48 PÁGINAS — 4 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CÔRES

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. E. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N. 7.238 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 DE FEVEREIRO DE 1952 — PREÇO: UM CRUZEIRO

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

O TEMPO

TEMPO — Instavel com chuva.
TEMPERATURA — Em ligeiro declinio
VENTOS — Sul a Este frescos.
MAXIMA: 29.4 — MINIMA: 23,2.

NO C. MILITAR: OFENSIVA DOS DEMOCRATAS

ARTICULA-SE EM TODO O PAÍS PARA DERROTAR OS COMUNISTAS

Dentro de alguns dias será conhecida a chapa democrática que concorrerá às eleições do Clube Militar. Pela primeira vez na história dessa instituição, os seus dirigentes terão possibilidade de ser escolhidos por indicação dos oficiais que servem por todo o Brasil. Ontem, reuniu-se nesta capital uma comissão constituida de delegados da oficialidade democrática das diversas regiões militares, debatendo, durante duas horas, a organização da chapa.

CINCO NOMES APRESENTADOS

Podemos adiantar que cinco nomes foram apresentados pelos diversos representantes, e dentre êles saíram os candidatos à presidência e à vice-presidência do Clube. Os demais lugares da chapa serão distribuidos proporcionalmente pelas Regiões, o que acontecerá também pela primeira vez, desde que até aqui os oficiais do interior se limitavam a votar nos candidatos escolhidos por pequenos núcleos militares do Rio.

Os representantes dos Estados vieram com delegação para decidir e com o compromisso de apoiar o nome que surgir das combinações, seja êle qual fôr.

Esse movimento foi patrocinado pela Cruzada Democrática, que já lançou três boletins de propaganda no seio das classes armadas, estabelecendo os pontos que promovem a união dos elementos democráticos.

EM DIFICULDADES

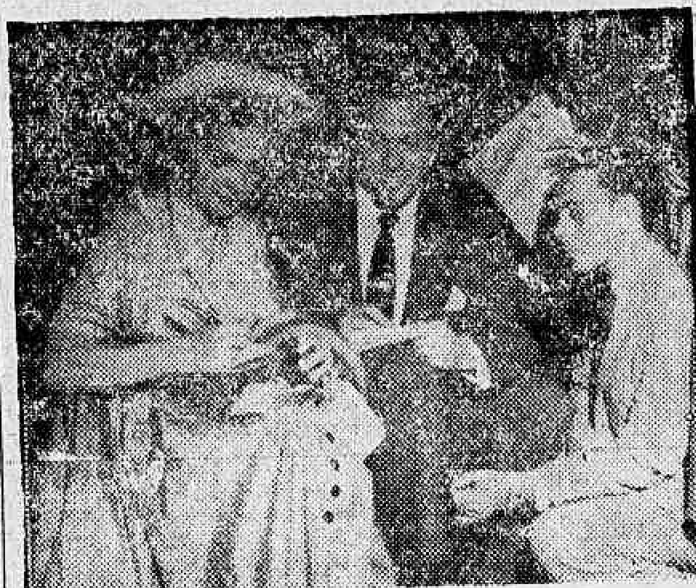
Os adversários da corrente democrática, começando com atraso o seu movimento, lançaram apenas um boletim e se encontram neste momento em grandes dificuldades por haver o general Estillac Leal recusado oficialmente a sua candidatura à reeleição. Acredita-se que dificilmente será encontrado, nos quadros de oficiais superiores, outro elemento que aceita ser a bandeira da agitação no seio militar.

BEIJOS E FRANGOS



Quando o "team" do Bangu entrou ontem no Maracanã para a partida contra o Flamengo, trazia uma décima-segunda figura: a atriz de revistas Virginia Lane, que ia angariar votos da "torcida" banguense para sua candidatura a Rainha das Atrizes, à semelhança do que fêz sua competidora Solange França entre os torcedores rubro-negros. A criadora de "Sassaricando" deixou-se pegar ao colo por Osvaldo, do Bangu, beijando no rosto o goleiro galã que depois cercaria dois "frangos" memoráveis, na peleja que terminou empatada de três pontos. (Noticiário na 10.ª página)

OS ASTROS SAÚDAM



Kathryn Grayson e Howard Keel, momentos após terem desembarcado do DC-6 da S.A.S., que os transportou de Santiago do Chile, para esta capital, quando escreviam, tendo ao lado o reporter, uma saudação para os leitores do D.C., cujo texto vai publicado na última página

PROCURA APROXIMAR-SE DA INGLATERRA A RÚSSIA

LONDRES, 2 (W. F. Ryser, da U. P.) — A imprensa soviética prenuncia "o inevitavel estabelecimento de estreitos laços econômicos entre a Inglaterra e a URSS, como único remedio para a crise econômica britânica". Agindo rapidamente para explorar as dificuldades econômicas britânicas e levar avante a agora oficial politica do Kremlim de criar malquerenças entre as duas potências anglo-saxonicas, a revista "News", publicada em Moscou em lingua inglesa e outras publicações soviéticas culpam abertamente da situação da Inglaterra a "politica de guerra" de Washington.

A RUSSIA E O OCIDENTE

Artigos sôbre a crise econômica britânica e sôbre a necessidade de estreita cooperação entre a União Soviética e a Europa Ocidental, especialmente a Inglaterra, receberam o maior destaque nas estações de rádio e nos despachos da Tass.

Dizem esses artigos: "Em consequência do agudo pioramento da situação economica na Inglaterra, têm surgido gerais reclamações, de várias fontes, pelo estabelecimento do comércio com a URSS e as democracias populares. Várias firmas comerciais dirigiram um memorando ao govêrno, em princípios de janeiro, insistindo na importância do desenvolvimento de relações comerciais com a União Soviética e pressionando pela participação britânica na Coferência de Moscou".

Fracassa o Ensino Secundário do País

Revelaram os resultados do exame de admissão à Escola Preparatória dos Cadetes da Aeronáutica, realizados simultâneamente em tôdas as regiões do país, um fracasso geral do ensino secundário, fornecendo escandaloso documento da inépcia que domina os estabelecimentos de ensino de grau médio.

OS RESULTADOS

Apesar do cuidado posto na organização das provas, orientando-se as autoridades de ensino da Aeronáutica pela necessidade premente de obter alunos para a sua Escola Preparatória, não foi possivel preencher as 250 vagas existentes, pois apenas 76 pretendentes obtiveram média 50 e, mesmo que se rebaixasse a média, seriam aproveitados apenas mais 40.

(Damos uma completa reportagem sôbre o assunto na 3.ª página desta edição).

Republicano o Encarregado da Depuração Governamental

WASHINGTON, 2 (United Press) — O conhecido republicano Newbold Morris, de Nova York, acaba de ser encarregado de dirigir a esperada "depuração governamental" e logo anunciou que suas primeiras investigações terão início no Departamento de Justiça.

DE "CORPO E ALMA" À DEPURAÇÃO

Morris prometeu entregar-se "de corpo e alma" à sua missão, trabalhando "sem politica e sem partidarismo", esperando apresentar seu relatório ainda antes das próximas eleições presidenciais.

O Procurador Geral J. Howard McGrath, titular do Departamento de Justiça, ao anunciar a nomeação, prometeu a Morris "completa, entusiástica e ilimitada cooperação" e disse que promoverá imediatamente ações judiciais em todos os casos em que haja elementos para tal. Morris foi nomeado como "auxiliar especial" de McGrath para investigar e apresentar recomendações que fortaleçam "a integridade e a eficácia" de todo o govêrno.

ATÉ O COMEÇO DO VERAO

Morris, depois de haver conferenciado pesosalmente com o Presidente Truman, anunciou que começará a trabalhar segunda-feira e que espera ter seu relatório final pronto até os princípios do verão. Disse êle que lhe foi prometida plena liberdade de ação, e que foi o próprio McGrath quem sugeriu que suas investigações começassem pelo Departamento de Justiça.

Perón Receoso da Política Americana

BUENOS AIRES, 2 (INS) — O discurso pronunciado ante a Câmara do Comércio de Portland, pelo secretário de estado americano para os assuntos latino-americanos, Edward Miller, contribuiu para salientar o receio com que o govêrno argentino através da imprensa segue a política do Departamento de Estado, em Washington.

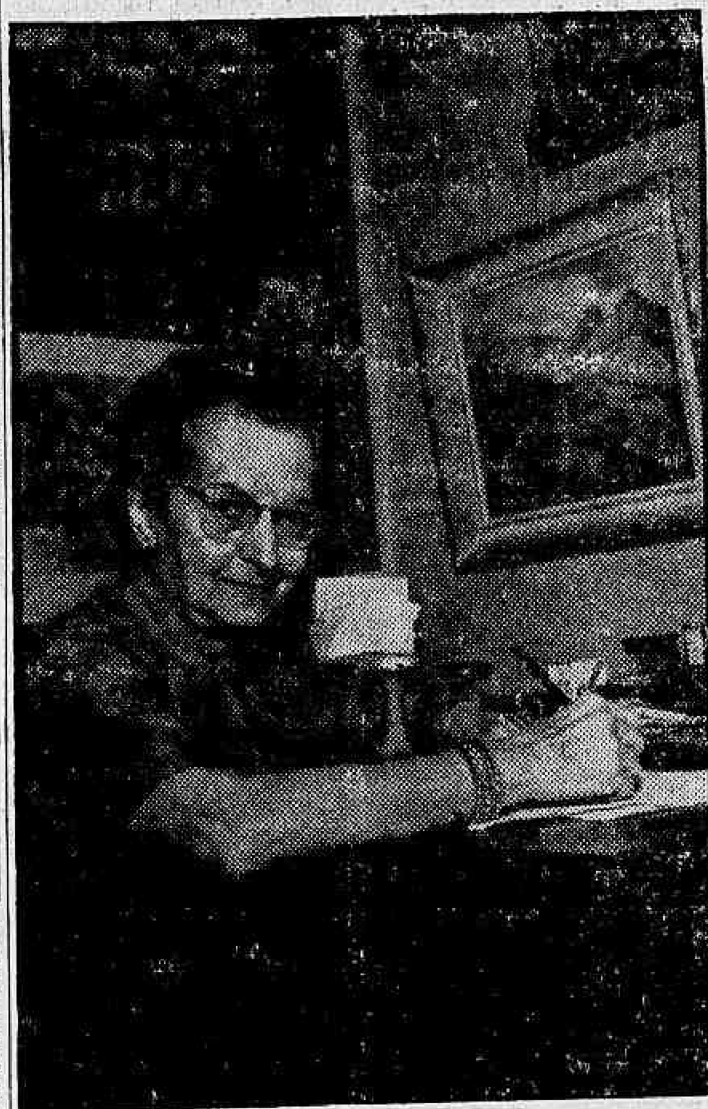
TOM PERONISTA

O tom da reação nos jornais peronistas e no sentido de que o programa analisado por Miller revela profundas modificações na política de bom vizinho, destinado a "submeter a América Latina às necessidades e desejos dos EE.UU..

"Democracia que geralmente exprime a opinião do govêrno afirma que a boa vizinhança aludida por Miller deve ter expressão na prática e julga que jamais se poderá falar em bem-estar comum de democracia e liberdade enquanto

(Conclui na 5.ª página)

AMEAÇA SÔBRE O MUSEU



***Está ameaçado de desaparecer** o "Museu Lucilio de Albuquerque", na imiência de ser despejado das instalações que ocupa. No cliché, Georgina de Albuquerque, esposa do pranteado artista e fundadora do "Museu", que apela para as autoridades, no sentido de conservar a memória e a produção do pintor e desenhista (Reportagem na 5.ª página)*

Três Exemplos

J. E. DE MACEDO SOARES

QUANDO, em 15 de novembro de 1894, terminava o primeiro quadriênio dos governos republicanos, o grande enigma era saber-se se Floriano passaria o poder ao seu sucessor eleito. Efetivamente, no dia marcado, depois de prestar compromisso perante o Congresso Nacional, Prudente de Morais subiu as escadas do palácio Itamarati, que encontrou deserto, mas, bem ou mal, assumiu o Govêrno. A herança que recebeu o patriarca da propaganda republicana era das mais difíceis e perigosas. Floriano, subjugando as rebeliões, que provocara pela interpretação constitucional que dera ao seu mandato vice-presidencial — conquistara uma enorme popularidade, não sòmente nas classes armadas, notadamente no Exército, como nas camadas populares. O consolidador da República antecipou seu despeito e animosidade contra o seu sucessor, no qual encarnou a sucessão, os fanáticos da vitória na luta intestina seguiram essa atitude facciosa que foi o primeiro espinho da coroa do martírio que esperava o fundador da República civil.

Já em meados do período presidencial, a resistência jacobina explodiu, dando um falso caráter politico ao movimento de crendice e fanatismo sertanejo que se alastrava no interior da Bahia. Depois de várias alternativas, o general Artur Oscar, uma das figuras mais prestigiosas do Exército florianista, conseguiu abater o reduto de Canudos, exterminando os adeptos de Antônio Conselheiro. Tanto o então governador baiano, conselheiro Luiz Viana, como o próprio Prudente de Morais, eram vistos, pelos exaltados, como elementos dissimuladamente reacionários. Essa terrivel suspeita transpareceu num banquete que admiradores entusiastas ofereceram em Salvador ao general Artur Oscar, de regresso da luta. No outro dia, Prudente de Morais, antes de iniciar o despacho com o seu ministro da Guerra, interpelou-o sôbre um telegrama que aparecera nas folhas sob sua assinatura, dirigindo felicitações ao general que recebera um banquete politico. O marechal Argolo, colhido de surprêsa, reconheceu a autenticidade do despacho, a que, entretanto, não ligara segundas intenções. Mas o Presidente da República não se conformava com essas aparências e por isso declarou ao seu ministro: — "Neste momento em que a indisciplina e o espirito de sedição ameaçam à autoridade do Govêrno, não posso prescindir da mais completa solidariedade do chefe do Exército. Como o telegrama de V. Excia. criou uma dúvida na opinião pública, não o devo manter na pasta da Guerra. Já está escolhido o seu sucessor, é o sr. marechal Machado Bittencourt".

II

Anos depois, equivocos e intrigas entre a classe estudantil e elementos da Policia Militar degeneraram em conflitos, malgrado a repressão severa do general Geraldo de Souza Aguiar, que comandava aquela tropa. Finalmente, um trote mais azêdo dos rapazes da Escola Politécnica provocou um conflito no largo de São Francisco, no qual foram mortos dois estudantes. A revolta e indignação do público rebentaram com tremenda violência. Ninguém poderia ter dúvidas quanto à inocência de um brilhante general que, além do mais, tal seus dois irmãos, era tido como expoente de cultura e de alta concepção dos deveres militares na República. Antônio Geraldo não vacilou, pois, um só instante: prendeu a espada ao talim e procurou o Presidente da República, que já o esperava. Mal entrou no salão dos despachos do palácio do Catete, foi declarando que se considerava demissionário, ainda ao ardor da tragédia. O Presidente Nilo Peçanha, porém, não o deixou prosseguir: — "V. Excia. não precisa pedir demissão, pois já está exonerado. O primeiro dever do Govêrno é dar essa imediata satisfação ao público, justamente indignado com a ferocidade da repressão a uma simples manifestação de estudantes. Sinto muito que os fatos tenham envolvido um oficial do seu merecimento, mas não devo retardar um só instante a completa manifestação da solidariedade do Govêrno com o sentimento público nacional."

III

Quase no fim do Govêrno do sr. Nilo Peçanha, tramitava pelo Congresso um projeto de lei aumentando os vencimentos militares. A situação financeira do país não bafejava êsse acréscimo de despesas, mas o general Carlos Eugênio, então ministro da Guerra, não podia convencer os seus camaradas mais graduados da impossibilidade de se levar por diante o sacrifício do Tesouro, como se projetava. Certa manhã, programada uma visita do Presidente da República e de seu ministro da Guerra à fortaleza de Santa Cruz, apareceu no Catete, à hora marcada, o general Carlos Eugênio. O Presidente percebeu logo, na fisionomia contrafeita do seu amigo e colaborador, a inquietação que lhe ia n'alma. "De fato, falou afinal o ministro da Guerra, "sinto-me grandemente amargurado diante das queixas e recriminações de meus velhos camaradas que vivem realmente constrangidos e necessitados, vencendo soldos de fome. Compreendo bem a política do Govêrno e suas responsabilidades perante as dificuldades do país, mas também não é justo que me caiba, no fim da carreira, êsse papel ingrato de reconhecer a boa justiça da causa dos companheiros não lhes podendo dar satisfação. O único caminho que me resta, para conciliar os meus deveres de disciplina e de obediência com os sentimentos de camaradagem, é sem dúvida devolver a V. Excia. a pasta que me confiou". Nilo Peçanha compreendeu imediatamente o conflito de consciência do seu velho amigo, mas concedeu-lhe imediatammente a demissão que pedia. " — Agradeço a V. Excia. o duplo movimento de lealdade para com o Govêrno e a sua classe, que o leva a exonerar-se da pasta da Guerra. Desde suas primeiras palavras vi onde chegaria e já escolhi o seu sucessor, o sr. general Bormann. Na verdade, as pessoas que assumem as responsabilidades do Govêrno passam muitas vezes por transes dolorosos. Quanto mais duros e penosos êsses transes, maior é o dever de os suportar. Acresce, no caso presente, que o Congresso e o Govêrno devem manter, integralmente, a liberdade de deliberar. Nenhuma consideração fora do interesse público pode pesar em tais deliberações e, assim, o seu sucessor na pasta vai prosseguir inalteravelmente na orientação que já encontra traçada".

—

Prudente de Morais soube afirmar a unidade de seu govêrno e o prestigio de sua autoridade. Nilo Peçanha, no primeiro caso, viu de relance o seu dever de solidariedade do govêrno com os movimentos irresistiveis da consciência do povo brasileiro; e, no segundo caso, mostrou que, em outras circunstâncias, o dever dos poderes do Estado é guardarem-se livres e independentes, para perseverarem servindo o bem público, não obstante as solicitações, por mais justas que sejam, dos interesses particulares.

FOTO PREUSS
SÓ CRIANÇAS

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A.
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º
DIRETORES:
Dr. José Maria Withaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SÃO LUIZ — ODEON — MIRAMAR — IPANEMA — CARIOCA — COLISEU — ROSARIO — ODEON NITERÓI
AMANHÃ — HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS
BURT LANCASTER em HOMEM de BRONZE
CHARLES BICKFORD
MICHAEL CURTIZ
CONSAGRANDO A FABULOSA CORAGEM DO MAIOR ATLETA DE TODOS OS TEMPOS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
Épico! "FALCÃO dos MARES"

"Novas Balas Explosivas e Tóxicas"

Acusação da Rússia Contra os Aviadores Norte-Americanos

Por Kingsbury Smith, correspondente do Internacional News Service.

PARIS, 2 (INS) — A Russia acusou aos aviadores norte-americanos de utilizarem "novas balas explosivas e tóxicas" na Coréia. A acusação, formulada por Jacob Malik, delegado soviético, se produziu durante um forte debate das Nações Unidas, onde o Soviet viu frustrados seus esforços para obstruir a ação sôbre uma resolução auspiciada pela três grandes potências ocidentais. A resolução perante as três comissões conjuntas, estipula a celebração de uma sessão extraordinária da Assembléia Geral das Nações Unidas, tão logo se chegue a um armistício na Coréia, ou no caso de ocorrerem "outros acontecimentos", que o justifiquem.

"NOVA ATROCIDADE"

Malik citou a "Agência telegráfica central da Coréia" como fonte em que se fundamentau o que chamou de "nova atrocidade norte-americana" segundo a qual os aviões da Fôrça Aérea dos Estados Unidos haveriam supostamente metralhado a população coreana que habita a região de Kannung, com novas balas explosivas e tóxicas, dia 19 de janeiro, às quatro horas da tarde".

QUER O EGITO REINICIAR GESTÕES COM A INGLATERRA

PEDE O "PREMIER" RAJA UMA RÁPIDA DECISÃO DO GABINETE

CAIRO, 2 (INS) — Fontes competentes afirmam que o premier Aly Maher Baja possivelmente insistirá em que o seu gabinete de "frente nacional" formule uma rápida decisão no que diz respeito ao reinício das negociações sôbre as disputas anglo-egipcias em tôrno do Sudão e a zona do Canal de Suez.

RESPOSTA A TRES CRITICOS PROBLEMAS

Informantes dignos de credito afirmam, com efeito, que o novo premier procurará respostas a três criticos problemas quando a frente nacional ficar definitivamente estruturado dentro dos proximos dias.

A primeira consistirá em determinar se se deve ou não restabelecer contatos entre Londres e Cairo, com o fim de sanar as atuais divergências. As outras importantes questões a serem resolvidas inclui:

1.º — Deverá o governo egipcio ordenar o regresso a Londres de seu embaixador, Ama Baja para reiniciar suas interrompidas funções diplomaticas?; 2.º — Que atitude deverá adotar o Egito a respeito de sua participação no projetado pacto defensivo quadripartido no Oriente Proximo.

PATRULHAS NAS RUAS DO CAIRO

CAIRO, 2 (INS) — Efetivos do famoso corpo de camelos do Egito, patrulham as ruas do Cairo, em "Jips" com a missão de impedir a repetição dos custosos motins do sabado passado. Uma fonte responsavel afirma que as autoridades egipcias prenderam umas 400 pessoas, por supostas cumplicidades ou participação em disturbios que, no dizer do informante, "há sinais definitivos" que indicam a possibilidade de que foram parcialmente instigados e organizados por agentes comunistas.

COOPERAÇÃO DOS COMANDOS

CAIRO, 2 (United Press) — O semanario Akhbar el Yom diz hoje que as organizações de comandos egipcios da zona do Canal de Suez decidiram suspender suas atividades anti-britânicas a fim de ajudar a criar uma "boa atmosfera, em que o Govêrno possa encontrar uma solução para a crise egipcia". O mesmo semanario noticia tambem que se espera que o embaixador egipcio em Londres regresse ao seu posto dentro em breve.

Perturbados os EE. UU. Por Causa da Coréia

PARIS, 2 (United Press) — **Os Estados Unidos informaram às Nações Unidas que se acham "perturbados ante o lento curso das negociações para o armistício coreano". O delegado americano sr. Ernest A. Gross disse que era precisamente pelo fato de estar o Ocidente ansioso por evitar maior enredamento do "já complicado problema" que se defronta aos negociadores em Pan Mun Jom, que tinha proposto a exclusão por enquanto de qualquer debate politico em torno da Coréia.**

APREENSÃO

O sr. Gross deu a conhecer a crescente apreensão do Ocidente em vista do arrastado progresso em Pan Mun Jom, depois da Comissão politica ter derrotado a moção soviética que declarava ilegal o debate. O delegado soviético, sr. Jacob Malik, havia comunicado que "não participaria" de "debates ilegais", porem não fez nenhuma menção de abandonar o recinto quando sua moção foi derrotada por 40 votos contra 5 — do bloco sovietico — e 12 abstenções.

COMISSÃO COMBINADA

A proposta do ocidente para uma comissão combinada — politica, social e econômica — impediria um amplo debate da questão coreana na atual assembléia, e preveria a convocação de uma assembléia especial quando fosse concluido o armisticio coreano, ou se surgisse a necessidade de novas medidas militares das Nações Unidas contra os agressores vermelhos. A manifestação de preocupação quanto ao progresso das conversações para o armisticio coincidiu com as noticias de conjecturas oficiais em Washington sobre a possibilidade de ter diminuido o interesse da Russia no armisticio.

PERTURBADOS OS EE. UU.

O sr. Gross disse à comissão que "os Estados Unidos estão perturbados ante o lento curso das negociações para o armisticio de Pan Mun Jom. Partilhamos com todas as demais nações amantes da paz de uma profunda sensação de desapontamento pelo fato de não se ter chegado ainda a um termo satisfatorio das hostilidades, a despeito dos sinceros e pacientes esforços por parte das Nações Unidas".

REPELIRAM A PROPOSTA ALIADA

MUNSAN, 2 (INS) — Os comunistas, alegando interferencia, repeliram uma proposta aliada segundo a qual as partes beligerantes se dariam a conhecer, em regime de reciprocidade, a localização de suas unidades na Coréia depois da assinatura do armisticio.

No entanto, os comunistas concordaram em "considerar" três propostas da ONU, inclusive que aceitariam os termos e a fiscalização da projetada trégua.

5.º PONTO

Os comunistas no entanto, não responderam à proposta que lhes fez o chefe da delegação aliada, almirante Turner Joy, no sentido da conveniencia de que se discutisse imediatamente o 5.º e ultimo assunto do temario com o fim de apressar as deliberações.

Anarquistas Vaiaram os Delegádos

PARIS, 2 (U. P.) — Pessoas que se dizem anarquistas atiraram ovos crús e tomates sobre os delegados à Assembléia Geral da ONU, no momento em que a Assembléia suspendia os trabalhos, esta tarde. Meia duzia de membros da "Associação dos Anarquistas" foram postar na ampla galeria que domina a platéia subterrânea do Palais Chaillot, lançando de lá avulsos, ovos e tomates sobre os delegados. A reunião se converteu em confusão, quando a policia francesa invadiu as galerias.

E' A PRIMEIRA VAIA

E' a primeira vez na historia da ONU que acontece tal coisa, se bem que o "cidadão do Mundo" Gary Davis tenha interrompido uma sessão, em 1948, procurando pronunciar discursos das galerias.

Os avulsos distribuidos diziam: "Politicos que falais demais: Enquanto fazeis discursos, homens estão morrendo na Coréia, na Birmania, na Indochina e na Tunisia.

Progresso só Nos Pontos Pacíficos

Têm Esperança os Delegados da ONU de Chegar a Acôrdo Sôbre as "Divergências" Menores da Paz Coreana

TOQUIO, 3 — Domingo — (De Rutherford Poats, da United Press) — Oficiais de Estado maior aliados e comunistas, que negociam o armisticio na Coréia, confiam em que depois de examinar pela segunda vez o plano da ONU para salvaguardar o armisticio poderão chegar a um acôrdo sôbre suas "divergências" menores, isto é, a inspeção do armisticio, à rotação de tropas e o controle das ilhas coreanas.

ESPERAM RESPOSTA

Ao mesmo tempo, o comando da ONU espera que os comunistas respondam à proposta aliada formulada quinta-feira passada para iniciar, imediatamente, as deliberações sôbre o quinto e último ponto do temário das negociações, que compreende a possivel retirada das tropas estrangeiras na Coréia O comando da ONU espera, também, que os comunistas designem três paises que os representarão na Comissão Neutra encarregada de fiscalizar o cumprimento da trégua. Os vermelhos manifestaram o desejo de designar a Polonia, Checoslovaquia e Rumania. As Nações Unidas já designaram à Suécia, Noruega e Suiça.

PROGRESSO

Os oficiais aliados e comunistas conseguiram progredir algo sôbre questões que não se prestam a controversias, relacionadas com a fiscalização da trégua, porém, em compensação, não chegaram a acordo de espécie alguma sôbre como vigiar o cumprimento do armistício, a rotação das tropas e sôbre quem deverá estar de posse das ilhas em frente da costa ocidental da Coréia.

Por outro lado, os delegados de ambas as partes não tocaram, nem de leve, no obstáculo que impede a solução do ponto 3 do temário ,isto é, a proibição, proposta pelos aliados, para a construção e melhoramento nos aerodromos na Coréia durante a vigência do armistício.

SEDE DO ARMISTICIO

Depois de mais de 2 horas de deliberações, ontem, os aliados e comunistas concordaram em que cada lado poderá determinar o grau ou categoria de seus próprios membros da Comissão Militar de Armistício.

Escolheram também Pan Mun Jom como sede da Comissão de Armistício, a qual terá, além disso, o direito de escolher outra sede, posteriormente.

TROCA DE PRISIONEIROS

As deliberações sôbre a troca de prisioneiros de guerra continuam num verdadeiro impasse, tal como há várias semanas. Os comunistas recusam-se a atender às exigências aliadas de dar direito aos prisioneiros de guerra de escolher o local para onde querem ser repatriados após a assinatura do armistício.

O contra-almirante Libby, que, representando a ONU, se ocupa do problema da troca dos prisioneiros de guerra, informou que os comunistas haviam voltado a opor-se a que os grupos neutros visitem os civis na retaguarda para determinar de que lado preferem viver.

PONTO 3

Os oficiais aliados e comunistas vêem-se confrontados pelos seguintes obstaculos relacionados com o ponto 3 do temário:

1.º Rotação das Tropas. Parece possivel um acordo a respeito pois ambas as partes fizeram concessões. Os comunistas aumentaram o número de soldados de cada lado que poderá ser substituido mensalmente, de 5 mil para 25 mil homens, agora.

2.º — A questão de certas ilhas coreanas. — Os comunistas reclamam para si a posse de 5 ilhas ao sul do Paralelo 38, em frente à costa ocidental da Coréia, aduzindo que essas ilhas lhes pertencem em virtude do traçado da antiga fronteira. Mas a ONU recusa-se categoricamente a entregar essas ilhas aos comunistas.

3.º — Os portos de entrada — Os aliados repeliram por julga-la completamente inadequada, a proposta comunista que dá 3 portos de entradas para cada beligerante. Os aliados propoem o mínimo de 12 portos de entrada para cada lado. Esses portos estariam sujeitos a constante inspeção pelos grupos neutros de observação.

AMIGOS, SEM POLÍTICA



Fora da politica não há diferença entre trabalhistas e conservadores britânicos, sobretudo quando se trata de render homenagens de praxe a membros da familia real inglesa. Por isso, o primeiro ministro Churchill e o ex-premier Clement Attlee ocuparam, como bons vizinhos, o respectivo lugar no banquete oferecido à princesa Elizabeth. (Foto INP—DC)

Sob Acusação de Saque a Polícia Francésa de Tunis

DETERMINOU O MINISTRO TUNISIANO A ABERTURA DE INQUÉRITO SÔBRE A DENÚNCIA, ENQUANTO AS FÔRÇAS FRANCESAS APREENDEM MUNIÇÕES

TUNIS, 2 (U. P.) — O primeiro ministro Mahommed Chenik mandou abrir inquerito oficial para apurar o saque cometido pela policia francesa numa aldeia arabe. O comunicado do gabinete diz que Chenik despachou um emissario especial à peninsula do Cabo Bon, onde se encontra a aldeia onde o incidente teria ocorrido durante a semana de buscas e prisões de suspeitos de serem agitadores nacionalistas.

Acrescenta que Chenik chamou a atenção do residente geral francês para as sérias repercussões que tais incidentes podem ter sobre as relações franco-tunisianas.

Não há nenhum relato claro do que teria acontecido na aldeia em causa, até agora. A policia e o exercito isolaram toda a peninsula no inicio das operações de limpeza, em principios desta semana. Entretanto, em Tunis, onde os estabelecimentos comerciais arabes reabriram as portas hoje, depois da greve de 24 horas, comemorativa do "Dia da Independencia da Tunisia", voltaram a fecha-las pouco depois, como protesto contra o incidente do Cabo Bon.

A policia diz que apreendeu 35 fuzis do exercito, 23 espingardas de caça, 13 carabinas, duas metralhadoras, um morteiro de 81 milimetros, 20 minas anti-tanques, varias pistolas e grande quantidade de munições, na batida do Cabo Bon.

A greve de hoje tem tambem o carater protesto contra a prisão de seis mulheres, acusadas de agitação, por terem apedrejado vitrines de casas comerciais durante as desordens da semana passada. Cinco delas fôram condenadas por tribunal correcional a um mês de prisão e 6.000 francos de multa e a sexta foi absolvida.

O residente geral francês, gal. conde Jean de Hauteclocque, ainda não recebeu resposta à nota francesa entregue por ele ao Bei, há três dias. Os lideres tunisianos estariam decepcionados com a nota que, segundo dizem, "nada traz de novo".

Só Ataques de Patrulhas Foram Registrados Ontem

Reduzidas as Atividades Na Frente de Guerra da Coréia a Simples Investidas de Pequenos Grupos Contra as Linhas Comunistas

TOQUIO, 2 (De Peter Kalisher, da United Press) — As atividades na frente de guerra da Coréia reduziram-se a ataques de patrulhas contra as linhas comunista e a bombardeiros aéreos efetuados contra os meios e centros de transporte comunistas muito além da retaguarda vermelha. Na frente ocidental, os comunistas aproximaram suas forças blindadas até as linhas aliadas o bastante para que pudessem ser vistas das posições avançadas da ONU.

APOIO AS TROPAS CHINESAS

Seis veiculos blindados, tanques e canhões a jacto, ocuparam posições para apoiar as tropas chinesas entrincheiradas a oeste de Chorwon. A artilharia aliada abriu violento fogo sôbre esses veiculos, não dando tempo aos mesmos de utilizar seus canhões.

Nessa mesma zona, uma patrulha aliada conseguiu escapar, a duras penas, de uma emboscada armada pelos chineses pouco antes da meia-noite. A patrulha, que penetrara muito na "terra de ninguem", foi, repentinamente, atacada com fogo de morteiros e metralhadoras, pelo menos 18 mil estão mortos. Depois de duas horas de encarniçado combate, a patrulha conseguiu regressar às suas linhas.

O 8.º Exercito informou que houve três escaramuças a sudeste de Kumsong, na frente central, e uma outra a oeste da "ponchera", na frente leste-central.

NOVOS ATAQUES AEREOS

SEUL, Coréia, 2 (INS) — A aviação da ONU castigou os comunistas chineses e norte-coreanos com novos ataques aéreos apesar do mau tempo e da perda de 3 aparelhos aliados durante a semana passada.

Os aviões foram vitimas de violento fogo anti-aéreo da artilharia comunista.

A 5.ª força aérea americana **informa que há uma semana, super-fortalezas** B-29 com êxito bombardearam uma importante base aérea comunista nas margens do rio Yalu, bem em frente ao "santuario" da Mandchuria.

Na frente terrestre, a ação se limitou a operações isoladas de patrulhamento.

Nos novos ataques aéreos, os pilotos aliados concentraram seus ataques contra as comunicações inimigas, rompendo as linhas ferroviarias em, pelo menos, 64 lugares.

DURAÇÃO DA GUERRA NÃO DECLARADA

TOQUIO, 2 (United Press) — A guerra não declarada da Coréia tornou-se hoje a segunda guerra em duração da historia dos Estados Unidos no seculo XX. Já dura agora há mais um dia do que o periodo em que as tropas dos Estados Unidos combateram durante a Primeira Guerra Mundial. As cifras das baixas naquele teatro de operações continuam a subir tragicamente com o comunicado da 5.ª Força Aérea de que a artilharia anti-aérea comunista abateu treze aviões aliados sobre a Coréia do Norte na semana que termina hoje. Outro aparelho foi perdido sôbre territorio comunista devido a defeito mecânico. As ultimas cifras das baixas americanas sobem a 150 mil. Sabe-se que Milhares de outros repousam em tumulos desconhecidos sem nome.

Aterrorizados os Residentes Franceses

TUNIS, 1 (U. P.) — Notas contendo ameaças de morte da organização tunisiana da "Mão Negra" estão aterrorizando os residentes franceses aqui. Ao mesmo tempo, os árabes levaram a efeito uma greve geral de 24 horas em todo o território dêste protetorado francês. Acreditam as autoridades francesas que a paralização do trabalho, celebrada como o "Dia da Independência Tunisiana", talvez venha a marcar uma etapa decisiva da campanha nacionalista por uma autonomia maior. Entrementes, debatem os líderes nacionalistas se devem ser aceitas as ofertas francesas de conciliação, ou se deve ser reencetada a campanha de violência. Os folhetos entregues aos residentes franceses dizem "a mão negra está em tôda a parte. A sua vida está em perigo. A morte lhe espreita na esquina. A morte de cada tunisiano será seguida da morte de dez franceses".

CONSEGUIR A PAZ SEM PERDER A LIBERDADE

Falando Aos Seus Soldados o General Eisenhower Diz Ser Preferivel a Guerra a Um Regime de Escravidão

FONTAINEBLEAU, França, 2 (United Press) — O general Eisenhower aconselhou sua tropas — e as ocidentais também — a não colocarem uma paz barata e fácil acima da liberdade. Ao passar em revista a primeira parada conjunta de seis nações no quartel general das forças terrestres aliadas, no antigo castelo de Fontainebleau, Eisenhower disse que as Nações do Pacto do Atlantico só recorreriam à força para a "sua própria defesa". "Mas", disse o general, "certamente não vamos colocar a paz acima da liberdade. Não vamos vender nossas almas por qualquer preço ou nos curvar a qualquer ameaça que ponha em jôgo a nossa liberdade".

PAZ COM LIBERDADE

FONTAINEBLEAU, França, 2 (INS) — O general Eisenhower, supremo comandante aliado do Pacto do Atlântico Norte, declarou que o mundo ocidental deseja a paz mas prometeu que jamais colocaria "a paz acima da liberdade".

Eisenhower numa cerimônia militar especial, realizada aqui, acrescentou que "em tôda a crise que se registra na história universal alguns poucos homens têm a oportunidade de salvar o mundo e a humanidade da destruição. Apelaremos para a fôrça para defender sòmente o que é nosso".

Advertiu, em seguida, com energia, os potenciais inimigos do ocidente que "desejamos a paz, mas não vamos colocá-la por cima da liberdade".

Ike assistiu à cerimônia em companhia do chefe do seu Estado Maior, o general Alfredo Gruenther, passando em revista e inspecionando o pessoal adido ao QG da Fôrça Defensiva da Europa Ocidental.

As unidades inspecionadas se encontram sob o comando do general Alphonso Pierre Juin, do general Lauris Norstead e do almirante Robert Jaujard.

Cêrca de doze aviões a jacto de fabricação americana e pilotados por francêses voaram sôbre o lugar da cerimônia em saudação a Eisenhower.

RESUMO TELEGRÁFICO

Em Erupção, o Parieutin

O vulcão Parieutin, em Uruapan, no México, entrou novamente em atividade, ontem, obrigando familias de três aldeias vizinhas a abandonarem os seus lares. As vidraças das casas daquela cidade, situada a cêrca de 25 quilômetros do vulcão, foram despedaçadas pelas explosões.

De Gasperi Faz Alterações

O primeiro ministro Alcide De Gasperi, anunciou ontem, uma mudança em seu gabinete, a qual, embora ligeira, não deixa de refletir as crescentes complicações surgidas no seio do Partido Cristão Democrata, iguais. A preocupação do govêrno pelo comportamento de seus partidários no parlamento.

Tibet, Trampolim Comunista

Henrich Harver, antigo conselheiro do Dalai Lama, do Tibet, advertiu num artigo escrito especialmente para o "International News Service", que os comunistas jamais deixam tranquilas as bases que conquistam, e poderão utilizar o mistico estado montanhoso como um trampolim para uma agressão contra a India.

Nem Taft Nem Mac Arthur

Um porta-voz oposicionista predisse, ontem, que o Partido Republicano não escolherá uma chapa encabeçada pelo senador Robert Taft e o general Douglas Mac Arthur, como candidatos à presidência e vice-presidência, respectivamente, para as eleições do próximo mês de novembro.

Não Mandou Fechar

O primeiro ministro Mohammed Mossadegh negou que quaisquer instruções tenham sido baixadas mandando fechar os escritórios do Serviço de Informações Norte-Americano (USIS) nas provincias persas. Declarou o primeiro ministro que esses centros continuarão funcionando sem obstáculos de parte do govêrno.

"Vitórias Esparsas" de Grevistas

Líderes sindicais de Nova York representando 18 mil motoristas rodoviários interestaduais, anunciaram vitórias esparsas, enquanto a sua greve generalizada começa a se fazer sentir entre os consumidores nas cidades do sul e do centro-oeste do país afetadas pelo movimento.

ANTONIO P. MESQUITA
E
CESAR MENDONÇA
ADVOGADOS
Causas civeis, criminais, trabalhistas e administrativas
AV. GETULIO VARGAS, 417-A
3.º andar — Sala 308

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiolόgicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

Carnaval no Arsenal não tem outro igual
A maior variedade de tecidos para fantasias. Bancas e bancas cheias de novidades.

Camisas esporte "Panamá" de 85,00 por 70,00
Camisas esporte rayon xadrez "Curió" de 60,00 por 42,00
Camisas esporte "toile" xadrez "Papa-Fina" de 70,00 por 60,00
Camisas esporte "Quitandinha" de 138,00 por 110,00
Calças de brim assetinado de 110,00 por 88,00
Calças de brim — grande sortimento de côres "Tubarão" de 170.00 p/ 145,00
Setim "Rei Momo" fantasia de 28,00 por 22.50
Setim Carnaval" com 1,40 larg de 48,50 por 42,00
Rayon "Trevo" fantasia de 27,50 por 17,80

ARSENAL do POVO
149 — 1.º de Março — 151 em frente ao Arsenal de Marinha

FRACASSO GERAL NO ENSINO MÉDIO

Não Foi Possivel Lotar as Vagas Na Escola Preparatória de Cadetes do Ar — Aproveitados Apenas 76 Candidatos de Um Total de 698

Apenas 76 vagas na Escola Preparatória de Cadetes da Aeronáutica fôram preenchida nos exames vestibulares recentemente realizados, embora houvesse interesse no recrutamento de 250 jovens em todo o país.

O Ministério da Aeronáutica fizera, durante o ano passado, uma intensa propaganda de sua Escola Preparatória, nos colégios secundários, visando obter um número razoavel de candidatos. Tal propaganda resultou eficiente, surgindo 800 pretendentes, dos quais 698 se prestaram os exames, sendo aprovados apenas os 76 citado .

PERCENTAGENS

Os exames, com as mesmas questões, foram realizados em vários Estados simultaneamente, com os seguintes resultados:

Do Rio de Janeiro (Niterói incluído) compareceram 327 candidatos, sendo aprovados 45 (14%); de Recife, surgiram 99 candidatos, sendo cinco aprovados (5%); de Belém vieram 34 candidatos, sendo 3 aprovados (9%); de Belo Horizonte compareceram 72 candidatos, sendo 9 aprovados; de Pôrto Alegre se candidataram 58 rapazes, sendo 6 aprovados (10%).

NO RIO DE JANEIRO

Salvo o Colégio Militar, os exames prestados pelos alunos dos mais famosos e mais caros colégios do Distrito Federal foram decepcionantes, assinalando-se, entre os que maiores contingentes ofereceram, os seguintes resultados:

Colégio Militar — 15 aprovados e 7 reprovados.

Arte e Instrução — 2 aprovados e 17 reprovados.

Piedade — 1 aprovado e 11 reprovados.

Souza Marques — apenas 10, todos reprovados.

Estabelecimentos da Prefeitura — 1 aprovado e 15 reprovados.

Salesiano Sta. Rosa — apenas 9, todos reprovados.

Externato São José — 2 aprovados e 7 reprovados.

Colégio Pedro II — 2 aprovados e 3 reprovados.

MABE — apênas 5, todos reprovados.

O aluno classificado em 1.º lugar veio de Belém, alcançando a média 93. A pior equipe foi mandada pela MABE (D. F.), com um total de cinco candidatos que obtiveram respectivamente as médias (em ordem crescente): 00, 01, 06, 16 e 18.

A melhor equipe, por estabelecimento de ensino, foi a do Colégio Militar, que obteve cêrca de 68% de aprovações.

Contando por Estado, segue-se ao Distrito Federal a equipe de Minas Gerais, com uma percentagem de 11% de aprovações.

Classificou-se o Distrito Federal em primeiro lugar graças ao Colégio Militar, que apresentou uma taxa relativamente alta de aproveitamento. Se não se computasse êsse resultado, ficaria o Rio abaixo de Minas, pois em 305 candidatos dos outros colégios (incluidos os da Prefeitura e o Pedro II) apenas foram aprovados 30, ou sejam 10%.

Os resultados constatados nos exames de admissão à Escola Preparatória de Cadetes de Aeronáutica revelaram, além disso, que não há declínio de eficiência em determinados colégios, mas, uma generalizada e cara inutilidade, pois — sempre ressalvado o caso do Colégio Militar — de 63 colégios do Distrito Federal, apenas 22 conseguiram colocar pelo menos 1 aluno entre os classificados.

NEM COM A MÉDIA BAIXA

As autoridades da Aeronáutica, em face dos resultados obtidos, pretenderam lançar mão de um rebaixamento de média, pois a defesa nacional precisa de um maior número de aviadores com preparação técnica superior. Essa medida patenteou-se inócua, pois entre as médias 40 e 50 apenas existiam 32 candidatos e, com a média inferior a 40 só existiam rapazes que haviam demonstrado absoluta incapacidade para aprender qualquer noção das ensinadas nos cursos de preparação dos futuros cadetes.

TODOS FORMADOS

Circunstância a registrar: todos os candidatos, como condição básica, apresentaram certificados de conclusão do curso ginasial.

Não se pode explicar o fracasso dos candidatos como consequência da dificuldade das provas, porque estas já foram organizadas com o propósito de aproveitar o maior número possível de candidatos.

Para exemplificar, basta dizer que na mais facil das questões de linguagem havia uma análise gramatical das cinco palavras sublinhadas no seguinte trecho "Todos, porém, concordam em que, no estilo, se trata de algo individual".

Pois bem: dentre 20 provas tomadas ao acaso verificou-se que 16 candidatos não haviam acertado a análise de nenhuma das palavras sublinhadas.

Em 20 provas, também tomadas ao acaso, 17 candidatos revelaram inteira falta de iniciação no segredo de procurar o mínimo múltiplo comum de três números.

Para detalhar melhor: dentre as 20 provas de português examinadas, havia 5 candidatos que analisaram tôdas as palavras como advérbios. A maioria aceitava a palavra todos como advérbio de quantidade.

Na questão em que se pedia a classificação da conjunção "se", responderam 2.ª conjugação: ou: verbo ser, da 2.ª conjugação.

As mais disparatadas respostas foram dadas a questão mandando colocar na voz passiva a sentença: "Nós faremos exames amanhã", houve respostas assim: "Nós não faremos exames amanhã"; e "Amanhã faremos exames".

Numa questão de sintaxe, pedindo a classificação de objeto direto, respondeu o aluno: objeto direto. Pedido o objeto indireto, respondeu ele: objeto indireto.

Perguntada qual a figura de sintaxe na frase "V. Excia. é generoso", respondeu um candidato: "Presidente, rei, etc."; e outro: "presidente Getúlio Vargas".

A tradução da sentença "Cowards die many times before their death" foi feita da maneira mais estranha por grande número de candidatos. São exemplos

1 — "Cowards — muitos dias e muito tempo tornou-se sem".

2 — "Covardes dizem vários tempos depois que apanharam".

3 — "Astrologo predisse muito tempo antes da sua morte".

Finalmente, esta maravilha de concepção:

"Covardes no meu team estão mortos.

Deve-se notar que a Escola Preparatória de Cadetes da Aeronáutica, sediada em Barbacena, foi criada atendendo a que os contingentes de candidatos à Escola de Cadetes da Aeronáutica demonstravam nivel muito baixo de conhecimentos e urgia, para o bem da defesa nacional, recrutar elementos aproveitáveis e prepará-los para a missão de alta responsabilidade que lhes caberá como oficiais da Aeronáutica.

JAFET



Primeiro aniversário

1 Ano à Frente do B. do Brasil

Completou um ano à frente da administração do maior estabelecimento de crédito do país, o sr. Ricardo Jafet.

Industrial progressista, o sr. Jafet tem emprestado às suas atividades, como Presidente do Banco do Brasil, o mesmo dinamismo que sempre o caracterizou na atividade privada.

Não será necessário confrontar dados, nem penetrar em análises profundas para sentir a grande transformação que se vem processando no tradicional estabelecimento de crédito da rua 1.º de Março, sob a administração Jafet.

Uma nova mentalidade vem dominando e se sobrepondo aos processos rotineiros que, de há muitos anos vinham transformando o Banco do Brasil num organismo burocrátizado e de difícil acêsso às classes produtoras do país.

O sr. Jafet vem introduzindo novos métodos, descentralizando a administração e coordenando melhor as atividades dos diversos setores especializados de um estabelecimento de crédito que, pela sua extraordinária expansão e suas íntimas relações com a maquina administrativa governamental, se transformou num verdadeiro Ministério da Economia.

Aniversário do Sr. Café Filho

Na data de hoje transcorre o aniversário do vice-presidente da República, sr. João Café Filho.

Figura que possuia inegável expressão na política nacional, o sr. Café Filho fortaleceu a sua posição no exercício do cargo de presidente do Congresso Nacional, mercê da atitude discreta e ponderada, dedicando os seus lazeres ao estudo mais aprofundado de problemas essenciais do país. Procura, outrossim, harmonizar os interêsses nacionais, mediante solução em que ressalta observar a habilidade que tem demonstrado.

AEROPORTO PARA GOV. VALADARES

Acha-se em péssimo estado de conservação o campo de pouso da cidade de Governador Valadares, em Minas Gerais. Destituido de qualquer conforto para os passageiros dos aviões que ali escalam, o aeroporto necessita também de reparo na pista de aterrisagem.

A população da próspera cidade mineira apela para o Ministério da Aeronáutica no sentido de melhorar as condições do referido aeroporto, atualmente pràticamente abandonado.

PLANOS IMOBILIARIOS



'A

Departamento de sorteio, carta patente n.º 157, autorizada e fiscalizada pelo Govêrno Federal, de acôrdo com os Decretos n.º 12.475 de 23 de Maio de 1917, e n.º 7.930 3 de Setembro de 1945

CAPITAL REALIZADO — Cr$ 500.000,00

SEDE: TRAVESSA DO OUVIDOR, 38 — 3.º ANDAR RIO DE JANEIRO

End. Telg. "PIONEIRA" — Caixa Postal 3.605 — TELEFONE: 52-3323 —

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 2 DE FEVEREIRO DE 1952, PELA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

			Cruzeiro
1.º Prêmio Extra	11.603	No valor de	30.000,00
2.º Prêmio Extra	03.211	No Valor de	15.000,00
Plano Superior Série "A"	4.603	No valor de	12.000,00
Plano Regular Série "B"	4.603	No valor de	6.000,00
Plano Popular Série "C"	14.603	No valor de	25.000,00

A PLANOS IMOBILIARIOS GUANABARA S/A convida os senhores prestamistas contemplados que tiverem seus titulos em dia a receberem seus prêmios de acôrdo com o Regulamento do Plano Guanabara. O próximo sorteio correspondente ao mês de fevereiro será realizado no dia 1 de março "sábado", conforme determina o Decreto-Lei n.º 7.930

VISTO:

Dr. Nelson Nogueira (Fiscal do Govêrno) — A "GERÊNCIA"

COMO OBTER PILOTOS?



Para obter pilotos e técnicos para suprir os quadros da Aeronáutica, prosseguindo as verificações de incapacidade do nosso sistema educacional, terão as autoridades militares de principiar a preparação do seu pessoal recrutando crianças em fase de educação primária, pois que a Escola Preparatória já representa um recurso a que se recorreu para evitar a falta de conhecimentos da maioria dos candidatos a ingresso na Escola de Cadetes

Revisão do Capital Estrangeiro no País

Dando execução ao contido no artigo 7.º do decreto 30.363, de 3 de janeiro do corrente ano, o presidente do Banco do Brasil designou uma comissão para proceder a imediata revisão do capital estrangeiro existente no país. A referida comissão é composta dos funcionários Manoel Augusto Pena, Guilherme Augusto Pegurier, Moacir Miranda e Cleo Lacosta.

A REVISÃO

Determina o art. 7.º que o Banco do Brasil, por sua Carteira de Câmbio, faça a revisão mencionada, com o objetivo de:

I) assegurar o retorno somente do capital oriundo do estrangeiro; II) calcular sôbre êste capital as percentagens de retorno, levando em conta as parcelas efetivamente transferidas, quando se houver de computar, para o mesmo efeito, ... lucros ou dividendo; III) abater do capital registado proveniente do estrangeiro, tôdas as parcelas já transferidas com lucros, juros ou dividendos de 8%; IV) declarar extinta a faculdade de retorno no caso de as remessas já realizadas ultrapassarem o capital efetivamente oriundo do estrangeiro, mais 8%, relativos a juros, lucros e dividendos; V) considerar nacional e sujeito ao regime dêste a parcela do capital estrangeiro abatida da soma registada, por motivo de remessa de lucros, juros ou dividendos, excedentes de 8%; VI) considerar capital nacional, na forma do item anterior, os lucros, juros ou dividendos excedentes de 8%, que não forem utilizados para remessa, na forma do art. 5.

INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS

Além daquela atribuição, a comissão tem a incumbência de classificar os investimentos estrangeiros de um acôrdo com um esquema que possibilite grupar os capitais segundo as suas características. A comissão estabelecerá distinção entre o capital social e reservas em confronto com os "capitais estrangeiros" pròpriamente dito; apurará os montantes dos capitais cujos registros foram feitos depois de expirados os prazos máximos fixados; procederá ao levantamento e revisão dos registros de contratos de "royalties".

A Santa Casa Merece Um Tratamento Justo

O deputado José Bonifácio (UDN-Minas) apresentou na Câmara um projeto de lei isentando das disposições do decreto 24.150 e da lei 1.300 os prédios de propriedade de associações de assistência social tipo Santa Casa.

JUSTIFICAÇÃO

Justificando a sua proposição, disse em certo trecho o sr. José Bonifácio:

"A Santa Casa sustenta os seguintes estabelecimentos: N. S. das Dores, F. C. P. Rodrigues, São Zacarias, Recolhimentos, Asilos Santa Maria e São Miguel e Instituto Raul Camargo.

Mas a sua grande obra se expressa no seu Hospital Geral de Indigentes, onde, no ano passado, foram assistidos 7 mil necessitados, tendo transitado pelos seus ambulatorios gratuitos 138.308 pacientes. As consultas, gratis, atingiram a 167.915. Operaram-se, sem nada cobrar, 1.021 doentes. Foram aplicadas, nas mesmas condições 70 mil injeções e batidas 3.739 chapas. Cêrca de 1.571 parturientes foram atendidas e pelos seus gabinetes de Abreugrafia passaram 100 mil interessados.

E a Fundação Romão Neto, a "roda" dos tempos coloniais, recolhe neste instante 400 crianças de menos de 3 anos de idade. Alimenta-as, dá-lhes roupa e habitação, sem nada cobrar.

Pois bem, instituição dessa ordem é proprietária de vários prédios no Rio. Tubarões e negocistas sugam-lhe as rendas, porque a exploram escudados na legislação do país, que não permite o aumento de aluguéis. E o resultado é o seguinte: — uma infinidade de comerciantes e industriais ricos, cuja fortuna aumenta vertiginosamente, lhe pagam aluguéis infimos e sublocam os seus prédios cobrando arrendamento dez vezes superior ao que dão à Santa Casa. Já se formou, à sombra dessa lei, verdadeira indústria de sublocações.

A seguinte relação mostra como a Santa Casa está sendo explorada miseràvelmente, com flagrante prejuizo para o povo, pois que, quanto mais dinheiro obtiver o próprio estabelecimento, maiores serviços poderá prestar aos habitantes do Rio, de vez que ninguém na Santa Casa — os dirigentes e os médicos, recebe vencimentos.

Escolhi apenas um pequeno grupo de prédios da Santa Casa".

RELAÇÃO

Da pequena relação a que se refere o sr. José Bonifácio, retiramos os seguintes exemplos:

1 — O Banco Fluminense da Produção ocupa, na rua do Rosário, o prédio de número 59, de seis andares. Paga de aluguel, apenas 7 mil e 200 cruzeiros.

2 — Na Rua Luiz de Camões, a firma comercial Eduardo Moreira de Azevedo, ocupa o edifício de 2 andares, número 110, pelo qual paga à Santa Casa de Misericórdia a importância de 687 cruzeiros — aluguel de um quarto de pensão...

3 — A firma industrial José Lino Martins e Cia., à rua do Carmo 63, utiliza um prédio de 3 andares, pagando de aluguel 3 mil e 946 cruzeiros.

4 — O Banco de Crédito Mercantil paga, na rua do Ouvidor, por um prédio de 6 pavimentos, a importância mensal de 7 mil e 292 cruzeiros.

5 — Na rua Miguel Couto, a firma João Alves Oliveira e Cia. ocupa edifício de 3 andares e paga por êle, por mês, a quantia de 2 mil e 856 cruzeiros.

Por fôrça da lei do inquilinato, que o projeto do sr. José Bonifácio quer modificar, a Santa Casa está impedida de fazer a menor majoração nesses aluguéis verdadeiramente de escandalizar.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3265

DIARIO CARIOCA
Em sua Sede-Própria à
AV. RIO BRANCO, 25

Troca Etelvino Por Cleofas: Agamemnon

POLITICA ESTADUAL

Até hoje, o sr. Agamemnon Magalhães tem derrotado todos aqueles que, dentro do PSD de Pernambuco, tentaram roubar-lhe o controle do partido naquele Estado. Ao que tudo indica, o senador Etelvino Lins está disposto a cotejar suas forças com o governador, ainda em consequência do crime de Apipucos e da posição tomada pelo sr. Agamemnon. Este, respondendo à atitude daquêle, procura aproximar-se do sr. João Cleofas, lider da UDN pernambucana, já tendo mesmo nomeado autoridades udenistas para o município de Petrolina, em substituição às que obedeciam à orientação do sr. Etelvino.

O sr. Etelvino Lins é um candidato em potencial ao govêrno de Pernambuco. Tem trabalhado nêsse sentido, e chegou-se a pensar que contava com o apoio do governador. Verifica-se agora, entretanto, que o sr. Agamemnon não tenciona entregar as rédeas do Estado, na próxima sucessão, ao seu companheiro de partido. Evitando a expansão do sr. Etelvino, o sr. Agamemnon procura diminuir a sua influência dentro do PSD, usando mesmo a hostilidade ostensiva, como é o caso de Petrolina.

Abandonando o senador, o governador se viu forçado a buscar apoio na UDN, cujo chefe é o sr. Cleofas. O ministro da Agricultura tem, assim, a chance inesperada de fortalecer sua posição no Estado, sem que tenha feito para isso o menor esforço. Acreditam alguns circulos que o sr. João Cleofas, estreitando sua cordialidade com o sr Agamemnon, poderá vir a ser o candidato deste ao governo do Estado. Diz-se mais que as ligações entre os dois chefes, udenistas e pessedistas visam também formar base para futuros entendimentos referentes à sucessão presidencial.

ADEMAR E O PTB DO PARANA'

O deputado Melo Braga, do PTB paranaense, estranhou que o seu colega de partido e presidente da Assembléia Legislativa houvesse, conforme noticiamos ontem, se declarado um partidário ostensivo da candidatura do sr. Ademar de Barros à presidencia da República.

Acredita o sr. Melo Braga que o deputado Julio Rocha Xavier "avançou o sinal", antecipando-se aos orgãos dirigentes do partido, que ainda não se pronunciaram sôbre o assunto.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 1? horas

DENTADURAS
PONTES MOVEIS
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura
Dr. Alvaro Leite
Avenida Marechal Floriano Peixoto n.º 1. Tel.: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. — Próximo à avenida — Rio Branco —

THE BEST AMERICAN ENGLISH
DIRETAMENTE com o professor, sem auxilio de discos ou filmes! Método todo próprio, interessante e original e muita paciência para treinar a pronúncia e ENTOAÇAO NORTE-AMERICANA. CONVERSAÇAO natural para principiantes e adiantados. — Leitura e traduções de revistas e livros médicos, técnicos e jurídicos — Preparo intensivo para TRIPS E FELLOWSHIP. (Viagens e Bolsa de Estudo) — Desembaraço rápido por AULAS INDIVIDUAIS, a pessoas de ESCOL. E' suficiente a metade do Curso de 8 meses. O PROFESSOR MR. H. WALTER ATENDE NO SEU ESCRITORIO A AV. RIO BRANCO, 277 — ED. S. BORJA — 11.º andar, sala 1.109 — Cinelândia — Vai a domicilio — Zona Sul — Telefone: 52-0203.

COCA-COLA
MARCA REG. DE FANTASIA

Nos quatro cantos do mundo... Coca-Cola é fabricada e vendida em mais de 70 países, inclusive no

Brasil, França, Suiça, Italia, México, Argentina, Inglaterra, Estados Unidos, Filipinas, Australia, Africa do Sul, Perú, Sião, India, Egito, Islandia e outros

A alta qualidade é a pureza de Coca-Cola têm a tradição de mais de meio século de existencia.

A qualidade de Coca-Cola inspira confiança

Diario Carioca

ANO XXV RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 DE FEVEREIRO DE 1952 N.º 7238

A Nossa Opinião

Futuras Professôras

ANUALMENTE se reproduz a grita dos pais das candidatas inabilitadas nos concursos de seleção para ingresso no Instituto de Educação, contra a severidade dos examinadores, quando não sôbre o grau de dificuldade das questões propostas.

Muitos jornais, buscando o lado mais popular e aparentemente mais simpático, esposam com tôda ligeireza a tese de que realmente os pais têm razão e cooperam para aumentar a balbúrdia, de modo que dificilmente uma voz ajuizada consegue éco em meio ao tumulto.

Fala-se geralmente, contra o "modus faciendi" dos exames de admissão ao Instituto, que, por sinal, não existem, pois que o concurso de seleção é uma prova organizada com a finalidade que o seu nome indica: selecionar, entre candidatas já aprovadas em exame de admissão ao curso ginasial, as melhores .

Um jornal chegou mesmo a pregar, como solução para a onda anual de protestos, a extinção da escola primária e do jardim de infância anexos ao Instituto, assim esvaziando espaço para suportar maior número de alunas no ginásio.

Realmente, parece-nos que há um êrro em todo o processo de formação das professoras e êle está relacionado direta e intimamente com o problema de espaço. Não é, porém, a escola primária e o jardim da infância que se devem abolir, mas, o próprio curso ginasial, uma excrescência que só se justifica no interesse de um grupo de pais, interessados em manter, para todo o sempre, o monopólio dos emprêgos de professora.

Errado desde a origem, o ginásio serve apenas para garantir a crianças de 12 anos, sem vocação provada, um emprêgo futuro, embora — como há inúmeros casos — mais tarde venham as professoras a provar que possuem absoluta inaptidão para o ensino, reagindo até o seu organismo contra a hipótese de exercer com proficiência a nobre carreira em que seus pais as encaminharam. Daí o número considerável de professoras extra-classe, encostadas na Secretaria em cargos administrativos.

Além disso, as vantagens dadas às alunas do ginásio sôbre tôdas as jovens do país que pretendam formar-se professoras primárias é uma odiosa reserva antidemocrática, prejudicial a difusão de um ensino de boa qualidade.

Vão essas ponderações, já de longa data expostas por esta folha, limitadas à existência pura e simples do ginásio, esquivando-nos de comentar o outro aspecto antidemocrático do monopólio das vagas no Instituto às crianças mais providas de recursos pecuniários, fazendo florescer uma cada vez mais próspera indústria de "doping" de crianças para prestação dos concursos, o que é um primor antipedagógico.

Muita Cautela

FALANDO à imprensa, o jornalista Costa Rego, que funcionou como delegado do Brasil na Terceira Comissão da Assembléia das Nações Unidas, declarou que o Brasil foi indicado como país pronto a receber grandes contingentes de imigrantes, dentro das normas que se impõem, notadamente quanto ao que se refere às condições de sanidade e habilitações profissionais proveitosas.

A explicação final era necessária. Realmente, o Brasil precisa de braços. O braço estrangeiro sempre foi muito útil ao nosso progresso industrial e à nossa prosperidade agropecuária. O concurso do trabalhador alienígena tem sido eficiente, de um modo geral. E estaremos sempre prontos a receber todos aquêles que desejarem colaborar conosco. Isso é ponto pacífico.

O que é indispensável, entretanto, é que haja seleção rigorosa na formação das levas imigratórias. Não precisamos de gente inútil. Queremos técnicos para as indústrias, braços para a lavoura. Ultimamente temos recebido a granel material humano, cuja fixação no Brasil nada justifica seja promovida pelo nosso país. E, neste momento, de tão graves desconfianças internacionais, quando as quintas-colunas estendem seus tentáculos pelo mundo, é nosso dever mostrar a maior cautela no exame dos elementos que aqui pretendem estabelecer-se.

Como "Êles" São Bonzinhos!

DIZ um telegrama de Berlim que as autoridades da zona soviética e do oriente dessa cidade proibiram as fantasias de índio e de negro no próximo carnaval. Proibiram também as fantasias de "cow-boy". Só serão permitidas as que sejam "inspiradas nos costumes nacionais dos povos livres e progressistas, como o chinês, o búlgaro e o húngaro".

Não pensem, entretanto, os leitores que se trata de questões raciais, de prevenção contra os negros e os índios. Nada disso. A coisa é muito mais importante. Alegam os comunistas que o negro e o índio representam raças oprimidas e não devem ser ridicularizadas. A de "cow-boy", por exprimir "tendências imperialistas".

Viram como os soviéticos são bonzinhos? Muito bonzinhos, mesmo. Têm uma pena enorme dos oprimidos. E, por isso mesmo, deram plena liberdade aos chineses, aos búlgaros, aos húngaros, etc.. Nos países dêsses povos, há plena liberdade de pensar, contanto que pensem com Stalin. Assim não haverá perigo.

A proibição carnavalesca dos soviéticos mostra outra modalidade da luta que êles movem às democracias, que toleram a existência da sua quinta-coluna e não fuzilam, nem enforcam, à moda nossa, cidadãos que seguem o crédo vermelho.

Problemas do Petróleo

AS declarações do general Juarez Távora, nas quais desliga o Estado Maior das Fôrças Armadas de certa tendência chamada "nacionalista" da política do petróleo, tal como vem sendo sustentada em alguns setores do Govêrno, restabeleceram o bom-senso na apeciação do problema.

Aquêles que usavam o argumento terrorista de ser uma exigência militar o combate à exploração e indústrialização do petróleo com a participação do capital estrangeiro encontram-se, agora, inteiramente desapoiados ,em virtude da palavra autorizada de um dos mais competentes e ilustres entre os nossos oficiais superiores.

Ora, se não existem os motivos estratégicos invocados, se as Fôrças Armadas não levam as suas exigências além de um mínimo adaptável a qualquer forma de aproveitamento do petróleo, não há como sustentar a tese contrária à participação do capital estrangeiro.

Com efeito, técnica e financeiramente não é possível prescindir das grandes organizações petrolíferas internacionais, e o exemplo mais flagrante está na iniciativa do govêrno trabalhista inglês, ao tempo em que dominava o parlamento, de entregar à "Standard" a exploração de refinarias.

O motivo está na circunstância de ser o negócio do petróleo do tipo chamado integrado, e exigir daqueles que a êle se dedicam um raio de ação universal. Não é possível entregar a extração a um, o transporte a outro e a refinação a um terceiro, entre outras razões, pela diversidade dos tipos de petróleo, de acôrdo com a região em que é encontrado. Assim, enquanto o de certa zona é rico em gasolina, o de outra não pode ser industrializado para obtêla, uma vez que inúmeros outros subprodutos representam muito maior riqueza.

Êsse é o caso, por exemplo, dos poços de Lobato. Inferiores quanto à refinação para se obter gasolina, produzem dos melhores tipos, no que diz respeito às parafinas. Em consequência, a exploração do petróleo de Lobato, com o objetivo de se conseguir gasolina, importará em prejuízo, tendo em vista os maiores lucros que o subproduto parafina oferece. Dessa maneira, sòmente grande emprêsa, capaz, ao mesmo tempo, de colocar em nosso mercado a gasolina originária de outras regiões e de exportar a parafina, poderá vantajosamente explorar o petróleo de Lobato.

Evidentemente, ainda que não seja uma dessas organizações internacionais conhecidas, a emprêsa que se constituir deverá apoiar-se nelas. Tentar o negócio do petróleo de acôrdo com os esquemas falsamente nacionalistas será lançar o Brasil no caminho de inevitável prejuízo, que, êste sim, determinará, mais tarde, concessões que agora não há necessidade de fazer.

CORTINA ALEMÃ

J. Guilherme de Aragão

EDEN chegou, anteontem, a Paris, declarando: "vim discutir com os nossos amigos franceses os resultados da Conferência de Washington". Logo a seguir, o ministro do "Foreign Office" entrou em conferência com Schuman, passando, inicialmente, em revista os problemas internacionais dominantes e conexos com a política externa do Ocidente. Dentre êstes, consideraram os dois ministros, menos perfunctoriamente, os assuntos que deverão ser debatidos na próxima reunião, em Lisboa, do Conselho Atlântico. Um acôrdo lacônico, entretanto, saiu dessa entrevista preliminar; asseveram os círculos diplomáticos, em Paris: Eden e Schuman concordaram em não permitir, pelo menos no momento, o ingresso da Alemanha na Organização do Pacto do Atlântico Norte. Semelhante assentimento acrescenta mais uma tela à cortina que está ameaçando afastar a Alemanha dos países do oeste europeu. Conforme é notório, reabriu-se, esta semana, a questão do Sarre, causa da irrupção de uma crise franco-alemã, ora em desenvolvimento, na esfera diplomática. Com isso, o chanceler Adenauer, já em face de relatório do sr. Walter Hallstein, Secretário de Estado dos Negócios Exteriores da Alemanha, advertiu que não participará seu govêrno, do exército do Atlântico, se não fôr resolvido, a contento, o problema do Sarre. A isso respondem, agora, em Paris, os chefes do "Quai d'Orsay" e do "Foreign Office", com um acôrdo que corresponde à própria advertência de Adenauer. Quer dizer, como o chanceler de Bonn, Eden e Schuman também não querem que a Alemanha se integre no Pacto da Europa. Acôrdo às avessas. E' de ver ainda que Eden aquiesceu, de boa-vontade, em aprovar o ato do govêrno francês que elevou ao pôsto de embaixador o alto comissário francês no Sarre, "pivot" da crise entre Bonn e Paris. Diante de tal situação, o chanceler Adenauer estaria preparando nova viagem a Londres, para meados dêste mês, a fim de ali participar das conversações franco-anglo-americanas, que deverão preceder à reunião do Conselho Atlântico. Nessa expectativa, é que a Câmara Alta da Alemanha Ocidental acaba de ratificar o tratado sôbre o Plano Schuman, entre alusões de parlamentares ao incidente do Sarre. E' possível que êsse ato legislativo, mesmo entremeado de adjetivos encrespados, sirva para lavar as atuais diferenças franco-alemãs e para correr a cortina que ameaça separar a Alemanha do Ocidente.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Comissões de Inquérito

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar de D.C.)



O sr. Antônio Balbino concluiu e entregou à Comissão de Justiça o parecer que elaborou sôbre as emendas do Senado ao projeto Plínio Barreto, de 8 de janeiro de 1947 (velhinho na fila), relativo ao funcionamento das Comissões Parlamentares de Inquérito. Na forma do Regimento comum do Senado e da Câmara, deverá ser convidado o relator da matéria no Senado, sr. Aloísio de Carvalho, para a sessão em que se há de discutir e votar o dito parecer

IMPORTANCIA DOS INQUERITOS PARLAMENTARES

Já temos registrado, nesta seção, o prestígio e a autoridade conquistados pelo deputado Antônio Balbino, desde as suas primeiras intervenções, no plenário e na Comissão de Justiça, não só pelo talento e pela cultura jurídica evidentes em todos os seus trabalhos, como pela habitual correção de atitudes do representante baiano, que se tem revelado uma das figuras mais interessantes da Câmara, na legislatura atual.

Confirmando êsse juizo, sôbre o qual não há divergências, o sr. Antônio Balbino versou a questão da necessidade de tornar eficientes as Comissões Parlamentares de Inquérito, com maestria e com espírito público, apoiando a iniciativa do ilustre sr. Plínio Barreto e as emendas introduzidas pelo Senado, que, tôdas elas, melhoram sensivelmente o texto do projeto, nos têrmos em que, afinal, foi aprovado pela Câmara. Entende o sr. Balbino que seria possível melhorar ainda mais a lei. Nesta fase da elaboração legislativa, porém, não cabe à Câmara emendar ainda uma vez o projeto, mas, apenas, aceitar ou não as emendas aprovadas na outra Casa do Congresso.

O projeto Plínio Barreto andava, na verdade, esquecido, e foi, em grande parte, o interêsse dos grupos que integram a chamada "Terceira fôrça" em torno dos meios e modos de fortalecer o Congresso, no exercício de suas atribuições e prerrogativas, que atualizou e repôs em andamento a proposição sôbre as Comissões de Inquérito. Estas revelaram-se, à experiência, de eficiência limitada, por falta, precisamente, de meios coercitivos e sanções que lhe permitam agir contra os que acaso não se mostrem inclinados, espontaneamente a colaborar.

Ora, os inquéritos parlamentares, que a Constituição autoriza para apuração de fato determinado, enquadram-se perfeitamente nas funções do Legislativo, que compreendem a vigilância e fiscalização do exercício da administração pública. O sr. Antônio Balbino escreve, a respeito, em seu parecer, as mais judiciosas considerações, demonstrando a importância que terá para a consolidação do regime democrático, entre nós, a conquista da confiança popular, pelo êxito e pelo caráter conclusivo eficaz que possam assumir os inquéritos instaurados e realizados pelas duas Câmaras.

Sabe-se que extraordinária importância já adquiriram êsses procedimentos, por vezes de natureza policial ou judiciária, como acentúa o sr. Antônio Balbino, na grande democracia norte-americana. Idêntica importância poderão assumir no Brasil, se o Congresso realmente se empenhar por isso, começando por aprovar rapidamente o projeto Plinio Barreto.

PODE SER?

A propósito da primeira emenda do Senado, entretanto, desejamos formular e submeter à apreciação do sr. Antônio Balbino, uma dúvida, talvez uma objeção. Essa emenda é a que "determina o acréscimo ao art. 1.º do projeto da Câmara, de um parágrafo único, no qual se estatui que a criação parlamentar de inquérito dependerá de deliberação plenária, se não fôr determinada pelo terço da totalidade dos membros da Câmara dos Deputados ou do Senado" (Parecer, pgs. 9).

O sr. Antônio Balbino não tem hesitação em considerar a matéria como de ordem regimental, adotando ponto de vista sustentado pelo sr. Atilio Vivacqua. Chega, mesmo, o ilustre relator a opinar no sentido de que, embora incluído na lei, o aludido dispositivo poderia ser modificado "através do processo rotineiro das disposições internas de qualquer das Casas do Congresso" — o que nos parece muitíssimo discutível. Entendemos, pelo contrário, que as normas regimentais, uma vez expressas formalmente em lei, só por lei podem ser modificadas.

Mas, no caso, há que considerar ainda o aspecto constitucional, a que não se refere o sr. Antônio Balbino. **As Comissões de Inquérito, afinal, nascem da Constituição. E a Constituição manda criá-las, na Câmara ou no Senado, "sempre que o requerer um terço dos seus membros".** O projeto admite sejam criadas por **deliberação do plenário.** Muito bem. Não será, porém, **necessário, para validade da deliberação, o voto de um terço da totalidade dos membros da Casa?**

Consideremos o Senado, que é mais fácil. Total dos membros: 63. Um terço, 21. O Senado delibera por maioria, presentes mais de metade dos seus membros (maioria relativa). Mais de metade, 34. Maioria em 34, 18 — menos do terço. Pode ser? Ou está difícil?

Ciência ao Alcance de Todos

Manqueira

O carbúnculo sintomático dos bovinos e ovinos, ou manqueira, possui uma série de nomes vulgares dados pelos criadores das diversas regiões onde ocorre. O nome mais comum no Brasil é manqueira, devido à dificuldade de andar que apresenta o animal doente, sendo também conhecido por mal de ano, pois ocorre principalmente na estação fria.

Identificada pela primeira vez no Brasil por João Batista de Lacerda, a manqueira é uma zoonose causada pela Clostridium chauvoei e que leva à morte o animal contaminado. Durante as suas pesquisas nos laboratórios do Museu Nacional, Lacerda não só identificou o germe como estabeleceu a imunização de bezerros pela vacina preparada pela técnica de Arloing.

Esta zoonose não é contagiosa, e se caracteriza por formar tumores inflamatórios nas massas musculares que foram invadidas pelo germe, que é um anaeróbio.

Ao lado da formação de tumores podemos observar que os bezerros contaminados mostram-se tristonhos, deixando de ruminar, e apresentam uma elevação da temperatura. Logo depois surge o sintoma que deu o nome a esta doença, isto é, o animal apresenta uma dificuldade no andar, claudicando em um ou mais membros. Um exame cuidadoso do animal mostra que nas regiões do corpo onde existem grandes massas musculares apresentam-se formações tumorais que inicialmente são duras. Com o prosseguimento da doença tornam-se moles e enfisematosas, dando à percussão um som timpânico. É a fase final da moléstia, pois pouco depois o bezerro atacado é forçado a ficar deitado, havendo nesta fase uma queda de temperatura que indica o fim próximo da rês. Os tumores em alguns casos não são identificados externamente, pois estão localizados nos músculos internos, como por exemplo no diafragma, mas a necropsia revelará o mesmo aspecto das lesões que o das massas musculares externas. O germe é um anaeróbio e portanto só vive na ausência de oxigênio, tendo necessidade de desdobrar os compostos orgânicos existentes no organismo do animal atacado para dêsse modo indireto retirar o oxigênio de que necessita para o seu metabolismo, formando dêsse modo massas gasosas nas regiões do tumor, o que lhe empresta o som timpânico.

Examinadas as massas musculares doentes observa-se que além da presença de gases o músculo atacado toma uma cor negra muito intensa e que esmaece do centro tumoral para a periferia.

O prognóstico é dos piores pois são excepcionais os bezerros que escapam da morte, mas por outro lado a doença não é transmitida pelo contato direto de animal a animal e só os ataca entre os seis meses e dois anos de idade.

A transmissão da doença se dá pela contaminação dos alimentos ou dos pastos com o germe responsável, na sua forma de esporo. Esta contaminação dos pastos se dá pelos germes existentes não só nos tumores dos animais atacados, mas também no sangue, de modo que, após a morte do animal, o germe toma a forma de esporos e resiste à putrefação da carcaça, ficando sôbre o terreno, de onde é disseminado por vários fatores, como seja a chuva, os ventos ou por animais carnívoros.

O germe possui a forma de bastonetes, curtos e retos, podendo entretanto, apresentar-se em forma espiralar, e são abundantes nas lesões. A forma de resistência do germe é o esporo que pode ser encontrado em grande abundância algumas horas após a morte do animal. A resistência dos esporos é muito grande, podendo persistir após ser submetido à temperatura de 100 graus durante o tempo de 20 minutos, e aos processos de putrefação.

Ao lado da não existência de tratamento eficaz contra a manqueira, e grande mobilidade, a presença do germe nos pastos tornava-se um verdadeiro espantalho para os criadores, uma vez que a vacinação de Arloing não protegia de modo eficaz o rebanho.

Felizmente para a pecuária brasileira, um pesquisador do Instituto Osvaldo Cruz, dr. Alcides Godói, descobriu uma vacina altamente eficiente, e com êste novo produto foi possível se realizar uma profilaxia da manqueira no Brasil, que teve como consequência imediata o aumento dos seus rebanhos. A fama da vacina de Manguinhos, nome pelo qual o grande Instituto Experimental é também conhecido, atravessou as fronteiras do Brasil, sendo adotada em todos os países onde o carbúnculo sintomático está presente.

Na vacinação do rebanho devem-se observar as seguintes normas ao completar os seis meses de idade, o bezerro deve ser vacinado pela primeira vez e ao completar um ano e meio deve tomar a segunda vacina. Fazendo-se esta vacinação dentro dos princípios normais da higiene pode-se afirmar que todo o rebanho vacinado estará livre de manqueira.

Por outro lado devem-se tomar certas medidas preventivas e profiláticas, como seja notificação ao Ministério da Agricultura dos casos suspeitos de car-

(Conclui na 5.ª pag.)

A França na Tunísia

Michel DEBRÉ
(Senador do Indre e Loire)

A opinião do mundo inteiro seguiu as dificuldades que a Tunisia, país protegido, faria à França, nação protetora. Fizeram-se as recriminações habituais contra as potências colonialistas, hostis, parece, às liberdades nacionais e ao direito dos povos disporem de si mesmos. E' bom examinar o problema a frio.

A Tunisia é, na Bacia Mediterrânea, uma das grandes criações da autoridade francesa. E' a Jules Ferry que se deve, nos últimos vinte anos do século pasado, a decisão de estender a tutela da República sôbre o reino da Tunísia, cuja desordem e anarquia eram tais que reinava na Argélia vizinha uma permanente ameaça de insegurança e tumulto. Conclúi-se assim que a Tunisia entrou desde então no período mais próspero e feliz da sua história. Alguns europeus, em maioria franceses, instalaram-se lá, como colonos, como industriais, comerciantes, etc..

Investimentos de importância transformaram a vida econômica. Ao mesmo tempo uma ação contínua da autoridade criou, a partir de zero, uma rêde de obras sociais e de ensino que orientaram definitivamente, o povo tunisiano no sentido do mundo moderno. Hoje ainda é consideravel a ação da França, e manifesta-se eloquentemente através dos seguintes algarismos: mais de metade do orçamento ordinário é alimentado por impostos que recaem sôbre os franceses da Tunisia; quanto ao orçamento extraordinário, destinado aos grandes trabalhos e investimentos, está totalmente a cargo da França. Sem dúvida, é possivel censurar a administração do Protetorado; existe uma certa tendência dos franceses nascidos na Tunisia para reservar para si os emprêgos públicos que requerem certos conhecimentos técnicos; há resistências contra a plenitude de direitos politicos dos tunisianos. Mas as atuais censuras — que só subsistem em teoria — justificadas em parte pela guerra e a agitação italiana que precedeu à ocupação animada pelo fascismo, são pouca coisa ao pé dos benefícios que em sessenta anos a presença francesa trouxe ao povo da Tunisia, povo que aumentou do triplo por algum motivo.

Isto não quer dizer que não haja problemas na Tunisia atual. O ensino aumentou o número e as ambições de uma juventude intelectual frenética de representar o seu papel nos destinos do seu país. Esta tendência não deve ser nem combatida nem desencorajada, mas, em parte por causa de certas hesitações francesas, em parte também influências exteriores, estas reivindicações são, há certo tempo, animadas por espíritos fanáticos que, de um nacionalismo perfeitamente admissível, tendem para um nacionalismo xenófobo, totalitário e antiocidental, cujo sucesso não seria dramático somente para a França, mas também para a Tunisia e o conjunto do mundo livre.

Não se deve, com efeito, abusar das palavras, nem examinar o problema tunisiano sem levar em conta o mundo exterior. O Mediterrâneo é hoje um dos teatros do conflito que divide o mundo. Se os povos muçulmanos devessem contribuir com o apoio do seu número e das suas paixões à ofensiva que se desenha contra os princípios e as regras da civilização ocidental, a velha Europa, como a jovem América, sofreria uma grave derrota. E' por isso que é necessário manter o conjunto dos Estados e dos povos do Mediterrâneo na órbita do Ocidente. Esta necessidade não deve esquecer as obrigações que as nações protetoras têm perante as nações protegidas, nem o constante desenvolvimento econômico, político, de que devem ser os promotores.

Uma nota de 16 de dezembro de 1951, assinada pelo Govêrno francês, lembra os princípios sôbre os quais se funda a presença e a ação francesa na Tunisia.

Esta nota tem a ambição de pôr têrmo a uma série de reivindicações. Só por má-fé é possível interpretá-la como expressão de uma vontade de reação; muito pelo contrário, como demonstrou a experiência, não pode haver reforma e progresso sem a manutenção de uma autoridade sem a qual a Tunisia corre o risco de regressar aos costumes e às desordens que eram os seus atributos ainda há um século. A reafirmação dos direitos, mas também das responsabilidades da França, é um sinal de que nessa bacia do Mediterrâneo há ao menos um domínio onde o mundo livre pode e deve manter a sua preeminência

O Que Se Diz:

...QUE o deputado socialista Orlando Dantas, enquanto o general Juarez Tavora fazia sua exposição sobre petroleo na Comissão de Economia da Câmara, atuou muito soprado pelo seu colega comunista Lobo Carneiro...

* * *

...QUE o deputado Osvaldo Trigueiro, aproximando-se do seu coestaduano Ernani Sátiro, e apontando para o dito Orlando Dantas, comentou: "Inocente util"...

* * *

...QUE, entretanto, o deputado Lima Cavalcanti, que entrou no momento a tempo de ouvir o comentario, corrigiu: "util, sim, mas não sei se será tão inocente"...

A Opinião do Leitor:

ROUPA SUJA

Um leitor de origem telefônica mostra-se irritado com os preços cobrados agora pela tinturaria que o serve, achando que se trata de uma casa de segunda ordem com preços de primeira, segundo o tabelamento.

Acontece, porém, que o tabelamento não existe mais. Antes de sua última e definitiva morte, a C.C.P. liberou os preços das tinturarias e quem quiser fazer economia que lave em casa a sua roupa suja.

BIBLIOTECAS POPULARES

"Um velho que ainda lê" sugeriu há dias, por intermédio desta coluna, que o govêrno federal e a Prefeitura se articulassem para restabelecer as bibliotecas populares, tendo em vista a decadência em que jaz o hábito de ler, em tôdas as camadas da população, provocada pelo preço alto dos livros.

Atendendo, com uma gentileza desusada, ao reparo do leitor, o diretor de Educação Complementar (Prefeitura), sr. F. Martins Capistrano, dirigiu-nos carta nos seguintes termos:

"Permita-me V. S. que lhe apresente esclarecimento relativo à sugestão de "um velho que ainda lê", divulgada em comentário do "Diário Carioca" (Edição do dia 23 do corrente)".

"A Secretaria Geral de Educação e Cultura, por intermédio do Departamento de Educação Complementar, está, desde 1951, cuidando, intensamente, do assunto, tendo pleiteado, junto à Câmara do Distrito Federal, os necessários recursos a fim de instalar o maior número de bibliotecas populares nos bairros e nos subúrbios da Capital.

"Agora mesmo, providencia a instalação de outro dessas bibliotecas, em Campo Grande, no Meier, na Penha e na Tijuca, contando para isso com verba consignada no orçamento vigente, e na conformidade do que dispõe a lei n.º 426, de 1940.

"Como vê V. S., a Secretaria Geral de Educação e Cultura não se tem desinteressado por um problema, que considera de grande relevância para a cultura e recreação do povo, além de julgá-lo perfeitamente dentro das suas atribuições.

Grato, etc.."

GETULIO NA VALE

Outro esclarecimento oportuno, prestado por uma autoridade do Ensino Secundário do Ministério da Educação: a exigência de um ponto em separado para um estudo da vida e da triste obra do sr. Getúlio Vargas, como consta das instruções mimeografadas que o Colégio Pedro II (Externato) está vendendo a Cr$ 2,00, não vale. O "Diário Oficial" publicou a versão certa, que para nos govêrnos republicanos, Acontece que o Pedro II ainda tinha um "stock" velho de cópias mimeografadas, do tempo do DIP e da Juventude Brasileira e está fazendo a seu queima final, numa grande liquidação de vésperas de exame. Depois, virá o carnaval.

EFEMÉRIDES

3 DE FEVEREIRO

1860 — Morre em Pernambuco André Vidal de Negreiros, um dos heróis da guerra contra os holandêses.

1859 — Nasce no Maranhão Urbano dos Santos, político da República, deputado e senador federal pelo Maranhão, ministro da Justiça. Eleito vice-presidente da República, faleceu antes de tomar posse.

4 DE FEVEREIRO

1725 — Última sessão da Academia Brasilica dos Esquecidos.

1811 — Nasce no Recife Francisco de Paula Batista grande jurista, a mais alta figura de professor da Faculdade de Direito de Pernambuco antes de Tobias Barreto.

S. A. Diário Carioca

Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede propria —
Administração e Redação
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente:
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3763
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3930
Gerencia	23-4643
Redator Chefe Assistente	23-3239
Secretaria	43-5539
Esportes	23-4472
Reportagem Politica	23-4437
Reportagem e Policia	23-5082
Departamento de Difusão	23-3662

BALCAO DE PUBLICIDADE
Assinaturas — Vendas de Jornais
43-5609

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Países de Convenção Postal:	
Anual	350,00
Semestral	200,00

(Sob Registro-Postal)
Sucursal em São Paulo:
Av. Ipiranga, 879-13.º-s|131
Tel.: 36-4564.

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor, n.º 27, 1.º andar, telefones: 52-4535 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

UM MUSEU VAI SER EXPULSO DA CASA ONDE VIVEU, CRIOU E SE IMORTALIZOU UM ARTISTA

Ameaça Que Pesa Sôbre um Precioso Acervo Deixado Por Lucílio de Albuquerque — História do Pintor Que Fôra na Infância Votado a Conservar o Renome do Pai Nas Letras Jurídicas — D. Georgina, a Espôsa, Que Foi Discípula e, Morto o Espôso, se Dedicou a Cultuar-lhe a Memória — Apêlo Aos Poderes Públicos

Reportagem de OTÁVIO BONFIM
Fotografias de ROGER PARDINI

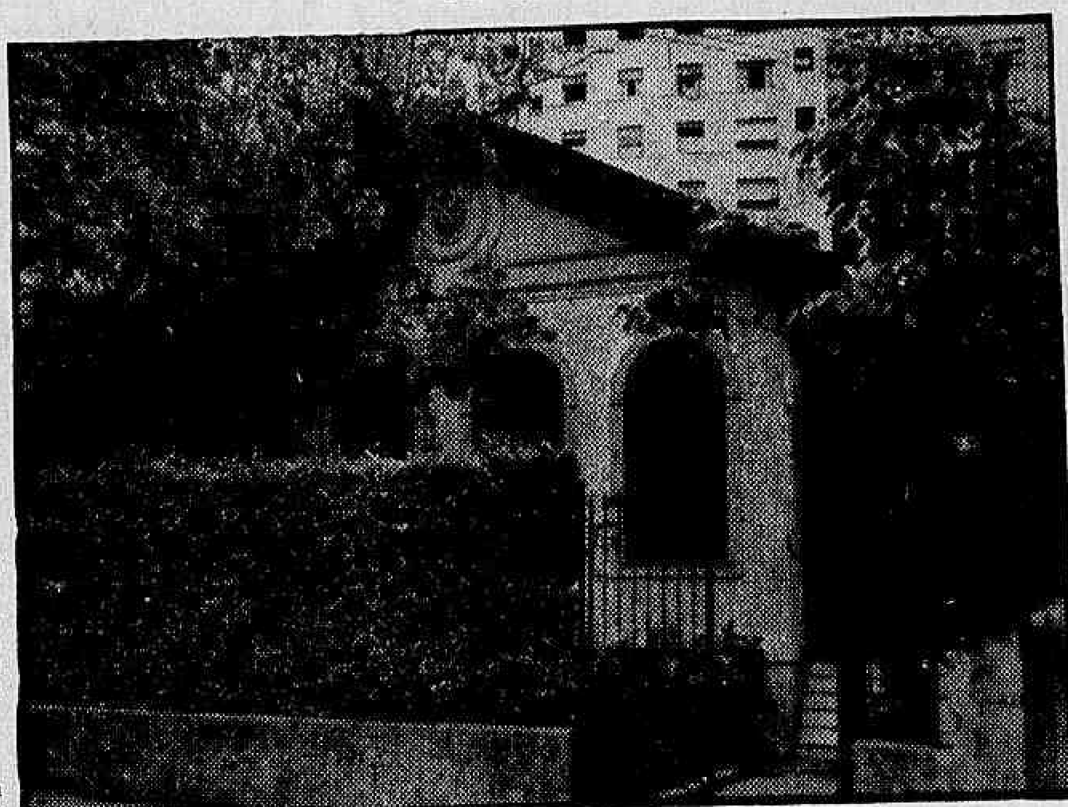
Todo o trabalho de um artista; quarenta e um anos de dedicação à pintura e ao desenho, carinhosamente conservados, estão ameaçados de se perderem, caso os poderes públicos não venham em seu auxilio.

Referindo-nos à ameaça que recai sôbre o "Museu Lucílio de Albuquerque", na iminência de ser despejado do velho casarão onde se encontra instalado; casarão que foi, também, o ambiente onde o artista viveu sua via de ser humano e de criador do belo.

O ARTISTA

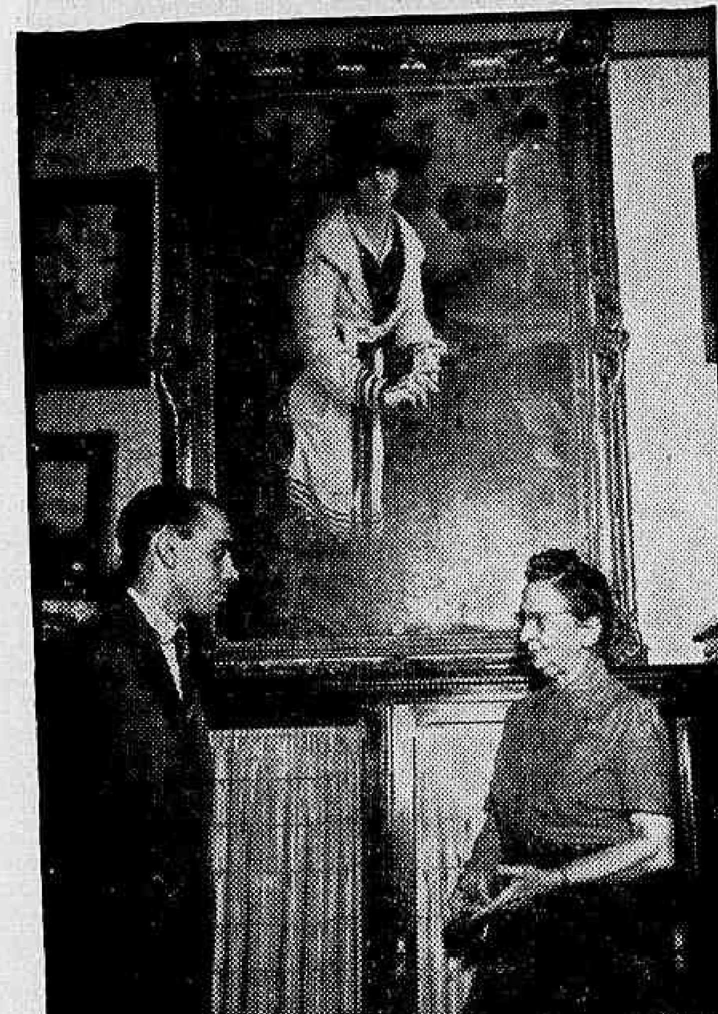
Lucilio de Albuquerque, nordestino a quem uma poderosa vocação fêz artista, rompendo a tradição de família, e as condições do meio em que vivia. Natural do Piauí, onde nasceu em 1877, estava destinado a sepasso dos bancos acadêmicos da tradicional Faculdade de São Paulo, irrompeu-se-lhe a vocação artística, sobrepondo-se, insuperávelmente, aos grilhões do tradicionalismo, e das influências.

A CASA



1 *Aqui, nesta casa, nas Laranjeiras, está situado o Museu "Lucilio de Albuquerque"*

A ORGANIZADORA



D. Georgina não descansa em conservar as coisas do Museu que ela própria organizou

guir a carreira jurídica, como continuador do nome e da tradição de seu pai, o Desembargador Alcebíades Dracon de Albuquerque Lima. Seus preparativos foram, mesmo, inteiramente orientados neste sentido.

VOCAÇÃO

Todavia, no momento preciso, quando se encontrava a um

O artista despontava, e como artista viveria até o fim de sua vida.

PRESENÇA DA ESPOSA

Feliz do artista quando encontra uma companheira, que lhe saiba compreender as variações espirituais de seu ser privilegiado, querendo-lhe como homem, e admirando-lhe como artista.

Lucilio de Albuquerque está neste caso. Tendo esposado Georgina de Albuquerque, também pintora, sua vida íntima transcorreu tôda tranquila, o que lhe só pode ter sido benefício. Pois que a esposa, embora apaixonada pela mesma manifestação artística, nunca lhe foi uma concorrente; antes pelo contrário, uma discipula e uma admiradora.

E assim essas duas almas irmãs palmilharam, juntas, a mesma senda de ideal.

Eis por que, hoje, Georgina de Albuquerque, que venera e conserva, com tanto carinho, a memória e a produção de Lucilio de Albuquerque, teme pela sorte de ambas.

ROTEIRO

Revelada a vocação, Lucilio de Albuquerque matriculou-se na Escola Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro, primeiramente, como aluno livre, depois no curso regular. Ainda como estudante obteve várias menções honrosas e medalhas de prata e ouro para aluno. Ao deixar a Escola, em 1905, já estava, definitivamente, consagrado.

Tão grande vocação necessitava entrar em contato com os mestres europeus. Seus próprios méritos possibilitaram essa almejada viagem ao Velho Mundo, ao vencer o concurso para o prêmio viagem à Europa, por cinco anos.

EXPOSIÇÕES

Nenhum artista produz exclusivamente para si próprio. Transmudada a chama misteriosa e divina da inspiração, em algo concreto, seja qual fôr a forma de arte, — tem ele necessidade de comunicar aos outros a sua produção. Talvez uma vaidade perfeitamente desculpável num ser que se elevou acima do comum dos homens. Lucilio de Albuquerque artista verdadeiro não fugiu a esta contingência. Por isso expôs; não apenas no Brasil. Mostrou em Paris e em Bruxelas; em Los Angeles e Nova York; em Rosário e Buenos Aires, até onde la sua capacidade artística, colhendo para si os aplausos gerais, e para a sua terra, a glória de lhe ter sido o berço.

FINALE

Dois anos antes de sua morte foi nomeado para Diretor da Escola Nacional de Belas Artes, a mesma Escola onde desenvolveu e aperfeiçoou, sob a orientação de Zeferino da Costa, Daniel Berárd, Amoedo e Bernardelli, sua poderosa vocação natural.

Contudo, um ano depois, em 1938 deixava a direção da mesma, em face da insidiosa moléstia que o prostara e que o levaria ao túmulo em 19 de abril de 1939.

CULTUAÇÃO

Desaparecido o artista, não desaparece sua obra. Pelo contrário, servirá ela como único veiculo à imortalidade. Cessada a atividade terrena do artista, viverá ele eterno na memória dos seus, e daqueles que têm sensibilidade para sentir as suas criações. Será, então, imortal.

Eis por que, para cultuar a memória de Lucilio de Albuquerque, já imortalizado através de suas telas e desenhos, sua espôsa criou um "Museu" onde estranhos pudessem sentir a grandeza de uma vida dedicada ao belo. Nele estão, ao alcance de todos, os cento e sessenta quadros e os duzentos e vinte e sete desenhos de Lucilio de Albuquerque. Nunca recebeu um auxilio dos poderes públicos: fundou e mantêm o "Museu" exclusivamente pelo amor, dedicação e admiração que tinha pelo pranteado artista.

É PRECISO AUXILIAR

Mas, agora, é indispensável um auxilio dos poderes públicos. Vendida a casa onde o mesmo se encontra instalado, o novo **proprietário quer demoli-la para transformá-la num prédio de** apartamentos. É preciso que as autoridades possibilitem a continuação do "Museu Lucilio de Albuquerque", seja o instalando em outro local condigno, seja desapropriando as suas atuais instalações, para nele conservar, imorredoura, a obra e o nome do artista.

Esse é, também, um dever dos poderes públicos.

QUADROS DO MESTRE



Em tôdas as paredes o aspecto é o mesmo, telas e mais telas pintadas por Lucilio, organizadas por d. Georgina

Perón Receioso da Política Americana

(Conclusão da 1.ª página)

as relações entre os paises latino-americanos não sejam regidas pela igualdade e reciprocidade no que diz respeito ao tratamento.

DRAMA CONTINENTAL

O jornal refere-se especialmente ao drama politico, econômico e social que enfrenta o continente americano e sugere que os EE. UU. remediem tal situação compenetrando-se das necessidades de seus vizinhos a estimular a riqueza em beneficio da familia interamericana.

LA PRENSA CRITICA MILLER

"La Prensa", também critica o discurso de Miller e acha que as suas palavras "não contribuem, especialmente para fortalecer a unidade continental mediante a colaboração para o bem comum".

Especificamente, o jornal critica o sr. Miller por achar que a proteção que relembrou para os interesses dos norte-americanos e do capital americano no exterior, não encontravam reciprocidade por parte do govêrno de Washington.

PONTO IV

Salienta que, até agora, os EE.UU. não justificaram, na prática, que o "ponto 4" para o fomento das nações pouco desenvolvidas, tende para esta finalidade e não o estímulo da produção de matérias primas para "beneficio unilateral do mais poderoso".

Ciência ao Alcance...

(Conclusão da 4.ª Página)

bínculo sintomático, a fim de ser realizado o seu diagnóstico de modo seguro. Uma vez confirmada a presença da doença, o cadáver deve ser incinerado e os restos inumados profundamente.

Em casos de dúvida, êstes cuidados devem ser realizados com o mesmo rigor.

Para finalizar devemos prestar uma homenagem a Alcides Godói que legou ao Instituto Osvaldo Cruz a sua grande descoberta que trouxe para o Brasil a possibilidade de ampliar o seu rebanho ao ponto de ser um dos maiores do mundo, o que não teria acontecido se a maneira não fôsse dominada pela vacinação.

HAVERÁ UMA REUNIÃO DA ONU EM NOVA YORK

PARIS, 2 — (Por Kingsbury Smith, Gerente Geral na Europa do INS) — Os membros das Nações Unidas concordaram hoje por grande maioria, convocar uma reunião especial da Assembléia Geral em Nova York com o fim de determinar o futuro politico da Coréia depois que fôr concluido um armistício. A votação constituiu um novo revés para a Rússia que advertiu que "uma terceira guerra mundial, tinha começado, e exigiu que o problema politico coreano seja transferido imediatamente à organização mundial de nações.

FORÇANDO UM ACORDO NAS CONVERSAÇÕES

Além disto, a sessão serviu para fazer que os negociadores comunistas na Coréia tratem de chegar a um acôrdo nas conversações de paz. A resolução ocidental, aprovada pelas 3 comissões, dispôs também que se celebrasse uma sessão especial se outros acontecimentos a justificassem. Acredita-se que isto foi feito para no caso de não haver um acordo de trégua para a primavera ou se houver uma outra agressão comunista que requeira ação militar das Nações Unidas.

A votação foi de 51 a 5, com duas abtenções. A votação e sua implicita advertência à Rússia se produziu depois que o delegado soviético Jacob H. Malik se referiu a levantamentos comunistas na Asia e ao conflito nacionalista egipcio contra a Inglaterra.

"De fato já começou a terceira guerra mundial" declarou Malik, "está sendo travada uma guerra contra a Coréia, China, Malaia e Egipto".

As nações ocidentais supõem que o desejo soviético para que as Nações Unidas discutam agora o problema coreano é com o proposito de obstruir as conversações de armisticio que têm lugar em Pan Mun Jom. O funcionário soviético alegou que os Estados Unidos e os que seguem seus passos são os responsáveis de que não se possa discutir imediatamente o problema coreano na Assembléia Geral da ONU.

Durante o acalorado debate 5 homens foram presos por lançarem tomates e ovos das galerias e por distribuir folhetos nos quais aparecia a seguinte declaração: "Os povos desejam a paz; não desejamos morrer nem por Stalin nem por Truman". Malik aproveitou a ocasião em que solicitou que o futuro politico da Coréia se debatesse na ONU para fazer acusações de que os aviadores norte-americanos tinham usado "novos explosivos secretos e projéteis tóxicos na Coréia".

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

MINÉRIO DE FERRO NO CANADÁ

Interessante empreendimento está sendo realizado por uma firma norte-americana no Canadá. Trata-se da secagem de um lago onde foi localizada uma grande jazida de minério de ferro.

Já foram retiradas 70,0 milhões de toneladas de lama e pedras e muito mais terá que ser retirado até ser alcançada a jazida, que se supõe poderá fornecer cerca de 60,0 milhões de toneladas de minério de ferro d alto teor metálico.

Adianta-se que o início de produção da nova fonte dessa importante matéria prima se dará em breve, pois os trabalhos continuam com a mesma intensidade no atual inverno canadense, com temperatura que tem alcançado a quase 50 graus centígrados abaixo de zero.

Investimentos Na Austrália

O govêrno australiano está levando a cabo um verdadeiro programa de incentivo aos investimentos estrangeiros, cujos resultados começam a aparecer.

Só de capitais ingleses para construção de refinarias de petróleo foram investidos cerca de 112,0 milhões de dolares nos dois últimos anos, para uma produção prevista de 3,0 milhões de toneladas. Grandes companhias norte-americanas como a General Motors, Ford, International Harvester, Westinghouse Eletric Corporation e outras, estão planejando ampliar suas instalações, em cooperação com o plano de expansão industrial do govêrno, que para isso importou 40,0 milhões de dolares de equipamento, e negocia no momento, dois emprestimos no Banco Internacional, respectivamente, no valor de 100,0 e 150,0 milhões de dolares.

O Comércio de Gás Engarrafado

O comércio de gás engarrafado tem se desenvolvido com extrema rapidez no Brasil, apesar do seu preço de venda ser bastante mais elevado que o do gaz canalizado.

O principal fator dêsse desenvolvimento é a dificuldade e custo de istalação do gás canalizado, até hoje só utilizado em cinco cidades brasileiras — Rio, São Paulo, Recife, Porto Alegre e Santos, enquanto que o produto engarrafado está sendo distribuido em grande parte do território nacional, alcançando o numero de consumidores a 140.000.

Duas companhias exploram êsse comercio no Brasil — a "Ultragás" e a "Gás Esso" — a primeira do Texas, nos Estados Unidos e a segunda das Antilhas Holandesas.

O Brasil Produz

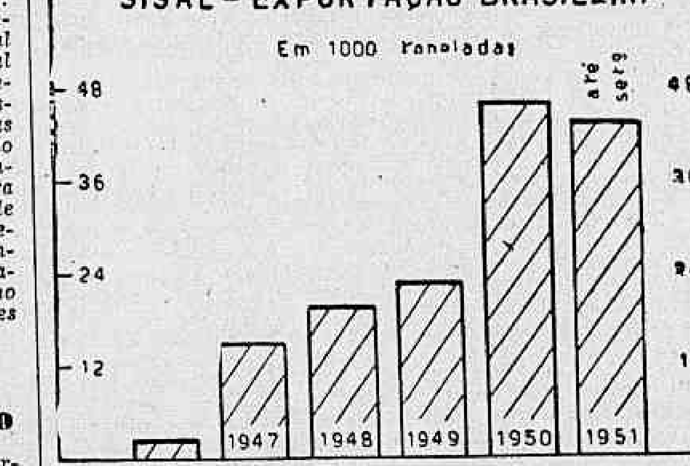
INDUSTRIA QUIMICA

A indústria química brasileira, ainda que de expressão inegável, continua dependente de vultosas importações de matéria prima, fato êsse que tem entorpecido o ritmo de seu desenvolvimento.

Esta dependência que se vem acentuando nos ultimos anos provocou novo intento de funcionamento da Companhia Nacional de Alcalis, em Cabo Frio, projeto que vem se arrastando há algum tempo já.

Outros planos estão sendo elaborados para o aproveitamento da pirita extraida de carvão catarinense, a fim de produzir enxofre e ácido sulfurico.

Pode-se registrar contudo, alguns empreendimentos positivos, entre os quais se destaca a instalação da fábrica de soda caustica das Indústrias Reunidas F. Matarazzo, em S. Caetano, no Estado de São Paulo, que estaria capacitada para atender mais de 10% do consumo nacional.



....O desenvolvimento da produção das fibras de sisal ou agave, transformou-nos, de importador em exportador, em menos de uma década. Em 1947 ainda importamos 7 toneladas e, no ano anterior já tiveram início nossas exportações dessa matéria filamentosa, num total de 2.758 toneladas, valendo 19.290 cruzeiros.

Sempre em escala ascendente, como mostra o gráfico acima, viemos a exportar 46.655 toneladas em 1950 e, segundo o S.E.E.F., do Ministério da Fazenda, 43.795 toneladas, nos nove primeiros meses de 1951, subindo à apreciável soma de 318 milhões de cruzeiros, contra 244 milhões durante todo o ano de 1950.

Naqueles nove meses, os Estados Unidos nos compraram 31.857 toneladas, no valor de 203.330 mil cruzeiros, sendo, Cabedelo, o principal porto de embarque do produto, com 33.885 toneladas, valendo 245.671 mil cruzeiros.

Resultados de Cidade-Jardim

S. PAULO, 2 (Asapress) — As carreiras de hoje, no Hipodromo Paulistano, tiveram os resultados seguintes:

1º PAREO — 1.400 metros — Vencedores: 1º, Ezadora (5) F. Sobreiro; 2º, Artimanha (2), C. Moreno, 55 quilos. — Tempo: 90" 6|10. Diferença: meio corpo. Rateios: ponta Cr$ 97,00; dupla 50,00; placés, Cr$ 40,00 e 18,00.

2º PAREO — 1.600 metros — 1º, Portenha (1), D. Ferreira, 54 quilos e 2º, Ridende (3), E. Garcia, 56 quilos. Tempo: 102" 5|10. — Diferença: Varios corpos. — Ponta, Cr$ 19,00; dupla 42,00; placés: 13,00 e 26,00.

3º PAREO — 1.800 metros — 1º, Jaguará-Assu', (6), L. Gonzalez, 56 quilos; 2º, Ampero (3), V. Martin, 58 quilos — Tempo: 115". — Diferença: Ponat, Cr$, 40,00; dupla, Cr$ 50,00; placés: 19,00 e 16,00.

4º PAREO — 1.400 metros — 1º, Turqueza Persa (3), J. Santos, 56 quilos, 2º Aral (2), L. B. Gonçalves, 52 quilos, 3º, Feiticeira (1), E. Garcia, 56 quilos; tempo: 91", Diferença, 1 e 2 corpos — Ponta, Cr$ 32,00; dupla, 22,00; placés: 14,00, 22,00 e 13,00.

5º PAREO — 1.800 metros — 1º, Fougere (1), 58 quilos; 2º, Sidon (4), C. Moreno, 53 quilos, Tempo: 115" 2|10. Diferença: 1 corpo. — Ponta, Cr$ 29,00; dupla, 32,00; placés: 19,00 e 49,00.

6º PAREO — 1.300 metros — 1º, Moravia (1), N. Pereira, 52 quilos; 2º, Blue-Moon (9), J. Santos, 54 quilos; 3º, Diana Durbin (3), O. Reichel, 54 quilos. — Tempo: 84" 8|10. — Diferença: 1 corpo. — Ponta, Cr$ 37,00; dupla, 36,00; placés: 14,00, 19,00 e 14,00.

7º PAREO — 1.400 metros — 1º, Fantome (9), L. Lobo, 56 quilos; 2º, Bingo, (5), C. Moreno, 56 quilos; 3º, Fair Aflame (6), P. Vaz, 56 quilos — Tempo: 89". Diferença: 3 e 3 corpos. — Ponta, Cr$ 186,00; dupla 37,00; placés: 51,00 — 25,00 e 15,00.

8º PAREO — 1.500 metros — 1º, Elvita (5), O. Reichel, 56 quilos; 2º, Nardo (1), D. Ferreira, 58 quilos; 3º, Parceiro (9), L. B. Gonçalves, 56 quilos. — Tempo: 97" 8|10. — Diferença: Varios e varios corpos. — Ponta, Cr$ 20,00; dupla, 25,00; placés: 12,00, 15,00 e 32,00. Raia de areia encharcada. — Movimento geral, entre apostas, concursos e portões, Cr$ 17.929.990,00.

Gavillan e Dykes na Disputa do Título

MIAMI, Florida, 3 (INS) — O campeão mundial de peso medio Welter, Kid Gavillan e Bobby Dykes inaugurarão hoje as pelejas de box em Miami com uma luta pelo titulo. Se bem que o encontro não prometa ser especialmente espetacular, registra angulos interessantes.

PALMEIRAS DERROTOU CORINTIANS POR 2 X 1

S. PAULO, 2 (De José Dias da Asapress) — A abertura do Torneio Rio-São Paulo, nesta capital, não teve o esplendor que poderia ser esperado, já que estariam em ação os maiores do futebol bandeirante numa repetição do ultimo "Derby" do campeonato. E isto porque, o forte temporal que desabou sôbre a capital paulista, fez com que o estado da cancha do Pacaembu, ficasse mais parecido com um campo de polo aquatico, do que propriamente uma cancha de futebol. Campo impraticavel, jogadores escorregando de instante a instante, sem que pudesse haver boa exibição de futebol ou siquer dominio da bola. Campo impraticavel para a realização de uma peleja e por isso mesmo fez com que todo o brilho e a melhor arrecadação se sentissem prejudicados.

Os primeiros 45 minutos do encontro pertenceram ao Corintians. Embora apresentasse algumas falhas na sua retaguarda, o team corintiano foi melhor e absoluto da cancha na primeira fase, e se não conseguiu maior numero de tentos, foi porque o estado da cancha não permitiu, tendo Baltazar, na hora culminante, perdido dois goals certos. O Palmeiras, cheio de pecados, principalmente o zagueiro Sarno que falhou sucessivamente, não conseguiu reunir forças para sobrepujar o maior volume de jogo oferecido pelo campeão paulista. A primeira etapa, terminou com a vantagem minima do Corintians, um a zero, goal de Jackson, aos 30 minutos. Pode-se dizer que, nessa fase, o jogo foi bom, levando-se em consideração o estado da cancha do Pacaembu. Verificou-se algumas rusgas, por parte dos jogadores Sarno e Rodrigues, na primeira etapa que o juiz soube coibir a violencia praticada por ambos, advertindo-os.

VITORIA SENSACIONAL DO PALMEIRAS

Na segunda etapa do "match", o Palmeiras fez uma alteração no seu ataque: Silas no lugar de Richard. E a entrada de Silas de maior agressividade ao ataque palmeirense que se locomoveu muito bem, fazendo perigar por diversas vezes o arco guarnecido por Cabeção. O Palmeiras, na fase final, comandou completamente as ações, enquanto o Corintians caia sensivelmente de produção, em virtude de sua mola mestra, ou melhor o seu melhor homem, Touguinha, ter-se esgotado, e com êle todo time. O Predomínio do time do Parque Antártica iniciou-se pro ocasião do goal de empate assinalado pelo ponteiro Rodrigues, aos 14 minutos. Daí por diante, o onze palmeirense lutou desesperadamente em busca do goal da vitória, enquanto a defesa do Corintians ficava em apuros. A pressão do vice-campeão paulista continuou gradativamente, até que aos 41 minutos, Ponce de Leon, numa jogada espetacular, marcou, de calcanhar, o segundo tento do Palmeiras, aproveitando bem um passe de Rodrigues, o goal que seria o da vitória. Triunfou, assim, o Palmeiras sôbre o campeão paulista pela contagem de 2x1, depois de ter claudicado na etapa inicial, mas a sua recuperação nos 45 minutos finais, lhe deu a vitória.

OUTROS DETALHES

As duas equipes estiveram assim formadas:

CORINTIANS — Cabeção; Murilo e Julião; Idario, Touguinha e Lorena; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Carbone.

PALMEIRAS — Fábio; Sarno e Juvenal; Waldemar Fiume, Luiz Villa e Dema; Liminha, Ponce de Leon, Richard (Silas) Jair e Rodrigues.

Funcionou na arbitragem o juiz britânico, Mr. Matley, que teve uma boa atuação, coibindo muito bem o jôgo violento.

A arrecadação, apesar do temporal que desabou sôbre a capital paulista, atingiu a soma de Cr$ 471.805,00

Informações Econômicas e Financeiras

TAXAS "AD-VALOREM"

A Câmara Sindical forneceu para os despachos "ad-valorem" na Alfândega, durante o corrente mês, as seguintes médias cambiais:

Paises	Cruzeiros
América do Norte (Dolar)	18,72
Argentina (Peso)	1,31 18
Belgica (F. Belga)	0,37 78
Canadá (Dolar)	18,34
Dinamarca (Coroa)	2,73 53
Espanha (Peseta)	1,70 96
França (Franco)	0,05 35
Holanda (Florim)	4,92 36
Inglaterra (Libra)	52,4100
Portugal (Escudo)	0,66 66
Suécia (Coroa)	3,62 09
Suiça (Franco)	4,31 76
Urugual (Peso)	7,90 68

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio ..	7,81 87	7,61 08
Peso argentino .	1,30 64	1,27 99
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês .	0,05 35	0,05 25
Franco belga ..	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 69
Coroa sueca	3,62 09	2,55 51
Coroa tcheca ..	0,37 44	0,36 76
Florim	4,92 34	4,83 39
Florim	4,92 34	4,83 39

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoidado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 1 de fevereiro registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suiça	4,31 59
Portugal	—
Belgica (franco-belga) ..	0,37 78
Dinamarca	2,73 53
Uruguai	—
Espanha	—
Suecia	3,62 09
Holanda	—
Argentina	—

BOLSA DE VALORES

Não funciona, aos sábados.

CAFE'

Não funciona aos sábados.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Não houve entradas e sairam .. 16.634 e ficaram em depósito 84.824 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	213,10
Demerara	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavos	170,50

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 50. Existência 17.367 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	445,00	450,00
Seridó (tipo 4)	440,00	445,00
Fibra Média		
Sertões (tipo 3)	400,00	450,00
Seridó (tipo 5)	370,00	375,00
Ceará (tipo 3)		Nominal
Ceará (tipo 5)	360,00	362,00
Fibra Curta:		
Matas (tipo 3)	300,00	302,00
Matas (tipo 5)		Nominal
Paulista (tipo 3) ..		Nominal
Paulista (tipo 5) ..	275,00	280,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Arroz, sacos	3.050	1.750
Açúcar, sacos	2.500	1.330
Banha, caixas	880	500
Feijão, sacos	1.180	220
Farinha, sacos	500	430
Milho, sacos	10.111	2.100
Cebolas, volumes ..	6.193	—

CAFE'

EM SANTOS

Disponivel

Santos, 2

	Abert.	Fech.
Tipo 4, duro	—	199,50
Tipo 4, mole	—	198,00
Tipo 5, duro	—	195,50
Mercado	—	Calmo
Exportação ..	18.531	28.817
Saidas	52.505	17.866
Embarques ..	35.417	35.404
Existência . .	2.006.308	1.980.422
Saidas	52.505	17.866

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 2

Preço disponivel, tipo 7-8, Cr$ 167,80 por 10 quilos.

Mercado — Estavel.

AÇUCAR

(Cotações por 60 quilos)

Recife, 2

	Hoje	Ant.
Cristal	158,00	158,00
Usina de primeira ..	185,00	185,00
Demerara	141,00	141,00

Entradas

		Sacos
Desde ontem s/ de 60 quilos.	56.805	—
Desde 1 de Setembro	3.401.277	3.401.277
Exportação ..	—	—
Existência ...	581.660	583.669
Consumo ...	2.000	2.000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 2

	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	410,00	410,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	320,00	320,00

Entradas

Desde ontem p/f. de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	48.388	48.338
Existência ..	6.727	7.427
Exportação ..	—	—
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

(Para entrega)

Nova York, 2

	Abert.	Fech.
Março	41,96	42,16
Maio	41,60	41,75
Julho	40,95	41,08
Outubro	38,35	38,27
Dezembro	8,04	37,97
Março 1952	37,91	37,82
Am. Uplds. Mid. ..	—	43,15

— Na abertura — Irregular, com baixa de 5 a 9 e alta de 4 a 10 pontos.
— No fechamento — Estavel, com alta de 2 a 15 e baixa de 3 pts.

The
FIRST NATIONAL
BANK *of* BOSTON
Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

ARTES ★ Antonio Bento

LIONELLO VENTURI E A PINTURA MODERNA

Ouvido recentemente pelo jornal ARTS, de Paris, no inquérito "La Peinture et ses témoins", Lionello Venturi declara, de início, ao reporter que a "grande felicidade de sua vida" foi a de haver muito cedo compreendido a pintura moderna. "Era eu ainda um jovem estudante — afirma o grande crítico de arte — e já pressentia o mundo novo que se abria aos homens de minha geração, através dos quadros desses que consideramos como os mestres da atualidade.

Toda a pintura moderna nasceu, para mim, entre 1905 e 1914 — todos os mestres já existiam nesse período, mesmo os supra-realistas, que não tinham ainda nome, mas que já afirmavam, com Chagall e Chirico, sua visão do universo". Os que vieram depois, segundo o crítico italiano, não fizeram senão continuar a obra dos grandes criadores do comêço do modernismo, cujos caminhos estavam desde então abertos. Tanto o fovismo, como o cubismo nasceram do movimento de reação contra o impressionismo. Representam também, para Venturi, uma espécie de continuação do impressionismo. Os artistas dessas novas escolas quiseram ultrapassar e, ao mesmo tempo, dar maior largueza ao impressionismo, "situando-o numa perspectiva histórica mais ampla". Os chefes "fovistas" e cubistas foram impressionistas antes de encontar com Matisse ou Braque o gênio artistico, seu estilo definitivo.

— Qual é a descoberta essencial da arte moderna? — indaga o reporter.

— Talvez seja a de ter permitido a compreensão de todas as pinturas. Sem o cubismo teríamos chegado à conclusão de que Piero della Francesca é mais importante para nós do que Rafael?

Com que sentido vai caminhar a arte moderna?

— Tenho confiança em certo númerc de artistas — atalhou Lionello Venturi. Creio que desde Manet até Picasso, a arte conheceu raramente maiores periodos, raramente perspectivas mais ricas foram abertas ao homem — penso, enfim, que outras surpresas nos estão ainda reservadas, tendo acrescentado:

— "Nada parece ainda esgotado".

E' esta a conclusão otimista de um dos grandes críticos de arte da atualidade. Venturi acredita que a época do modernismo não passou, lembrando entretanto, aos artistas de hoje, aquele velho conselho de Nietzsche: "Não permiti mais que os mortos enterrem os vivos".

O jornalista quis ainda saber qual a impressão de Venturi sobre a arte italiana atual.

— Deposito muita confiança em alguns pintores como Birolli, Corpora, Santomaso, Cagli.

São todos nomes ainda pouco conhecidos, que, não obstante, parecem a mestre Venturi artistas mais importantes que os Morandi, Campigli, Guttuso e os abstratos mais em voga.

"BALLET" DA JUVENTUDE

Tiveram início no dia 1.º deste as aulas das novas turmas do "BALLET" DA JUVENTUDE. Os horários já estão afixados na sede da instituição, e vigorarão, em caráter experimental, até 29 do corrente. Os horários fixos serão fornecidos a partir de 1.º de março.

SEU RADIO E' PHILIPS?
Tem defeito? Chame o PINTO, ex-técnico da Philips — ASSEMBLÉIA 1, 1.º andar, sala 5.
Tel.: 42-7710
ORÇAMENTO GRATIS

PASSATEMPO ★ Ronega

Direção de RONEGA do E.E.C.
PALAVRAS CRUZADAS
De Ronega — Rio.

HORIZONTAIS: 1 — comum a diversas aves da familia dos Formicarideos. 4 — Máquina empregada na indústria de chapéus. 7 — Aquilo que fere. 9 — Extenção de mato ao longo do barrado dos rios. 10 — Um dos mensageiros de Frigg. 11 — Designativo do osso da coluna vertebral imediatamente inferior às Vertebras lombares. 14 — Nome próprio feminino. 17 — Mês do ano iraniano correspondente ao nosso mês de dezembro. 18 — Nome próprio feminino. 19 — Esconderijo. 21 — Corda de Embira empregada nas jangadas como amarra. 23 — Herói epônimo dos Cários. 25 — Primeiro período da idade da pedra. 26 — Apesar de. 27 — Impressão moral. 28 — Sentir-se acalorado.

VERTICAIS: 1 — Palavras ou frases que o artista enxerta na peça geralmente de improviso para produzir efeito comico. 2 — Que tem cabeça amarela. (pl.). 3 — Aliado. 4 — Lugar, na cozinha onde se faz previsão de lenha. 5 — Dores reumatica. 6 — Boa sorte. 8 — Rio da Inglaterra no condado de Northumberland. 12 — Nome próprio feminino. 13 — Grupo de ilhas da Indonésia, entre Sematra e a peninsula da Malaca. 15 — Nome próprio masculino. 16 — Espécie de clava usada no jogo do Criquet. 19 — Rebôço áspero e de escassa consistência, feito de areia e cimento. 20 — Acarencia. 21 — Sobressal. 22 — Apar. 23 — Interjeição que exprime surprêsa ou ainda saudação.

Soluções do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS: Ar. Ablul. Teor. Trom. Guará. Al.

VERTICAIS: Sat. Aurora. Rl. Betu. Lora. Mal. Ga.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA. — DIARIO CARIOCA: Av. Rio Branco, 25, sobreloja. — D. F.

Os Brasileiros Invadem o Lugar Pequeña é a Pequena do Diabo

JACINTO DE THORMES

Punta del Este — dia 31. Com a chegada do "Uruguai", Punta del Este virou brasileiro. É como se aqui fôsse Guarujá, uma vez que a maioria é paulista. Estamos todos no Hotel Nogaro e temos como padrinho e orientador o senhor Alberto Moraes Pinto, que foi o primeiro brasileiro a morar aqui. A senhora e a filha dêsse amigo (a bonita Baby, campeã de tenis e ex-debutante carioca) também ajudam.

A senhora Suzana Martins ofereceu um animadíssimo "cock-tail" com sambas da Linda Guaragurú Batista. Aliás os sambas da Linda são muito cantados aqui. Outros grandes sucessos são as músicas de Mario Reis. Nesse dia estavam reunidos o senhor Helio Muniz e senhora, o senhor Sven Dithmer e senhora, a senhora Ivone Monteiro, o senhor João Souza Dantas e senhora, o senhor Jorge da Silva Prado e senhora, o senhor Raul Lanuce e senhora, o senhor Charles (Charlie) Matmann e senhora, o senhor Francisco Souza Dantas e senhora, o senhor Osvaldo (Olha a Seta) Vidigal, Carlos Rocha e senhora, Alberto Herbert e senhora, Juan Garcia e senhora, German Arozena e senhora, André Ganait e senhora, Horacio Sanches Elias, senhora Silvestre Blaguier, senhorita Izabel Von Zanden, senhora de Storn, Antonio Carvalho e senhora, senhorita Chiquita Uriburo, senhorita Pequena (Preciosa) Bustamante, senhores Jorge Medinado, Lalo Arozena, Lalo Palacios, Vicente Pereda.

De brasileiros devo ainda me lembrar da presença do inconfundivel senhor João Fonseca que em companhia de sua senhora e dos casais Francisco Elidio Pinheiro Guimarães e Criso Fontes está tornando-se o homem mais popular do Uruguai, cantando samba com sua bela voz de homem que gosta da vida.

Joga-se muito em Punta del Este. O Uruguai precisa desposar os 2 milhões de pesos que empregou no Festival Cinematográfico. Os paulistas ajudam muito. Ninguém sai ganhando no fim.

No Medano, que é o Club exclusivo de lá, encontramos os Marios, os Silveiras, os Sampaios, os Tassitos uruguaios frequentadores do Clube noite e dia. O lugar é formidável, os "drinks" são bons e o presidente é o brasileiro Moraes Pinto (sempre êle) que é muito querido na terra.

Punta Ballena é o lugar mais bonito. Fica a uns 30 minutos da cidade. A prata é enorme, a areia dá para avião pousar. O pequeno hotel fica na floresta de pinheiros à beira da areia. O restaurante é um edifício separado, também de madeira e vidro, estilo moderno, com influência norte-americana, mas sobretudo de uma grande categoria. A comida é perfeita, os garçons de uma dignidade e limpeza como nunca vi. Os brasileiros de shorts falam alto demais para o lugar. Uruguaio fala baixo, ri baixo. Todo mundo percebe que somos turistas. Aliás basta olhar o número de maquinas cinematográficas. O senhor Francisco Souza Dantas é o "capitão" da equipe. Êle escolhe o "menu", recomenda o gelo do champagne e dá a última palavra sôbre onde deve-se ir hoje. O americano Charlie Matmann imita Deany Kaye com frequência. É o divertido da turma. Dois metros de altura, com um bom humor reinante dos mil diabos. Os do navio vão oferecer um "cock-tail" no "Uruguai" que será o grande acontecimento. Pela primeira vez o navio vai parar ao largo de Punta del Este. Já está lá o bruto. Vejo o perfil do peixão. Aliás peixão é essa Pequeña Bustamante, argentina de calças compridas quadriculadas, "sweter" preto e uns olhos pequenos, azuis, danados. Os rapazes estão (devo registrar) ligeiramente impressionados. Ligeiramente? Impressionados? Até já.

NUM "COCKTAIL"

Neste grupo vemos, entre outros, as senhoras Walther Quadros, Jorge Prado e Sebastião de Almeida, a condessa Van del Lippe e os senhores Murilo Moreira e Manuel Henrique Cavalcanti de Lacerda num "cocktail. (Foto da revista SOMBRA)

Clínica Homeopática

O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinamizações.

DR. MOURA BRANDÃO

DOENÇAS CRONICAS: Rua São José, 85 — 4.º and. — Tel.: 42-5592
Diàriamente: 4 às 6 horas

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Dr. João Café Filho, vice-presidente da Republica.
—— Ministro Bento de Faria.
—— Antonio Ivan Bittencourt.
—— Darcy Fonseca.
—— Cipriano Lopes de Almeida.
—— Osvaldo de Carvalho Lengruber.
—— Vereador João Luiz de Carvalho.
—— Raul Azevedo.
—— Rui Galvão de Moura Lacerda.
—— Miguel Kamenka.
—— José Gomes Pereira Pino.
—— Major Eduardo Domingues de Oliveira.
—— Tenente Alderrandes Caldas.
—— Ulisses de Azeredo Coutinho.
—— Antonio Pereira da Silva.
—— José Gomes Pereira Pinto.
—— Engenheiro Enoé Diogo Gordilho.
—— Ari Luiz Alexandre Ribeiro.
—— Professor José S. Cordilha.
—— Ari Batista Gonçalves.
—— Consul Manoel Augusto da Silveira Mesquita.
SENHORAS:
Lili Verdussen Morais Andrade.
—— Adelina Rosas Pistono.
—— Maria Eliza de Maya Monteiro Gepp.
SENHORINHAS:
Nadir Buarque Lima.
—— Marina Loreto Minhão.
—— Lili Verdussen Morais Andrade.
MENINOS:
João Paulo, filho do sr. José Azevedo de Carvalho e sra. Elsi Pereira de Carvalho.
—— Luiz Carlos, filho do sr. Mario Xavier de Menezes e sra. Eloá Vieira de Menezes.
MENINAS:
Vanda Lucia, filha do sr. Wilson Viana e sra. Regina Maria Viana.
—— Sandra, filha do casal Wilson Bueno-Iris Bueno.
—— Delia, filha do sr. Gastão de Oliveira Fróis e sra. Rute Valença de Oliveira Fróis.
—— Hilda, filha do casal Jeronimo Pedreira-Iolanda Mesquita Pedreira.
—— Vilma, filha do sr. Olinto Monteiro e sra. Graziela Borges Monteiro.
—— Elizabeth, filha do sr. Humberto de Bastos Reis e sra. Zilda Geraldo de Almeida Reis.
Fazem anos amanhã, dia 4:
SENHORES:
Edgard Proença.
—— Henrique da Fonseca e Silva.
—— José Pinto de Araujo.
—— José Gonçalves da Fonseca.
—— Henry Franco.
—— Joaquim Correa Marques Filho.
—— Monsenhor Francisco da Gama Mac Dowell.
—— Mario Correa.
—— Alfredo Ventino Leal.
—— Otavio Augusto Juinqueira.
—— Osvaldo Alves Correa.
—— Sandro Luciano Moreira.
—— Pedro Ivo de Oliveira.
—— Antonio Fonseca Monteiro.
—— José dos Reis Pereira.
—— Antonio Cesar.
—— Sebastião Arruda Costa.
—— Geraldo de Carvalho Silas.
—— Carlos Jacinto de Barros.
—— José Machado de Faria.
—— Sebastião Martins da Silva.
SENHORAS:
Helena Solinas.
—— Ricardino Gama.
—— Clelia Bernardes.
—— Rute Mota.
SENHORINHAS:
Maria da Gloria Souza Pinto.
MENINOS:
Reuzo, filho do sr. Angelo Balochi e sra. Mercedes Balochi.
—— Carlos Mauricio, filho do sr. Mauricio Ponci Brandão e sra. Lidia Deschamp Brandão.
—— Armando, filho do casal Armando Damasio-Rosalina Pires Damaso.

CASAMENTOS

Contrairão matrimonio, no proximo dia 21 o dr. Hans Jurgen Horch, alto funcionario da Embaixada Alemã, nesta capital, e membro do Instituto Iburo-Americano de Investigações Cientificas da Universidade de Hamburgo, com a senhorinha Rosemarie Erika, funcionaria da Biblioteca Nacional e filha do sr. Johanes Rogge, comerciante nesta praça. O ato religioso realizar-se-á na igreja Evangelica Alemã, à rua Carlos Sampaio, 464, às 18 horas daquele dia onde os nubentes receberão os cumprimentos das pessoas de seu circulo de amizades.

BODAS

Transcorre hoje o 60.º aniversario do casamento do sr. oJsé Meyer Hothum e sra. Corina Pacheco Hothum. Seus filhos, netos, bisnetos e tataranetos mandam rezar missa em ação de graças.

BODAS DE PRATA

O casal Valdemar Coutinho de Carvalhaes-Judith Francici de Carvalhaes, comemora, hoje, o 25.º aniversario de casamento.

CONFERENCIAS

O padre Ponciano dos Santos fará hoje uma conferencia no Salão Cinematografico do R. C. sobre "A formação moral do homem moderno".

HOMENAGENS

O corpo docente e funcionarios do Instituto Psico-Pedagogico, bem como grande numero de pessoas ligadas aquela instituição, vão prestar, hoje, carinhosa homenagem à professora Alicette de Beltran, diretora geral do Instituto, por motivo de seu aniversario.

Dando mais uma prova do interesse e dedicação à causa porque luta há 24 anos, a sra. Alicette de Beltran, na ocasião da solenidade entregará aos internos, carteiras da Caixa Economica assegurando-lhes assim, melhores dias no futuro.

A solenidade será realizada na sede do Instituto, à rua Candido Benicio, 156, em Jacarepaguá.

—— Os amigos e admiradores do lamirante Renato Guillobel, ministro da Marinha, em regozijo pela passagem do primeiro aniversario de sua gestão na pasta da Marinha, a transcorrer hoje, vão homenageá-lo com um almoço no Clube Naval.

CURSOS

O Instituto de Pesquisas e Formação Social, levará a efeito no próximo dia 3 de março, um curso rapido para mães, isto é, pessoas que lidam diretamente com crianças pequenas, sob a orientação da professora Ana Rimoli de Faria Doria.

Esse curso visa dar noções de psicologia da criança em aulas semanais e a discussão dos assuntos que constituem problema para as pessoas que devem cuidar da sua educação.

Uma das aulas durante a semana será dedicada a seminario com discussões de problemas praticos sobre o assunto.

As matriculas estão abertas a Avenida Graça Aranha, 19, 4.º andar, entre 8,30 e 19 horas, diariamente.

DIA ASTROLOGICO

HOJE, 3 — Pode viajar e fazer excursões; a tarde será agradavel para reuniões sociais. Amanhã, quarto crescente, a 0 hora e 25 minutos; será favoravel para viagens e mudanças e tambem para pedir favores e tratar de negocios imobiliarios.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Dia sem expressão financeira. A tarde será agradavel. Evite discutir. 11, 16 e 17; 33, 34 e 44. (horas e numeros).

— Possibilidades de bons negocios e apreensões infundadas. 11, 15 e 17; 20, 24 e 26. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Favorabilidades, encontros agradaveis e disposição aventureira. 2, 6 e 8; 26, 70 e 80. (horas e numeros).

— Grande atividade, negocios promissores e lucros inesperados. 11, 12 e 14; 19, 29 e 60. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Alegria e reconciliação 13, 18 e 16; 31, 51 e 61. (horas e numeros).

— Prejuizos em negocios, insatisfação e desarmonia conjugal. 3, 7 e 9; 30, 34 e 45. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Acontecimentos felizes, apoio de amigos poderosos, e resoluções satisfatorias. 4, 10 e 12; 22, 28 e 39. (horas e numeros).

— Inquietação e acontecimentos desagradaveis. Acautele-se. 4, 6 e 7; 13, 33 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Felicidades familiares, com alegrio e triunfos. 15, 19 e 21; 12, 13 e 14. (horas e numeros).

— Complicações domesticas e dificuldades financeiras. 1, 20 e 21; 46, 45 e 66. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Manhã favoravel; a tarde será de maus augurios. 1, 5 e 8; 10, 14 e 17. (horas e numeros).

— Dificuldades com a justiça e brigas domesticas. Rompimentos. 5, 15 e 16; 70, 78 e 79. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Desentendimentos e rusgas domesticas. A tarde e a noite serão propicias. 8, 17 e 19; 44, 53 e 64. (horas e numeros).

— Inquietude, negocios mal amparados e rusgas sentimentais. 13, 16 e 18. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Acontecimentos desagradaveis, rompimento de amizade e males dos rins. 22, 23 e 24; 13, 14 e 15. (horas e numeros).

— Assuntos de construções e negocios favoraveis. 9, 14 e 18; 27, 41 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Dia de maus augurios, dores de cabeça e dissidias conjugais. 14, 16 e 20; 41, 61 e 63. (horas e numeros).

— Amanhã será proprio para fazer mudança e tambem para viajar. 10, 18 e 19; 34, 36 e 37. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Espirito versatil, imaginação fantastica e negocios insoluveis. 17, 21 e 28; 44, 57 e 67. (horas e numeros).

— Evite o sexo oposto e não encete negocios de grande vulto. 7, 9 e 10; 25, 27 e 28. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Os casos de amor serão resolvidos com dificuldade se lutas. 11, 12 e 13; 38, 39 e 40. (horas e numeros).

— Sucessos sociais e entendimentos com superiores hierarquicos. Vitorias em apostas. 11, 15 e 18; 29, 60 e 62. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Paixões violentas e ameaça de escandalos. Porém, à tarde, tudo amainará. 10, 20 e 21; 46, 47 e 48. (horas e numeros).

— Noticias favoraveis e disposição para agradar. Poderá nascer amizade util e venturosa. 10, 19 e 20; 27, 46 e 56. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

TEATRO ★ Sábato Magaldi

"GREVE GERAL"

— I —

Em entrevista que nos concedeu, Guilherme de Figueiredo fala de "Greve geral" como um filho mais feio, que ainda assim não se importava de mostrar às visitas. Na verdade, tanto "Um deus dormiu lá em casa" como "Don Juan", estão em plano muito superior à nova apresentação de Procópio. Mas a comédia escrita há dez anos atrás tem o objetivo de fazer rir, e o público que compareceu à estréia do Serrador pôde rir com frequência.

Se a peça for criticada em padrões exigentes de processo, técnica, fatura e argumento, evidentemente não resistirá. A história é uma brincadeira comum de brigas conjugais, com as futilidades que trazem rompimento e reconciliação final, para paz dos personagens e dos espectadores. A estrutura não demonstra originalidade, condimentando o entrêcho com o velho amigo, de paixão longamente recolhida, e a amiga, que vem alentar o diálogo na hora oportuna e deixar mais nervosa a jovem espôsa. No mais, os maridos solitários, e as espôsas também, reconhecendo o pai no genro a vítima da filha que deve assemelhar-se à mãe, e sentindo esta reproduzir-se na filha o próprio drama. Drama, não, que tudo não passa das rusgas de que tantos se alimentam para suportar uma vida em comum.

Menos pelas situações e pelo entrêcho — a peça faz rir pelas inúmeras frases, colocadas com oportunidade nos diálogos, e que aparecem como valor cômico isolado. Enriquecidas as falas, a platéia ri constantemente das brincadeiras, e salva-se a finalidade do espetáculo.

A comédia seria uma simples trama conjugal se não houvesse uma referência a Lisistrata e uma aplicação da trama de Aristófanes além dos limites que observou. Em "Greve Geral", ao tomar conhecimento da abstinência das espôsas, os maridos, em represália, adotam o mesmo processo de convicção, lançando uma teoria ampla do "lisistratismo". Essa idéia, porém, não se fixa na peça. ficou como pretexto muito remoto, Talvez pela adoção de um só sistema por todos os personagens, ao diluir-se o conflito, o autor o abandonou para voltar inconscientemente ao impulso original do comediógrafo grego: diante da irredutibilidade feminina, o homem capitula e aceita mesmo, no caso, uma surra reparadora.

Os efeitos cômicos não são os mais invulgares. Guilherme de Figueiredo cede ao gôsto fácil. "Greve geral", contudo — é isso o que procura da platéia — faz rir nas duas horas do espetáculo.

"Chapeuzinho Vermelho" hoje, no João Caetano

Tem lugar hoje às 10,30 horas, no João Caetano, a ultima apresentação de "Chapeuzinho Vermelho", peça infantil de Paulo de Magalhães, para as crianças cariocas. O Grupo "O garoto", dirigido por Jacy Campos, já na semana que se inicia irá a diversas cidades do Estado do Rio. Atendendo ao programa da Difusão Cultural da Prefeitura, a despedida desta manhã será tambem ao preço unico de dez cruzeiros. Sandra, a revelação da TV Tupi, vive o papel-titulo da peça.

"Café Concêrto N. 9", hoje, para a crítica

O casal Renata Fronzi-Cesar Ladeira iniciou a programação, nas "boites" de espetaculos musicados normais. Já na estréia, a crítica foi convidada para ver o primeiro "Café Concerto". Vitoriosa a iniciativa, que foi posteriormente aproveitada por outros empresarios, a Acapulco apresenta agora o nono da série, ao qual comparecerão hoje, a uma da madrugada, os cronistas teatrais. Colé, Wellington Botelho, Celeste Aida, Nelia Paula e outros interpretam a revista feita para abrilhantar os festejos carnavalescos.

Ultimo Dia

Milton Carneiro oferece hoje em sessões às 16,20 e 22 horas, os ultimos espetaculos de "Não mate o seu marido". Na quarta-feira, o Rival encenará "Encontrei-me com a felicidade", peça de Luiza Rodrigues Alves, que é a principal figura feminina do elenco.

O T. E. no Maranhão

A passagem do Teatro do Estudante pelo Maranhão foi assinalada com o mesmo êxito alcançado em Manaus e Belem. Recepções, teatros inteiramente lotados, participação dos intelectuais para maior divulgação dos espetaculos, e apoio oficial para mostra de várias peças, gratuitamente aos operarios e às crianças.

Paschoal Carlos Magno realizou uma conferencia no auditorio da Biblioteca Publica de São Luiz sôbre "A mocidade o teatro". O Centro Graça Aranha, comemorando a vinda do TE, resolveu fundar seu grupo cenico, e o denominou "Teatro Escola Paschoal Carlos Magno".

A Cultura Artistica inaugurou no "hall" do Teatro uma placa de marmore, para celebrar a simpática visita. Várias outras homenagens tiveram lugar, enquanto o elenco representou "Hecuba", em tradução de Junito Souza Brandão, "Romeu e Julieta", "Edipo Rei", "O noviço", "Os espectros", "Antigona" e dois autos de Gil Vicente, além da peça infantil "A revolta de brinquedos".

Os valores lançados pelo TE mereceram aplausos da crítica local.

GRANDES SORTIMENTOS
de LUVAS, BOLSAS, MEIAS, CAMISAS, BIJOUTERIAS, VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS, CAMA E MESA, LOUÇAS PARA PRESENTES E NOVIDADES
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 165
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES EM JEQUIÉ

A Associação Beneficente dos Trabalhadores de Jequié, no Estado da Bahia, elegeu a sua primeira diretoria, cabendo a presidencia ao sr. José Moreira de Araujo Sobrinho e a vice-presidência ao sr. Porfirio Pereira dos Santos. São os seguintes os demais diretores: 1.º secretario, Odilon Galvão Cafezeiro; 2.º secretario, Pedro Ferreira Bispo; tesoureiro, Arlindo Pereira dos Santos; porteiro-arquivista, Tiago dos Santos; orador, Adauto Cidreira.

Nasceu Novo Filho de Stokowsky

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Gloria Vanderbilt, de 26 anos de idade, esposa do famoso maestro Leopold Stokowsky, de 66 anos, deu à luz uma criança do sexo masculino, ontem. O recém-nascido peça 9 libras e 11 onças.

O primeiro filho do casal nasceu há 17 meses.

Abertas Inscrições Para Vários Cursos da PDF

Estão marcados para a segunda quinzena dêste mês, os exames de admissão ao Curso Comercial Básico da Municipalidade. O prazo de inscrições encerrar-se-á dia 15 próximo.

Os candidatos deverão apresentar, para efeito de inscrição, na secretaria da Escola Comercial "Souza Aguiar", na rua do Lavradio, 56, os seguintes documentos:

Requerimento preenchido no formulário fornecido pela Secretaria, assinado pelo próprio, quando maior de 18 anos e pelo representante legal, quando menor de 18 anos; certidão de nascimento, casamento ou fotostática conferida na Recebedoria do Distrito Federal, exigindo-se a idade mínima de 14 anos (a completar em 30 de junho de 1952); atestado de saúde, passado por médico, com firma reconhecida; atestado de vacinação, com firma reconhecida; atestado de quitação com o serviço militar; cinco selos hospitalares para os maiores de 16 anos e 4 para os menores de 16 anos. Além dêsses documentos, o candidato deve apresentar à Secretaria, quatro fotografias 3x4.

O Departamento de Educação de Adultos está avisando que, além dêsses cursos gratuitos, serão ministrados cursos de Prático de Escritório, Artes Femininas e Oportunidades, para o período de matrícula que vai de 1.º a 29 dêste mês.

De Paris e Nova York para Você!

TENHA O MAXIMO DE CUIDADO COM SEUS OLHOS

Por Diana Dawn

Banhe seus olhos cansados com uma uma solução de ácido bórico. Depois cubra-os co m um algodão.

Desde a juventude, tudo devemos fazer para que nosso olhos sejam belos e atraentes. Isto tanto é mais necessário se formos uma moça que trabalha e obrigadas a ficar o dia todo na rua, debruçadas numa máquina de escrever ou trabalhando a noite.

Quando seus olhos estiverem estragados não poderá comprar outros e terá que "aguentá-los" até o resto de seus dias. Por isso, quanto mais cuidado com eles melhor será.

Ao banhar seus olhos tenha o máximo cuidado, usando água morna e depois fria, nunca fazendo pressão forte. Lave-os com uma solução de ácido bórico e depois descance alguns minutos com pedaços de algodão sôbre eles.

Se surgirem sinais de inflamção não confie no tratamento caseiro, procure um especialista pois palpebras inchadas e olhos profundos podem causar males futuros de péssimas consequências. Procure observar os olhos das artistas de cinema e veja como todas os possuem grandes e sonhadores. Pois você também poderá ter olhos assim se se tratar com frequência.

A MODA DE PARIS

TOILETTES PARA JANTAR

Por Simone Pascal, da France Presse

Embora a ocasião seja a mesma, diferem totalmente as concepções da moda, quando se trata de um jantar em casa de amigos, ou em nossa própria casa, e o jantar oferecido num restaurante ou numa "boite". Para o primeiro caso, é quase de praxe que o vestido aflore o chão, embora, pelo feitio, se distinga das toilettes de baile, como por exemplo, este bonito modelo em tafetá de grandes quadros rosa e negro, com cinto, gola e punhos de setim negro; no segundo, pode usar-se, sem prejuizo para a distinção e a elegancia, o costume de linhas sobrias, em tafetá moiré cor de prata, com aba de setim negro bordada a galão de prata.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.

AQUARIUM
Um bar diferente na vida noturna carioca
RONALD DE CARVALHO, 59 —
COPACABANA

Mânia escreve:

Depois de casada é diferente...

Engênia tem sobrenome mas pede para não ser revelado "porque", diz ela, "o motivo da minha consulta é um assunto delicado". A referida delicadeza consiste no seguinte: Eugenia é senhora que gosta de sensações fortes, gosta de "vibrar" por isso sente "incrivel" nostalgia da excitação que ela sentia quando o Alfredo", seu ex-namorado e atual marido, "estava para chegar e falar com ela". "Era tão bom", descreve. "Eu me preparava toda com grande prazer de pôr um vestido novo e sentia aquele nervoso gostoso enquanto o Alfredo não chegava. A senhora deve saber como é..."

Depois de casada Eugênia não sentiu mais o "nervoso gostoso", não ficou mais excitada à medida que se aproxima a hora do marido chegar em casa depois de um dia de trabalho. Contínua vestindo roupa nova porque o Alfredo "é muito bom esposo e dá tudo o que ela quer".

"Isso quer dizer que eu não gosto mais do Alfredo, ou é verdade que depois de casada é diferente...?"

Eugênia, você é o prototipo da desocupada. Prova cabal é o seu "problema". Por que você não enche o tempo pensando na inteligência da natureza que oferece aos homens e mulheres vadios anormais as sensações mais variadas? Já calculou você que confusão não andaria por aí se todas as senhoras continuassem a sentir "aquele nervoso gostoso" depois que casassem? O casamento é ou deve ser o equilibrio, o amadurecimento, mas pelo visto você tem dúvidas a respeito e não se dá ao trabalho de pensar seriamente no problema.

Quanto ao mais, há a dizer que "nervoso gostoso" é um bom sinal, uma prova mesmo de que se está "in love", mas afirmar que você não gosta do Alfredo porque não mais sente tal nervoso é falar demais. Aliás, isto é problema seu. Aprenda que muitas das suas colegas que se habituaram a sentir como você, estão hoje magras e sizudas, fazendo "tricot". Tudo tem a sua época, minha cara

Amanhã 1,20 · 3,30 · 5,40 · 7,50 · 10
VITORIA
ROXY
AMERICA Fone 48-4519
MEM DE SA Fone 42-2252
VAZ LOBO Fone 79-9198
ALEXANDER KORDA apresenta
NO PAÍS DAS MIL E UMA NOITES DECORRE ESTA ESPETACULAR AVENTURA
SABU
Raymond MASSEY
Valerie HOBSON
em
Direção de ZOLTAN KORDA
Complementos Nacionais
Legião da INDIA
"DRUM"
Em TECHNICOLOR
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRÉ-ESTRÉIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

VERDADEIRAMENTE ASSOMBROSO!
VERDADEIRAMENTE EMOCIONANTE!
VERDADEIRAMENTE Único!
O FILME QUE ESTÁ ALÉM DA MAIS AUDACIOSA IMAGINAÇÃO!
CHARLES LAUGHTON
MAUREEN O'HARA
ALAN MARSHAL THOMAS MITCHELL
SIR CEDRIC HARDWICKE em
O Corcunda de NOTRE-DAME
"The Hunchback of Notre Dame"
Improprio ate 10 anos
Horario: 2·4·6·8 e 10 Horas
RKO RADIO FILMES
AMANHÃ
Acumpanha Complemento Nacional
PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H·LOBO
MASCOTE

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA HOJE
1H·3,20·5,40·7,50·10H · 11H·1H·3,20·5,40·7,50·10H · 1H·3,20·5,40·7,50·10H.
JAMES MASON · AVA GARDNER
em
Pandora
ELA ERA A SÍNTESE DE TODOS OS PECADOS!
MARIO CABRÉ
Impróprio até 18 anos
Technicolor
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Em Pessôa! KATHRYN GRAYSON e HOWARD KEEL
— OS "ASTROS" DA OPERETA "O BARCO DAS ILUSÕES" —
NO PALCO DOS 3 CINES METRO
AMANHÃ NO METRO-PASSEIO AS 20 HS.
3ª FEIRA NO METRO-COPACABANA AS 20 HS.
3ª FEIRA NO METRO-TIJUCA AS 22 HS.
APRESENTAÇÕES PELO QUERIDO "ASTRO" BRASILEIRO RAUL ROULIEN
A VISITA DÊSSES "ASTROS" É UMA INICIATIVA DA Metro-Goldwyn-Mayer E BRANIFF-INTERNATIONAL-AIRWAYS
A SESSÃO DO METRO-PASSEIO SERÁ TRANSMITIDA PELA RÁDIO GLOBO!

Seus dedos assassinos não deixavam marcas humanas
ARGENTINA
IMPROP. 18 ANOS
O HOMEM E A BÊSTA
Direção: MARIO SOFFICI
Com Mario SOFFICI
OLGA ZUBARRY
ANA MARIA CAMPOS
JOSE CIBRIAN
AZTECA Catete, 228
SANTA ALICE A Barão de Bom Retiro, 1095
Amanhã
RIVOLI
SÃO JOSÉ
A partir de 5ª feira
ESPERANTO PETROPOLIS
CASINO ICARAI NITEROI
Breve! Romance em três noites

ERZILA LINDOSO DE AGUIAR

(SINHÁ AGUIAR)

(FALECIMENTO)

✝ Cesar Aguiar Ribamar Gomes, Senhora e Filhos, Dr. Carmelio Aguiar e Senhora, comunicam o falecimento de sua inesquecivel espôsa, mãe, avó e sogra

ERZILA LINDOSO DE AGUIAR (SINHA)

cujo enterramento sairá hoje, às 11,30 horas, para o Cemitério de São João Batista.

CINEMA ★ Décio Vieira Ottoni

Cena de "O CORCUNDA DE NOTRE DAME", que a RKO-Rádio representará a partir de amanhã no circuito Plaza.

"O Corcunda de Notre Dame"

Toda gente deve estar lembrada da interpretação de Charles Laughton em "O Corcunda de Notre Dame". Sua "performance" foi elogiada pela crítica do mundo inteiro, sendo toda a publicidade do filme realizada em tôrno de seu nome. E foi considerada superior mesmo à de Lon Chaney, na versão silenciosa do famoso romance de Victor Hugo.

Mas não só a caracterização do grande ator inglês constitui motivo de atração desta reprise. Sua grande montagem, uma reconstituição perfeita da cidade de Paris na época em que tem curso a ação do romance e o perfeito controle que o diretor William Dieterle exerceu sôbre o 4.000 extras foram razões que realçaram esta pelicula da RKO-Rádio nos dias do seu lançamento, há cerca de 12 anos. Há razões para ver este grande espetáculo.

Jeff Chandler Num Filme Sôbre o Pugilismo

Com um metro e noventa e dois centímetros de estatura e noventa e oito quilos de peso, Jeff Chandler preencheu idealmente as condições para caracterizar um famoso "astro" do boxe, vivendo um papel que lhe deu a mesma projeção dada a Robert Ryan ou Kirk Douglas em filmes cujo tema era constituido pela vida dos bastidores do pugilismo.

"O Demolidor" é um filme que destrói o véu romântico que envolve a suposta glória dos grandes desportistas e narra a ascenção e decepção de um dos maiores pugilistas que a América já aplaudiu. Evelyn Keyes, Stephen McNally, Joyce Holden e Rock Hudson são coadjuvantes de Chandler nesta produção da U-I que estará no cartaz dos cinemas Vitória, Roxy, América, Botafogo, Monte Castelo, Mem de Sá e Odeon (do Niterol) a partir de amanhã.

Um Drama Psicológico na Tradição do Cinema Realista Francês

"Carne e Alma", titulo brasileiro da pelicula francesa "Eternel Conflit", é uma pelicula bem na tradição do cinema realista francês e aborda um problema de dualidade de amor. Annabella personifica a heroina central da pelicula entre dois dos maiores atores franceses do momento: Louis Salou e Fernand Ledoux. Amanhã, nos cinemas Pathé, Art-Palácio, Presidente e Paratodos.

Substituirá o Magnata Pelo Ator

HOLLYWOOD, 2 (INS) — A jovem e bela atriz do cinema Elizabeth Taylor anunciou hoje por intermédio de seu estudio em Hollywood que contrairá matrimônio com o ator britanico Michael Wilding.

"Liz", que completa 20 anos no próximo mês aguardou a obtenção de um auto definitivo de divórcio de seu ex-conjuge Nicky Hilton, herdeiro de uma fortuna hoteleira, para confirmar as informações circulantes no sentido de que tencionava casar-se com Wilding que já frisa os 42 anos.

A estrela da Metro disse que se bem que tenha compromisso de matrimonio com o ator britanico, todavia ainda não ficou marcada a data do casamento. Wilding se encontra atualmente em Londres fazendo um filme.

"Marujos Improvisados": Hardy & Laurel

A comicidade sadia de Stan Laurel & Oliver Hardy teve um hiato nas telas do Rio. Muito se falou na dissolução da famosa dupla e o Gordo andou até aparecendo em pequenas pontinhas separado de seu paciente e solidário parceiro. Agora, a Art-Films anuncia para segunda-feira, dia 11, a volta de "O Gordo e o Magro", no filme "Marujos Improvisados". A pelicula será apresentada nos cinemas Art-Palácio, Presidente e Santa Alice.

ANNABELLA em CARNE E ALMA
"ETERNEL CONFLIT"
O GRANDE DRAMA PSICOLÓGICO DO SECULO EM QUE A VIDA E A MORTE PALPITAM EM CADA CENA NA BELEZA DUMA MULHER SENSUAL E NO CEREBRO DE UM HOMEM AMARGAMENTE INTELIGENTE!
FERNAND LEDOUX
LOUIS SALOU
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
PRODUÇÃO FRANCINEX
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
PATHÉ FONE 22-8795
ART-PALACIO
PRESIDENTE FONE 47-7126
AMANHÃ
PARATODOS FONE 29-5101

Quinta-Feira: "O Barco das Ilusões"

Realmente deslumbrante, com seu cortejo e graça, beleza e bom-humor, esta realização em Technicolor da M-G-M, da famosa opereta de Jerome Ker e Oscar Hammerstein II — "Show Boat" — que recebeu para nosso país o sugestivo título de O BARCO DAS ILUSÕES. Seus intérpretes centrais são personalidades de maior evidência atualmente — Kathryn Grayson, Ava Gardner e Howard Keel, vivendo intensamente a narrativa de Edna Ferber. Aparecem no elenco, também, os nomes de Joe E. Brown, Agnes Moorehead, Robert Staling, Marge & Gower Champion (famosa dupla de dançarinos) e o magnifico baritono "colored", William Warfield, em magistral interpretação do memorável "Ol' Man River". O BARCO DAS ILUSÕES revive as inesquecíveis canções — "Make Believe", "Can't Help Lovin' Dat Man", "Why Do I Love You", "You Are Love", dentre outros números encantadores, nas vozes privilegiadas de Kathryn, Howard e Ava. O BARCO DAS ILUSÕES, um faustoso acontecimento da presente temporada.

SERVIÇO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE
Dr. Waldyr Santiago
Chamado a Qualquer Hora
Tel.: 25-5086 — 38-4300

LIGHT
AMANHÃ
DAS 22,05 ÀS 22,30 HORAS
Ondas Musicais
APRESENTAM
UM PROGRAMA BACH EM GRAVAÇÕES
NACIONAL, 980 KCS. - MAUÁ, 1 130 KCS.. - ROQUETE PINTO 1.400 KCS

DIARIO CARIOCA
Já se acha instalado
em sua nova Sede-Própria,
à AVENIDA RIO BRANCO, 25

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

SERRADOR — "Greve geral", comédia de Guilherme Figueiredo", pela Companhia Procopio Ferreira. — A's 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Eu quero sassaricá" — Revista de Freire Junior, Valter Pinto e Luiz Iglesias. Elenco: Oscarito, Virginia Lane, Mara Rubia e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "Massacre", de Emanuel Robles. ELENCO: Graça Melo, Mario Brasini, Carlos Couto, Labanca, Lidia Vani e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

COPACABANA — "Um cravo na lapela", de Pedro Bloch. Uma jovem pobre casa-se com um rapaz de familia rica e degenerado. Terá um filho. A peça narra que se revele o esconderijo do marido e o desejo de salvar a criança do ambiente prejudicial. Elenco: Mme. Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Beyla Genauer e outros. — A's 16 e 21,30 horas.

JARDEL — "Pente de careca é a mão", de J. Maia e Max Nunes. Trata-se de uma revista carnavalesca, com musica para os festejos de Momo de 52, com Colé, Celeste Aida, Nelia Paula, João Cabral e garotas de Copacabana. — A's 16 — 20,30 e 22,20 horas.

RIVAL — "Não mate seu marido". Pela Companhia Milton Carneiro. Peça de Ladislau Todor, em tradução de R. de Magalhães Junior. — A's 16, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — Fechado.

CARLOS GOMES — "Branco, tu é meu", revista de Robert Foret e Humberto Cunha, pela Companhia Miguel Khan. — A's 16, 20,15 e 22,15 horas.

ALVORADA — "Barca da folia", revista de Humberto Cunha e Ney Machado, Elenco: Spina, Rosa Landrini, David Conde, Ivone Nelson, Carlos Tagle e outros. — A's 16, 20,30 e 22,30 horas.

GLORIA — "O culpado foi você", comédia do deputado Nelson Carneiro sobre o tema do desquite e do divorcio. Direção de Rodolfo Mayer. ELENCO: André Villon, Mario Brasini, Ligia Sarmento, Isa Rodrigues e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

FOLLIES — "Eva, me leva". Revista de Ney Machado e Raul Dubois. ELENCO: Silva Filho, Ballet Pigalle e outros. — A's 16, 20,30 e 22,30 horas.

JOÃO CAETANO — "Chapeuzinho Vermelho", peça infantil de Paulo de Magalhães, pelo grupo "O Garoto", dirigido por Jacy Campos. — A's 10,30 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

PANDORA — (Pandora and the Fling Dutchman) — M. G. M. — Tecnicolor, inspirado na lenda do holandês e seu navio fantasma. A ação tem curso em época atual e a fita foi, em grande parte, rodada na Espanha. Dirigido por Albert Lewin. ELENCO: Ava Gardner, James Mason e o toureiro Mario Cabré. Nos tres cines METRO às 13 — 15,26 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. — (no Metro Passeio, a partir de 11 horas).

MEU REINO POR UM AMOR — (The Private Lives of Elizabeth and Essex — Warner) — Reprise da famosa crônica dos amores da rainha Elizabeth da Inglaterra e do conde de Essex. Bette Davis personifica Elizabeth e Errol Flynn, Essex. Trata-se de um tecnicolor lançado no Brasil pela primeira vez há oito anos. Dirigido por Michael Curtiz. — ELENCO: Errol Flynn, Bette Davis e Olivia de Havilland. Nos cinemas S. LUIZ, IMPERIO, MIRAMAR, MARACANÃ, MEM DE SA', VAZ LOBO — A's 14 — 16 — 18 — 20 — e 22 horas.

NASCIDA ONTEM — (Born Yesterday — Columbia) — Sucesso da Broadway, agora filmado pela Columbia. Versão de uma peça de Garson Kanin. Judy Holliday foi premiada com o "Oscar" em 1950 pelo seu desempenho neste filme. Dirigido por George Cukor. ELENCO: Judy Holliday, Broederick Crawford, William Holden. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, LEBLON, BOTAFOGO, AVENIDA — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

UMA MULHER POR DIA — (Une Femme par Jour — França Filmes) — "Vaudeville", apresentando sete modelos franceses e o "chansonier" Jacques Pills. Dirigido por Jean Boyer. ELENCO: Jacques Pills, Danielle Godet, Gincitte Baudier, Gill Muriel, Collete Georges. Nos cinemas VITORIA, ROXY, ROSARIO — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

A ILHA DOS PIGMEUS — (Pigmy Island — Columbia) — Johnny Weissmuller, o ex-Tarzan e agora Jim das Selvas, em aventuras sensacionais numa zona dominada pelos terríveis homunculos. Parte filmada em locações naturais. Dirigido por William Berke. ELENCO: Johnny Weissmuller, Anne Savage, David Bruce, Steve Geray, William Tanner. Nos cinemas ODEON, CARIOCA, PIRAJA', IRIS, ODEON (Niteroi), MONTE CASTELO — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PERDIDA — (Perdida — Pelmex) —Melodrama mexicano, com cabarés, boleros de Agustin Lara e touradas. Aparece na tela Manolo dos Santos, o famoso matador azteca. Dirigido por Fernando Rivero. ELENCO: Ninon Sevilla, Agustin Lara, Pedro Vargas, Domingos Soler. Nos cinemas AZTECA, AMERICA, IPANEMA, COLISEU e S. PEDRO — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ENCONTRO SANGRENTO — (em programa duplo com "A Insaciavel") — Filme italiano com Amedeo Nazzari, no cinema REX.

ONDE AS PALAVRAS MORREM — (Dipa-Filmes) — Considerado um dos melhores filmes argentinos. Devido ao sucesso alcançado, seu diretor foi contratado por Hollywood, onde já realizou dois filmes (um deles — "Nem o Céu Perdoa", recentemente exibido no Vitoria). O entrecho foi urdido em torno da concepção de um "ballet" fantastico inspirado na 7ª Sinfonia de Beethoven. Reprise. Dirigido por Hugo Fregonese. ELENCO: Linda Lorena, Henrique Muino, Italo Bertini. No cinema PATHE'. A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELES SÃO OS SACRIFICADOS — (Tokyo File, 212 — RKO-Radio) — Melodrama romantico onde a intriga e a espionagem desempenham um papel destacado. Inteiramente filmado no Japão, refletindo aspectos autenticos da vida daquele país. Dirigido por Breakston-Mac Gowan. ELENCO: Florence Marly, Robert Payton, Katshuhaiko Haida. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE. A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

O GRANDE AMOR DE SCHUMANN — (São Miguel) Filme alemão. Biografia, com musicas de Liszt, Brahms e do genial compositor. Dirigido por Harald Braum. ELENCO: Hilde Krahl, Matias Wieman. No cinema RIVOLI. A's 14 — 16 — 18 — 20 — e 22 horas.

RIGOLETTO — (Art-Films) — Baseado na tragedia do corcunda imortalizado por Verdi. Montagem luxuosa, ao gosto do realizador. Dirigido por Carmine Galone. ELENCO: Tito Gobbi, Lina Pagliughi, Mario Fluppeschi. Nos cinemas: ART-PALACIO e PRESIDENTE. A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ASSIM QUERO VIVER — (Voglio Vivere Cosi — Art) — Produção italiana do genero musical com um dos mais famosos tenores da atualidade: Ferruccio Tagliavini. Dirigido por Mario Mattoli. ELENCO: Ferruccio Tagliavini, Silvana Jachino, Carlo Campanini, Marguerita Seglim. No cinema SANTA ALICE. A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6783 — Sessões Passatempo.
CENTENARIO — 43-3543 — "A Princesa do Eldorado".
CINEAC-TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
FLORIANO — 43-8513 — "Três Grandes Amigos".
GUARANI — 32-5691 — "Amar Foi Minha Ruina" e "Eu Buriei a Lei...".
IDEAL — 42-1218 — "Kim".
IRIS — 42-0763 — "A Ilha dos Pigmeus".
MARROCOS — 22-7979 — "Os Irmãos Corsos".
MEM DE SA' — 42-2332 — "Meu Reino por um Amor".
LAPA — 22-2543 — "Justiça Imparcial" e "Tycora, a Rainha da Selva".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Romeu e Julieta" e "Agente da Morte" e "Dragão Negro".
SANTA ALICE — "Assim Quero Viver".
SÃO JOSE' — 42-0592 — "A Ultima Carrozzella".

Zona Sul

BOTAFOGO — "Nascida Ontem".
FLORESTA — 26-6257 — "Ali Babá e os 40 Ladrões" e "Flash Gordon no Planeta Marte".
GUANABARA — 26-9339 — "Os Amores de Carolina".
LEME — 37-6412 — "Mulheres e Viboras".
NACIONAL — 26-6072 — "Milagre de Amor".
PIRAJA' — 47-2668 — "A Ilha dos Pigmeus".
POLITEAMA — 25-1143 — "Resistência Heroica".

Zona Norte

AVENIDA — 48-1667 — "Nascida Ontem".
BANDEIRA — 28-7573 — "Nupcias Reais".
CATUMBI — 32-2681 — "Eu Matei Jesse James" e "A Rebelde".
ESTACIO — 32-2929.
FLUMINENSE — 28-0414.
GRAJAU' — 38-1311 — "Agonia de Amor".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Eles São os Sacrificados".
MARACANÃ — 48-1910 — "Nascida Ontem".
S. CRISTOVÃO — 48-4925 — "Presença de Anita".
TIJUCA — "Rebeca".
TRINDADE — 49-3838.
VELO — "O Principe Ladrão".
VILA ISABEL — 38-1510 — "Susana e o Presidente" e "Caçadores de Lobos".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8213 — "Nupcias Reais".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Terra Selvagem" e "Protetor Perigoso".
COLISEU — 29-7853 — "Perdida".
COELHO NETO — "Henrique V".
EDISON — 29-4443 — "Um Preço para Cada Crime".
IRAJA' — 29-8330 — "Fui Comunista para o FBI".
JOVIAL — 29-0632 — "Os Amores de Carolina".
MADUREIRA — 29-8733 — Aguas Traiçoeiras.
MASCOTE — 29-0411 — "Eles São os Sacrificados".
MEIER — 29-1212 — "Esposa de Monte Cristo" e "Ultimo Milagre".
MODELO — 29-1578 — "O Porteiro".
MODERNO — 872 — (Bangu) — "Quando Canta o Coração".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "A Ilha dos Pigmeus".
PIEDADE — 29-6532 — "Homens Rãs".
PARATODOS — 29-5191 — "O Filho de d'Artagnan".
PROGRESSO — "A Esposa de Monte Cristo".
QUINTINO — 29-8230 — "O Porteiro".
RIDAN — 49-1633 — "O Principe Ladrão".
ROULIEN — 49-5691 — "Sedução Tragica" e "Bucha para Canhão".
TODOS OS SANTOS — 49-0300.
SANTA CRUZ — "O Lobo da Montanha".
VAZ LOBO — 29-9193 — "Meu Reino por um Amor".

Subúrbios da Leopoldina

ORIENTE — 30-1131.
PARAISO — 30-1060.
PENHA — 30-1121.
RAMOS — 30-1094.
ROSARIO — 30-1839 — "Uma Mulher por Dia".
SANTA CECILIA — 38-1828.
SANTA HELENA — 30-2666.
S. PEDRO — "Perdida".

Ilha do Governador

JARDIM — "O Correio do Inferno".

Niterói

EDEN — "Ai Vem o Barão".
ICARAI — "O Meu Dia Chegará".
IMPERIAL — "Quando Canta o Coração".
ODEON — "A Ilha dos Pigmeus".
PALACE — "Coração Selvagem".
RIO BRANCO — "Espiões" e "Torturada".
S. JOSE' — "Pavor nos Bastidores" e "Ou Tudo ou Nada".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Veneração.
D. PEDRO — "Um Dia com o Diabo".
PETROPOLIS — "Nascida Ontem".

Carnaval

EXPECTATIVA GERAL EM TÔRNO DA PRIMEIRA APURAÇÃO

Amanhã às 20 Horas Em Nossa Redação — "Caprichosos Dos Pilares" Lançará Hoje a Sua Candidata — Festival do "Recreio da Mocidade — Nair Será Coroada — Atenção, Candidatas!

Hoje a escola de samba Caprichosos dos Pilares realizará um grande ensaio, para o lançamento oficial da sua candidata ao concurso promovido por êste matutino para eleger a "Soberana da Alegria do Carnaval de 52".

Domingo último os Caprichosos dos Pilares realizaram com grande sucesso uma passeata pelo bairro. Milton, compositor e um dos baluartes da escola, está entusiasmado, prometendo uma linda beldade como candidata da querida escola dos Pilares.

AMANHÃ A APURAÇÃO

Amanhã, segunda-feira, realizar-se-á em nossa redação, à Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, a primeira apuração dêste original concurso idealizado pela crônica carnavalesca do DIARIO CARIOCA, com a finalidade de ajudar as entidades que animam o carnaval carioca.

E' grande a expectativa das candidatas, tôdas trabalhando com entusiasmo para conquistarem a primeira colocação na apuração de amanhã.

A fim de facilitar os trabalhos da apuração dos votos, solicitamos às candidatas e cabos eleitorais para depositarem seus votos 30 minutos antes da hora marcada para início dos trabalhos. Tôdas as candidatas devem comparecer munidas de seus votos.

OS VOTOS

De acôrdo com o regulamento do concurso os votos estão à disposição das candidatas em nossa redação, diàriamente, com o sr. Alarico, e à noite, com o cronista de pl...

BOA VISTA

Hoje, no campo da Boa Vista, a escola de samba Recreio da Mocidade realizará um grande festival esportivo, que contará com a presença da sua candidata, Sofia Mata Soares. O pessoal de Emídio está trabalhando com grande entusiasmo para dar uma boa arrancada na apuração de amanhã.

RAINHA DO CABUÇU

Hoje haverá uma grande noite de samba, na Escola Unidos de Cabuçu, para coroação de sua Rainha, Nair. A escola, que tem Léa Ribeiro como candidata ao nosso concurso, prepara-se com carinho para o carnaval. Alcebiades e Moacir, cabos eleitorais de Léa, prometem uma apresentação brilhante da candidata do Cabuçu na primeira apuração.

FEIJOADA NA LIBERDADE

Às 13 horas de hoje, Maria Mariana, candidata do morro da Liberdade, no grande concurso para eleger uma Rainha dos blocos, escolas de samba e frevos, será homenageada, com uma suculenta feijoada promovida pelos seus cabos eleitorais Neco, Juquinha e Alfeu. Maria Mariana convida por nosso intermédio as outras concorrentes ao título de "Soberana da Alegria", no concurso dêste matutino, para comparecerem a esta grande festa no morro da Liberdade.

OS PREMIOS

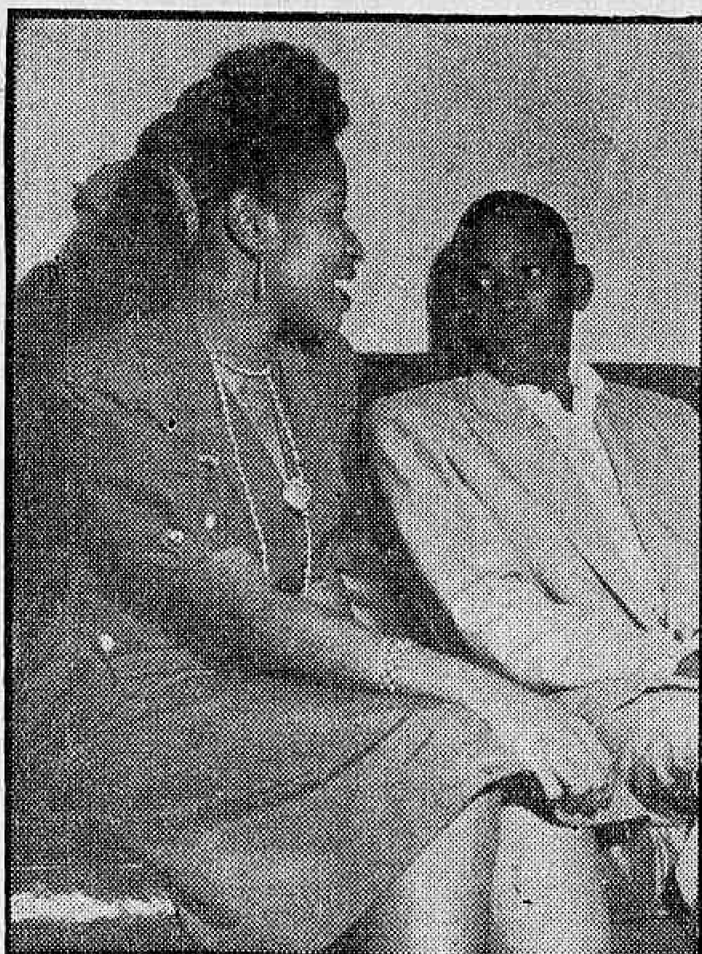
Lindos prêmios serão oferecidos à candidata eleita em nosso concurso. Consta do regulamento o prêmio de 10 mil cruzeiros à primeira colocada. Quatro mil cruzeiros serão ofertados à segunda colocada. Três mil, dois mil e mil cruzeiros, respectivamente, à terceira, quarta e quinta colocadas.

A Rainha eleita será coroada num grande baile a ser realizado na sede de sua organização, caso haja acomodações adequadas, ou em local previamente marcado pela crônica dêste matutino sob os auspícios do DIARIO CARIOCA.



Heleninha Costa, que com Cesar de Alencar interpreta a "bomba" "Acho-te uma graça..."

O MORRO ESTA DE LUTO



Floresta chora a morte de um dos seus grandes sambistas, conhecido como "Zé Mineiro", assassinado covardemente na noite de quinta-feira. Em cima vemos Iolanda de Oliveira, candidata da verde e branco da Arrelia, sorridente, ao lado do seu cabo eleitoral Nicanor, que promete surpresa na apuração de amanhã. Tôda a Escola de Pernambuco está pesarosa com a morte de "Zé Mineiro", que por momento roubou a alegria dos sambistas da Arrelia

DESFILE DE SUCESSOS

ONTEM

E' BOM PARAR
(*Rubens Soares*)..

Porque bebes tanto assim [rapaz?
Chega, já é demais.
Se é por causa de mulher
E' bom parar
Porque nenhuma delas
Sabe amar

II

Sei que tens em tua vida
Um enorme sofrimento
Mas não penses que a be- [bida
Seja um medicamento
Não crês como suponho
Nos versos da canção
"Mais cresce a mulher no [sonho
Na taça e no coração"

HOJE

ACHO-TE UMA GRAÇA
(*Benedito Lacerda, H. Lobo-Carvalhinho*)

Chora palhaço
Chora, que passa
Pimenta nos olhos dos ou- [tros é refresco.
Acho-te uma graça...

II

Querias fazer eu sofrer
E até ver minha desgraça,
Mas é que eu não durmo [com olhos dos outros.
Acho-te uma graça!...

GRANDE CONCURSO

"Rainha dos Clubes, Ranchos e Escolas de Samba"

Promovido e Patrocinado pelo DIARIO CARIOCA

Voto em ______________
(Nome da candidata)

Pertencente a ______________
(Nome do Clube, Rancho ou Escola de Samba)

Votante: ______________

ROTEIRO DO FOLIÃO

Hoje você poderá se divertir nos seguintes lugares:
Tenentes do Diabo
Embaixada do Sossêgo
Cordão da Bola Preta
Turunas de Monte Alegre
Embaixada do Silêncio
Banda Portugal
Fenianos
Pierrots da Caverna
Grupo dos Independentes
Oposição F. C.
Riachuelo F. C.
Benfica F. C.
Associação A. Banco do Brasil
Democráticos

OS GRANDES BAILES DO TEATRO RECREIO

O Recreio, como o faz todos os anos, terá no Carnaval, abertos os seus portões, aos mais adptos do Momo, aos seus mais leais súditos, que alí encontrarão em meio á mais ruidosa alegria, fulgurante decoração e á animação de quatro sensacionais orquestras nos bailes do "sassarico". Todos estão intimados a deixar as tristezas de lado e comparecer aos bailes populares do teatro da rua Pedro I. Deixem as tristezas num canto, vistam a fantasia e toquem para o sassarico. É a filosofia da hora presente. De nada valem as tristezas.

PARA FORÇAR A BAIXA NO PREÇO DA CARNE

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — "Não compre carne" — é o aviso espalhado por todos os recantos da cidade, a fim de que seja forçada uma baixa no preço da carne. A campanha encetada pelas donas de casa ganha terreno em todos os lares.

Dois Sambistas e um Cronista

A Confederação Brasileira das Escolas de Samba mandará celebrar no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Conceição da Bor Morte, à rua do Rosario, esquina da Avenida Rio Branco, missa em ação de graças pelo transcurso do aniversario natalicio do cronista Antonio Veloso (K. Nôa), terça-feira, dia 5, às 10 horas.

SURGE A "BOMBA" DO CARNAVAL DE 52: "ACHO-TE UMA GRAÇA..."

Gravada há Menos de Oito Dias — Já Foi Executada Centenas de Vezes — Autores e Intérpretes — Como Surgiu a Idéia

(EVERALDO DE BARROS Para o D.C.)

O recorde de difusão de música este ano caberá, por certo, aos autores da marcha "Acho-te uma Graça" e aos seus interpretes. Para que se tenha uma idéia do trabalho que vem sendo feito em torno desta melodia para o carnaval de 1952, basta dizer que, com apenas quatro dias de vida a marchinha já tinha sido executada para mais de 200 vezes; as emissoras receberam para mais de 500 pedidos e nos clubes carnavalescos, as orquestras, (ainda não receberam partituras) ficam em situação embaraçosa para explicar aos foliões a razão por que não podem tocar o "Acho-te uma Graça".

NASCEU ASSIM

Os pais de "Acho-te uma Graça" são Benedito Lacerda, Haroldo Lobo e Carvalhinho. Os três reunidos em um boteco anonimo da Ponte Tabua discutiam sucessos de carnavais passados e estudavam a razão deles. Conversa puxa conversa e ei-los cogitando de um motivo original para uma marcha. Era só conversa porque a musica, se por acaso saisse, só poderia ser gravada no próximo carnaval. Ficaria em conserva na memoria deles. Falou-se em calor e o Haroldo botou logo banca, recordando o seu "Alah, la ô".

Foi aí que o Carvalhinho soltou o — Acho-te uma graça, tão conhecido quanto o curió daquela personagem do "Balança mas não cai", que justamente por não possuir o condimento que o Floriano Faissal tem no nome, tanto êxito alcançou. E em poucos instantes estava feita a letra e, o Benedito a enchia com sustenidos e bemois.

OS INTERPRETES

Embora receando qualquer "ursada" por parte do Milton de Oliveira (o eterno parceiro de Haroldo Lobo) o Carvalhinho empolgado pela letra e melodia do "Acho-te uma Graça" procurou o Paulo Serrano, diretor da fábrica de discos "Sinter" e, sem compromisso, cantou a marchinha. Homem inteligente, vendo ali um sucesso Paulo Serrano colocou o "cast" da "Sinter", à disposição do Carvalhinho. Fariam um disco, na

Haroldo Lobo, um dos autores de "Acho-te uma Graça..."

segunda-feira passada, pois, êle tinha certeza de vitória. Tão esperto quanto o Serrano o Carvalhinho nem sequer vacilou na escolha.

— Isto é bomba — disse êle — e ninguem melhor que a Heleninha Costa e o Cesar de Alencar para grava-lo.

SUCESSO

As orelhas de camondongo do "Cavalhete" (nome carinhoso porque é conhecido o Cesar de Alencar) fremiram de alegria ao escutar o "Acho-te uma Graça". A simpatica Heleninha Costa encheu-se de um entusiasmo nunca visto pelos seus colegas Em minutos era a musica ensaiada, gravada e dois dias depois, ao que nos disse o compositor Alberto Rego, as emissoras a tocaram mais de 60 vezes, em um dia.

Ao partir daquela data (ultima quarta-feira) "Acho-te uma Graça" vem fazendo um sucesso só comparado ao de "E' bom parar", musica também surgida quase que à última hora mas, que venceu um dos mais animados carnavais que já tivemos.

E' o caso de se dizer à compositores, fabrica e interpretes:

— Acho-te uma graça!!!

Concurso de Músicas Carnavalescas

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, no Teatro Glória, a primeira eliminatória das quarenta e seis músicas inscritas no concurso instituído pelo Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho. As músicas concorrentes serão interpretadas pelos cantores que fizeram sua gravação. O julgamento será feito por votação pelos próprios trabalhadores aos quais foram distribuidos, além das respectivas entradas, os votos que deverão ser colocados após o espetáculo em urnas especialmente colocadas no recinto.

O julgamento final será feito por uma comissão presidida pelo ministro do Trabalho.

Iniciados os Preparativos Para os Bailes do High-Life

Podemos informar que a diretoria do High Life já tomou deliberações e iniciou os preparativos dos quatro grandes, tradicionais e elegantes bailes do palacete da rua Sto. Amaro.

Querem os diretores do High Life proporcionar aos nossos circulos sociais e aos turistas um carnaval que, sob todos os aspectos, corresponda às simpatias prestigiosas de que tradicionalmente desfrutam aos salões da rua Santo Amaro e, por outro lado, colabora nos esforços oficiais, que se renovam, de acentuar os aspectos turísticos da grande festa carioca.

Os preparativos iniciados indicam o brilhantismo excepcional de que vão revestir-se êste ano as noites elegantes do High Life, cuja decoração confiada ao artista J Guimarães Junior, se inspira em belos e sugestivos venezianos.

MUDAMOS

Solicitamos aos srs. dirigentes de entidades carnavalescas, clubes de esporte menor e associações recreativas, o obsequio de enviarem correspondência para Everaldo de Barros, DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25, sobre-loja.

Ganha S. João Del Rey um Núcleo Residencial

Foi, ontem, inaugurado, na cidade de São João Del Rey, Minas, mais um Nucleo Residencial da Fundação da Casa Popular. O grupo de residências será entregue, imediatamente, ao publico, de acôrdo com a classificação dos candidatos, por ordem de necessidade.

Na solenidade de inauguração, o general Delmiro Pereira de Andrade autorizou, tambem, a entrega aos inscritos, de outro nucleo, recentemente inaugurado em Friburgo.

Inumeras autoridades assistiram ao ato.

Fatos Diversos

FUGIU DO QUARTEL PARA COMETER O CRIME

A Situação do Cap. Crisogno de Castro Correia — Preso Incomunicável

S. PAULO, 2 (Asapress) — O comandante da 2.ª Região Militar, falando à imprensa, esclareceu a situação do capitão Crisogono de Castro Corrêa, que, anteontem, atirou contra desembargadores em plena sessão do Tribunal de Justiça do Estado.

Disse o general Dufles Teixeira Loti:

— "O capitão Crisogono de Castro Corrêa está na reserva e sua permanência no quartel do parque Pedro II se deve a pedido da Justiça Civil, que o está processando. Ele não podia estar envergando uniforme do exército. Sua fuga está sendo objeto de inquérito militar. Preso, mas gozando das regalias de sala livre, concedidas aos oficiais, o capitão Crisogono aproveitou-se dessa circunstância para evadir-se. O quartel, como se sabe, não é presídio.

Determinei a condução do criminoso para o QG de Quitauna, onde êle ficará incomunicavel, com sentinela à vista, uma vez que não soube fazer jus às regalias que, como militar, tinha direito.

A situação militar de Crisogono está dependendo unicamente dos tribunais civis. Atualmente é ele oficial da reserva e terá, evidentemente, de ser julgado pelo crime que cometeu na vida civil.

Safra DIARIA

Até às 22,30 horas de ontem, os veículos tinham feito, entre outras, as seguintes vitimas; Evanilda, de 8 anos que vive sob os cuidados de Abdias de Carvalho, residente à rua Oriente, 428, colhida por uma bicicleta, na rua das Laranjeiras; Miguel Colmeneno, de 76 anos, residente à rua Visconde de Niteroi, 224, casa 10, colhido por auto não identificado, na rua do Bispo, em frente ao prédio n. 72; Antonio Paulo de Moraes, português, de 60 anos, residente à rua Iracema, 152, na Penha, colhido por trem, na estação da Penha.

Brincando Botou Fogo na Casa

O menor Helio de Jesus, de 7 anos de idade, foi, há tempos, encontrado abandonado pela doméstica Sebastiana Augusta que, penalizada com a sua situação, o levou para a sua residência, à estrada dos Bandeirantes, quilômetro 20.

Acontece, entretanto, que Helio, quando brincava ontem, involuntàriamente ateou fogo ao barracão, que foi totalmente destruido pelas chamas.

A familia ficou ao desabrigo, tendo Helio, sido apresentado ao comissario de serviço na delegacia do 26.º distrito policial, pelo filho de d. Sebastiana, Geraldo Antonio Domingos.

Crime em Irajá

No momento em que encerrava-mos esta edição, fomos informados que cerca das 23 horas uma ambulância do H. G. V. fôra socorrer um homem, que se encontrava caido, esvaindo-se em sangue, na estrada de Agua Branca, próximo ao n. 148, em Irajá.

Chegando ao local, os socorros médicos da ambulância não foram mais necessários, pois o homem já estava morto.

As autoridades policiais do 24.º distrito policial rumaram para o local a fim de averiguar o fato.

Presume-se que o morto tenha sido vítima de uma bárbara agressão.

PRAGAS

Jimbaúba

A malandragem, o mulherio infeliz e os rufiões da cidade estão descrentes da suposta influência do senhor das encruzilhadas sôbre os destinos humanos.

Nunca pensaram que houvesse alguém capaz de r... à ação dos "presentes" deixados nos pontos em que as ruas se cruzam ou ao efeito das velas acessas a certas horas da noite ao som de cânticos estranhos e de batuques em surdina.

Com tristeza verificaram que alguém existe cujo "santo" é mais forte, cuja proteção é mais decisiva e que por isto mesmo tem o corpo "fechado", resistindo a tudo e a todos, enfrentando de peito aberto os inimigos visiveis ou ocultos no cumprimento rigoroso das ordens que recebe de seus superiores. Este alguém é o comissário Deraldo Padilha, que, sem querer, desmoralizou os "terreiros", desencantou as pragas, desfez o prestigio dos Joãozinhos, mostrou a ineficiência dos "despachos", confirmando mais uma vez o brocado popular que diz que "praga de urubú magro não pega em cavalo gordo".

Espalhando-se pela cidade a notícia, principalmente através o rádio, de que o chefe da Seção do Meretrício da Delegacia de Costumes e Diversões sofrera um acidente quando o carro que o transportava colidiu com um bonde, fato êste que teve lugar em frente ao Hospital de Pronto Socorro, onde se dizia que a autoridade fora recolhida em estado grave, em breve o trecho fronteiro àquele nosocômio municipal ficava quase intransitavel tal o número de pessoas que ali se aglomeravam na ânsia de obter informações seguras a respeito do estado de saúde do auxiliar do sr. Cicero Brasileiro de Melo.

Eram mulheres da vida airada mostrando nas faces os vestígios deixados pelos vicios a que se entregam noite e dia e que se ocultam aqui e acolá em face da tremenda repressão que a autoridade faz ao comércio público dos prazeres carnais. Eram tipos asquerosos que vivem da exploração de suas "escravas" que êles destribuem pelos pontos mais acessiveis ao engôdo dos incautos. Eram homossexuais de todos os tipos que não sabem onde parar dada a guerra que lhes declarou o chefe da Seção de Meretricio.

Todos estavam alegres, satisfeitos. Todos esperavam que a autoridade ficasse impossibilitada, durante muito tempo, de continuar a luta pelo saneamento moral da cidade.

Foi, porém, passageira a alegria. Em pouco o comissário retirava-se lépido e fagueiro, prendia o motorneiro responsável pela colisão, levava-o ao 10.º distrito e à noite, estava firme na campanha. E' que as pragas não surtem efeito no sr. Padilha.



A senhora Regina Costa Rabelo, tendo ao colo a menina Lucinete, que escaparam milagrosamente do incêndio do apartamento, quando falava à reportagem do DIARIO CARIOCA

EXPLOSÃO E INCÊNDIO NO EDIFÍCIO METRO PASSEIO

Explodiu um Dos Cofres em Que Eram Guardadas Películas Cinematográficas — Pânico na Redondeza — Apartamentos Vizinhos ao Edifício Sinistrado Completamente Destruidos

Cerca das 7 horas da manhã de ontem, violenta explosão ocorreu no 4.º andar do Edificio Metro, sito à rua do Passeio n. 62, pondo em polvorosa pessoas que passavam pelo local, assim como os moradores do predio n. 72 da mesma via publica, que foram atingidos por chamas e latas de filmes, atiradas pela deslocação de ar.

EXPLODIU O COFRE FORTE

Aquela hora um dos cofres onde são guardados centenas de filmes, ainda não exibidos no Brasil, pertencentes a Fox Film do Brasil S. A., talvez devido ao excessivo calor feito estes ultimos dias, explodiu, incendiando-se a seguir.

No andar onde ocorreu o fato não se encontrava ninguem, mas, no predio 72 da rua do Passeio, edificio exclusivamente de residencias, houve verdadeiro pânico, pois, as chamas impulsionadas pela deslocação de ar foram atingir varios apartamentos, destruindo quase todo o mobiliario assim como estraçalhar vidros, radios, e outros objetos.

OS APARTAMENTOS MAIS ATINGIDOS

No apartamento 701, reside o industrial Humberto José Barbosa, que na ocasião da explosão já se havia retirado para a rua. As chamas ali causaram prejuizos no valor de cerca de Cr$ 200.000,00, pois, ficou o mesmo quase que completamente destruido.

TOMAVA BANHO

No 901, reside a sra. Grete Rodeck e seu esposo, o piloto-instrutor da Panair do Brasil, Gustavo Rodeck, ora em viagem pelos Estados Unidos. Esta senhora, que na hora da explosão se encontrava no banheiro, foi tomada de pânico, nada podendo fazer para tentar salvar alguns pertences, ficando quase todos eles destruidos pelas chamas.

Seus prejuizos, segundo confessou à reportagem, sobem há mais de Cr$ 150.000,00 e lamenta ter o fogo destruido sua cama com um colchão novo.

O MAIS SACRIFICADO

De todos os apartamentos sinistrados o mais sacrificado foi o de numero 801, residencia do comerciario José Costa Rabelo. Fica este bem defronte ao andar onde ocorreu a explosão, e alem de duramente atingido pelas labaredas foi tambem alcançado por inumeras latas de filmes em chamas o que concorreu para a maior destruição dos pertences.

A sra. Regina Costa Rebelo, que na ocasião do evento se encontrava ainda recolhida ao leito, naturalmente surpreendida pela explosão e pelas labaredas, foi tomada de pânico, fugindo para o corredor do predio, tendo antes, salvo a menina Lucinete de 9 mêses, filhinha do casal.

Ainda no local, esta senhora, que se encontrava vitima

Os soldados do fogo trabalhando na extinção do fogo no cofre que explodiu

de forte crise nervosa, falando à reportagem do DIARIO CARIOCA contou que, na hora do fortissimo estampido levantou-se sobressaltada e vendo o apartamento em chamas, correu para o leito onde se encontrava sua filhinha agarrando-a ao colo só pensando em salvar-se não tendo ânimo para depois voltar, a fim de recolher algumas peças de roupa.

O aspecto do imovel é desolador. Moveis, louças, garrafas, roupas e outros utensilios totalmente destruidos, tanto pelo fogo como pelas latas de filmes. Os prejuizos, segundo calcula sua proprietaria, sobem a mais de Cr$ 200.000,00.

NO LOCAL OS BOMBEIROS

Logo que se verificou a explosão, o servente do cine Metro, Manoel Zarro Blanco, telefonou para os bombeiros que incontinente compareceram ao local sob o comando geral do coronel Saddock de Sá, tendo como auxiliares o tenente-cel. Rufino, auxiliados pelo capitão Alvaro Santos, tenente Nelson e aspirante Jorge, este encarregado de manobras dágua, com quatro socorros completos alem de uma turma especialista em combate à gases.

Após horas de luta contra o incendio, foi este debelado, em ambos os edificios, sendo que no predio 72, de propriedade do sr. José Peixoto de Castro, ora locado à Soc. Construtora e Administradora São Paulo S. A., os soldados do fogo tiveram mais trabalho, pois, os registros de agua, apesar de existirem em todos os andares, não possuiam mangueiras, obrigando a estes lançarem mão de suas condutoras de agua, fato este gravissimo.

OS FERIDOS

Durante o combate às chamas, sairam feridos, vitimas de estilhaços de vidro o sargento 915, João Ferreira Freitas, soldado 859, Reinaldo Soares e os civis Manoel Zarro Blanco e engenheiro José Wolf, morador no apartamento 601 da rua do Passeio, 70, que, após socorridos pela Assistencia, retiraram-se.

OS PREJUIZOS DA FOX

Os prejuizos da Fox Filmes do Brasil, segundo apuramos no local, devem elevar-se a mais de Cr$ 5.000.000,00, pois, alem do cofre destruido pela explosão, outros dois contiguos foram duramente atingidos pela agua, sendo que centenas de peliculas ficaram inutilizadas.

Na delegacia do 5.º D. P. foi instaurado inquerito a respeito.

MATOU O PAI A CACETADAS

CRIME ESTÚPIDO EM BANGU — ENTREGOU-SE O CRIMINOSO

Com várias cacetadas na cabeça, o lavrador Anibal Gomes, de 21 anos, residente na rua Caquirí, sem número, em Bangu, ontem, às primeiras horas da tarde, assassinou o seu velho pai, João Gomes, pardo, de 60 anos.

MOTIVO FUTIL

Anibal e o seu pai João, ficaram só em casa ontem. Por um motivo sem importância os dois começaram a discutir. Os ânimos foram se exaltando. Anibal proferiu palavras ofensivas ao velho, o qual reagiu à altura, chegando mesmo a pô-lo para fóra de casa.

O CRIME

Desesperado com a atitude do pai, Anibal investiu contra êle. Encontrou firme reação, pois não obstante a sua avançada idade, João era ainda bem forte. Vendo que não levava vantagem, Anibal armando-se com um pedaço de pau, vibrou mais de quatro pancadas na cabeça do seu pai. Este caiu numa poça de sangue, tendo Anibal saido, indo apresentar-se à delegacia do 27.º distrito policial.

MORREU NO HOSPITAL

Imediatamente o comissário Nelson Macedo, dirigiu-se ao local num carro do Socorro Urgente, fazendo-se acompanhar de Anibal. Lá, efetivamente, encontrou o ancião em agonia. Providenciou uma ambulância. João, porém, faleceu no Hospital Rocha Faria, antes de ser medicado.

QUEIMADA

Maria Abraão Rodrigues, parda, de 24 anos, casada, residente à rua Monteiro de Barros, 225, em São João de Meriti, quando se encontrava no interior de uma residência, foi vitima de uma explosão de um litro de alcool, que ocasionou-lhe queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus pelo corpo.

A vitima foi socorrida por uma ambulância do H.V.G., que a conduziu àquele nosocômio, onde ficou internada.

AGREDIRAM O GUARDA-CIVIL A SOCOS E PONTAPÉS



Geraldo e Alberto, quando eram autuados na delegacia do 8º distrito policial

Um grupo de rapazes encontrava-se ontem, à tarde, no interior do Bar Nacional, na Galeria Cruzeiro, tomando chôpe.

De súbito pássaram a proferir palavras obscenas. O guarda-civil n. 1.688, João Evangelista da Silva, que se encontrava ali de serviço, se dirigiu ao grupo, pedindo para que se comportasse melhor.

Isso foi o bastante para que Geraldo Expedito de Oliveira, brasileiro, branco, de 22 anos, solteiro, comerciário, residente na r. Pablo Duarte, 32, apt. 101 e Alberto Loures da Costa, brasileiro, branco, de 20 anos, domiciliado na rua Barão de Jaguaribe, 397, em Ipanema, auxiliados por Serjo Paulo e outro individuo conhecido pelo vulgo de "Russo", depois de insultos mais violentos, entrassem a agredir o guarda a socos e pontapés.

PRESOS

Somente com a chegada do RP-27, a agressão cessou, tendo Geraldo e Alberto sido presos em flagrante, enquanto os outros dois, Serjo e "Russo", conseguiram evadir-se.

Conduzidos para a delegacia do 8.º distrito e apresentados ao comissário Armando, foram autuados em flagrante.

O guarda, com várias equimoses e contusões por todo corpo, foi socorrido no Pôsto Central de Assistência e removido, em seguida, para a Enfermaria Filinto Muller.

Homenagem ao Almirante Guilhobel

MARINHA

Amigos e admiradores do almirante Renato Almeida Guillobel ofereceram-lhe, ontem, na ilha do Piraquê, almoço comemorativo à passagem do primeiro aniversario de sua gestão à frente da pasta dos Negocios da Marinha. O banquete contou com a participação de mais de 600 pessoas.

A saudação ao ministro Guilhobel foi feita pelo almirante Raul de San-Tiago Dantas. O orador exaltou o empenho do titular da Marinha em aparelhar o nosso poderio naval de tal maneira que a armada possa cumprir a sua finalidade.

DIVERSOS PROJETOS

O almirante San-Tiago Dantas referiu-se, em seu discurso, ao andamento de diversos projetos da mais alta significação para a vida da Marinha, como os da organização administrativa, fortalecimento da esquadra, ampliação dos serviços do Arsenal de Marinha, construção de novas bases navais, construção da sede da Escola de Guerra Naval, das fabricas de Artilharia, Torpedos e Minas, dos futuros paióis de munição e reestruturação dos quadros dos oficiais e outras providencias que tem tomado o almirante Guilhobel visando ao maior desenvolvimento das forças navais do país.

FALA O MINISTRO

A seguir, usou da palavra o homenageado. Disse da satisfação e honra com que recebia aquela manifestação de apôio e afeto cuja procedência amiga era um atestado do quanto tinha de sinceridade e carinho. Interpretou a homenagem de que era alvo como sendo uma recompensa a um ano de lutas.

Prosseguindo, o ministro Guilhobel teceu considerações ao Fundo Naval, cujo advento "foi, realmente, a salvação da Marinha". Graças a essa verba orçamentaria, observou o almirante Guilhobel, poderão ser realizadas importantes obras portuarias, o fomento das industrias nacionais, construção de escolas de instrução naval e outros empreendimentos que resultarão em progresso efetivo.

Encerrando, o titular da pasta da Marinha revelou:

"Para mim, nada aspiro sinão ver minha lembrança gravada no coração de meus amigos e mais tarde, o meu nome inscrito no ultimo degrau do altar da Patria, como o de um dos mais humildes, mas tambem um dos mais devotados de seus servidores".

TABELA DE GRATIFICAÇÕES

O ministro expediu aviso ao Presidente do Conselho de Instrução da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, aprovando as novas tabelas dos salarios e gratificações a serem abonadas ao vice-diretor, membros do referido conselho, instrutores e demais servidores daquela escola.

Quanto aos militares da ativa, da reserva ativa, da reserva remunerada e reformados nomeados para servir no dito estabelecimento terão direito, unicamente, às gratificações estabelecidas pelo Codigo de Vencimento e Vantagens dos Militares.

A TABELA

E' a seguinte a tabela de remunerações do pessoal civil:

São as seguintes as remunerações do pessoal civil: Secretario — Cr$.. [illegible].900,00 mensais; Auxiliar de Secretaria — Cr$ 2.580,00 mensais; Auxiliar de escrita — Cr$ 1.900,00 mensais; Escrevente-dactilografo — Cr$ [illegible].650,00 mensais; Porteiro — Cr$.... [illegible].560,00 mensais; Servente — Cr$ [illegible].350,00 mensais.

Gratificações gerais do pessoal civil: Vice-diretor — Cr$ 1.400,00 mensais; Membro do Conselho de Instrução — Cr$ 1.200,00 mensais; Diretor do ensino — Cr$ 1.200,00 mensais; Chefe de departamento de Ensino — Cr$ 1.000,00 mensais; Secretário — Cr$ 700,00 mensais; Representação do comandante do navio-escola: Cr$ 1.100,00 mensais; Instrutores — Cr$ 700,00 mensais; Encarregado dos alunos a bordo — Cr$.... 600,00 mensais; Servente (quando funcionario do Loide) — Cr$ 350,00 mensais.

Gratificações a instrutores e examinadores:

I — Os instrutores receberão alem da gratificação fixa de Cr$ 700,00 mensais, mais uma parte variavel correspondente a Cr$ 55,00 por hora de aula dada. Nas acumulações de instrutorias, só será pago o acrescimo correspondente à parte variavel.

II — Os auxiliares de ensino receberão uma gratificação correspondente a Cr$ 570,00 mensais durante o tempo em que exercerem tais funções.

III — Os membros das bancas de exame receberão a gratificação de Cr$ 55,00 por hora de trabalho e Cr$ 28,00 por meia hora ou fração.

IV — Aos funcionarios do Ministério da Marinha lotados ou destacados na Escola não receberão remuneração pela Escola, podendo o Conselho de Instrução abonar uma gratificação mensal nunca maior do que 20% sobre os vencimentos totais.

Festa em homenagem ao almirante Guilhobel

NOTÍCIAS DA GÁVEA

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,30 horas.

O "Handicap" Especial tem a sua realização marcada para às 16,40 horas.

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os joqueis: Arthur Araújo, Benedito Ribeiro e Pedro Coelho e os aprendizes Severino Machado, Daniel Pedro Silva e Paulo Tavares.

Philips ou Philco!

Tem defeito? Chame o PINTO, ex-técnico da Philips — Assembléia, 1, 1.º andar, sala 5. — Tel.: 42-7710,

Começou, Ontem, o Veraneio Presidencial de Petrópolis

Partiu, ontem, para Petropolis, a fim de iniciar o veraneio presidencial, o sr. Getulio Vargas, que ali deverá permanecer até o mês de abril. Antes de subir à cidade fluminense, o Presidente da Republica visitou as obras da Cidade Universitaria, nas Ilhas de Fundão, Sapucaia e Bom Jesus, proximo à ilha do Governador.

NA CIDADE UNIVERSITARIA

Na Cidade Universitaria, o Presidente da Republica, depois de examinar o plano de obras em construção, visitou as edificações do Hospital de Clinicas, da Escola Técnica, e da ala de enfermaria de crianças para estudo de nutrição. Após a visita às obras, foi oferecido ao Presidente da Republica, um almoço, na casa de administração. Acompanharam o sr. Getulio Vargas, na visita os ministros Simões Filho e Souza Lima, e engenheiro Hildebrando Barbosa, que está dirigindo as obras de construção da Cidade Universitaria; o professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil; o sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil; Luiz Simões Lopes, diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil; deputado Mauricio Joppert, o professor Brandão Filho, o ministro Coelho Lisboa, sr. Roberto Alves e o major Hernani Fitipaldi, respectivamente, secretario particular e ajudante de ordens do presidente da Republica.

EM PETROPOLIS

Dpois de terminar a visita à Cidade Universitaria, o sr. Getulio Vargas seguiu para Petropolis, onde chegou às 16,30 horas, sendo ali recebido pelo governador Amaral Peixoto e a sra. Alzira Vargas, o coronel Soares Dutra, comandante do 3º R. I., jornalistas e autoridades locais.

VISITA AO H. C. E.

GUERRA

O diretor Geral de Saude do Exercito, general Marques Porto, visitou, ontem, em caráter de inspeção, o Hospital Central do Exercito. Em contato com o diretor do nosocômio militar, o general Marques Porto inteirou-se das necessidades pessoais e materiais do órgão padrão do Corpo de Saude, as quais transmitirá ao ministro a fim de que sejam tomadas as providências devidas.

HOMENAGEM

Por motivo de sua elevação ao generalato e afastamento do serviço ativo do Exercito, o general Saturnino de Oliveira Filho será homenageado com um almoço que lhe oferecerão seus amigos e companheiros.

DESPORTOS

Tendo em vista a organização das equipes do Exercito que deverão tomar parte na Competição entre as Fôrças Armadas a realizar-se na 2.ª quinzena de março próximo, o vice-presidente do D.D.E., solicita, por nosso intermédio, o comparecimento, amanhã, dia 4, às 15 horas, diversas comissões desportivas: tenente-coronel Eloi Menezes, majores José Elias de Vasconcelos, Rui Pinto Duarte, Rubens Continentino e Hudson Soares de Souza, capitães José Maria Covas Pereira, Pereira, Helio Jesus Fonseca, Arci José Martins Vieira, Jorge Alberto Prati de Aguiar, Gil Alberto Moreira da Rocha, Silvio Pereira da Silva, Eric Tinoco Marques, Virgilio Damasio de Sá e Evandro Guimarães Ferreira e 1.º tenente Hélio de Araujo Vieira.

HOJE, às 21 horas!

"FOLIAS de CARNAVAL"

UMA AVALANCHE CARNAVALESCA da RÁDIO MAYRINK VEIGA

SOB O PATROCÍNIO DAS Pilulas de Lussen

TELEGRAMA SEMANAL

CENTRO DE APRENDIZADO DOMESTICO N. 18

S. PAULO, 21 de janeiro (pelo telefone) — Em singela cerimônia presidida pelo eng. Mariano J. M. Ferraz, diretor do Departamento Regional do SESI, teve lugar, no prédio próprio da rua Conde de Frontin, 1.410, a inauguração do Centro de Aprendizado Domestico n. 18, do Serviço Social da Indústria. Destinado às beneficiarias ou dependentes de beneficiários do SESI em tôda a zona obreira da Penha, o novo estabelecimento, modernamente aparelhado, ministrará às jovens trabalhadoras todos os ensinamentos referentes ao manejo do lar. A sessão inaugural foi aberta com a entronização de Cristo na sala principal, seguindo-se a mesa de doces e salgados, durante a qual o eng. Mariano J. M. Ferraz expressou a satisfação do SESI em ofertar aos trabalhadores mais aquela utilíssima unidade educacional.

ENTIDADE PARTICULAR

S. PAULO, 21 de janeiro (pelo telefone) — Repercutiu da maneira mais simpática nesta capital a noticia estampada em tôda a imprensa, de que o Tribunal Federal de Recursos decidiu, por 5 votos a 2, considerar o SESI entidade de Direito Privado, no julgamento do recurso impetrado pelo Tribunal de Contas da União que queria obrigar a prestigiosa entidade à prestação de contas além do que era legalmente previsto. Doravante o SESI, como instituição de Direito Privado, só prestará contas ao seu Conselho Nacional. A decisão resolveu velha e inexplicável questão.

III CONGRESSO PAN-AMERICANO DE SERVIÇO SOCIAL

S. PAULO, 21 de janeiro (pelo telefone) — Está instalada nesta Capital a Comissão Estadual do III Congresso Pan-americano de Serviço Social, que se realizará na Capital do México entre 7 e 12 de abril do corrente ano. A referida comissão tem sua sede em dependências do Serviço Social do Estado. Fazem parte da comissão estadual as seguintes entidades: Secretaria da Justiça e Negócios do Interior, Secretaria da Saúde Publica e da Assistência Social, Secretaria da Educação, Secretaria da Agricultura, Secretaria do Trabalho, Serviço Social do Estado, Serviço Social de Menores, Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência, Escola de Serviço Social de São Paulo, Instituto de Serviço Social, Escola de Serviço Social de Campinas, SENAI, SESI, SESC, FARESP, Sociedade Rural Brasileira, "American International Association" e Associação Brasileira de Assistentes Sociais, seção de São Paulo. Na sessão de instalação foi escolhida, por aclamação, a diretoria executiva da comissão, que foi assim constituida: presidente de honra, governador Lucas Nogueira Garcez; presidente, dr. Luiz Rodrigues Alves, diretor do Serviço Social do Estado; secretaria, Graziela de Paula Ferreira, diretora da Divisão Técnica do Serviço Social do Estado; assistentes: Helena Iraci Junqueira, diretora da Escola de Serviço Social de São Paulo, e Ugo Guimarães Malheiros, presidente da seção de São Paulo da Associação Brasileira de Assistentes Sociais.

Dualidade de Opinião Sôbre a Nova Política Açucareira

A Resolução n. 619, do Instituto do Açucar e do Alcool, teve diverso acolhimento, já por parte dos usineiros de São Paulo, já pelos representantes da industria açucareira do Nordeste. Para estes, a citada Resolução é benefica; para os usineiros paulistas, ela contraria interesses da industria açucareira local, e, assim, deve ser retificada. Por isso, a Associação dos Usineiros de São Paulo vai nomear uma comissão para examinar o ato do I. A. A. e sugerir as alterações necessarias.

Diante dessa atitude, o presidente do Sindicato da Industria do Açucar de Alagoas, sr. Alfredo da Maya dirigiu-se, por telegrama, à Associação Paulista, esclarecendo-lhe que a Resolução n. 619 vem compensar os sacrificios da industria açucareira, alem de proporcionar condições iguais de preços para todos os usineiros do país. Daí apelar o Sindicato nordestino para que seja apresentada, pelos usineiros paulistas, uma formula capaz de conciliar os interesses dos dois setores industriais, dentro do espirito do ato administrativo do I. A. A..

Superior Tribunal

Justiça Militar

O Superior Tribunal Militar, sob a presidencia do ministro general Ari Pires, e com a presença de todos os seus membros, encerrou, ontem, suas atividades do periodo judiciario de 1951, entrando em férias regulamentares, até o dia 31 de março, retomando suas atividades a 1 de abril vindouro.

Ao ter inicio a sessão, foi lido o relatorio das atividades daquela Alta Côrte de Justiça Militar, durante o periodo ora encerrado. Por fim, o ministro presidente congratulou-se com os seus pares e agradecendo-lhes a colaboração prestada, que resultou no esgotamento dos processos em pauta, coisa, aliás, que há muito não se verificava, por motivos varios.

HOMENAGEM AO MINISTRO TROMPOWSKY

Por motivo do transcurso de sua data natalicia, o brigadeiro Armando Trompowsky, ministro do Superior Tribunal Militar, foi alvo de expressiva homenagem da parte de seus pares, tendo usado da palavra para saudá-lo o presidente, ministro Ary Pires, que ressaltou os méritos do ilustre homenageado.

O ministro Trompowsky, após agradecer foi abraçado por todos os seus colegas.

Tambem, os funcionarios da Secretaria do Tribunal, tendo à frente o respectivo diretor geral, dr. Plinio Matos de Magalhães, apresentaram cumprimentos ao aniversariante.

VAI SE APOSENTAR O JUIZ STENIO DO COUTO

Por motivo da sua aposentadoria que se verificará amanhã, dia 1 de fevereiro proximo, as Auditorias da Marinha vão prestar naquela data, às 15 horas, em sua sede, uma grande homenagem ao juiz auditor, dr. Otavio Steiner do Couto, para a qual estão convidados os amigos e o funcionalismo daqueles setores judiciarios.

Dilia e Nora...

(Conclusão da 10.ª página)

e Salvador Monteiro, do Fluminense.

Com referência a parte feminina veremos o confronto Dilia Acosta x Nora Tauz. A primeira representante do Fluminense e secundado o Vasco da Gama. Dilia tem levado a melhor nos confrontos anteriores e subirá ao trampolim credenciada como favorita, todavia Nora lhe dará grande trabalho já que a sua especialidade é a plataforma.

A competição terá inicio às 16 horas tendo por local a piscina do Fluminense.

WATER-POLO

Na manhã de hoje, às 9 horas, na piscina olimpica do Mourisco, será levado à efeito mais um treino do selecionado carioca para o Campeonato Brasileiro em Belo Horizonte.

Em São Paulo, o Floresta recepcionará o quadro do Fluminensei desta capital, em disputa do Troféu "Artur Buzin". A luta terá lugar na piscina da Ponte Grande, às 16 horas, sob a arbitragem de João Havelange, socio e jogador dos dois clubes.

REMO

Entre amanhã e terça-feira chegarão as guarnições do "dois com" capixaba e o "quatro com" catarinense que ficarão sob a orientação do dr. Buthz, técnico do Vasco da Gama, a fim de se prepararem convenientemente para o Sul-Americano em Valdivia, no Chile.

NATAÇÃO

Embora solicitado o Conselho de Julgamento da Federação Metropolitana de Natação não se reuniu a fim de solucionar a situação oriunda do afastamento do presidente da entidade carioca. E é só esse o caso em pauta, pois outros casos pendentes de solução estão em poder do C. J. que até agora não se pronunciou.

Por Conveniência de Serviço

CHEFATURA

O chefe de Policia, por conveniencia do serviço, resolveu antecipar, durante 60 dias, por 3 horas diárias o expediente dos servidores abaixo, da Seção de Comunicações da Divisão de Administração:

Olimpio Ferreira da Silva, of. adm. mediante a gratificação de Cr$ 1.993,30; Celita Gomes Lima, escriturario mediante a gratificação de Cr$ 1.446,60; Vasco da Gama Amaral Batista, escriturario mediante a gratificação de Cr$ 1.446,60; Valter Pinheiro Alves, escriturario mediante a gratificação de Cr$ 1.266,60; Doralice Menandro Whately, escriturario mediante a gratificação de Cr$ 1.266,60; Lenir Alvares de Souza, escriturario mediante a gratificação de Cr$ 1.266,60; Ony Braga de Carvalho, escriturario mediante a gratificação de Cr$ 1.146,60; Militino do Nascimento, escriturario mediante a gratificação de Cr$ 1.146,60; Heckel Roberto Richard, escriturario mediante a gratificação de Cr$ 1.146,60.

ATROPELAMENTO — Pediu a Corregedoria ao Serviço de Transito para que esclareça em nome de que se achava licenciado, em 27 de janeiro do ano findo, o auto de passeio n. 1997 "Coupe" acusado de haver atropelado na Avenida Indianopolis, em São Paulo, o operario grafico de nome Oscar Leitão.

DESPACHO FINAL — Para julgamento, fez a Corregedoria encaminhar ao exame do sr. general chefe de Policia o inquerito n. 63, do ano findo, e relativo ao investigador Olegario Martins da Silva.

CHEQUE SEM FUNDO — L. Cavallo Filho, residente em Jacarepaguá, emitiu no dia 31 de dezembro findo contra a casa Mesbla Bancaria, um cheque do valor de Cr$ 2.500,00 que, não conseguiu resgate dado a ausencia de fundos.

Por esse motivo vai responder a inquerito criminal no 11.º Distrito, em virtude da Distribuição feita pela chefia de Policia.

LICENÇA ESPECIAL CONCEDIDA — O chefe de Policia assinou o seguinte expediente: Harriso Almeida, comissário de Policia, solicitando seja fixada a licença especial em três periodos bimestrais, o sr. chefe de Policia exarou o seguinte: — Autorizo o gozo da licença concedida em três periodos bimestrais, fixado o primeiro a partir de 20-2-52.

Foi fixado o periodo da licença especial de 1-3 a 1-9-52 concedida ao investigador Antonio Lourenço Cavalcante Leite.

Alvaro Peixoto de Souza, investigador n. 295, solicitando seja suspensa sua licença especial, o sr. chefe de Policia exarou o seguinte: — Face à informação supra, autorizo a suspensão dos dois ultimos meses da licença especial, a fim de que possam ser gozados em época a ser fixada por esta chefia.

FALSAS DECLARAÇÕES — Informa a Corregedoria que o juiz de Execuções Criminais representou contra as pessoas que serviram, como testemunhas, no processo do acusado Tarcilio Cavalcanti L. de Barros, que depuseram falsamente na formação da culpa do referido acusado.

O expediente respectivo foi distribuido ao 24.º Distrito, para inquerito.

DELEGACIA DE BANGU — Foi recomendado ao Cartorio da delegacia acima referida, para fazer remeter, com a possivel brevidade, à 13.ª Vara Criminal, o laudo de exame de corpo de delito a que se submeteu Marta Cytnin, vitima no inquerito instaurado contra o acusado João Batista Sobrinho, pela infração do artigo 129 § 6 e 7 do Codigo Penal e distribuido à referida Vara em agosto do ano passado.

CHEQUE SEM FUNDO — O expediente n. 28, da Procuradoria Geral do Distrito, foi pela Chefia de Policia distribuido ao 11.º Distrito para procedimento criminal. Esse expediente refere-se à emissão de cheque sem fundo por parte de Carlos A. Andrade, do qual foi portador o sr. Paulo Rocha Freire.

O cheque tinha o numero .. 122238, e é do valor de Cr$ .... 2.000,00.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará amanhã, as folhas relativas ao 7.º dia util, a saber:

Aposentados do Ministério da Viação letras E a Z — folhas 4.906 a 4.918;

Ministério da Agricultura (diaristas); e Ministério da Educação e Saude.

ÁRBITROS PARA HOJE

Para os jogos de hoje, do Rio-São Paulo, foram designados os seguintes juizes:

BOTAFOGO X SANTOS — No Maracanã: Juiz: Meade. Auxiliares: Aldridge e José Adelio Silva Marques.

PORTUGUESA X FLUMINENSE — No Pacaembu: Arbitro: George Leslie Eliffe. Auxiliares: Harry Harttes e um juiz designado pela Federação paulista.

O DERRADEIRO ARGUMENTO

Othon Ribas

FÔRO

Já temos visto os mais variados motivos para alguem conseguir despejar o inquilino. O caso do sr. Guilhermino é, porém, o maior...

Para haver parte do prédio sublocado, o sr. Guilhermino alegou dele necessitar "para sua genitora", uma vez que a traria para a sua companhia.

Com êsse motivo, obteve sentença favorável, depois confirmada pela segunda instância.

E o despejo foi decretado de acôrdo com o pedido inicial: "de um cômodo alugado ao réu, a fim de destiná-lo à progenitora do Autor".

E assim começou a fase executória, para pôr na rua o subinquilino.

Acontece, porém, que surgiram nessa fase documentos novos, pelos quais ficou demonstrado que a "progenitora do Autor é morta".

Diante disso, da maior importância, sem dúvida alguma, o dr. Jônatas de Matos Milhomens, juiz da 10.ª Vara Civel, deitou doutrina:

"A ação não é fim em si mesmo; é meio a fim de obter declaração judicial de direito a bem jurídico.

A sentença, que se mandou executar, reconheceu um direito e uma obrigação: de haver o prédio, ou seja parte do prédio o Autor, para nela acomodar sua progenitora, de a desocupar o Réu, para o mesmo fim.

A situação de fato que pode dar lugar à execução consiste sempre na falta de cumprimento de uma obrigação por parte do obrigado.

Como faz ver Enrico Tullio Liebman, "obrigação", aí é empregado em sentido amplo, obrigação que pode decorrer de direito real e não apenas a que nasce de obrigação pessoal ("Processo de Execução", São Paulo, 1945, ps. 20)".

E depois dessas invocações conclui:

"Seria o Réu compelido a cumprir a obrigação, se o não fizesse voluntàriamente. Seria punido o Autor, com o pagamento da quantia correspondente a 24 meses de aluguel, se, desocupado o cômodo, a êle desse "destino diferente do alegado" (sentença, parte final).

"Extingue-se a obrigação impossibilitado o objeto sem culpa do devedor.

Está o Réu impossibilitado de prestar o fato para o fim a que se destina. Está impossibilitado o Autor de cumprir o mandamento da sentença, sob a pena cominada.

"Declaro extinta a ação de execução. Arquive-se o processo".

Êsse é um caso curioso; em matéria de despejo é, se não nos enganamos, inédito.

O mais importante, porém, como já assinalamos, é a revelação que fez a respeito do que é possivel em matéria de argumento para despejar.

Pela leitura do despacho tem-se a impressão que desde o inicio da ação a "progenitora" era morta, e que, não obstante, seu filho lançou mão do motivo de trazê-la para sua companhia, a fim de despejar o subinquilino. Essa é uma demonstração de cinismo jamais vista.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Apreciação do Ofício Enviado Pelo Ministro da Justiça, em Sessão Especial

O dr. Justo de Morais, presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros, recebeu o seguinte oficio do ministro Francisco Negrão de Lima:

"Senhor presidente:

Tendo em vista que o objetivo do govêrno é proporcionar leis que visem ao aprimoramento da ordem jurídica e que assegurem o maior desenvolvimento do bem estar social, muito agradecerei a vossa excelencia o pronunciamento, com a possivel brevidade, dêsse ilustrado orgão de classe sôbre a recente Lei n. 1.533, de 31 de dezembro de 1951, que alterou disposições do Código de Processo Civil, relativas ao Mandado de Segurança, para que sirva de valioso subsidio aos estudos que resolvi empreender neste Ministério referente ao aludido diploma legal, e, cujas conclusões serão submetidas à apreciação do chefe do Estado, para oportuna mensagem ao Congresso Nacional.

Aproveito a oportunidade para renovar a vossa excelencia os protestos de minha alta estima e mais distinta consideração.

(a.) — Francisco Negrão de Lima".

Atendendo à solicitação formulada pelo govêrno, o presidente Justo de Morais determinou a convocação de sessão extraordinaria, a se realizar quinta-feira, dia 7 do corrente, a fim de que se efetive a colaboração pedida, e bem assim designou comissão especial composta dos drs. Dario de Almeida Magalhães — João de Oliveira Filho — Prado Kelly — Temistocles Cavalcanti e Candido de Oliveira Neto, com o propósito de oferecer sugestões e acompanhar as sugestões daquele Sodalicio nos debates projetados.

REUNIÃO DOS ADVOGADOS DA TURMA DE 1932

Os advogados da turma de março de 1932 vão se reunir novamente no próximo dia 6 do corrente mês, sob a presidência de uma comissão constituida pelos doutores Aloisio Pena, Ciro Silva e Angelo Mario Cerne, a fim de deliberarem sôbre as comemorações do 20.º aniversário de formatura, estando programada missa por alma dos colegas falecidos, romaria ao túmulo do paraninfo da turma, professor Abelardo Lobo e jantar de confraternização. A reunião se realizará no Clube dos Seguradores e Banqueiros à rua Senador Dantas, 74 — 17.º andar, às 17,30 horas.

HABEAS CORPUS

Atenderá a pedidos de "habeas-corpus", no dia de hoje, o dr. Decio Pio Borges de Castro, Juiz da 5.ª Vara Criminal. No plantão de juiz distribuidor está o dr. Alvaro Teixeira Filho, residente à rua Mario Barreto, 39 — Tijuca.

JAPERCIA

SOCIEDADE ANONIMA

Atacadista de Relógios Suiços

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os srs. acionistas para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se na sede social, à rua México n.º 100/108-Loja, às 9,00 horas no dia 6 de março vindouro, a fim de conhecerem e deliberarem sôbre: relatório da Diretoria, balanço e contas do exercicio encerrado a 31 de dezembro de 1951, parecer do Conselho Fiscal sôbre os mesmos, eleição dos novos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1952 e fixação dos respectivos honorários.

As ações ao portador, ou titulos delas representativos, deverão ser depositados no escritório da Sociedade até três dias antes da reunião, para os fins previstos no artigo 61 do Decreto-lei n.º 2627.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1952.

JAPERCIA, Sociedade Anônima — Atacadista de Relógios Suiços — Mauricio de Souza, diretor-vice-presidente.

AINDA ESTA SEMANA, PARA FINDAR O ESTOQUE, MOBILIARIA IMBUIA CONTINUA A VENDER PELOS MESMOS PREÇOS DE 1951

MÓVEIS — BOM GÔSTO QUALIDADE GARANTIDA

Dorm. Chipendale c/11 peças	Cr$ 11.000,00
Dorm. Chipendale Entalhado c/11 peças	Cr$ 12.000,00
Dorm. Mexicano (luxo) c/10 peças	Cr$ 7.800,00
Sala Mexicana c/ 12 peças	Cr$ 6.800,00

POSSUIMOS GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS PARA LIVING E APARTAMENTOS. — SOLUCIONAMOS O PROBLEMA DO PEQUENO ESPAÇO.

FACILITA-SE O PAGAMENTO

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

215 — Rua do Catete — 215 — Tel.: 25-2497

200 — Rua do Catete — 200 — (Filial)

Esq. Correia Dutra

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 1? às 19 horas — Rua Assembléia, 73 TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 - Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 73. Apartamento, 303 — Tel.: 32-3415.

DOENÇAS DE SENHORAS OPERAÇÕES e PARTOS

DR. NEWTON MOTTA

MEDICO

Av Rio Branco, 128, sala 515 — TEL.: 42-4463 — Consultas das 9½ às 12½ horas

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas - RESIDENCIA: Rua Gonçalves Crespo n.º 366 apt. 201 — TEL.: 28-0263

DR. WALDIR MOREIRA

CLINICA RADIOLÓGICA

CONSULTORIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL: 2721 - Vargem - Teresópolis

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 Hora popular das 15 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY

MEDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202 Terças, Quintas e Sábados das — 13 às 16 horas —

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311 TEL.: 22-4781 — 2.ªs e 4.ªs — De 14 às 18 horas — 6.ªs Feiras — De 8 às 12 horas —

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS - HERMANO ODILON DOS ANJOS - JULIO PEDROSO DE LIMA NETO

ADVOGADOS

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — Edificio "Pôrto Alegre", 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO

ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.º 406, 11.º andar - Sala 1.103 TELEFONE: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718

AMÉRICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — Residência — Telefone: 23-0518 TELEFONE: 23-0939

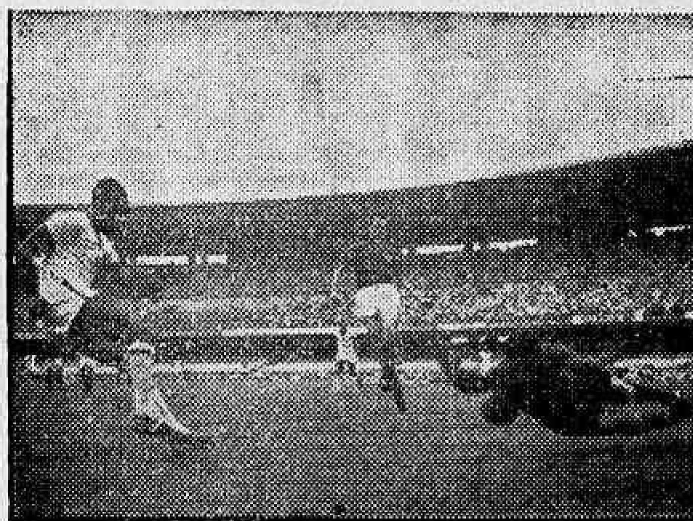
O NARCÓTICO



Virginia Lane beijou Vermelho. E o meia não fêz mais nada. Virginia é candidata do Bangu ao concurso de "Rainha das Atrizes"

BANGU: EMPATE COM SABOR DE VITÓRIA

O Flamengo Chegou a Estar Vencendo Por 3 x 1, Mas o Bangu Empatou: 3 x 3 — Joel, Rubens (2), Menezes (2) e Nivio, os Marcadores — Renda de Cr$ 205.558,50



Garcia defende com segurança. Moacir Bueno e Bria, no lance

O empate Flamengo e Bangu, entem, no Maracanã, foi justo pelas circunstâncias que o cercaram. Se o Flamengo teve o comando das ações aos vinte minutos iniciais do primeiro tempo e até aos 28 da segunda etapa, coube ao Bangu, o domínio quase absoluto na metade da primeira etapa e logo depois que conquistou o segundo goal, que iria abrir caminho para o empate.

O Flamengo começou um futebol corrido e impressionante. Fêz o primeiro goal e parou. O da disparidade de atuação, e que caracteriza a falta de unidade do conjunto. Bons, no Flamengo: Rubens, Bria, no segundo tempo; Jordan, algo melhorado e só.

No Bangu: Salvador, o zagueiro; Djalma, também na zaga; e Menezes, quando passou para a meia direita, cedendo seu posto a Moacir Bueno.

OS GOALS

Joel abriu a contagem da tarde, num pelotaço após um passe de Adãozinho, aos 12 minutos. Nivio empatou aos 6 da segunda fase. Rubens desempatou com um chute de fora da área, tendo falhado Osvaldo. E ainda Rubens botou o Flamengo com a vantagem de 3 x 1, numa entrada pela área a dentro. Menezes aos 30 minutos e ainda Menezes aos 41 encerrou o marcador.



Três para um: Bria, Pavão e Biguá cercando Zizinho

Bangu, então, passou a assediar o arco rubro-negro, só não conseguindo o empate ou mesmo a vantagem no marcador por abluta falta de classe de Moacir Bueno, Nivio e Vermelho e pela atuação soberba do goleiro Garcia que, de tanto defender, acabou por tragar um "frango" — no segundo tento dos alvi-rubros.

VENCENDO BEM

O empate foi um castigo para o Flamengo. Pois o rubro-negro chegou a estar vencendo por 3 a 1, isso aos 28 minutos da fase derradeira. Se seus integrantes conseguissem aguentar mais o jôgo, o quadro venceria com relativa facilidade.

Mas o segundo goal banguense, de autoria de Menezes — que nos pareceu em impedimento — abriu o caminho para a reação, consignando, ainda Menezes, o terceiro goal, num belo arremate enviezado.

BONS E MAUS

O quadro do Flamengo é irregular. E seus integrantes sofrem

QUADROS

FLAMENGO: Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Jordan; Joel, Hermes (Aloísio), Adãozinho (Indio), Rubens e Esquerdinha. BANGU: Osvaldo; Djalma e Salvador; Barbatana, Alaine e Dico; Menezes (Bueno), Zizinho, Bueno (Menezes), Vermelho (Decio) e Nivio.

JUIZ E RENDA

Mister Aldridge marca muito. Marca tudo. Paralisa o jôgo mesmo com vantagem na bola. Um tanto confuso, o árbitro britânico. Pareceu enérgico, entretanto. Com um pecado: para apenas chamar a atenção de Zizinho não deveria fazer tanta cena. Não teve culpa no goal de Menezes (o segundo do Bangu) que nos pareceu impedimento. O juiz de linha — o britânico Meade — nada consignou.

A renda atingiuCr$ 205.558,50.

Rubens foi buscar o balão nas redes. O terceiro goal do Flamengo. Depois tudo mudou

BOTAFOGO x SANTOS: ATRAÇÃO NO ESTÁDIO

Prossegue, Hoje, o Rio - São Paulo — Expectativa Pelo Quadro Santista

Completa-se, com o jogo Botafogo x Santos, a primeira rodada do Torneio Rio-São Paulo, série do Maracanã.

Jogo sôbre cujo resultado nada se pode antecipar, Botafogo x Santos é uma atração.

OS VISITANTES

Desde ontem, estão no Rio, os integrantes do Santos de Vila Belmiro. O quadro, atualmente orientado por Aymoré Moreira, ex-goleiro carioca, trás vários jogadores que já pertenceram a gremios do Rio. Destaca-se como atração do onze santista, o zagueiro central Hélvio, nome de todos conhecido, pois atuou, durante muito tempo, no Fluminense.

Embora ficando abaixo dos três primeiros colocados do certeme paulista, a opinião geral na Paulicéia é de que o Santos possue um dos melhores esquadrões do atual futebol de São Paulo.

O BOTAFOGO

A recente vitória do Botafogo, em Santa Catarina, contra o Figueirense (reforçado de 6 titulares da seleção estadual) diz bem da forma do onze orientado por Carvalho Leite.

Contarão os alvi-negros com a formação clássica, em que ressalta a defesa constituida de Osvaldo, Gerson — Santos — Arati — Ruarinho — Juvenal. Na linha de frente, a informação que nos prestou o Departamento Técnico do Botafogo é de que jogarão: Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha.

OS PAULISTAS

E' a seguinte a provavel constituição do Santos: Manga; Hélvio e Olavo; Ivan, Formiga e Pascoal; Alemãosinho, Antoninho, Odair, Nicácio e Tite.

HORARIO

O jogo de hoje, no Maracanã, será iniciado, às 16,45 horas. A preliminar, entre Bogotá e Ana Neri, começará às 14,15 horas.



A defesa do Botafogo em ação, no Maracanã. Deverá repetir, hoje, suas boas atuações

O CAMPEÃO CARIOCA JOGARÁ NO PACAEMBU

FLUMINENSE x PORTUGUESA, PELO TORNEIO — OS QUADROS

No Pacaembú, terá a torcida bandeirante a oportunidade de rever o Fluminense, depois do brilhante feito de 1951, que culminou com a conquista do título máximo.

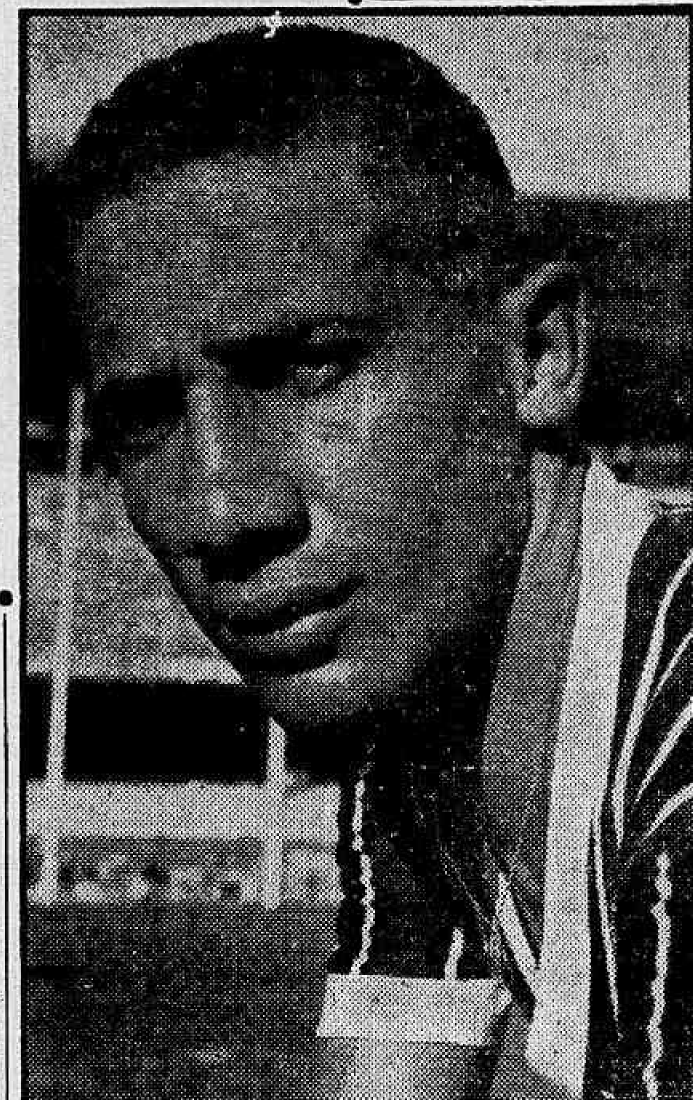
A apresentação dar-se-á contra a Portuguesa de Desportos, concorrente que se preparou convenientemente para saldar o Torneio Rio-São Paulo com bons resultados, tanto que, entre outras providências, destacam-se as que dizem respeito à contratação do novo técnico e à renovação imediata do contrato do seu centro avante Nininho.

COMPLETOS

Os campeões metropolitanos que se encontram desde ontem na Paulicéia, para onde seguiram por via aérea, não oferecem problemas de ordem física ou técnica para a apresentação da tarde de hoje. Bigode se constitui na única alteração da equipe, que alinhará com — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Edson, Vitor e Bigode; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Robson.

Por outro lado, também o gremino bandeirante apresentar-se-á completo, ou seja, com — Mucca; Nena e Noronha; Santos, Carlos e Ceci; Julinho, Leopoldo, Nininho, Pinga e Simão.

O retorno da delegação do Fluminense, terá lugar na segunda-feira pela manhã por via aérea.



Pinheiro, atração no Pacaembu

DILIA E NORA EM LUTA EXTRA

A Segunda Parte dos Saltos Ornamentais

O Campeonato Carioca de Saltos Ornamentais assume na tarde de hoje seu ponto culminante com a realização da segunda parte destinada aos saltos de trampolim, onde os mais famosos "ases" do trampolim estarão em exibição num confronto dos mais atraentes pelo titulo maximo da metropole.

E justifica-se a expectativa reinante, pois além de credenciar o campeão, servirá para classificá-lo para o Campeonato Brasileiro a ser disputado na piscina do Minas T. C., em Belo Horizonte na segunda quinzena deste mês.

Assim teremos entre os saltadores a luta Gunar x Canário x Xavica no trampolim de três metros. Canário, de vencedor em provas passadas é apontado como o favorito embora não permita um salto mal executado, pois qualquer perda de ponto Xavica lhe passará para trás. Enquanto Gunar vem de excelente apresentação.

Já para as posições secundárias teremos Lopes, do Vasco

(Conclui na 9.ª página)



Dilia Acosta, elegância e beleza nos saltos

VENCEU O PALMEIRAS

A peleja de ontem em São Paulo, entre Corintians e Palmeiras foi vencida pelos "verdes" por 2 x 1 ,tentos de Rodrigues e Ponce de Leon. Jackson fêz o tento corintiano.

Na tarde de ontem, tendo por local a piscina do Guanabara, foi realizado o primeiro treino do selecionado Carioca de Water-Polo, para o Campeonato Brasileiro. A prática teve a duração de uma hora e agradou pela sua movimentação, e terminou com o resultado de 5 a 3 para "equipe preta"; que estava assim constituida: Lucio (depois Musa), Mariano, Edson e Léo; Nelson, Claudino e Tuca. Os "brancos" alinharam Mesquita, Marujo, Caetano e Cabrocha; Faria, Almeida e Lourenço.

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL — Torneio Rio-São Paulo — Botafogo x Santos — No Estádio Municipal do Maracanã.

Portuguêsa x Fluminense — No Estádio Municipal do Pacaembu. (São Paulo).

Estréia do Madureira em Caracas.

Interestadual — Amadores: Flamengo x America — Na cidade de Três Rios.

VOLEI — Torneio de Praia — Em Copacabana — Pela manhã.

CICLISMO — Competição Treino do Vasco da Gama — Reunião às 7,30 horas no Estádio de São Januário.

SALTOS ORNAMENTAIS — Prova de Trampolim, da Temporada Oficial — Na piscina do Fluminense — A's 16 horas.

WATER-POLO — Inicio da "Taça Busini" — Floresta x Fluminense.

AUTOMOBILISMO — Disputa do VII Circuito da Quinta da Boa Vista — A' tarde — 16,"0 horas.

MOTOCICLISMO — Circuito da Quinta da Boa Vista — A's 16,30 horas.

REANIMA-SE O VOLEI

Vem de ser eleito presidente da F. M. de Volei o desportista Ari Oliveira Menezes, figura das mais prestigiosas do despôrto carioca.

SUMULA

Na opinião do Vieira (o Botafoguense da cabeleira recuada), o julgamento do Tribunal da CBD não foi desfavorável ao seu clube. E justifica: "O Botafogo perdeu no mérito mas ganhou na preliminar...".

Prá êle houve empate.

OUTRO TITULO

Depois dos 5x1 da CBD, um verpertino considerou o Fluminense "duas vezes campeão".

Interessante é que para êsse jornal a vitória nos gabinetes não tem nenhuma expressão. (Mas isso se o Botafogo tivesse ganho o recurso. Como foi o Fluminense, a decisão mereceu manchete).

Não há dúvida, tudo é relativo, nesse mundo...

CAMPEAO

De istância a instância, de vitória a vitória, o Madureira acabará ganhando o campeonato de 51 e deixando o Fluminense a "vêr navios".

JA' VI TUDO

O agitado e vermelhão Russo, torcedor do Botafogo, quando ouviu o voto do sr. Teixeira de Lemos, contra o seu clube, desabafou em voz alta: "Já vi tudo. Todos esses caras vão nas aguas do REDATOR...".

ARNO

NO PRIMEIRO PELOTÃO:

Fangio, Gonzalez, Landi e G. Bianco

A Grande Prova Intercional Na Quinta

E' grande a expectativa do público sôbre o duelo sensacional que terá lugar no Parque Imperial, na disputa do Circuito da Quinta.

Os treinos eliminatórios realizados na tarde de sexta-feira, atrairam numeroso público que ficou empolgado pela demonstração da classe e velocidade, proporcionada pelos volantes inscritos.

Teve a assistência oportunidade de ver sensacionais duelos entre diversos corredores notadamente Fangio, Gonzalez, Chico Landi e Abrunhosa.

Os tempos marcados dão uma idéia da velocidade vertiginosa em que se deve desenrolar a prova e o fato de que o Circuito terá a duração de 100 voltas ainda mais aumenta a sensação pois permitirá que o público veja os seus corredores favoritos em ação por bastante tempo

OS PELOTÕES DE SAIDA

De acordo com o tempo marcado na sexta-feira são os seguintes os pelotões de saida:

1.º) Juan Manoel Fangio, Froilan Gonzalez, Chico Landi e Gino Bianco;

2.º) Rosalvo Mansur, Rubem Abrunhosa e Nello Pagani;

3.º) Francisco Marques, Manuel de Teffé, Pinheiro Pires e Oldemar Ramos;

4.º) Gerd Stoltenberg.

HORARIO

As provas serão realizadas na parte da tarde, com início às 15 horas, com a corrida de motocicletas em que intervirá o campeão mundial Nello Pagani.

Em seguida às 16,30, horas, será dada a saida da prova principal de carros de corrida em 100 voltas, 200 quilômetros, que deverá ter a duração de 3 horas.

OS PREÇOS DOS INGRESSOS

Os ingressos serão vendidos ao preço único de Cr$ 30,00, havendo também ingressos para automóveis com direito à entrada de 5 pessoas.

Espera-se que haja grande concorrencia de público, pois para conseguir a realização desta prova foi necessário que um denodado e abnegado corredor Anuar do Góis, finiciasse a prova, e suas despesas vão à cerca de Cr$ 400.000,00. Se Anuar não levar prejuizo nesta prova poderá organizar futuramente outras provas de grande envergadura, mas se não contar com o comparecimento do público, o automobilismo sofrerá um baque bem forte, com a deserção de um corredor arrojado e despreendido.



Fangio espera ser carregado novamente em triunfo, como nesta vitória, na Itália, que aparece na gravura

NOTAS EXTRAS

Chegaram, de Pôrto Alegre os jogadores Arizopalo (goleiro) e Moreira (medio), para o plantel do Bonsucesso. Os dois jogadores pertenciam ao Cruzeiro — o primeiro — e o ao Rener o segundo.

***

O Bangu ainda está estudando a proposta recebida para uma temporada em gramados escadinavos. Adianta-se que o grêmo suburbano realizaria a temporada após o Torneio Rio-São Paulo.

Delio Neves continua submetendo o plantel do Olaria a rigorosos ensáios para uma temporada em gramados no interior de São Paulo.

O Conselho Deliberativo do Grajaú Tenis Clube elegeu os srs. Manuel Luiz Azevedo e Alberto Andrade Melicu para os cargos de presidente de vice-presidente respectivamente, do biênio 1952-1954.

A Assembléia Geral do Leopoldina Railway Associação Atlética elegeu os srs. Mario da Cunha Peixoto e Alfredinho Soares de Carvalho para os cargor de presidente e vice-presidente do clube, respectivamente, no biênio 1952-1954.

3 SUBSTITUIÇÕES NO RIO-S. PAULO

De acordo com o regulamento especial do "Torneio Rio-São Paulo", poderão ser feitas três substituições indistintamente, não podendo entrar em campo novamente, o jogador substituido.

Os juizes Aldridge, que atuou ontem, e Meade, que dirigirá o jogo de hoje entre o Botafogo x Santos , já foram instruidos sôbre as referidas ordens, bem assim no caso de um jogador ser expulso não poder entrar outro no seu lugar.

Os dois arbitros estranharam essas inovações, mas, depressa compreenderam que o "Rio-São Paulo" é um certame de caráter amistoso e comercial.

Cumprirão as determinações recebidas.

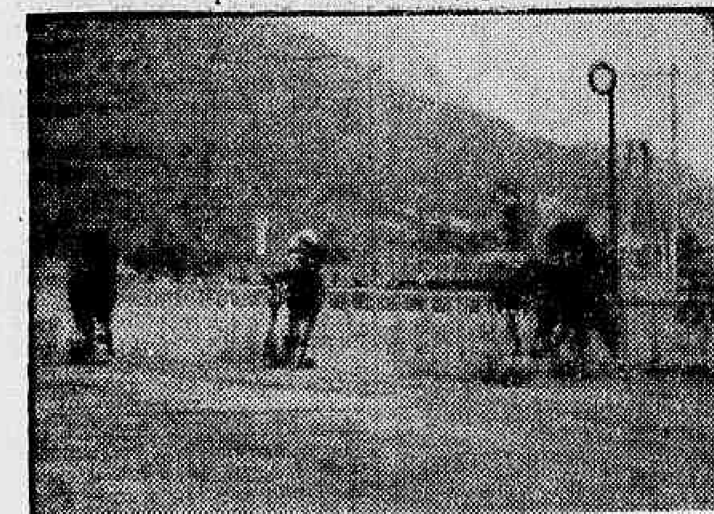
ATLETA, na segunda "prova de fogo"!

BAKELITA VEM DA SERRA 'TININDO'!

Flagrantes de Ontem Na Gávea



3º PAREO: — ERIN muito bem tocado pelo Jobel Tinoco impõe-se facilmente a Foliador, que foi lançado muito tarde pelo R. Urbina, seu jóquei



4º PAREO: — Com a égua MAUD, o bridão Osvaldo Ullôa consegue a sua segunda vitória na sabatina; a representante do Stud Paula Machado resistiu bravamente ao ataque de Elanut. Terceiro arrematou Ovilia

A Irmã de Bizâncio Tem Classe Para Obrigar o Castanho de Pedro Gusso a Correr o Que Sabe! -- Henrique Diz Não Acreditar Em New Comer...

Depois de um "show" espetacular na estréia, domingo passado, volta a público logo mais o argentino ATLETA. O filho de Milón é o favorito destacado da carreira, mas há quem diga que terá de correr muito para derrotar Bakelita. Nós, também, somos dessa opinião, pois a alazã uruguaia vem de Corrêas, onde realizou trabalhos "assombrosos", revelando uma forma perfeita.

Recordista dos 1.500 metros, Bakelita já derrotou o mesmo New Comer que não pôde com Atleta e com a mesma facilidade do pensionista de Pedro Gusso.

NÃO GOSTA

Estivemos em palestra com Henrique de Souza, treinador de New Comer, e o "baiano" nos disse:

— O páreo é duro. Penso que meu cavalo, desta vez, não forma nem a dupla...

Em todo caso, convém lembrar que o Henrique já afirmou a um vespertino que New Comer era outro cavalo na raia sêca.

CONFIRMAÇAO

Aguarda-se a confirmação de ATLETA. Muitos o consideram o "cavalo de 52". De resto, o defensor do Stud Sta. Teresa tem classe suficiente para passar os adversários "na cara", mais uma vez.

As esperanças em Bakelita, contudo, são bastante acentuadas e isso representa uma advertência para todos que consideram o ATLETA uma verdadeira "carne assada".

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

BOLO SIMPLES
5 ganhadores com 6 pontos: Rateio: Cr$ 5.555,00.

BOLO DUPLO
3 ganhadores com 13 pontos: Rateio: Cr$ 7.511,00.

BETTING ITAMARATI SIMPLES
4 ganhadores: Rateio: ...... Cr$ 7.982,00.

BETTING ITAMARATI DUPLO
1 ganhador :Rateio: .... Cr$ 344.374,00.

EMOCIONANTE O FINAL DO 5.º PÁREO

ELATI Matou ONÉA Em Cima do Laço — O. Ulloa e R. Martins Vitoriosos Duas Vezes

Das provas ontem disputadas no hipódromo da Gávea, o final mais emocionante sem dúvida foi o verificado no 5º páreo. Onéa, que já havia sobrepujado o Elati foi surpreendida com um forte aperto de sua rival, perdendo por escassa diferença. O público presente não gostou muito do resultado, mas consultados os senhores comissários de Corrida, foi arriada a bandeira vermelha, confirmando o resultado. O piloto do vencedor foi o hábil piloto Valdemiro de Andrade, que soube muito bem aproveitar as reservas de seu conduzido para o final.

A reunião foi iniciada com a vitória de Lalano, que não teve dificuldade alguma para vencer Nigromonte. Osvaldo Ullôa, que dirigiu o vencedor, venceu também com Maud o 4º páreo, suportando uma atropelada de Elanut. No páreo destinado a aprendizes de terceira categoria vitoriou-se R. Martins, conduzindo o animal Emoetê. O "Mosquito" bisou o feito, montando Zanzibar no 9º páreo.

Jobel Tinoco foi o herói do terceiro páreo, conduzindo de modo fácil, ao vencedor, o cavalo Erin; no 6º páreo tocou a vez do velho Armando Rosa que soube "cozinhar" a turma, dirigindo o Parnaso. Com o cavalo Cantinflas, o aprêndiz O. Castro conseguiu uma espetacular vitória, atropelando junto à cêrca externa, abrindo os páreos do "betting". As honras no 8º páreo couberam ao aprendiz C. D. Calleri, que montou Ocoi.

O DIARIO CARIOCA aponta:

	Duplas
HARINHA — NÓRA	12
EGREGIOUS — KARIB	14
A. AMARGO — PRACINHA	14
ESKIE — FAIR BIRD	14
MINGUINHO — RUIVO	34
ATLETA — LAURINA	12
PIRAJUI — MOUREL	13
FRANIA — ARARIPE	13
BOM DESTINO — SARAH BERNHARDT.	

ACIDENTADO O "ZININHO"

RODOU O CAVALO LANDINHO APÓS O PIQUE

Quando o "starter" deu o grito de larga, todos pularam em igualdade de condições, mas, logo após, Landinho tropeçou, lançando o seu joquei ao solo. Na queda o Reduzino de Freitas Filho foi atingido pelas patas do animal, ficando desacordado e estirado no chão à espera de socorro. Felizmente a ambulancia não se fez demorar e o popular Zininho foi transportado para a enfermaria do Hipodromo onde lhe foram ministrado os necessarios socorros. Ao recobrar os sentidos, o joquei acidentado, apenas se queixava de fortes dôres na altura dos rins o que pôde demonstrar não serem graves as contusões sofridas pelo mesmo.

"Forfaits" Para Hoje

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a reunião desta tarde dos seguintes animais:
REMANSO
FAROLEDA
LITTLE BABY

ÔLHO NELES

—— MORENA LINDA é muito veloz e reaparece em otimas condições um trabalho excepcional...

— EGREGIOUS continua em grande forma e nesta turma, no final terá que aparecer...

—— PRACINHA está sendo levado de "barbada" pelo Levy Ferreira, êste representante do Stud Estherita anda em grande forma...

—— ESKIE estreou muito bem na Gavea e confirmando aquela corrida será um perigo no final...

—— LUCIFER andou correndo todas as semanas, agora talvez acerte com o vencedor...

—— ATLETA demonstrou na estréia que é muito bom corredor, pois sua vitoria foi facil e esmagadora; o pupilo de P. Gusso Filho continua em soberba forma...

—— BAKELITA desceu da serra com ares de "barbada"; não estranhando o tropel poderá fazer algo de util...

—— PIRAJUI fracassou em sua ultima apresentação; dirigido para vencer é um "galho certo"...

—— ARARIPE reaparece numa turma "doce de côco" e está "tinindo" esta pensionista de E. Morgado...

—— NIGERIA é forte candidata na distancia e trás otimo exercicio para êste compromisso...

—— PAUDA de acôrdo com as peripécias da carreira poderá aparecer no final da luta, pois sua forma é perfeita...

—— S. BERNHARDT reaparece depois de prolongada cura; nada sentindo será uma verdadeira "carne assada", pois é muito superior a turma...

—— BOM DESTINO continua "tinindo" e nesta turma tem chance de repetir...

—— HOLOCALIX tem um exercicio animador para este compromisso; o pensionista de A. Cardoso trabalhou os 1.400 metros em 91" cravados...

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

1.º PAREO — 1.200 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 14,30 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Harinha	55	A. Ribas	30	Há muita fé	3º de Pilheria	92 3/5 1.400, AP	1.200 em 82"
2—2 Nóra	55	W. Andrade	25	Pode ganhar	2º de Pilheria	92 3/5 1.400, AP	1.200 em 80 2/5
3 Ex	55	R. Latorre	60	Não gostamos	4º de Clarinha	92 1.400, AM	1.200 em 81 3/5
3—4 Morena Linda	55	L. Meszaros	40	Reaparece bem	3º de Dew Pearl	79 1.200, AP	1.20 0em 800"
5 Zazá	55	O. Ullôa	35	Na distancia é perigosa	4º de Pilheria	92 3/5 1.400, AP	800 em 51 3/5
4—6 Bacabal	55	I. Pinheiro	80	Vai correr melhor	4º de Marcia	92 1.40, AM	1.20 0em 80 3/5
7 Heliafa	55	A. Portilho	60	Pode assustar	5º de Pilheria	93 3/5 1:400, AP	1.20 0em 78 3/5

2.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 14,55 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Egregious	54	W. Andrade	35	Pode ganhar	2º de Lobelia	89 1/5 1.400, AP	800 em 48"
2—2 Grumete	58	L. Diaz	30	Mantem o estado	3º de Lobelia	89 1/5 1.400, AP	800 em 51"
3—3 Welcome	54	E. Castillo	60	Capaz de bisar	1º de Cantinflas	87 1.500, AP	600 em 35 3/5
4 Junior	54	E. Silva	60	Não cremos	4º de Pesadelo	115 1.800, AL	
4—5 Karib	58	L. Meszaros	40	Vem trabalhado	Estreante		1.400 em 91"
6 El Toro	52	R. Martins	50	Vai correr bem	4º de Lobélia	89 1/5 1.400, AP	

3.º PAREO — 1.800 METROS — PREMIOS CR$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — AS 15,20 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Pracinha	56	S. Ferreira	30	Muita fé	2º de Marshall	94 1/5 1.500, AL	600 em 37 2/5
2—2 Guaruman	50	C. Calleri	35	Vai correr bem	7º de Manguarito	87 1/5 1.400, AL	1.600 em 103"
3 Lumiar	55	XX	40	Levam fé	Estreante		1.800 em 118"
3—4 Marshall	60	XX	30	Boa poule	10º de Campeador	100 1/5 1.600, AP	600 em 40"
" El Campeador		A. Portilho	30	Não gostamos	3º de Inicio	88 1/5 1.400, AE	1.400 em 91"
4—5 Rio Verde	52	J. Tinoco	25	Bem na distancia	3º de Arari	88 4/5 1.400, AP	
" A. Amargo	60	R. Martins	25	Forte inimigo	3º de Marshall	94 1/5 1.500, AL	

4.º PAREO — 1.200 METROS — PREMIOS CR$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — AS 15,45 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Eskie	55	O. Ullôa	23	Pode ganhar	2º de Oxford	96 1.500, AP	360 em 21 4/5
2 Ceromy	55	XX	80	Não gostamos	9º de Paó	83 3/5 1.300, AL	1.200 em 80"
2—3 Egil	55	R. Latorre	27	Competidor	5º de Oxford	96 1.500, AP	600 em 35 3/5
4 Crosby	55	U. Cunha	60	Não cremos	6º de S. Valley	86 4/5 1.400, GU	600 em 36"
3—5 Coronet	55	XX	80	Levam fé	7º de S. Valley	86 4/5 1.400, GU	600 em 35 2/5
6 Sorriso	55	L. Meszaros	60	Vai melhorando	9º de Panchito	100 3/5 1.600, AL	1.200 em 79"
4—7 Fair Bird	55	A. Portilho	50	Bem na areia	4º de S. Valley	86 4/5 1.400, GU	[illegible]
" Sarilho	55	J. Tinoco	50	Reforça a chave	8º de Paó	83 3/5 1.300, AL	600 em 38"

5.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 16,15 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Urucania	90	M. Henrique	30	Em ótima forma	4º de Aquila	102 1.600, AL	600 em 38"
2—2 Lucifer	50	XX	27	Pode ganhar	2º de Aquila	96 1.500, AP	800 em 48"
3 Alvor	56	S. Ferreira	60	Muito frouxo	5º de Hivon	89 1.400, AL	600 em 36"
3—4 Ruivo	52	R. Filho	27	Muita chance	3º de Aquila	96 1.500, AP	700 em 46"
5 Intrépido	58	XX	50	Melhor na grama	5º de Arari	59 2/5 1.000, GL	1.300 em 86"
4—6 Assungui	50	R. Martins	60	Vai correr bem	5º de Estonia	84 3/5 1.300, AU	600 em 38"
7 Minguinho	56	I. Pinheiro	50	Bom azar	4º de Taramun	88 3/5 1.400, AL	360 em 23", facil

6.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CR$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — AS 16,40 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Laurina	56	L. Diaz	25	Deve repetir	1º de La Coruna	86 4/5 1.400, AL	1.300, 82 3/5
2—2 Atleta	55	I. Pinheiro	27	Pode ganhar	1º de New Comer	81 1/5 1.300, AP	
3 Espumoso	52	S. Ferreira	80	Turma indigesta	7º de Campeador	100 1/5 1.600, AP	700 em 42 1/5
3—4 New Comer	50	O. Macedo	27	Competidor sério	2º de Atleta	81 1/5 1.300, AP	
5 La Coruna	52	O. Ullôa	40	Em boa forma	3º de Campeador	100 1/5 1.600, AP	600 em 36"
4—6 Bakelita	54	XX	50	Bem na distancia	4º de Laurina	86 4/5 1.400, AL	
" Kurdo	52	U. Cunha	50	Otimo reforço	6º de Pardallan	139 4/5 2.200, AL	1.300 em 83 3/5

7.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 17,10 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Pirajui	56	A. Portilho	20	Sério competidor	2º de Osman	97 2/5 1.500, AL	360 e m23"
2 Gold Mary	54	J. Tinoco	80	Turma forte	4º de Olena	85 3/5 1.300, AL	
2—3 Indolente	56	A. Britto	50	Competidor	2º de Karbolito	85 3/5 1.300, AL	1.400 em 94"
4 Muchacho	56	R. Filho	60	Há fé	4º de Piragui	97 2/5 1.300, AL	1.300 em 88"
5 Mourel	56	I. Pinheiro	30	Volta tinindo	4º de Medieval	91 1.400, AL	
3—6 Paris	56	C. Calleri	40	Dificil	3º de Osman	97 2/5 1.500, AL	700 em 44"
7 Chantecler	56	J. Graça	80	Não gostamos	11º de Medieval	91 1.400, AL	
8 Theóphilo	56	G. Costa	35	Só ligeiro	4º de Karbolito	85 2/5 1.300, AL	1.300 eb m86'
4—9 Remanso	56	R. Martins	60	Reaparece bem	Ult. de Helio	81 1.000, GL	600 em 39"
10 Faroleda	54	W. Andrade	80	Só como azar	5º de Karbolito	85 3/5 1.300, AL	

8.º PAREO — 1.200 METROS — PREMIOS CR$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — AS 17,40 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Araripe	55	U. Cunha	25	Reaparece tinindo	6º de Nabia	123 4/5 2.000, GL	1.200 em 78 3/5
2 Elegia	55	R. Latorre	80	Mantem o estado	1º de Titeia	79 2/5 1.200, AL	
2—3 Nigeria	55	O. Ullôa	22	Pode ganhar	Ultimo de Curragh	84 3/5 1.400, AL	1.200 em 78 2/5
4 Little Baby	55	XX	30	Boa poule	7º de Helinia	89 4/5 1.400, AL	
5 Frania	55	R. Urbina	30	Séria rival	3º de Helenia	89 4/5 1.400, AL	1.200 em 78"
3—6 Pilheria	55	J. Portilho	50	Só como azar	1º de Nora	92 3/5 1.400, AU	600 em 37 3/5
7 Encantada	55	I. Pinheiro	60	Apenas regular	Estreante		1.300 e m85"
8 Pauda	55	L. Meszaros	27	Retrospecto	2º de Helenia	89 4/5 1.400, AL	
4—9 Elida	55	O. Reichel	60	Vai correr bem	3º de Hidalga	116 4/5 1.800, AP	1.00 em 85"
" Marcia	55	A. Portilho	50	Regular	1º de Pilheria	92 1.400, AM	600 e m38"

9.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CR$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — AS 18,10 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Bom Destino	56	A. Portilho	35	Capaz de repetir	1º de Pesadelo	115 1.800, AP	
" Cabo Frio	56	J. Tinoco	35	Bem na distancia	4º de B. Destino	115 1.800, AP	
2—2 Holocalix	56	C. Calleri	20	Tem corrido mal	9º de Marshall	94 1/5 1.500, AL	1.400 e m91 2/5
3 Lobélia	52	J. Portilho	50	Só como azar	1º de Egregious	89 1/5 1.400, AP	600 em 40"
4 Ituano	50	R. Martins	80	Há muita fé	5º de A. Amargo	94 1/5 1.500, AL	1.000 em 65
3—5 Boticcelli	54	N. Motta	60	Algo melhor	6º de B. Destino	115 1.800, AP	700 em 44 2/5
6 Irresistivel	58	XX	60	Não gostamos	6º de A. Amargo	115 1.800, AP	
7 Islete	56	A. Ribas	40	Decaiu algo	4º de Cabo Frio	78 4/5 1.200, AP	1.400 em 94"
4—8 Alvear	50	A. Britto	60	Dificil	5º de Cabo Frio	78 4/5 1.200, AP	1.400 em 92 2/5
9 S. Bernhardt	52	O. Ullôa	60	Reaparece bem	1º de Lovelace	97 3/5 1.800, GL	

ELATI GANHOU A DURAS PENAS DA ONÉA

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

72 — 1ª CARREIRA — Animais nacionais de tres anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

Animal	PONTAS:			DUPLAS:		
LABANO, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Wood Note e Triquinulla, do sr. Euvaldo Lodi, 55 quilos, Osvaldo Ulloa	1º	18.332	19,00	12	4.629	41,00
Nigromante, 55, L. Meszaros	2º	4.951	70,00	13	1.566	121,00
My Lad, 55, U. Cunha	3º	18.191	19,00	14	11.270	17,00
Borlantin, 55, J. Tinoco	0	1.954	178,00	23	708	267,00
				24	3.892	40,00
				34	1.571	120,00

Não correu: Piegas. Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, um corpo e meio. Rateios: Cr$ 19,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 41,00; placês: não houve. Tempo: 96". Total das apostas: Cr$ 670.650,00. Criador: José Paulino Nogueira. Tratador: Claudemirio Pereira.

73 — 2ª CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ .... 40.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor — (Destinado a aprendizes de 3ª categoria):

Animal	PONTAS:			DUPLAS:		
EMOETE, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Rao Raja e Eroleta, do sr. Azor Gighotti, 52/50 quilos, Roberto Martins, aprendiz.	1º	19.422	27,00	12	6.552	51,00
F. Belo, 56/54, M. Henrique, ap.	2º	20.028	26,00	13	4.751	59,00
Mandu', 52/50, C. Calleri, ap.	3º	13.749	38,00	14	700	402,50
Alpino, 56/54, O. Tomaz, ap.	0	8.181	127,00	22	5.463	51,30
Gold Maid, 50/48, J. Ramos, ap.	0	1.477	353,00	23	14.427	19,50
Nico, 52, V. Meireles, ap.	0	2.303	226,00	24	1.359	207,00
				33	1.608	175,00
				34	1.359	207,00

Não correu: Tempo Feio. Ganho por três corpos; do 2º ao 3º, um corpo e meio. Rateios: Cr$ 27,00 em 1º; dupla (23), Cr $19,50; plac's: Emoetê, Cr$ 12,00; Fogo Bello, Cr$ 12,00. Tempo: 103" 2/5. Tota ldas apostas: Cr$ 1.094.050,00. Criadores: A. A. Rocha e Jaime L. Rocha. Tratador: Carlos C. Cabral.

74 — 3ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 60.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

Animal	PONTAS:			DUPLAS:		
ERIN, feminino, castanho, 6 anos, São Paulo, Maritain e California, do sr. Jaime Santos, 56 quilos, Jobel Tinoco	1º	18.438	26,00	11	908	305,00
Foliador, 52, R. Urbina	2º	15.002	31,50	12	9.582	29,00
Stamina, 56, A. C. Ribas	3º	2.866	165,00	13	1.493	194,00
Carmen, ex-Media Luna, 56, E. S.	0	11.345	42,00	14	6.002	46,00
Dehés, 58, G. Costa	0	3.998	118,00	22	3.249	85,00
Itapitanga, 54, O. Castro	0	1.560	303,00	23	3.183	87,00
Randinho, 58, R. Freitas F. (calu)	0	5.943	80,00	24	7.781	36,00
				34	1.143	243,00
				44	1.326	200,00

Não correu: Abre Campo. Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios: Cr$ 26,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 29,00; placês: Erin Cr$ 15,00; Foliador, Cr$ 14,00. Tempo: 98" 2/5. Total das apostas: Cr$ 990.900,00. Criador: Carlos da Rocha Faria. Tratador: Bertucio P. Carvalho.

75 — 4ª CARREIRA — Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitorias no pais — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

Animal	PONTAS:			DUPLAS:		
MAUD, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Maranta e Arpege, do stud Lineu de Paula Machado, 56 quilos, Osvaldo Ulloa	1º	36.133	18,00	12	15.952	22,00
Elanut, 56, S. Ferreira	2º	6.229	102,00	13	3.659	95,00
Ovilia, 56, U. Cunha	3º	6.659	96,00	14	5.903	58,00
Hileia, 56, L. Meszaros	0	7.449	85,50	23	6.398	54,00
Rivera, 56/53, M. Henrique, ap.	0	20.767	31,00	24	7.738	45,00
Comtesse, 56/54, A. Portilho, ap.	0	2.392	266,00	33	580	589,00
				34	2.214	57,00
				44	864	393,00

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios: Cr$ 18,00 e m1º; dupla (24), Cr$ 45,00; placês: Maud, Cr$ 14,00; Elanut, Cr$ 21,00. Tempo: 96" 2/5. Total das apostas: Cr$ 1.278.430,00. Criador: C. G. de Paula Machado. Tratador: Ernani Freitas.

76 — 5ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de cinco vitorias no pais — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

Animal	PONTAS:			DUPLAS:		
ELATI, masculino, castanho, 4 anos, Rio de Janeiro, Alibi e Tipa, do sr. Carlos Mario Tabert, 52/53 quilos, Valdemiro de Andrade	1º	30.501	26,50	12	11.667	30,00
Onéa, 56/54, A. Portilho, ap.	2º	11.833	66,00	13	8.751	38,00
Manimbé, 56, O. Macedo	3º	39.200	21,00	14	4.836	72,50
Manguarito, 56, S. Ferreira	0	19.522	41,00	23	9.579	37,00
				24	4.499	78,00
				34	4.551	77,00

Não correu: Philidor. Ganho por uma cabeça; do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios: Cr$ 26,50 em 1º; dupla (34), Cr$ 77,00; placês: não houve. Tempo: 94". Total das apostas: Cr$ 1.449.200,00. Criador: Osvaldo Ulloa. Tratador: Adair Feijó.

77 — 6ª CARREIRA — Potros nacionais de tres anos, dos leilões da Sociedade, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

Animal	PONTAS:			DUPLAS:		
PARNASO, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Valerian e Golden Chines, do sr. Francisco Antunes Maciel, 55 quilos, Armando Rosa	1º	18.705	29,00	11	4.303	71,00
Oiron, 55, L. Meszaros	2º	7.135	77,00	12	6.805	45,00
Agnai, 55/52, J. Graça, ap.	3º	3.593	152,00	13	10.836	28,00
aollim, 55, J. Tinoco	0	7.983	69,00	14	3.283	93,00
Aferidor, 55, O. Ulloa	0	13.433	41,00	22	511	600,50
Hastim, 55, S. T. Camara	0	16.477	33,00	23	6.281	49,00
Espinheiro, 55, O. Coutinho	0	3.595	153,00	24	1.312	233,00
Zero, 55, V. Cunha	0	1.397	393,00	33	2.796	110,00
				34	2.060	149,00
				44	176	1.744,0

Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios: Cr$ 29,00 em 1º; dupla (33), Cr$ 110,00; placês: Parnaso, Cr$ 17,50; Oiron, Cr$ 29,00. Tempo: 77" 1/5. Total das apostas: Cr$ 1.118.430,0. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Alvaro Rosa.

78 — 7ª CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ ...... 100.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

Animal	PONTAS:			DUPLAS:		
CANTINFLAS, masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Louvain e Fidalga, do stud Catalina, 58 quilos, Odilon Castro	1º	9.611	68,00	11	1.637	212,00
Mitene, 56, J. Coutinho	2º	5.832	113,00	12	6.768	51,00
Loto, 58/56, A. Portilho, ap.	3º	24.424	27,00	13	5.628	62,00
Fausto, 54/51, M. Henrique, ap.	0	4.852	145,00	14	10.218	34,00
Bingo, 56/53, R. Martins, ap.	0	4.091	132,00	22	1.316	264,00
Holiday, 58, A. C. Ribas	0	7.962	83,00	23	2.553	136,00
Descamisado, 58/55, C. Calelri, ap.	0	21.609	30,50	24	4.857	71,50
Igino, 54/51, J. Graça, ap.	0	1.889	249,00	33	1.823	190,50
Bola Dourada, 52, J. Portilho	0	1.219	543,00	34	4.983	70,04
				44	3.637	95,50

Não correu: Thunderbolt. Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, meio corpo. Rateios: Cr$ 68,00 em 1º; dupla (22), Cr$ 264,00; placês: Cantinflas, Cr$ 19,00; Mitene, Cr$ 26,00; Loto, Cr$ 13,00. Tempo: 83" 4/5. Total das apostas: Cr$ 1.333.950,00. Criador: Cneu Aranha. Tratador: Fernando Pereira Schneider.

79 — 8ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 120.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

Animal	PONTAS:			DUPLAS:		
OCOI, masculino, alazão, 6 anos, Minas Gerais, Foxchase e Madreperla, do sr. Ernesto Matias, 54/51 quilos, Cezar Dario Calleri, ap.	1º	3.856	227,00	11	4.47?	69,00
Contrabanda, 56, J. Portilho	2º	10.535	61,00	12	4.789	65,00
Maracaju', 58, L. Meszaros	3º	5.824	111,00	13	6.225	50,00
Luarlinda, 56, R. Latorre	0	12.637	51,00	14	5.731	54,00
Apinagé, 58/55, V. Meireles, ap.	0	7.861	82,00	22	1.161	267,00
Alvitre, 56/54, A. Portilho	0	10.957	59,00	23	4.381	71,00
Topazio, 54, J. Tinoco	0	12.875	50,00	24	4.226	73,00
Eton, 52/49, R. Martins, ap.	0	3.689	175,50	33	1.236	251,00
Hazy, 50, U. Cunha	0	10.955		34	4.363	71,00
Waldorf, 52/49, M. Henrique, ap.	0	13.051	50,00	44	2.160	143,00
Holly, 56, R. Urbina	0	646	1.002,00			

Não correu: Tahia. Ganho por uma cabeça; do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 227,00 em 1º; dupla (11), Cr$ 69,00; placês: Ocoi, Cr$ 31,00; Contrabanda, Cr$ 34,00; Maracaju', Cr$ 29,00. Tempo: 102" 4/5. Total das apostas: Cr$ 1.267.990,00. Criadores: Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito. Tratador: Alberto Corsino.

8O — 9ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de tres vitorias no pais — Pesos da tabela, com descarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.300,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

Animal	PONTAS:			DUPLAS:		
ZANZIBAR, masculino, castanho, 4 anos, Pernambuco, Tapirapé e Efetiva, do stud Ana Lucia, 52/49 quilos, Roberto Martins, ap.	1º	14.903	47,00	11	2.986	120,00
El Sirocco, 56, U. Cunha	2º	8.085	87,00	12	3.137	114,00
Good Sport, 56, L. Diaz	3º	21.310	33,00	13	8.380	43,00
Path Finder, 52/49, M. Henrique	0	9.988	68,00	14	10.116	35,00
Oraci, 56/54, A. Portilho, ap.	0	7.313	96,00	23	2.489	140,00
Madrigal, 56, J. Tinoco	0	12.934	52,00	24	2.327	154,00
Helio, 56, R. Urbina	0	4.035	170,00	33	3.312	108,00
Coraliaco, 56, R. Latorre	0	9.311	72,00	34	7.026	51,00
				44	5.006	71,50

Não correu: Gentil. Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, dois corpos. Ratelo: Cr$ 47,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 35,00; placês: Zanzibar, Cr$ 19,00; El Sirocco, Cr$ 24,00; Good Sport, Cr$ 14,00. Tempo: 81" 4/5. Total das apostas: Cr$ 1.379.570,00. Criador: Espolio F. J. Lundgren. Tratador: Adair Feijó. Total geral das apostas: Cr$ 10.543.210,00. Total geral dos concursos: Cr$ 600.070,00. Pista de areia: leve.

POSTOS DE SERVIÇO PARA OS MÉDICOS DURANTE A GREVE

Inscrições Abertas na A. M. D. F.

A Associação Medica do Distrito Federal está convocando todos os médicos para uma Assembléia de Organização de Greve que terá lugar quarta-feira próxima, às 21 horas, na sede da entidade, na rua Senador Dantas, 7, 6.º andar, a fim de assentar providências pormenorizadas sôbre a assistência e socorros de urgência no caso de se deflagar a greve da classe a 1.º de março proximo.

POSTO DE INSCRIÇÃO

A partir das 14 horas de amanhã, funcionará na sede da AMDF um posto de inscrição para os Serviços de Urgência, fornecendo os candidatos as seguintes indicações: nome, endereço, hospital em que trabalha, telefone, consultório especializado, local e horário em que pretende prestar socorros de urgência à população, durante a greve, bem como o hospital, ou Serviço, em que participará da organização e da execução da greve.

Vai Dirigir-se à Câmara a C.N.P.A.

Realizou-se ontem, no Conselho Florestal do Ministério da Agricultura, a terceira reunião ordinaria da Comissão Nacional de Politica Agraria. No impedimento do ministro João Cleofas, os trabalhos da comissão foram presididos pelo professor Carlos Medeiros da Silva.

OS DEBATES

A primeira parte dos trabalhos versou sobre a proposta do representante do Ministério da Educação, no sentido de que a comissão se manifestasse junto ao Congresso Nacional sobre os projetos de lei relativos à reforma agraria. O assunto foi longamente debatido, ficando, por fim, decidido que a Secretaria Técnica oficiaria à Camara dos Deputados, comunicando o funcionamento e objetivos da Comissão.

NOVAS ALTAS NO FIM DE SEMANA

CAFÈZINHO, MÉDIA, CINEMA E FÓSFOROS

Faltam as Passagens, a Eletricidade, e Outros, do Programa Administrativo do Governo — Dificuldades Para a Greve Branca

Foram aumentados ontem os preços dos seguintes artigos: café pequeno, de Cr$ 0,50 para Cr$ 0,60; da média, de Cr$ 0,80 para Cr$ 1,00; dos fósforos, de Cr$ 0,30 a caixa para Cr$ 0,40. Os preços de ingresso nos cinemas passaram a Cr$ 10,00.

Em consequência das liberações, subiram indiscriminadamente, nos últimos dias, os preços da carne e das tinturarias.

As utilidades restantes já haviam sido aumentadas anteriormente, ou desapareceram do mercado.

GREVE BRANCA

Com os aumentos havidos, torna-se dificilimo para as donas de casa manter a sua greve branca de oposição à alta dos preços, ditada pela absoluta falta de dinheiro que torna impossivel acompanhar a alta do custo da vida, agora que o governo festejou no dia 31 de janeiro último, como resultado de seu primeiro ano de govêrno.

CARNE

A abstinência forçada de carne já vinha produzindo resultados satisfatórios, notando-se uma evidente disposição, tanto entre os açougueiros como nos frigorificos, para uma volta a niveis aceitáveis, isto é, aos mesmos padrões em que se encontravam quando a carne tabelada era vendida, francamente, no cambio negro.

OS QUE FALTAM

Já estão anunciando aumentos de preços das passagens de bonde (mais Cr$ 0,10) por seção e de ônibus (mais Cr$ 1,00) e da eletricidade.

E' inutil pensar-se, por outro lado, em fugir dos aumentos, porque já foram aumentadas as tarifas ferroviárias e as passagens em aviões (25 por cento).

BARRACAS DO SAPS



Nestas barracas — armazem de emergência do SAPS — o povo pode ler os anúncios de "Ovos da Argentina — granja — Dúzia Cr$ 12,00

O SAPS IMPORTOU OVOS ARGENTINOS PARA VENDA

O SAPS está vendendo ao público, nas suas trinta e oito barracas, ovos importados da Argentina, a fim de suprir a falta do produto verificada na época de festas. Porém, o produto chegou e acabou.

A importação é feita diretamente por essa autarquia sendo o produto cedido aos compradores, pelo prêço de doze cruzeiros à dúzia.

ACEITAÇÃO

Tem havido boa aceitação por parte do público, sendo que, para atender a todos, as barracas não estão vendendo mais que uma dúzia e meia para cada um.

COMPARAÇÃO

O produto argentino é, em tamanho, inferior ao produto brasileiro. Quonto ao prêço somente a produção das granjas do SAPS pode ser vendida por prêço inferior, ao que está sendo cobrado para o ovo argentino. Os adquiridos em outras granjas não dão margem a que se cobre prêço inferior, levando-se em consideração que o SAPS tem que arcar com o pagamento dos empregados das barracas.

FINALIDADES

A importação de ovos da Argentina não teve como finalidade competir com o produto nacional. Foi ela motivada pela carência do mesmo no mercado, fato esse que se agravou, notadamente, nos últimos dois meses. Esses os esclarecimentos que nos prestou o sr. Aristoteles Zachariadhes, encarregado pela barraca montada na Praça Saenz Pena.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98 de 1 às 6 hs.

Diario Carioca

48 PAGINAS

O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 3 de Fevereiro de 1952

Lançou o Lotação Contra um Bonde

Cinco pessoas ficaram feridas em consequência do choque de um auto-lotação com um bonde, na manhã de ontem, no cruzamento das ruas Pará e Teixeira de Freitas (Praça da Bandeira).

O motorista, que parece ter sido maior culpado na colisão, pois avançava em grande velocidade, conseguiu fugir, como sempre acontece.

O motorneiro do bonde foi preso.

O ACIDENTE

Procedia do Méier o auto-lotação, cuja licença é a de número 6-54-30. Quando tentava atravessar a rua Teixeira de Castro, surgiu o bonde 1.929, da linha 83, dirigido pelo motorneiro Benicio Gomes de Macedo regulamento n. 7.071.

Não conseguindo deter a marcha do veiculo, o motorista do lotação deixou-o chocar-se contra o bonde.

Ficaram feridos: Milton da Silva Martins, morador à rua Caldas Barbosa 68; Armando Nunes Almas, morador à rua Leopoldina 72; Ondina do Bonfim, moradora à rua 24 de Maio 907, apto. 5; Valdo Domingues e Murilo Domingues, moradores à rua Elias da Silva, 175.

Vai Baixar o Preço do Arroz

P. ALEGRE, 2 (Asapress) — O porto-alegrente foi brindado como uma noticia das mais agradáveis, ou seja, a de que o preço do arroz vai sofrer uma redução. Isso ocorrerá em virtude de o Instituto Riograndense do Arroz ter decidido intervir no abastecimento da capital, a fim de cooperar para o barateamento do custo de vida. Com a eliminação do intermediário — o atacadista — será naturalmente possivel a redução no preço do arroz. O IRCA venderá diretamente aos varejistas, que passarão a vender tanto o Blue Rose tipo 5, como o Japonêês tipo 5 pelo mesmo preço, ou seja, quatro cruzeiros.

MENSAGEM AOS FÃS

To the people of Rio thank you for the wonderful reception. Our tour of South America has been a great and wonderful experience. We can never tell you how grateful we are for the warmth and friendships. We are looking forward to our visit here again. Thank you very much

Kathryn Grayson

To the people of Brazil we bring the warmest greetings from the people of the United States. We hope that the people of this hemisphere & our hemisphere can create enough good will to spread all over the earth.

Howard Keel

Miss Grayson



A simpática Kathryn Grayson, ladeada pelo seu companheiro Howard Keel e pelo reporter, pouco depois do desembarque, e enquanto não atendia às exigências alfandegárias

Kathryn Grayson e Howard Keel no Rio

Impressões Sôbre os Dois Astros de Hollywood — Mensagem de Ambos Aos Leitores do D.C.

O Rio hospeda, desde a madrugada de ontem, os artistas de cinema Kathryn Grayson e Howard Keel, que aqui vieram em "tournée" de boa-vontade. Os astros norte-americanos desceram nas novas instalações do Aeroporto do Galeão cêrca de uma hora da madrugada de ontem, vindo de Santiago, num quadri-motor da S.A.S..

IMPRESSÕES

Miss Grayson é a mesma figurinha simpática e agradável da tela, embora ali seja um pouco mais bonita. Todavia, seu ligeiro estrabismo e seu narizinho arribitado dão-lhe uma graça encantadora. Já Howard Keel é, pessoalmente, bem mais simpático, com seu tipo atlético de "yankee".

Em sua: dois atores simpáticos, acessiveis, atenciosos, e que ganham muitissimo, com o contato pessoal. Ambos se apresentaram bem trajados, ela exibindo um elegante vestido de noite, e êle um sôbrio costume, algo impróprio para a temperatura reinante.

SAUDAÇAO

Tivemos ensejo de uma rápida palestra com os mesmos, e aproveitamos para colher uma mensagem aos leitores do D. C.. E' a seguinte a tradução da mesma: Ao povo do Rio, obrigado pela carinhosa recepção. Nossa "tournée" pela America do Sul tem sido uma grande e maravilhosa experiência. Faltam-nos palavras para expressar o calor e a amizade com que nos receberam. Estamos encantados com a nossa visita aqui. Mais uma vez, muito obrigado. Kathryn Grayson.

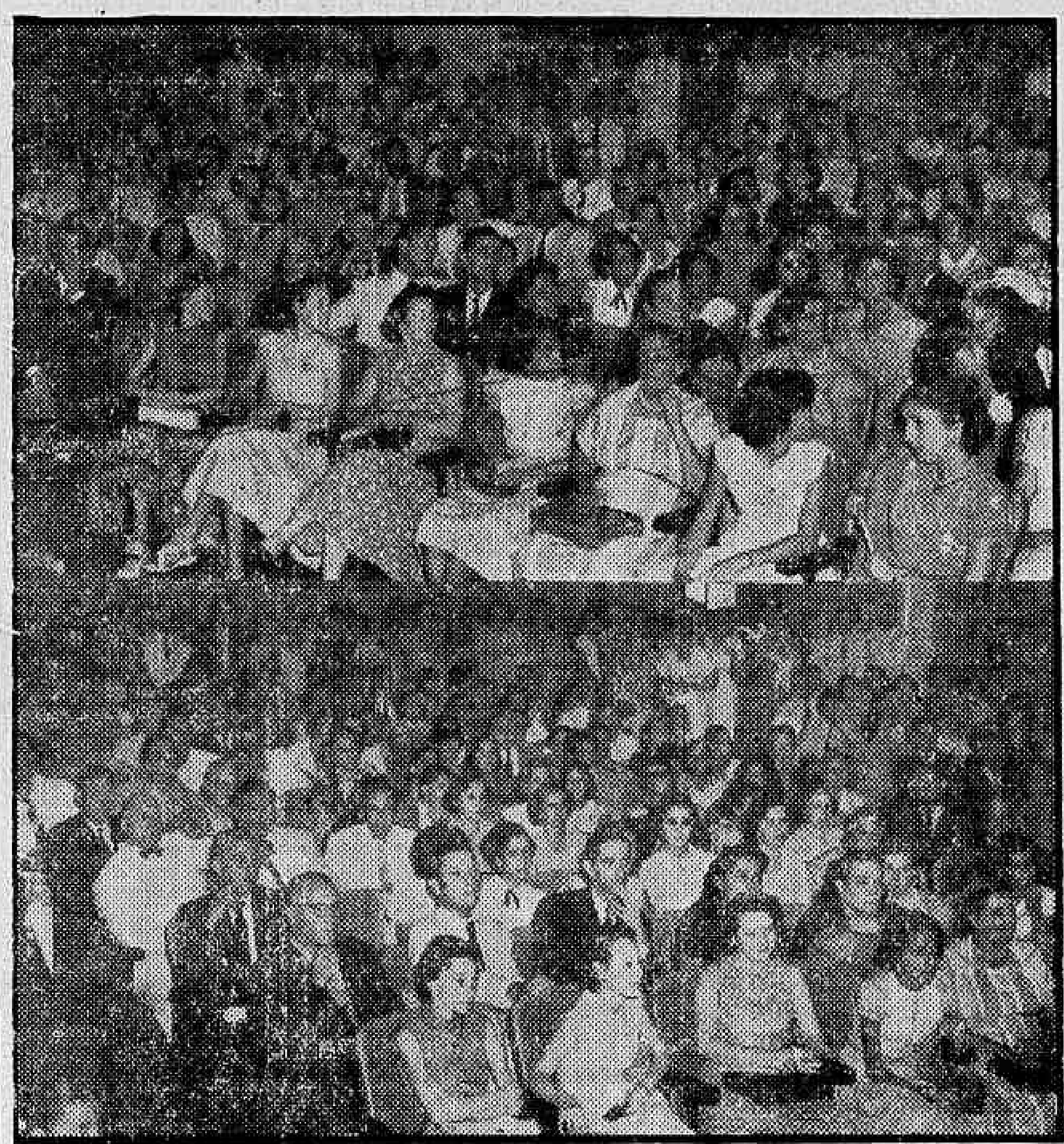
A mensagem de Howard Keel é a seguinte: "Para o povo do Brasil, trazemos a calorosa saudação do povo norte-americano. Fazemos votos para que o povo dêste hemisfério, do nosso hemisfério, possa criar bastante "boa-vontade" para espalhá-la por todo o mundo

Comícios Contra a Carestia

P. ALEGRE, 2 (Asapress) — Noticias chegadas da cidade do Rio Grande, dão conta de que, tendo o prefeito convocado os proprietários de padaria para discutir a questão de preços, estes concordaram em atender ao apelo do edil, mantendo o preço do pão em seis cruzeiros o quilo.

Na mesma cidade, reveia a noticia, realizou-se um comicio de protesto contra a carestia da vida, falando vários oradores, todos mostrando as dificuldades que o povo atravessa face aos aumentos de preços dos generos de primeira necessidade. Ficou estabelecido que a 5 de fevereiro será efetuada uma "greve branca", quando a população, em sinal de protesto, só comprará o estritamente indispensável.

ASSEMBLÉIA DAS CANDIDATAS



O auditório da A.B.I. foi insuficiente para conter os interessados no concurso de seleção para ingresso no Instituto de Educação, obrigando o advogado Baldessarini a, por seu turno, também sugerir um processo depurativo: só permanecerem os pais de meninas inabilitadas

FRACASSO NA REUNIÃO DAS CANDIDATAS AO INSTITUTO

Desistiu o Advogado de Dar Uma Orientação Aos Interessados, Terminando, Ele próprio, Desorientado —

Fracassou a reunião de pais de candidatas a ingresso no Instituto de Educação, promovida pelo advogado Baldessarini para receber dos interessados procuração que o habilitasse a mover uma ação contra a Prefeitura, reivindicando a anulação das provas já realizadas para seleção das futuras aluns do educandário em causa.

DESANIMOU

Houve tumulto generalizado, constatando-se que o advogado não estava bem informado sôbre a diferença essencial que existe entre "exames de admissão" e "concurso de seleção".

Finalmente, desanimado de conter a balbúrdia, o advogado anunciou, mostrando uma folha de papel:

— "Bem: os que quiserem que eu mova a ação assinem esta lista, com os respectivos endereços.

E encerrou a sessão.

PRIMEIRA DIFICULDADE

A primeira dificuldade para o advogado surgiu quando ele anunciou que o fundamento de sua providência seria a Lei Orgânica do Ensino Secundário e iniciou a leitura de dispositivos sôbre exames de admissão.

A essa altura, alguém do auditório (que se encontrava completamente lotado) lembrou:

— Mas, aqui, não se trata de exame de admissão.

Respondeu o advogado:

— Trata-se; como não?

Ponderou o contestante:

— Isto é concurso de seleção.

Arrematou o advogado:

— Para mim, é exame de admissão.

OUTROS INTERESSES

O tumulto, porém, principiou para não mais acabar, quando o advogado expôs a sua idéia de pleitear anulação das provas já realizadas. Um dos presentes tomou a palavra e protestou, dizendo que era pai de uma candidata aprovada, não podendo conformar-se com a anulação de uma prova em beneficio de um grupo, mas, em prejuizo de outro.

Generalizou-se a discussão. O sr. Baldessarini em vão tentou convencer os pais de candidatas já aprovadas que a reunião era exclusivamente de reprovadas. Formaram-se dois partidos. Grande número de interessados, não tendo compreendido claramente que diferença poderia existir entre concurso de seleção e exame de admissão, ou entre reprovadas e inabilitadas, flutuava entre as discussões sem fixar precisamente que grupo apoiar.

O sr. Baldessarini, vendo a sua causa em risco de perda, fêz várias tentativas para colocar alguma ordem nos debates, afinal de contas inúteis, pois que se tratava simplesmente de saber com quantos pais se faria uma procuração.

Da assembléia participavam muitas senhoras e senhoritas, inteiramente defasadas, bem como diversos cavalheiros sem prática parlamentar, que aparteavam, ovacionavam, protestavam, discursavam, tudo ao mesmo tempo, transformando os planos do sr. Baldessarini numa Torre de Babel.

Hora e meia depois iniciada a reunião, o advogado desistiu de prosseguir se esforçando por estabelecer qualquer espécie de regimento interno e tomou a desolada atitude de deixar a critério de cada um assinar ou não a lista dos acionistas.

CABELLO ESTÁ FELIZ PORQUE O POVO REAGE

S. PAULO, 2 (D. C.) — O sr. Benjamim Cabello, presidente da Cofap, falando à imprensa desta capital, congratulou-se com o povo pelo êxito da resistência contra a alta do preço da carne.

"Há muito pediamos que o povo se organizasse em resistência aos açambarcadores, sonegadores e cambionegristas — disse o sr. Cabello — e agora confiamos em que o governo possa livrá-lo das mãos dos seus exploradores".

CARNE DE CARNEIRO

Provocado, explicou o sr. Cabello que, a pedido do prefeito de São Paulo, importou 500 toneladas de carne de carneiro, à Cr$ 9,50 o quilo. Posta a mercadoria a disposição do prefeito paulista, êste se desinteressou do negocio.

Não revelou o presidente da Cofap que destino pretende dar, agora, a mercadoria.

CARNE EMPACOTADA

S. PAULO, 2, (D. C.) — Diretores dos frigorificos da Swift anunciaram em um vespertino desta Capital que o prefeito do Distrito Federal entrou em negociações para a aquisição de grandes partidas de carne empacotada, a preços inferiores aos correntes para a carne fresca, a fim de concorrer com os açougueiros, cooperando para a baixa. Segundo a mesma fonte, o uso da carne empacotada já se tornou comum no Rio, entrando na relação das compras habituais das donas de casa.

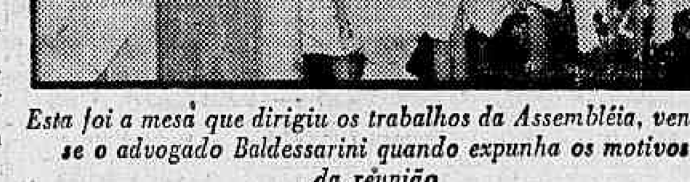
HA' MUITO ARROZ

S. PAULO, 2 (D. C.) — O sr. Benjamim Cabello declarou que o arroz está sendo retido nos pontos de embarque, preferindo os maquinistas pagar os fretes e devolver os vagões a entregar a mercadoria. Prometeu, em complemento, que a Cofap vai intervir no mercado, comprando grandes partidas de arroz para vender diretamente ao público. Segundo a sua versão, estão sobrando vagões, à espera de mercadoria.

CONCURSO

Atendendo a solicitações de interessados, foi prorrogado até o dia 30 de junho deste ano, o prazo para apresentação de trabalhos sobre "Causas Fundamentais da Carestia de Vida", tema do concurso "Arnoldo Fermanas", instituido pelo I. Brasileiro de Pesquisas Econômicas, de São Paulo.

A MESA



Esta foi a mesa que dirigiu os trabalhos da Assembléia, vendo-se o advogado Baldessarini quando expunha os motivos da reunião

Fatos Diversos

CARNE E TRANSPORTE

O homem em que estava no açougue do sr. José Gonçalves do Couto (rua S. Francisco Xavier, 117), parece menos um gatuno do que um precursor da Cofap.

Ele não queria dinheiro, mas, simplesmente, aquilo que toda a cidade reclama: alimento abundante e transporte.

Do açougue do "seu" José, levou as duas coisas.

O alimento existia na geladeira e dos mais desejaveis: dois quartos casados, como é de norma fornecerem os frigorificos.

Transporte êle encontrou numa bicicleta que jazia encostada ao balcão.

A caixa registradora ficou intacta, embora dentro dela houvesse aquilo que simbolicamente pode ser interpretado como feio pecado, a crer-se na teoria cabejiana de que o dinheiro das registradoras, nos açougues, resulta de uma especulação, chamada de nomes mais feios pelo pessoal do delegado Schwab.

Contudo, o sr José Gonçalves do Couto apresentou queixa ao 15.º Distrito, fixando para a carne que levaram o valor de Cr$ 1.500,00 e para a bicicleta o de Cr$ 2.300,00.

E foi essa a primeira vez que o sr. José olhou com simpatia e esperança um comissario de policia.

Ele quer, com fervor, receber sua mercadoria e sua bicicleta, de volta. Mais do que isso, porém, pretende das autoridades — ele procura uma solução para o grande problema, que o intriga aniquiladoramente: como é que o desconhecido carregou tanta carne naquela bicicleta?

Crise de Energia em Macaé

MACAE', 2 (D. C.) — Estão paralizadas as atividades da cidade, em face da crise de energia electrica que diariamente se agrava, sem nenhuma providencia das autoridades, como consequencia da crise de energia eletrica amanhã não circulará o vibrante jornal local "O Rebate".

EDMUNDO SCAPIN

ARTEFATOS DE CONCRETO

Material da City, Caixas de concreto e Manilhas de concreto vibradas

— TELEFONE: 38-0422 —

2ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N. 7.238 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 DE FEVEREIRO DE 1952 *SUPLEMENTO DOMINICAL*

Letras e Artes
Aviação — Fotografia
Economia & Finanças
Matas, Campos e Fazendas



O EDIFICIO "HELENA" QUE HOJE LANÇAMOS À VENDA, SERÁ SEM FAVOR, O MAIS IMPONENTE CONJUNTO RESIDENCIAL DA CAPITAL DA REPUBLICA. À RUA DAS LARANJEIRAS Nº 29, QUASI EM FRENTE AO LARGO DO MACHADO. EM CENTRO DE TERRENO E RECUADO 21 METROS DA RUA.

HALL DE ENTRADA PRIVATIVO COM ELEVADORES EXCLUSIVOS PARA CADA BLOCO DE 2 APARTAMENTOS POR ANDAR.
APARTAMENTOS DE FRENTE COMPLETAMENTE INDEVASSAVEIS.
A POUCOS MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE, COM TODOS OS MEIOS DE TRANSPORTE.
APARTAMENTOS DE SALA 3 QUARTOS, OU SALA E 2 QUARTOS, E DEPENDENCIAS COMPLETAS.
PREÇOS A PARTIR DE CR$ 410.000,00, GRANDE FACILIDADE PARA A PARTE NÃO FINANCIADA.

VENDAS EXCLUSIVAS **SANTOS VAHLIS** RUA DA ASSEMBLEIA Nº 104, 4º ANDAR

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

A CULTURA DO TRIGO NO BRASIL

Variedades Aconselhadas Para as Regiões Produtoras

Ady Raul da Silva
Engenheiro-Agrônomo

Uma das maiores preocupações de quem planta deve ser a obtenção de boa semente. A semente para dar boa colheita deve estar bem conservada e limpa e principalmente ser da variedade mais adaptada à região, isto é, a que dá melhor naquelas terras e naquele clima.

O Ministério da Agricultura e as Secretarias de Agricultura dos Governos Estaduais, mantêm em cada região agricola importante, uma Estação Experimental que ensaia, em geral, centenas de variedades para indicar aos lavradores que variedades devem plantar, das principais culturas.

Neste comunicado vamos indicar quais as melhores variedades para as diversas regiões triticolas do Brasil, baseando-nos nas informações prestadas por mais de 20 técnicos que trabalham com trigo em 6 Estados.

RIO GRANDE DO SUL

Na zona sul, municipios vizinhos e Pelotas: Frontana, Petiblanco, Trintecinco; na zona de Fronteira: Frontana, Bage e Rio Negro; no baixo vale do rio Uruguai: Bagé e Frontana; no Planalto: Trintecinco, Nordeste, Planalto, Frontana, Cincana e Petiblanco.

Estão sendo multiplicadas as novas variedades: Colônia, Trintani, Trapeano e Patriarca, que têm superado as variedades em cultivo em muitas regiões, porém delas não existe semente em quantidade suficiente para distribuição aos lavradores.

SANTA CATARINA

Nos municipios: Campos Novos, Joaçaba, Caçador, Canolnhas, Porto União, São Joaquim, Lajes, Curitibanos, Bom Retiro, Vedeira e Chapecó as variedades: P G 1, Trintecinco, Frontana, Rio Negro e Petiblanco.

PARANA

Na zona sul devem ser plantadas as variedades: Trintecinco, P G 1, Planalto, Nordeste, Cincana, Frontana e Rio Negro. Na zona norte, as variedades Bandeirantes e Frontana.

OUTROS ESTADOS

No Estado de Minas Gerais, as variedades Kenia 155 e Frontana.

No Estado de Goiás, na região de Veadeiros, as variedades Veadeiros e Bandeirantes; na região de Anápolis: Frontana, Floreana e Sales.

Dezenas de experimentos feitos em mais de 20 estabelecimentos experimentais têm demonstrado serem estas as melhores variedades para cada região. A diferença encontrada entre o cultivo de variedades indicadas e outras que se cultivam na região tem demonstrado que as recomendadas em geral superam em mais de 40% em produtividade e em qualidade de tôdas as demais.

Os lavradores que desejam iniciar novas plantações dêste cereal devem plantar apenas as variedades aconselhadas para sua região.

INSTRUÇÕES PARA O PLANTIO DA SERINGUEIRA

Gregorio Bondar
Do Instituto Biológico da Bahia

Em vista do interesse que, ultimamente, desperta a produção da borracha para abastecer a indústria brasileira damos breves instruções sôbre o plantio da seringueira, Hevea brasiliensis, produtora da melhor borracha, a mais apreciada no comércio e indústria. Adiantamos que tôdas as zonas da mata do Estado da Bahia, como as do Espirito Santo e a Baixada Fluminense, com as chuvas mais de um metro por ano, são proprias para êste cultivo, com a produção remunerada e para longos anos, cultura arbórea de longa duração, exigindo pouca mão de obra.

A SEMENTE

A semente da seringueira é volumosa, porém leve. Mil sementes pesam cêrca de quatro quilos ou 250 sementes por quilo.

As sementes da seringueira como as de muitas outras plantas tropicais perdem rapidamente o poder germinativo. Não devem elas apanhar o sol direto. Devem ser plantadas o mais breve possivel após a sua queda. Mesmo assim, não germinam cêrca de 30 por cento.

Não plantadas mais de 15 dias as sementes progressivamente aumentam a percentagem das que não nascem. Tendo a necessidade de conservar as sementes fora da terra por mais de 15 dias, é necessário espalha-las nos depósitos, molhando-as semanalmente com agua.

Na Bahia, a época da seringueira frutificar é a segunda metade de março, o mês de abril, até a primeira metade de maio.

Com a escassez de sementes de seringueiras na Bahia, não se pode permitir o luxo de plantar vários caroços por cova na plantação definitiva, prevendo as possiveis falhas de germinação. Para evitar a replanta das covas falhas, aconselha-se o uso das sementeiras. Estas devem ser feitas na sombra de arvores altas ou na sombra artificial.

Limpa-se o terreno com enxada, extirpando-se qualquer vegetação herbácea, nivela-se o mesmo e passa-se ancinho, para uniformizar a superficie. Espalha-se por cima camada fina de areia ou terreno leve, arenoso. Quando há serragem de madeira, espalha-se esta em camada delgada em figuras regulares de um metro de largura deixando passagem entre as faixas preparadas.

Colocam-se as sementes de seringueiras meio enterradas nessa camada, com a face mais larga para baixo, uma perto da outra cabendo por metros quadrado cerca de 2.000 sementes.

Com o tempo chuvoso, de uma semana a dez dias aparecem as primeiras sementes germinadas, o que se verifica pela haste robusta, levantada na superficie.

Retiram-se essas sementes com cuidado, evitando a quebra do germen; colocam-se em taboleiros, com a haste para cima, uma ao lado da outra, para não cairem, e levam-se para plantio no lugar definitivo ou nos viveiros.

Diariamente, ou de dois em dois dias retiram-se novas sementes germinadas.

As retardatárias podem nascer ainda um mês depois da brotação das primeiras.

No plantio tanto nos viveiros, como no lugar definitivo, afogado o solo, enterra-se a semente, com o brôto para cima, encobrindo-se o caróço com a terra, cerca de 1 centímetro de espessura.

No caso da estação sêca, as sementeiras devem ser regadas com agua, de dois em dois dias, nas horas da tarde.

Não havendo terreno pronto para o plantio definitivo das sementes germinadas, ou querendo economizar as limpas, as sementes brotadas devem ser plantadas em viveiros, instalados na sombra rala de arvores altas ou no descoberto.

No terreno lavrado, afofado, livre de plantas nativas, nivelado com ancinho ou grade, estende-se cordão, marcado com tinta de 20 em 20 cm. Em cada marcação faz-se covinha pouco funda, enterrando-se a semente germinada, com o broto para cima. A cobertura da terra não deve ser mais de um centimetro.

Plantada uma carreira, muda-se o cordão paralelamente 20 cm. e faz-se nova carreira, fazendo-se assim 4 carreiras distanciadas de 20 cm. Deixa-se intervalo de 50 cm. para facilitar as futuras operações de limpa e planta-se nova leira de 4 carreiras.

No caso de viveiros serem destinados para enxertia com variedades selecionadas, o intervalo de 50 cm. deixa-se em cada duas carreiras.

No caso de plantio em 4 carreiras cabem 18 mudas por metro quadrado, ou 18.000 pés por hectare

No caso de plantio em 2 carreiras, cabem 14 mudas por metro quadrado, ou por hectare 14.200 pés.

No caso de plantio em 2 carreiras, cabem 14 mudas por metro quadrado, ou por hectare 14.200 pés.

As operações de plantio de sementes germinadas operam-se nos meses de abril a junho, meses chuvosos no litoral balano.

Conservam-se as plantas nos viveiros de um a dois anos.

Transplantam-se no lugar definitivo nos meses chuvosos de abril a junho. Preparando a transplanta, decepam-se as mudas na altura de 40 a 50 cm., deixando-se as plantinhas no lugar ainda por três e cinco dias, para cicatrizar a ferida e encher-se de agua do solo pelas raizes. Arrancam-se depois com a pá própria, apara-se na ponta a raiz pivotante, geralmente muito longa, para facilitar o plantio no lugar definitivo. No caso de transporte a longa distancia as mudas devem ser protegidas contra o ressecamento com o musgo ou pó de serra umedecido. Em qualquer caso, deve-se evitar expôr as raizes ao sol e ao vento.

As mudas, de dois anos ou mais, podem ser decepadas na altura de 60 cm. a 1 m.

A prática de decepar a copa e tirar as folhas, visa a redução da superficie da evaporação no periodo de desraizamento.

As mudas, assim preparadas, transportadas e plantadas, podem levar de um a dois meses e mais para o novo enraizamento e brotação, dando em seguida vegetação robusta e rápida.

Quanto mais sofrem as mudas no transporte, tanto maior periodo levam para a brotação.

O aproveitamento das mudas nativas nos seringais deve obedecer em linhas gerais as recomendações supra.

PLANTAÇÃO DEFINITIVA

Vários sistemas e distâncias podem ser usados, conforme as conveniências locais.

Recomenda-se o plantio na mata derrubada e não queimada, para não arruinar o solo. Tem a vantagem de poder fazer alinhamentos certos.

No caso de falta de terreno preparado, pode-se plantar nas capoeiras e matas cabrucadas, roletando-se em seguida a totalidade das arvores. Por enquanto, as seringueiras tomam desenvolvimento, as arvores roletadas morrem e caem em pedaços. Economiza-se por êsse processo o trabalho de roçagem durante cêrca de dois anos. Os cuidados do seringal limitam-se ao coroamento dos pés. Esse processo tem o defeito de, arvores mortas caindo, poder prejudicar pés de seringueiras.

As distâncias aconselhadas são de 2 por 8 metros e de 4 por 4 metros.

No primeiro caso, fazem-se carreiras de 8 em 8 metros, nas quais a seringueira planta-se de 2 em 2 metros. No segundo caso as carreiras são distânciadas de 4 em 4 metros e as arvores são plantadas também de 4 em 4 metros.

Tanto no primeiro, como no segundo sistema, visa-se o aproveitamento maximo inicial da borracha, para eliminar os pés intermediários deixando as arvores somente de 8 em 8 metros.

A quem possuir extensas áreas recomenda-se o plantio inicial de 5 em 5 metros, para, definitivamente, conservar arvores de 10 por 10 metros.

Na Capital da Bahia, as sementes e mudas de seringueiras poderão ser obtidas no Campo de Ondina do Serviço Florestal do Estado; em São Bento das Lajes, no Recôncavo baiano. as semente e mudas poderão ser obtidas no atual Aprendizado Agricola e no Sul do Estado em múltiplos bosques de seringueiras, inclusive na Estação Experimetal de Uruçuca, onde existem também elementos de seringueiras selecionadas como grandes produtoras de latex, para enxertia de pés fracos, obtidos das sementes, cuja produção geralmente é variável. No Rio de Janeiro, as sementes e mudas de seringueira poderão ser obtidas na Seção de Silvicultura — rua Pacheco Leão, 2.040, Gávea — Distrito Federal.

CUIDADO NA COLHEITA, EMBALAGEM E EMBARQUE DAS SEMENTES

As sementes, colhidas aguardando embalagem para a expedição devem ser conservadas na sombra. Em hipótese alguma elas poderão tomar sol.

A embalagem deve ser de preferência em caixa de madeira fina a mais leve possivel ou papelão de consistência adequada a resistir viagens, com as seguintes dimensões boas: 60x 50x50 centimetros.

As sementes devem ser dispostas na caixa em camadas superpostas, recobertas cada uma de camada de carvão triturado, bem sêco, camada esta que deve ter, o minimo, um centimetro de espessura.

A tampa da caixa deve ser provida de orificios de um cetimetro de diâmetro em número de 6 à 8.

O embarque de sementes deve ser feito no mais curto prazo entre a colheita e a embalagem e de preferência por via aérea.

A remessa poderá ser feita também em sacos de algodão, sem extratos de pó de carvão. E' preferivel o saco duplo: o saco cheio de sementes introduz-se em outro saco.

ADUBAÇÃO ORGÂNICA

Tortas de Mamona e de Caroço de Algodão Devem Participar dos Compostos

E. Marcondes de Mello
Engenheiro-Agrônomo

A importância da adubação orgânica, principalmente para os solos tropicais, não pode mais deixar de ser considerada como uma das práticas de maior necessidade, não só para a manutenção da fertilidade própriamente dita como também para a conservação do solo através de suas propriedades físicas. Entre estas revela chamar a atenção para a capacidade retentora no solo relativamente à água e também com relação à granulação, que fica muito melhorada, aumentando dêsse modo a resistência do tocante à erosão. Com efeito, a matéria orgânica exerce uma ação mecânica muito importante, cimentando entre si as partículas muito pequenas que compõe o solo, permitindo, por isso, a formação de grânulos, melhorando as condições de permeabilidade sem prejudicar a capacidade retentora de água e de alimentos nutritivos, tanto os que são naturalmente mobilizados pelas ações climáticas, como dos que são adicionados por meio da adubação.

A matéria orgânica que fôr adicionada ao solo precisa estar também em uma condição a mais conveniente possivel para ser fácil e rápidamente incorporada ao corpo do solo, formando com as particulas constitutivas deste uma mistura mais intima e homegênia possivel.

E' o caso, por exemplo, quando se incorpora ao solo o "composto" obtido pelo aproveitamento de diversos residuos orgânicos da fazenda, misturados com certas quantidades de estrume de curral e às vezes enriquecidos com a adição de fertilizantes químicos. Nos países onde há grande produção de óleos vegetais os risíduos que ficam após a extração são aproveitados tanto para recuperação e refertilização do solo, como na nutrição dos animais domésticos. E' o que acontece com as tortas de mamona e as de caroço de algodão.

A TORTA DE ALGODÃO

A torta de caroço de algodão é um resíduo orgânico de muito valor como adubo azotado orgânico, contendo cerca de 13 por cento de gorduras, 42 por cento de proteinas e 26 por cento de hidrátos de carbono, correspondendo a uma riqueza azotada de 6 por cento, fosfaradas de 2 a 3 por cento e potássica de 1 a 2 por cento. Além de ser empregada como adubo tem também largo emprêgo como forragem na composição de rações nutritivas. Em consequência disso, apesar de suas excelentes qualidades como adubo orgânico para as principais plantas cultivadas, tem uma boa porcentagem da quantidade produzida destinada a alimentação. No Estado de São Paulo, principalmente, costuma entrar na composição de algumas fórmulas de adubação em proporções geralmente de 10 a 0 por cento das mesmas.

A TORTA DE MAMONA

Já não acontece o mesmo com a torta de mamona que, por produzir sérios disturbios no aparelho digestivo dos animais domésticos, é inteiramente destinada à adubação orgânica, entrando na composição das fórmulas de adubação em proporções muito grandes, que podem atingir até 60 por cento das fórmulas, o que equivale aproximadamente a 600 a 800 quilogramas por hectare. Também pode ser empregada sózinha na adubação do cafeeiro, por exemplo, nas proporções até de 1.000 gramas por pé, com muito bons resultados.

As firmas produtoras de adubos são consumidores de grandes quantidades de tortas para a obtenção de suas fórmulas de adubos compostos. A torta de mamona constitui um adubo orgânico de grande valor, contendo cerca de 6 por cento de azôto orgânico, 2 por cento de fosfóro e 1 por cento do potassa. Devido a porcentagem bem maior de azôto, proporcionalmente ao fósforo e potássio, é de preferencia um adubo azotado.

VANTAGENS DESTAS TORTAS NA ADUBAÇÃO

Devido às condições em que se encontra a indústria de óleos vegetais no Brasil, é de se espara que dentro de alguns anos será extraordinàriamente volumosa a produção de tortas, levando-se em conta, de acôrdo com dados estatísticos recentes, que a produção de manona atinge a cêrca de 240 mil toneladas e a de caroço de algodão a 620 mil toneladas, anualmente.

O emprego das tortas na constituição das fórmulas de adubos compostos é muito conveniente, pois elas têm grande capacidade para serem misturadas com os adubos químicos formando com os mesmos uma mistura muita intima impedindo quaisquer produtos voláteis, que porventura venham a se formar, se percam, dificultando o entorroamento que muitas vezes se torna desagradável por dificultar o seu espalhamento no solo. Agem também como protetoras contra a ação da umidade do ar sôbre certos produtos higroscópios.

Em resumo, a sua presença como complemento da adubação química é incontestavelmente de grande utilidade, pois é principio já formado pela experiência que a adubação química, principalmente nos paises tropicais, deve vir sempre acompanhada pela matéria orgânica.

Se essa matéria orgânica for azotada êsse papel ficará ainda mais enaltecido, aumentando consideravelmente o seu valor nesse particular.

O REPRODUTOR OVINO

Defeitos e Qualidades — Como Selecionar o Melhor Animal

Armando Chieffi
Médico-Veterinário

A escolha de reprodutores, qualquer que seja a espécie a considerar, é de importância capital, porquanto dêles depende a qualidade do futuro rebanho.

Escolhida a raça que se deseja explorar, Merinase a lã fôr apenas o objetivo da criação; Romney Marsh, se ao lado da fibra, se desejar carne; Southdown, Hampshire, Shropshire, Suffolk, se fôr a carne o principal objetivo da exploração, a escolha do individuo para reprodutor deverá recair no animal que apresente os caracteres raciais bem evidentes.

ORIENTAÇÃO ACONSELHADA

Imaginemos que a separação do reprodutor deva ser feita de um lote de elevado número de animais. O primeiro passo e separar, desse lote, os que se mostrarem com os caracteres raciais mais evidentes. Em segundo lugar, o exame será feito sôbre cada animal, procurando eliminar os que apresentam defeitos hereditários ou individuais que possam descalorizar o reprodutor e comprometer a qualidade dos produtos.

DEFEITOS

O exame da boca do ovino deve logo ser efetuado. Por êste exame, além de se ter idéia da idade do exemplar, verificarmos se os dentes incisivos entram em perfeito contato com a saliência existente no maxilar superior. As vêzes, os dentes tomam posições defeituosas, colocando-se para diante ou para trás dessa saliência mucosa, constituindo defeito grave (prognatismo) que compromete a boa preensão dos alimentos. Este defeito é hereditário e os animais que o possuirem devem ser eliminados.

Os caracteres raciais, embora indiferentes quando se consideram as diversas utilidades, tem sua importância na criação de animais de raça, para venda de reprodutores. Assim, se uma raça é constituida de animais desprovidos de chifres, a escolha do macho deve ser feita baseada neste fato. O exame da cabeça, procurando verificar a presença ou não dos apêndices corneos deve, por isso, ser efetuado, apalpando a região.

O exame geral termina com a palpação e a verificação pormenorizada dos órgãos da reprodução. Os testiculos devem ser bem descidos, livres em sua bolsa. Por vêzes, no animal adulto, um dos testiculos está ausente, constituindo o que se chama "manorquidosmo". Este defeito é hereditário e compromete o poder fecundante do reprodutor e, por isso, os animais nessas condições devem ser afastados da reprodução.

QUALIDADES

Os aprumos perfeitos, a largura apreciável do peito, o grande afastamento dos membros posteriores, a largura da garupa, a grande profundidade do torax, o comprimento acentuado do costado, a direção reitilinea da linha dorso lombar, a profundidade e capacidade das cuxas na face posterior, são particularidades procuradas.

O exame da lã deve também ser procedido.

O velo deve ser examinado, tendo-se em vista sua quantidade, qualidade e uniformidade. Neste caso, ter-se-á idéia do diâmetro da lã, de sua ondulação, de seu comprimento, elasticidade, tenacidade, suavidade e constituição das mechas.

A lã da melhor qualidade se encontra na paleta; no costado, a qualidade é média e na altura das coxas é inferior. O afastamento do velo, com ambas as mãos, dará idéia da quantidade e qualidade da lã nas três regiões assinaladas.

Afasta-se todo o reprodutor que apresentar pêlos comuns (cabreca) fàcilmente diferenciados da fibra de lã, pelo diâmetro e pela falta de ondulação, fora das regiões dos membros e da cauda, onde a presença das cabrecas é comum.

NOVOS RUMOS NA PRODUÇÃO DE OVOS

Raul Briquet Junior
Zootecnista

O emprêgo de hormônios feminino (estrógeno) nas fêmeas já é, desde muito tempo, conhecido pelos seus benéficos efeitos na produção de ovos. Do mesmo modo, pelos seus resultados em femeas velhas que estão no fim da produção. O uso de hormônios em alimentos especiais tornou prática a aplicação dêsse estimulo, permitindo que qualquer fazendeiro possa dêle se utilizar. Devemos essa aplicação aos trabalhos do professor A. Morosini da Universidade de Palermo, Italia, o qual conseguiu obter alimentos ricos em hormônios, por processos especiais de combinação e preparo de substâncias naturais.

Experiências muito bem controladas a Flórida, Estados Unidos mostraram as grandes vantagens desse tratamento hormonal pela ração, confirmando também dêsse modo, o êxito das pesquisas de Morosini. As aves submetidas à alimentação rica em hormônio feminino apresentavam caractéres femininos mais acentuados do que as aves de contrôle. Aos cinco meses de idade pesavam bem mais do que as que não receberam a ração em teste. Produziram o primeiro ovo três semanas mais cedo do que as outras. Os ovos eram, ainda, bem mais pesados.

NOVAS EXPERIENCIAS

Num segundo teste feito com aves de seis meses de idade, os resultados continuaram a ser evidentes. As aves sob ração hormonal puseram 20 por cento mais ovos do que as de contrôle, além de serem os ovos maiores e mais pesados.

Experiências feitas com aves velhas, até com 27 meses de idade, mostram que sob tal arracoamento podem elas ser mantidas no rebanho, como produtoras eficientes.

Os trabalhos de Morosini e as experiências da Flórida foram, pois, coroados de pleno êxito. Só nos resta aguardar a produção industrial, em grande escala, dessas rações ricas em hormônio feminino, de modo que qualquer avicultor possa facil e economicamente se utilizar delas. E dêsse modo, vemos as experiências confirmadas aos laboratórios, tomarem caráter de aplicação econômica, estabelecendo novo rumo na produção de ovos.

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

BOLSA IMOBILIÁRIA DA CIAL
cadastro especializado para compra e venda de imóveis

De hoje em diante, antes de comprar ou vender um imóvel, procure a "BOLSA IMOBILIÁRIA" da C. I. A. L. que traz diàriamente as melhores ofertas de Compra e Venda do Mercado, além de outras ofertas em carteira.

VENDA

ENGENHO NOVO — Rua Vaz de Toledo, vendemos para entrega imediata, mediante sinal de Cr$ 180.000,00 e Cr$ 200.000,00 financiado — ótima casa reformada com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo e cozinha, construida em centro de terreno de 10 x 40, tendo entrada para automóvel e uma casinha de quarto e sala, nos fundos, que poderá dar boa renda.

COPACABANA — Vendemos no Leme, apartamento de frente, no Edifício Maruá, em fase de acabamento, com três dormitórios, duas salas, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada, etc. Preço Cr$ 730.000,00.

COPACABANA — Vendemos apartamento luxuosamente decorado, de três dormitórios, duas salas, dois banheiros, varanda, dependências de criado, no posto 6. Preço Cr$ 1.000.000,00.

CAMPO GRANDE — Vende-se área, com aproximadamente 131.000 metros quadrados, na estrada do Mendanha, junto a grande loteamento. Facilita-se.

GRAJAÚ — Vendemos à rua Rosa e Silva, apartamento de dois quartos, sala, banheiro completo, dep. criado, por Cr$ 290.000,00 sendo Cr$ 150.000,00 de sinal que podem ser facilitados, restante a longo prazo.

GRAJAÚ — Vendemos magnífica residência, à rua Sá Viana, 88, com 5 dormitórios, 3 salas, banheiro louça inglesa, terraços, garagem. Preço Cr$ 1.000.000,00. Ver no local.

ZONA INDUSTRIAL — Terreno para Depósito ou Oficina, com cêrca de 1.500 m2 e mais uma pequena casa junto, com algumas benfeitorias. O terreno fica na rua Ana Nerí, junto à Cancela. Preço especial de Cr$ 600.000,00 podendo ser facilitado.

TIJUCA — Rua Uruguai, 521, vendemos casa de Vila de 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, bom quintal, para entrega em 30 dias, mediante sinal de Cr$ 95.000,00 e o restante financiado a longo prazo.

TIJUCA — Rua Medeiros Passaros, junto à Muda. Vendemos grande casa de 4 quartos, 3 salas, copa, cozinha, banheiro completo, 3 quartos de empregados, entrada para automóvel e grande quintal. Entrega imediata mediante sinal de Cr$ 280.000,00 o restante pagável em prestações mensais a combinar.

LEBLON — Vendemos à rua Dias Ferreira, apartamento de frente, no terceiro andar, de quarto, sala, banheiro completo e cozinha, duas varandas. Entrega imediata. Preço Cr$ 210.000,00 podendo ser parte facilitada e parte financiada.

COMPRA

COPACABANA — Precisa-se de apartamento grande para familia de alto tratamento, de preferência na Avenida Atlântica ou ruas perpendiculares.

PRAIA FORMOSA e S. CRISTOVÃO — Precisa-se de terreno, mesmo com casa velha ou galpão, com no mínimo 900 m2.

TIJUCA, ANDARAÍ, VILA ISABEL e GRAJAÚ — Precisa-se urgente de casas ou apartamentos, nesses bairros, para atender a pedidos de clientes, de nosso cadastro.

VILAS DE CASAS — Compra-se com o mínimo de 4 casas, constando cada unidade de no mínimo dois quartos e sala, em qualquer bairro.

TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS EM GERAL
Incorporações • Avaliação • Medições • Reforma • Obras • Projetos • Serviços Gerais
Hipotecas

DEPARTAMENTO DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS DA
CIAL COMERCIAL E IMOBILIÁRIA ANHANGA LTDA.
Av. Presidente Vargas, 529 - 10.º and. - Tel. 43-4597
Vega Publicidade

PRAIA DE MURIQUI
"A COPACABANA FLUMINENSE"
LOTES E CASAS, na Vila Balneária Muriqui. Escritório em frente à estação com Domingos ou Décio, no Rio: AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 6.º ANDAR — SALAS 601/2

ITAGUAI — "BAIRRO MONTE SERRAT"
Vendemos desde Cr$ 20.000,00 os melhores lotes para residência de veraneio, nesta próspera Cidade do Ramal de Mangaratiba. Escritório no Bazar do Povo ao lado da bomba de gasolina, com Delfim. No Rio: Avenida Rio Branco, 18 - 6.º andar. Salas 601/2.

MARACANÃ
RUA JORGE RUDGE, 67
Apartamento de sala, 2 quartos, cozinha e banheiro completo — Preços a partir de Cr$ 180.000,00 — Entrada de apenas Cr$ 14.000,00 — Facilidades de pagamento da parte não financiada, durante a construção, sem juros — Grande financiamento
—— Entrega em 18 meses ——
Plantas – Informações – Vendas
GUANABARA CORRETAGENS LTDA.
Rua Visconde de Inhaúma, 134 - Sala 515

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3265

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
RIO DE JANEIRO
Telefones 23-3132 e 23-3890

STOZEMBACH & CO.
Sucessores de
LECLERC & CO.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Av. Rio Branco N.º 26-A, — 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o emprêgo do processo e aparelho para o fabrico de corpos ôcos alongados, com o emprêgo de material de entulho, privilegiado pela Patente de Invenção n. 34.480, da qual é concessionário FRITZ MOSER.

ABAW
SAIS PARA ANIMAIS
Composição de todos os elementos necessários para o gado leiteiro, equinos, cabras, porcos, etc., em forma de pedra para lamber.
Temos em ESTOQUE pedras de 1 quilo e de 6,25 quilos cada.
PREÇO: Cr$ 9,00 o quilo, pôsto Rio de Janeiro
Caixa de madeira de 50 quilos. Para grandes quantidades e revendedores, condições especiais.
VAN LAMMEREN & CIA. LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 799 — SALA 203 — 2.º AND.
TELEFONES: 42-1587 e 52-9663

2ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N. 7.238 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 DE FEVEREIRO DE 1952 | SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes — Aviação — Fotografia — Economia & Finanças — Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

A Exemplo de Hitler e Mussolini, Stalin Procura Assumir o Papel de Protetor do Mundo Arabe

O Mundo Árabe

Terrorismo

O Oriente-Médio está no centro do Crescente Muçulmano, a meia-lua que, no Ocidente, começa em Gibraltar, estende-se pelo norte da Africa e vai até o Paquistão, no Oriente. Essa enorme área de mais de sete milhões de quilômetros quadrados, com 180 milhões de habitantes, é vital para a segurança das potências ocidentais. E' a linha de suprimentos da Inglaterra, o caminho das Indias e Hong-Kong, com Suez ao centro. Tôda essa área está em estado de fermentação nacionalista. Os choques no Irã e no Egito vão repercutir na Tunísia, com ressonâncias na Algéria e em Marrocos, e um pouco por todo o mundo islâmico.

No Egito perdura um impasse desde outubro do ano passado, com a abrogação do tratado de 1936 e a exigência de que a Inglaterra retire suas tropas e abandone suas bases aéreas, estaleiros e depósitos navais do Canal de Suez. Com a recusa britânica, apoiada pelas armas, o govêrno egípcio está impotente.

O terrorismo e as escaramuças se sucedem. Os estudantes e operários do Egito se lançam a ferozes demonstrações antibritânicas com batalhões patrióticos da "guerra de libertação" empenhados em sangrenta luta urbana: emboscadas, lançamento de granadas em bairros habitados por estrangeiros, incêndios de casas de comércio inglesas, americanas e francesas e até de hoteis, como o famoso Shepheard's. A tensão cresceu até o ponto em que os ingleses resolveram desarmar a polícia egípcia de Ismailia, depois que o govêrno se recusou a controlar suas atividades terroristas. Parte da esquadra britânica de Malta já deve se encontrar concentrada em Chipre. E apesar do afastamento de Nahas Pacha, a situação no Egito continua tensa e incerta.

Na Tunísia, protetorado francês há setenta anos, vive uma população de três milhões e trezentos mil nativos e cêrca de 300 mil europeus, a metade dêles, franceses. Os europeus controlam duas têrças partes da agricultura, 90% da indústria e, na prática, todo o comércio do protetorado. O contrôle real do govêrno pertence à França e, se bem tenha havido algumas reformas, sob pressão de grupos nacionalistas, o Residente Geral nomeado por Paris, tem direito de veto e a palavra final em qualquer assunto.

Os grupos nacionalistas estão desassocegados; querem auto-determinação, com um parlamento completamente tunisiano, eleito sòmente pelos nativos e um govêrno nacional que tenha pleno contrôle de todos os negócios internos. Concederiam aos franceses a direção da sua política externa, mas a situação entrou num impassse.

A princípio houve demonstrações, depois o Residente Geral ordenou a prisão do líder nacionalista Habib Gourbiga e outros chefes. Rebentaram então as lutas e a violência se alastrou. E as desordens na Tunísia instigaram, ao que se tem notícia, as reivindicações nacionalistas na Algéria e em Marrocos. O novo Primeiro-Ministro francês, Edgar Faure, se apresenta com um programa de restauração da ordem, e o Gabinete autorizou a remessa, para a Tunísia, de .... 20.000 soldados de refôrço. A guarnição do protetorado foi, por conseguinte, dobrada.

No Irã, o impasse se prolonga há mais de seis meses. Agora, Mossadegh, não satisfeito com a nacionalização do petróleo, o estado de penúria das finanças e economia do país, resiste a todas as tentativas de conciliação. Mostra-se disposto a conduzir o país ao mais extremo nacionalismo antibritânico. Depois de fechar as representações diplomáticas iranianas no exterior, com exceção das de Washington e Londres, resolveu cerrar também nove consulados ingleses no Irã, sob a alegação de que são meras "agências de propaganda". E para dar mais colorido ao "show", anunciou pùblicamente que não aceitaria o sr. Robert Hankey para Embaixador britânico em Teerã porque, segundo o novo código de Mossadegh, não pode representar a Inglaterra em seu país quem nele já tenha servido anteriormente ou tenha tido posto em colônia britânica. Hankey, presentemente Embaixador em Bucareste, fala iraniano e serviu em Teerã há nove anos atras. O motivo não tem precedentes.

Manobras Russas

Antes de partir para Moscou, de volta de Paris, o sr. Vichinsky aceitou, com prazer, o elaborado banquete que lhe ofereceu o Secretário Geral da Liga Arabe e no qual foi principal homenageado o Ministro do Exterior do Egito, sr. Mohamed Salah el Din Pacha. No ágape, Vichinsky escarneceu da idéia de que a Rússia possa vir a ser uma ameaça para o mundo muçulmano. Que país, perguntou êle, está agora eliminando sanguinolentamente os nacionalistas tunisianos? Ou agredindo o Egito? Ou estrangulando o Irã?

Essa música, porém, vinha de Moscou, onde "Pravda" resolveu "honesta e desinteressadamente" manifestar a sua simpatia pela luta de "libertação e independência" do Egito, dizendo que a coisa mais natural para o povo egípcio, "caído na desgraça da ocupação estrangeira, é voltar o pensamento para a União Soviética, Moscou e Stalin".

E' fato conhecido que, no mundo árabe, não há partidos comunistas de importância. Existem pequenas vanguardas, para manter o fogo sagrado da seita stalinista, e o grosso do movimento, por infiltração, dissolve-se nas hostes nacionalistas. Washington não vê com bons olhos a intromissão russa nas intrigas do mundo árabe, mas não acredita que o comunismo tenha oportunidades ali, pelo menos por enquanto, muito embora não ignore que o Grande Mufti de Jerusalém, velho inimigo do Ocidente e antigo colaborador de Hitler, hoje refugiado no Egito, esteja manobrando na sombra os movimentos nacionalistas, enquanto um seu sobrinho, o dr. Hussein, é uma das figuras proeminentes do comunismo na Asia Menor.

Os franceses, porém, segundo assinalam altos funcionários norte-americanos, estão grandemente impressionados com o fato de que os comunistas, no norte da Africa, estão reivindicando as mesmas coisas que os nacionalistas. São vinho da mesma pipa. Aliás, a técnica comunista, hoje, é a de identificar tanto quanto possível o seu movimento com o movimento nacionalista, para maior gloria de Stalin.

Washington rejeita essa teoria "facil". Argumenta que as nações muçulmanas aspiram ao nacionalismo que outros povos já satisfizeram há muito, e que a base do nacionalismo, ali, é a desigualdade econômica. Procurando em quem lançar a culpa, racionam os norte-americanos, a classe dominante no mundo árabe encontrou no colonialismo e no imperialismo ocidental os melhores bodes-expiatórios para distrair as massas de sua miséria econômica.

Falta às nações ocidentais uma política comum ampla. A proposta anglo-franco-turco-americana oferecendo ao Egito participação de um Pacto de Defesa do Oriente-Médio, a primeira nesse sentido, até agora permanece rejeitada, muito embora a Arábia Saudita e o Iraque estejam tentando servir de mediadores. Mossadegh aceita de Washington 23 milhões de dólares de ajuda, mas sem assinar um acôrdo técnico; todavia, Londres e Washington ainda esperam que êle finalmente venha a concordar que a indústria de petróleo iraniana volte a funcionar sob os auspícios do Banco Internacional.

Em Washington, segundo divulga a imprensa americana, cresce a convicção de que a situação só pode ser contornada por meio de medidas de longo alcance. Dentro dessa ordem de idéias, o Ocidente devia, antes de tudo, manifestar sua disposição de reconhecer as legítimas aspirações nacionais no Oriente-Médio, e, em segundo lugar, dar início a programas de ajuda técnica e econômica de envergadura, para minorar a deprimente pobreza das nações muçulmanas. Esse, pelo menos, foi o caminho apontado pelo próprio Presidente Truman em sua mensagem de 25 de janeiro, Dia de Roosevelt.

NA CONFERENCIA DA O. N. U.



Sir Gredwynn Jebb, representante da Grã-Bretanha no Conselho de Segurança, troca impressões com o senador Waldemar Pedrosa e com o secretário Roberto Assunção

Espanha

A Ajuda Americana

A Espanha está fazendo um esfôrço para adaptar o seu desgastado sistema ferroviário ao do resto do continente europeu, e empenha-se na padronização de suas armas, de acôrdo com modelos norte-americanos, declarou o General Munhoz Grandes, Ministro da Guerra de Franco, ao correspondente do "New York Times", em Madrid.

Disse o General Munhoz, em entrevista, que, se as presentes negociações entre Washington e Madrid chegarem a bom termo, com o estabelecimento de bases americanas no país, a Espanha estaria preparada para permitir a participação das fôrças ianques na proteção dessas instalações militares.

Acrescentou, ainda, que a Espanha consideraria benvinda a presença de fôrças norte-americanas no país, para ajudar os espanhois no uso de novas armas que, espera, serão recebidas dos Estados Unidos. Disse mais que alguns oficiais espanhois já seguiram para os Estados Unidos, onde lhes serão ministrados cursos superiores de armas. Muitos outros deverão tomar o mesmo destino dentro em breve.

O General Munhoz Grandes, que comandou, durante a segunda guerra mundial, a célebre Divisão Azul espanhola, a qual combateu ao lado das fôrças de Hitler na frente russa, frisou que essas opiniões eram pessoais. De qualquer maneira, porém, sua entrevista trouxe esclarecimentos a alguns aspectos importantes das negociações bilaterais, entre os Estados Unidos e a Espanha, presentemente em curso.

Depois de tomar conhecimento do esquema das necessidades militares espanholas, a serem satisfeitas pelos Estados Unidos, perguntou-lhe o correspondente o que êste último país poderia gannar em troca da possível inversão de milhões de dólares de equipamento e outros auxílios à Espanha.

Respondeu o general que um exército espanhol "forte e brioso" era uma necessidade fundamental, ao que lhe retrucou o jornalista que uma tal fôrça, confinada a península ibérica, não podia necessàriamente ser considerada uma contribuição para a organização de uma posição de defesa ao longo da linha da Cortina de Ferro. Replicou então o General Munhoz Grandes, que, no que lhe diz respeito, as fôrças espanholas deveriam ser empregadas onde fôssem mais uteis. Afirmou que, ao mesmo tempo que a defesa da Espanha pròpriamente dita deve ser assegurada, êle desejava que a contribuição espanhola estivesse presente onde quer que fôsse necessária — mas que essa questão deve ser primeiro plenamente discutida e negociada num plano politico.

Discutindo as presentes necessidades militares da Espanha, o General Munhoz Grandes resumiu-as da seguinte maneira, colocando os alimentos em primeiro lugar:

Alimentos — Importações para assegurar nutrição suficiente à população e também adequadas rações aos soldados.

Novas armas — Quantidades adicionais de armas leves e munições (a Espanha está alterando o calibre do seu fuzil tipo Mauser, de molde a usar munição americana de calibre 30); artilharia de campanha, inclusive canhões e "howitzers" 105 e 155 (a Espanha, que emprega peças de campanha 105 com projetil de tipo longo, está tentando adaptá-las ao uso de munição mais curta norte-americana).

Transporte — A Espanha precisa, segundo o General, de milhares de caminhões e "jeeps".

Divisões blindadas — A Espanha espera obter, dos Estados Unidos, quantidades suficientes de novo equipamento para organizar três divisões blindadas, duas pesadas e uma leve.

Equipamento de sinalização — De todos os tipos, inclusive "radar".

Armas antitanques — Canhões antitanques estáticos, de preferencia aos modelos móveis, motorizados. Explicou o General que aquêles são os de que necessita, para operação em zonas montanhosas, pois a Espanha não se pode dar ao luxo, como os Estados Unidos, de enfrentar tanques com tanques.

Falou ainda o General Munhoz Grandes dos oficiais que estão em treinamento nos Estados Unidos, treze, ao que disse, fazendo cursos em Fort Benning e Fort Knox. Do estado precário em que se encontram as ferrovias espanholas, de bitola diferente das da Europa Ocidental, e declarou ainda que, se os acordos que estão em negociação vingarem, os Estados Unidos deverão ter o cuidado de pagar a mão-de-obra aos salários vigentes na Espanha, ao invés dos que prevalecem nos Estados Unidos, "para não arrebentar a frágil economia do país".

Franco Também Faz Declarações

A entrevista do General Munhoz, apesar de seu caráter "pessoal", representa muito mais do que isto: ela apresenta os detalhes daquilo que, em linhas gerais, o próprio Franco aspira. E num país totalitário, como a Espanha, cujo chefe se gaba de o ter moldado no sistema corporativo da Itália fascista, nenhum general se atreveria a conceder entrevista como a que reproduzimos.

Franco, em declarações que fez ao mesmo correspondente, disse considerar o acôrdo com os Estados Unidos um ajuste "indireto" com as outras nações do Pacto do Atlântico, com as quais os seus interêsses coincidem. Declarou ser favorável à participação da Espanha na defesa da Europa Ocidental, pois não acredita que, em caso de guerra entre a Rússia e o Ocidente, Moscou respeite a neutralidade de país algum. Todavia, a possibilidade da contribuição das fôrças espanholas, em qualquer coalisão de defesa, **ao norte dos Pirineus**, depende de condições ainda por ser examinadas.

Castelos na Espanha

No fim do ano passado duas missões norte-americanas visitaram a Espanha — uma militar, que provàvelmente estudou a questão das bases aéreas e navais, chefiada pelo General Spry, e outra econômica (da Agência de Segurança Mútua), presidida pelo Dr. Sidney Suffrin, Professor de Economia da Universidade Siracusa, N.Y..

Ambas as delegações apresentaram seus relatórios a Washington, antes do fim do ano. E êsses documentos, no momento, devem estar sendo estudados no Departamento de Estado e no Pentágono que, decerto, baseará neles os seus futuros planos de ação. Assim, as negociações já devem estar chegando ao ponto em que o ditador Franco terá de dizer qual é o seu preço e que garantias oferece.

Mas, justiça se faça à posição que toma o "New York Times" nessa questão: a de que a opinião pública seja informada sôbre o que está sendo decidido e por que está sendo decidido, antes que o acôrdo se celebre, "porque nem a Casa Branca nem o Pentágono, até agora, apresentaram uma razão convincente para uma associação militar entre os Estados Unidos e a Espanha de Franco".

Tchecoslováquia

Falta de "Vigilância Socialista"

O Ministro da Segurança Nacional da Tchecoslovaquia, sr. Ladislau Kopriva, acompanha agora na "desgraça" o ex-secretário do partido comunista tcheco, Rudolf Slansky, segundo anunciou a Rádio de Praga, na noite de 23 de janeiro.

Kopriva foi afastado de seu posto e substituído por Karel Bacilek, que, depois da deposição de Slansky do cargo de secretário geral e da organização do govêrno tcheco, em setembro, vinha ocupando a pasta de Ministro de Contrôles Estatais. Nessa pasta foi Bacilek substituído por um elemento até agora obscuro — Jans Harus.

A remoção de Kopriva está intimamente ligada ao afastamento e desgraça de Slansky, pois acredita-se que êle, como Slansky, não exerceu a necessária "vigilância" e permitiu que Otto Eling, Maria Smermova, o ex-Ministro do Exterior, Vladimir Clementis, e outros pretensos traidores fôssem alçados a cargos de responsabilidade onde estavam em condições de sabotar os objetivos do comunismo tcheco e russo. Aliás, o que é considerado sabotagem, nos últimos expurgos havidos na Europa Oriental, é qualquer veleidade ou brio no defender os interêsses econômicos nacionais da voracidade do imperialismo russo.

Antes de sua nomeação para Ministro da Segurança Nacional, Kopriva era "chefe de quadros" do partido, ou, em outras palavras, o seu principal inquisidor e expurgador, desempenhando êsse papel até receber a nova tarefa.

Kopriva, como chefe, que era, da polícia secreta e da polícia regular, foi o organizador das mais recentes depurações. Agora, demite-se "de livre e espontânea vontade", o que, decerto, é, na Tchecoslováquia, uma atitude muito suspeita, uma vez que imediatamente passou a pesar sôbre êle a feia acusação de falta de "vigilância socialista", segundo informa o comunicado oficial. A mesma explicação foi usada, há dezoito meses, para a demissão de Vladimir Clementis, que agora está preso e tachado de conspirador contra o regime.

O afastamento de Kopriva é a terceira modificação de importancia na administração comunista tcheca, nos últimos cinco meses, e o sr. Bacilek é a nova estrela que surge, agora virtualmente como ditador econômico do país, encarregado de controlar com firmeza sua economia abalada pela contínua e exagerada drenagem nela praticada pela Rússia.

França

Campanha de Intimidação

Telegrama de Paris revela que a campanha de intimidação contra os redatores de jornais que escrevem ou publicam artigos desfavoráveis à Rússia está se disseminando pela Europa Ocidental.

Em Berlim um conhecido escritor foi raptado. Em Paris, há poucos dias, o comentarista político de um importante jornal diário recebeu pelo correio esta advertência não assinado: "O seu caso será tratado brevemente".

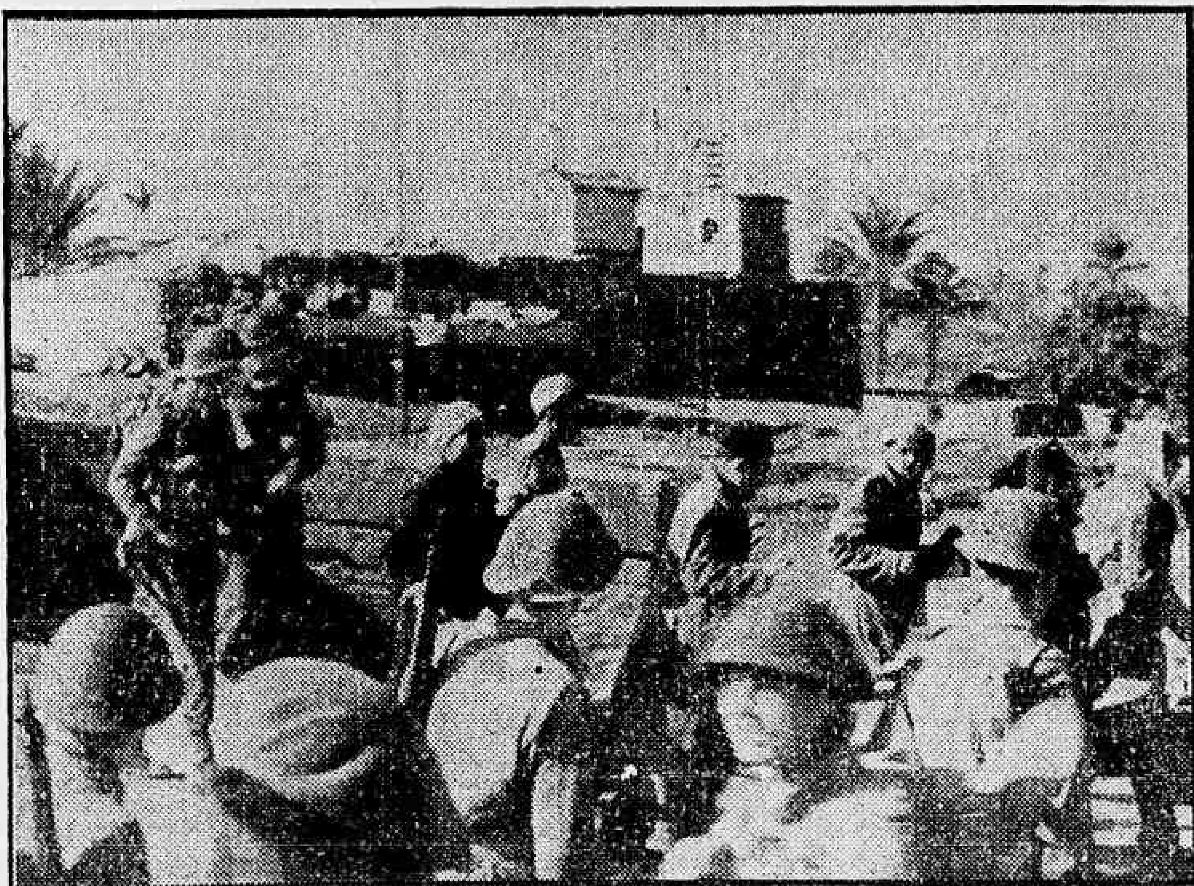
Um ex-membro do partido comunista britânico, que foi redator do "Daily Worker", de Londres e se demitiu do emprego e do partido, depois de sua conversão ao catolicismo, recebe constantes ameaças pelo telefone e pelo correio.

Em meados de dezembro, o jornalista e autor alemão Rudolf Kranz chegou a Paris. Sua vida e a de sua filha, uma jovem de dezoito anos, estavam ameaçadas em Hamburgo. O sr. Kranz vem para a América do Sul. Aos jornais de Paris, declarou que os correspondentes da Agência Tass, a agência oficial russa, comunicam para Moscou os nomes dos jornalistas estrangeiros hostis à Rússia.

De Berlim, no fim do ano, fugiu para a zona ocidental e pediu proteção às autoridades, o dr. H. W. Lippert, diretor de uma cadeia de jornais. Outros jornalistas europeus recebem advertências dêsse teor: "Não esqueça o que aconteceu a Oatis", o correspondente da Associated Press, que a Tchecoslováquia encarcerou como espião.

E' a intimidação organizada, que cresce em audácia, como no caso recente dos quatro pilotos norte-americanos, obrigados a aterrissar na Húngria e por cuja liberdade teve Washington de pagar resgate.

Caça aos Assassinos



Esta é uma rua em Ismailia, Egito, depois que as tropas britânicas iniciaram suas diligências para localizar os assassinos da Irmã Anthony, morta no Convento de S. Vicente de Paula. Um completo cordão de vigilância foi organizado em torno da cidade, enquanto os "tonnies" realizam busca sistemática, de casa em casa, para surpreender os criminosos. (Foto INP — D.C.)

Prisioneiros em Ismailia



Estudantes da Universidade do Cairo e tropas regulares egípcios envolvidos pelas tropas inglesas que cercaram Ismailia, enquanto pára-quedistas britânicos acorriam para conter as atividades dos franco atiradores que operavam na região e tentar o aprisionamento dos matadores da Irmã Anthony, assassinada nas escadarias do Convento de S. Vicente de Paula (Foto INP — D.C.)

Letras

Efigenia e Pecado

Roberto Brandão

PASSANDO por cima de transcrições e citações que me propunha de inicio fazer, mas de que, a esta altura, desisto, por fôrça de precisar agora encurtar as considerações desta série de crônicas, que já tanto se vão alongando — direi, sumàriamente, que o que há de Efigênia implícita em Esquilo e em Sófocles é a utilização que ambos fazem em sua obra do mito da Casa de Atreus; produzindo, no primeiro, tôda a sua trilogia de Oresteia, e, no segundo, sua Electra.

E, assim, poderei passar, diretamente, ao confronto delas e da Efigênia explícita de Eurípedes — nos seus elementos de concepção, construção e composição — para aplicá-lo na apreciação da Efigênia que um jovem poeta brasileiro, o sr. Emanuel de Morais, acaba de escrever.

*

PARA Esquilo, tudo se resolve substancialmente numa especulação em torno do pecado. O



pecado em si; o pecado como fonte de novos pecados, numa cadeia sem fim. Ou quase sem fim. Com fim apenas na justiça ou na misericórdia divina. Porque, no tratamento deste tema, seu teatro ontológico, quase teológico, se torna francamente teológico. Ainda mais: quase-monoteista.

O caso é que Atreus e Thyestes, os dois irmãos primitivos do mito, pecam recìprocamente, um contra o outro. Agamemnon, filho de Atreus, peca a seu turno contra Efigênia, sua filha. Sua esposa, Clytemnestra peca, por sua vez, com seu primo Aegisthus, filho de Thyestes, contra ele próprio. E desse pecado resulta pecarem, por seu lado, contra sua mãe, Clytemnestra, os filhos Electra e Orestes. Quando cessará essa cadeia de crimes, de pecados que se sucedem e decorrem uns dos outros?

Não resta dúvida que é para este aspecto da natureza do mal que se dirige tôda a atenção especulativa, ontológica, teológica de Esquilo. Aí entra, justamente, sua definição teológica diante do problema do pecado, em têrmos, digamos, quase-monoteistas, presente em passagens numerosas do desenvolvimento do tema, porém mais clara, mais explícita que em qualquer outro ponto na grande ode coral de abertura de "Agamemnon", e que vale dizer de abertura da trilogia. Nela se diz, logo na estrofe 2:

"Zeus — if to The Unknown
That name of many names seem [good —
Zues, upon Thee I call.
Thro' the mind's every road
I passed, but vain are all,
Save that wich names thee Zeus, [the Highest One,
Were it but mine to cast away [the load,
The weary load, that weighs my [spirit down".

E, passando a antistrofe 2, logo na abertura da estrofe 3, este complemento conclusivo:

"Tis Zeus alone who shows the [perfect way
Of knowledge: He hath ruled,
Men shall learn wisdom, by [affliction schooled".

(A tradução é a da excelente versão inglêsa de E.D.A. Morshead, que traduziu não apenas tôda a trilogia mas quase tôda a obra sobrevivente de Esquilo).

Aí está tôda a essência do pensamento esquiliano, inscrito no pórtico mesmo de sua obra capital: Zeus — "se para o Ignoto este nome de muitos nomes parece bom" — determinou que o h o m e m aprendesse pelo sofrimento ("os homens aprenderão sabedoria pela aflição ensinada").

Este motivo, que insistentemente se repete em outras passagens de "Agamemnon", é, como se vê, quase que uma teoria do conhecimento para, vamos dizer, a teologia do pecado e da justiça divina. Esta justiça, embora se incline, no decorrer de "Agamemnon" e da peça seguinte da trilogia, "Choephori", para o principio de "um olho por olho" — tendendo a agravar e fazer interminável e insolúvel a cadeia de crimes e pecados, tornando assim ainda mais aflitiva a terrível indagação que parece pairar sôbre tôda a trilogia (quando cessará essa corrente de pecados que de outros pecados decorrem e a outros pecados conduzem?) — acaba por encontrar, na última das três peças, "Eumênides", uma solução redentora. E' que, nesta, conclusivamente, a dura justiça vingadora de Zeus se deixa abrandar pela misericórdia dos bons motivos e propósitos. E, assim, não desabam sôbre a cabeça de Orestes fúrias vingadoras, mas a brandura da compreensão.

Aí, como bem observa A. W. Verral na sua erudita introdução ao texto de "Eumênides", é que Esquilo dá a solução final do problema da sua trilogia, proposto na citada passagem coral da abertura de "Agamemnon" e exposto no decorrer desta e das duas sub-sequentes peças da trilogia. Aí, no fecho da peça final, e portanto de tôda a trilogia, quando, logo após sua absolvição, Orestes deixa a cena quase imediatamente, mas a ação continua. Então, não mais restam personagens humanas, o que sugere a idéia de que Esquilo, como antes assinalamos, em outra crônica, utiliza as pessoas e os atos humanos como mero material ilustrativo da análise de seu tema ontológico central, de nítido conteúdo teológico. As Fúrias, que, em todo o decorrer da peça, se vinham exprimindo, nas passagens orais, como cegos instrumentos do Fado e da divina vingança — "um olho por um olho" — são dominadas por Athena e se tornam, misteriosa e misticamente, Deusas de Misericórdia.

Desta forma, o tratamento temático esquiliano do mito da Casa de Atreus (e portanto, do que chamei de sua Efigênia implícita) conclui por uma fórmula mística que é, afinal, na última das peças

(Conclui na 10.ª página)



O MENINO

(Capítulo do Romance "A Viuva Branca")

Ascendino Leite

CERTA NOITE, depois da prece que era feita por todos, ao pé do enfêrmo, Angela dirigiu-se ao do leito do enfêrmo, Angela dirigiu-se ao quarto de Luciano, cuja existência começara aos poucos por se lhe tornar constante e perceptível.

Desprendia-se do grupo de uma forma sorrateira, para não ser notada. Era como se escapasse para uma aventura imprudente e não desejasse, logo de saída, ser percebida por ninguém, principalmente por Sofia. Sentia-se, aliás, vigiada por ela nos menores movimentos. Odiava-a mais por isso. Porém não o demonstrava senão quando já não lhe era mais possível sustentar suas secretas decisões. Dir-se-ia que estava sempre a espionar Angela, que essa vigilância se dissolvia entre os pesados problemas que as atormentavam, de modo que, naturalmente, viviam a defender-se. Eram tão ordenados esses avanços no escuro, esse jôgo de escusas, que Angela tinha receio de confundir as próprias regras e, pela primeira vez, deixar transparecer sua inabilidade.

Diversamente, interessava-se por um inesperado encantamento em relação a Luciano.

Iria mesmo vê-lo? Não estaria dormindo?

Juntamente com o passar dos dias e todos aqueles dissidios, crescera-lhe um bem imenso pelo garoto. Era uma excitação feliz, — oh, não poderia ter outro nome — aquele desejo de vê-lo repetidamente, ainda que só para lhe sorrir ou para recolher o claro friso de alacridade que se lhe estampava no rosto, quando alguma coisa o divertia.

Ao penetrar no quarto do menino, percebeu o quanto de misterioso havia no movimento que a impelia para junto dele. Mantinha-se por longos instantes em torno de sua cama, sem fazer ruido. Agradava-se disso. Exultava de uma forma estável, doce, natural, como se alguma afinidade precipitada os ligasse através dos diferentes planos de suas cogitações. E, no entanto, era real, tão real como sentir-se ela muitas vezes igual ao menino, até nas ingênuas exteriorizações de sua instável curiosidade interior.

TRANSPÔS a porta que dava para os outros cômodos e se deteve por um momento ali, como a ajustar os olhos às coisas que repousavam inertes no aposento.

O menino deitara-se negligentemente na cama, inteiramente despido, talvez porque o calor lhe fosse sufocante ou ele próprio houvesse silenciado sôbre o fato de o terem esquecido à hora em que deveria recolher-se. O pequeno espelho oposto, na parede, refletia a luz atenuada de um abajur. A imagem de um santo perdia-se ñaquele halo esmaecido, vagamente visível, como um signo imóvel, de que tivessem retirado a expressão sagrada para que ali vivesse apenas o mistério daquele corpo de menino.

Angela deixou-se extasiar pelo que via.

Nada tinha de extraordinário. Era apenas um corpo nú que lhe surgia aos olhos, porém um corpo de criança, diante do qual seus sonhos giravam em inúmeros fulgores, até se reduzirem a uma entranhada sensação de ternura que, em vão, procurava sopitar. Projetado contra aquele lago de luz opaca, o corpinho de Luciano destacava-se como uma gota de lacre, na sua côr bronzeada, vivo, gracil, num adorável repouso descuidado.

Um corpo nu! Era tão simples! Angela pôs-se a refletir sôbre a singeleza desta coisa esquecida que, no entanto, parecia estar nascendo naquele mesmo instante, num impulso destinado a viver, a viver intensamente, enquanto tudo em seu redor tendia a sepultar-se na treva e na destruição. Pois aquele corpo vivia e arfava. Era simples como tôda beleza simples, que não precisa de nada para ser mágica e maravilhosa.

FOI pela via destas reflexões que se deixou abater humilhada, numa rendição sem esperança alguma, nem no passado nem no futuro, já que o presente lhe era nada mais que perversidade, um jôgo cruel, em que também fazia as vezes de parceiro, sem jamais saber como agir exatamente para ganhar a partida.

A vista do quadro que defrontava, aquela coisa inocente, depositada, imóvel, sôbre os lençóis, não sabia bem porque, estremecia. Sentia-se pobre e fracassada. Seus próprios pensamentos pareciam retornar de uma ilha longínqua, de onde tivesse vindo desencantada, porque tôdas as riquezas que lá estavam lhe tinham sido recusadas.

Considerava-se assim um ser muito ordinário, de alma entorpecida e meio louca, condenada a arrastar em disfarces o que em si haveria de bom e de máu, a nunca ter paz e segurança, a esconder dos outros o que sempre fôra e era na realidade. Quando, desse modo, se analisava, via bem seus impulsos inconfessáveis, sua falsa fé, a essência de seus pensamentos deformados.

Dizia-se que se alguém se desse ao trabalho de procurar o que, em verdade, existia por trás deles, a incontinência, a ambição, o ódio, o amor, a crueldade, deveria vislumbrar também, em consequência, o confuso desamparo que lhe ficara dos bens opostos que não tivera; bens de que guardara apenas uma remota sensação de gozo incompleto, porque somente entrevistos em sonho.

Por exemplo, aquele menino!

Perto dele, despojava-se misteriosamente dos elementos acessórios que entravam na sua vida apenas com a função de torná-la suportável. As vezes, como naquele momento, a verdadeira Angela se revelava, tal qual era. Uma outra unidade humana tão pouco propensa ao disfarce que o que porventura fôra feito pelo seu outro eu visivel surgia como peças que se tivesse pregado a si própria para iludir-se.

Fecundava-se naquela ternura instantânea e procurava descobrir o que havia nela de razoável, para fazer seu coração reviver.

Oh, amava Luciano.

Amava-o de uma forma esquisita, num transporte de amor que se alimentava a si mesmo de que não sabia quantas substâncias embriagadoras, de que segredos sensiveis e ressonancias sensuais. Originara-se nela de uma vertente obscura, do imperio da alma ou dos caprichos do instinto, com uma imperceptível e obsidiante tenacidade de crescimento que parecia transfundir-se em vozes, em gestos, em energias incessantes. Saboreava-o junto ao garoto, agora com tal sofreguidão, com tal soma de gozos inefáveis, que se lhe escoava pelo corpo e a abalava em todos os filamentos de sua carne.

Como tinha sido possível aquilo?

Não parecia haver beleza nem logicidade naqueles sentimentos.

(Conclui na 10.ª página)

O Terror de Deus

Raymundo Souza Dantas

CURIOSO como jamais tenha transparecido em qualquer dos meus escritos, nem mesmo no livro que narro parte desta vida cujos acontecimentos se desenrolam num território bastante limitado, um sinal sequer do terror em que transcorreu tôda a minha infância. A sua revelação teria forçosamente fornecido uma interpretação para o meu completo afastamento, até bem pouco, dos problemas religiosos. Até onde consegue a memória alcançar, lá está implantado aquele terror, que em outros, principalmente nos adultos, era apenas temor. Não me ensinaram amar a Deus, ou melhor, ninguém jamais contribuiu neste sentido. A imagem que me forneciam era a de um vingador implacável, terrivel no castiger, sem misericordia para os que erram. A visão das beatas, velhas e tremulas, em seus vestidos negros, ajoelhadas lado a lado, aumentava o terror, que crescia ainda mais quando elas, cabeça baixa, murmuravam preces como se pedindo perdão, apenas bolindo com os lábios. Imploravam uma misericordia que poucos alcançavam, apelavam para que as livrasse das iras divinas, lembrando que viviam dentro das leis da Igreja. Veio-me à idéia, enquanto as evoco, uma observação que vacilo entre atribui-la à criatura que então eu era, e que as observava, o espírito prisioneiro, ou ao prosaico memorialista que me torno, neste caderno: todas elas talvez ali estivessem mais pelo temor de Deus do que mesmo por amor. Foi nesta atmosfera que se registraram os meus primeiros contactos com o catolicismo — uma atmosfera catastrofica, que me deixava transido ao ver um padre.

• • •

QUE poderia na verdade gerar, senão terror, o ouvir, por exemplo, vezes repetidas: "Um dia Deus te castiga". Ou ainda, fazendo com que se venha a perder o riso e a ser possuido pelo medo: "Não imaginas o que seja a ira divina". No meio de uma conversa ou outra, às quais eu costumava acompanhar do quarto, encolhido, sem coragem de abrir os olhos, a voz de minha mãe ou de minha avó se erguia, para advertir: "Êle que tenha temor a Deus!" E mais: "Nem Job foi poupado!" O terror, porém, morreu, como passou a infância, ficando eu, também, alheio à religião. Um dia, porém, surpreendi a muitos evocando o nome de Deus. Obedecia eu a que leis, quando o fiz? Naturalmente que não às leis da Igreja visivel, ou invisivel, mas do meu próprio coração.

• • •

EM todos os fatos evocados deste drama da infância, extraio algo positivo: uma incompatibilidade invencivel para com a Igreja, mesmo quando, já adulto, implorava por Deus. Sei que, como católico praticante, frequentador da Igreja, não haveria em meu comportamento nenhuma autenticidade. Encarnaria o Tartufo. Assim, posso justificar-me, quando imploro por Deus: leva-me a tal um movimento puramente emocional, que jamais me conduziria à missa ou ao confissionário.

• • •

O que me leva a certas leituras de autores católicos, é menos o querer penetrar no mecanismo de sua fé, do que identificar até que ponto êles alcançam, no coração do homem. Muito mais, porém a preocupação em tomar conheci-



mento de uma visão do mundo e das coisas bastante dramática, além dêste sentimento trágico da vida que localizamos em alguns dêles, como Bernanos ou Graham Greene. O problema do homem — o meu, o teu — naquilo que êle tem de mais profundo e eterno, a sua condição, os seus males, seus temores e misérias, são focalizados com uma clarividência e um alcance, quanto à sua tragédia, que faz com que se distingam dos outros. Em todos êles há um sinal — mesmo que longinquo — do terror de Deus. Daí o tom patético de suas mensagens. E é a presença daquêle sinal que, por exemplo, faz da obra de um Greene um território tão desesperador, dos romances de Mauriac um campo de batalha, onde o homem se divide entre duas fôrças, e a de Bernanos — do grande e amado Bernanos, êste homem cheio de arestas, voz dura, inflexivel, habitado durante tôda a sua vida pela revolta — o campo aberto, pelo sol inclemente, onde Deus abandona os seus à tentação do inimigo.

S. SALVADOR, 1951.

Notas Diversas

"CHEGUEI em Paris em 1923, com dezoito anos. O extraordinário que então senti, acho que o sinto agora novamente. Era o milagre. Falando estèticamente, Paris é a primeira cidade do mundo. Fiquei sobretudo impressionado com suas proporções, seu clima, a liberdade individual que aí se goza. E' a única cidade em que a gente se pertence". (Serge Lifar)

*

"QUANDO o T.G. Hulme dos últimos tempos estava tentando ser um filósofo em tal meio, entregando-se a Sorel e Bergson e traduzindo-os para o inglês, falei com êle um dia sôbre a diferença entre a precisa metáfora interpretativa de Guido e a petrarqueana, empolada e ornamental, revelando que Guido pensava em termos exatos; aquelas frases correspondem a uma definida sensação experimentada; de fato, isso era muito do que eu tinha dito antes no meu prefácio aos Sonetos e Baladas.

Hulme permaneceu algum tempo em silêncio e, finalmente, disse: "Isso é muito interessante"; e depois de uma pausa: "Isso é mais interessante do que qualquer coisa que alguem tenha me dito. E' mais interessante de que qualquer coisa que eu tenha lido em um livro". (Ezra Pound-Make it New).

"Opus 10", de Bandeira, Encaixotada

NO próximo dia 5, será lançada a *Opus* 10, de Manuel Bandeira, novos poemas do autor de *Libertinagem*. A edição, décima da *Hipocampo*, comemora o primeiro aniversário da fundação da editora de Geir Campos e Thiago de Mello. Nesse ano os *hipocampos* publicaram *A mêsa*, de Carlos Drummond de Andrade, *Ladainha do Mar*, de Augusto Frederico Schmidt, *Ode equatorial*, de Lêdo Ivo, *ABC das Catástrofes*, de Anibal Machado, *As ilhas*, de Jorge de Lima, *Arquipelago*, de Geir Campos, e dois livros de estréia: *Silêncio e Palavra*, de Thiago de Mello, e *A palavra escrita*, de Paulo Mendes Campos.

Os livros *hipocampo*, à medida que vão sendo publicados, transformam-se em raridades bibliográficas, dado o limite das tiragens: cem exemplares; para estreantes, cento e cinquenta. A raridade acrescentam-se o bom gosto e a correção, sinais dos dois artistas que compõem manualmente e imprimem, uma a uma, às páginas. A princípio, houve um certo desgosto: o livro descosturado e no caixote de papelão era de manuseio dificil. *Hipocampo*, porém, impôs sua marca e, hoje, já encaixota sem protesto até mesmo um Manuel Bandeira.

71 Concorrentes Aos Prêmios Fábio Prado

SETENTA e um autores, quase todos inéditos, concorrem aos Prêmios Fábio Prado de 1951, cujo resultado será proclamado a 30 de abril próximo. Vinte e nove mandaram romances ou novelas; quarenta e dois, peças teatrais ou contos. As comissões julgadoras designadas pela Sociedade Paulista de Escritores são as seguintes: para romance e novela — Sérgio Buarque de Holanda, Livio Xavier e Osmar Pimentel; para teatro e conto — Décio de Almeida Prado, Paulo Mendonça e Paulo Mendes de Almeida.

O concurso é para estreantes, inéditos ou não. Da lista dos concorrentes, divulgada já na imprensa, depreende-se a existência de um problema preliminar a ser considerado pelos júris: definir o que seja estreante ou optar por uma das definições possiveis de estreante. Na verdade, vemos na lista nomes como os de Diná Silveira de Queiroz, Breno Acioli, José Condé, Lígia Fagundes Teles e Paulo Dantas, autores do segundo, terceiro ou quarto livros, consagrados pela crítica e quase todos distinguidos com prêmios literários. Entretanto, cumpre considerar que Diná Silveira, por exemplo, romancista e contista, mandou a julgamento sua estréia no teatro: a peça *Oitavo Dia*; José Condé, romancista e novelista, enviou sua primeira coletânea de contos, *Histórias da Cidade Morta*; Lígia Fagundes Teles, contista, compareceu com seu primeiro romance, *Ciranda de Pedra*. Será considerada a estréia no gênero literário ou a estréia literária? O júri, ou antes, os júris decidirão.

Dentre os concorrentes aos Prêmios Fábio Prado anotamos mais os seguintes, conhecidos através dos suplementos: no setor teatro e conto: Otto Lara Resende (*O Lado Humano*), Luci Teixeira (*Vermelho e tempo*), Saldanha Coelho (*Mural*), Manuel Ferreira, (*Pais dos Aguas*), Samuel Rawet (*Os amantes*), Francisco Pereira da Silva, (*Histórias de Campo Maior*), Carlos Escobar Filho, (*Na hospedaria da deusa Temis*). No setor romance-novela, além dos citados, Maria de Lourdes Teixeira (*O Banco de Três Lugares*).

DE TÔDA PARTE

Mário de Andrade Também Foi Ameaçado



CASSIANO RICARDO é o presidente do Clube de Poesia de São Paulo. Entretanto, nada teve a ver com os debates para organização da antologia. E podemos informar que ele ficou tranquilo ao saber que o caso pràticamente se encerrou com a delegação de amplos poderes a Carlos Burlamaqui Kopke para a feitura da coletânea.

A propósito ainda dos debates, Maria de Lourdes Teixeira, escreve na *Fôlha da Manhã*:

"Com referência ao autor de O Carro da Miséria, ainda recentemente tivemos ocasião de, numa reunião dos mais representativos poetas moços de São Paulo, ouvir certas restrições ao ser aventada a sua inclusão numa famigerada antologia moderna da poesia brasileira. Houve entre os vates locais quem tivesse o desplante de pôr em dúvida a importância de Mario em matéria poética e pretender dessa forma negar-lhe lugar no malsinado volume a ser editado pelo Clube de Poesia com a ajuda oficial, se não nos enganamos. E' verdade que alguns protestos se fizeram ouvir e o caso foi dado como arquivado, Mario de Andrade tendo assim mantido o seu direito de figurar ao lado dos gloriosos acdos da Piratininga de hoje nessa antologia aliás nacional. Mas dizer-se que numa Antologia de Poesia Moderna, organizada por um chamado Clube de Poesia, na cidade de Mario de Andrade por excelencia, individuos com fumaças intelectuais lhe negam importância nos quadros da poesia modernista brasileira!".

Em Poucas Palavras

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT, traduzido em italiano pela poetisa Merces La Valle, acaba de ser editado em Roma. *Tempo inconcluso* é o nome do livro de estréia do jovem poeta paulista Geraldo Pinto Rodrigues. O deputado Ernani Sátiro, autor do romance *Rosa dos Ventos*, concluiu um livro de novelas, *Contos interiores*. Francisco de Assis Barbosa, depois de ter entregue a José Olimpio os originais da *Vida de Lima Barreto*, passou a estudar a vida do poeta Augusto dos Anjos, a quem pretende biografar e explicar

Rimbaud Não Traiu Seu Gênio

O DIRETOR da coleção *Le soleil noir*, François di Dio, escreveu a um jornal francês anunciando que p u b l i c a r á um livro, de autoria de Charles Autrand, provando que Rimbaud não traiu seu gênio. O editor anuncia a sua convicção a respeito dos seguintes tópicos:

a) Não adere ao mito católico-berrichono-claudeliano (pensa que Isabelle e Paterne Berrichon destruiram certo número de inéditos, estando provado que nenhum original de Rimbaud nos veio dessa dupla), nem aos mitos esotéricos, políticos ou outros que, até o presente, prevaleceram, a respeito do poeta;

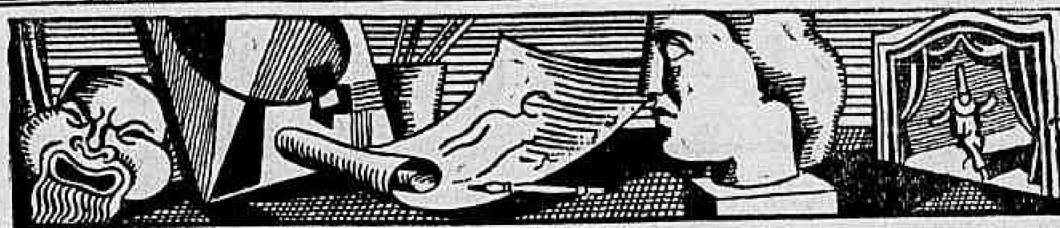
b) Nem Camus nem Etiemble, quando deram conta de um mito, tomaram em consideração o objeto do debate — Arthur Rimbaud;

c) Parece que Rimbaud não renunciou à literatura escrevendo *La Saison*: que as datas extremas de composição das *Illuminations* são verdadeiramente 1877 ou 1878 e não 1875 como disse Boillanne de Lacoste; que é verossimil que o encontro de Stuttgart, que se considerava como o último entre Rimbaud e Verlaine, foi seguido de diversos outros em Roche e arredores; enfim, que é possível que Rimbaud tenha entretido, nos últimos anos de sua vida, em 1890 notadamente, uma correspondência literária com uma revista de vanguarda.

Barganha em Torno de um Portinari

JOÃO CONDE' quer à viva força tomar de Manuel Bandeira o primeiro *Bandeira* de Portinari. O poeta, em principio, aceita uma barganha, tendo proposto trocar o quadro por dois. Pancettis, de Condé. Acontece que um dos Pancettis, uma "marinha", foi presente do pintor à filha do diretor de *Jornal de Letras* e este sente-se constrangindo em passar a marinha. Entretanto, dará a Bandeira o segundo Pancetti e mais uma máquina de escrever, nova, pois a do poeta estaria em petição de miséria, informa Condé. Bandeira está indeciso e diz Condé que, se acrescentar ao quadro e à máquina mais uma cadeira de balanço, o negócio vai.

e Artes



TRECHO DE UM POSFÁCIO

(Trad. Inglêsa de Brás Cubas)

Augusto Meyer

OS anos vão passando e Machado de Assis cresce cada vez mais. Avulta e abre em derredor um vazio de solidão como certas árvores gigantescas da selva que, fundidas de perto na mesma profusão de troncos e folhagem, contempladas a grande distância, esgalham lá no alto e dominam o recorte das grimpas mais sobranceiras.

Nada tem de exageração a imagem e nem mesmo comporta esse mínimo de ênfase que entumece qualquer forma de expressão metafórica, pois se adapta ao seu caso em mais de um sentido. Machado de Assis continua a ser o "único" na história da literatura brasileira, e agora podemos ver que na sua obra a extensão não fica a dever muito à indiscutível qualidade. O aparecimento das obras completas, posto não lhe alterasse a fisionomia moral como expressão definitiva já então formada na síntese da crítica e estudada nos traços dominantes, veio mostrar o vulto do seu esforço, acentuando o ritmo contínuo da sua produtividade, e ao mesmo tempo revelou alguns atalhos ainda mal pressentidos pela maioria dos leitores. Cresceu em variedade relativa, dentro da mesma profundidade.

Seu esforço, como trabalhador da pena, é considerável. As datas extremas que assinalam sua carreira de homem de letras, de um século a outro, marcam os limites de uma produção ininterrupta, que acompanha a nossa evolução, do Império à República, embora quase sempre num registro pessoal e caprichoso, de crônica, ficção e crítica livre.

MUITOS leitores de preferência escolhem na obra o encanto do velho Rio, as ruas de nomes evocativos, sombreados de passado, que ele nunca descreveu com a minuciosa objetividade balzaquiana, mas recriou, ao sugerir em dois ou três traços vivos a alma de um ambiente. Sua sombra integrou-se na toponímia da cidade velha, espalhada entre o mar e os morros. Mas tudo por acidente, dado de graça e de caminho, pois ninguém menos plástico do que ele, mais desdenhoso do pitoresco e cioso da essência psicológica. Inteiramente o absorvia a pesquisa de uma geometria moral, e os seus olhos de zaorí, enxergando em transparência, não sabiam deter-se na sensualidade das formas.

Não creio tenha sido um criador de personagens no sentido da ficção realista; era um auto-retratista capaz de pintar muito bem certos retratos, quando necessário, mas nem por isso menos introvertido. Era ele mesmo a matéria, o estofo, o corpo da sua obra. Parecendo esquecer-se de si mesmo para dar uma ilusão de relêvo às personagens inventadas, logo recaía em si, num recobro espontâneo, e encerrava-se na câmara escura a fim de mirar os negativos à luz de uma implacável lucidez. Não pintou, portanto, o Rio do seu tempo, nem a gente, nem o ambiente do seu tempo, senão para poder mais livremente cultivar a sua paixão da análise psicológica, desabafo indireto e velado, às vezes inconsciente, do seu pessimismo.

O problema de síntese que conseguiu solucionar dentro da arte literária chega a parecer uma verdadeira feitiçaria de paciência e talento. Desprezou os caminhos batidos, para enrolar-se nos fios do seu casulo. Enquanto ainda era tão tentador o exemplo das escolas em voga e a ficção enveredava pelas sensações fortes do realismo cru, remexendo furiosamente as misérias sociais e chafurdando no "documento humano", ele tapou os ouvidos com a cêra casta, para ouvir apenas a voz do seu instinto. Porque a arte não é só uma longa paciência, é uma escola admirável de verdade e probidade, um rude imperativo de renuncia. Criar uma forma será construir-se ao mesmo tempo, de acôrdo com a própria lei moral, e para isso é indispensável saber desprezar o imediato.

De resto, Machado de Assis toma relêvo extraordinário na paisagem literária do Brasil por simples eloquência de contraste e de algum modo por fôrça das compensações. Se não possuia a frescura alencarina, por exemplo, o dom generoso da fantasia arejada e plástica, soube suprir a falta com o método mais rigoroso de composição; transformou uma prosa de aparência modesta e remediada num riquíssimo instrumento de sugestões e modulações. Ao lado da grande maioria dos nossos escritores, sua secura tem um sabor de corretivo; era o castigo do parentirso nacional. Não se perdeu pela boca, limitou-se para po-

(Conclui na 10.ª página)



Fim de Mundo

Thiago de Melo

COMO EM DIA QUALQUER, A VIDA AVANÇA.
EIS QUANDO, SEM MOTIVO, SE ENFRAQUECE
A RIGIDEZ GEOMÉTRICA DO ESPAÇO.
SÚBITO O SOL ESTANCA O SEU GIRAR
E SE ETERNIZA EM PURO MEIO-DIA.
NOITES, CONTUDO VÁRIAS, SIMULTÂNEAS
IRROMPEM DOS ABISMOS; OUTRAS LUAS
DERRAMAM SEU PALOR — MACIAMENTE
O EQUILÍBRIO DO MUNDO SE DESFAZ.

NENHUM ESTRONDO TURVA, TODAVIA,
O SOSSÊGO DO MUNDO EM SEU DESFÊCHO,
E A PAISAGEM TERRESTRE POUCO SOFRE.
OS TEMPLOS NÃO DESABAM, EDIFÍCIOS
PERMANECEM ERGUIDOS, E DAS TORRES
A SOMBRA INVADE A RUA, CAUTELOSA;
NÃO SE INTERROMPE O FLORESCER NOS CAMPOS.

APENAS, VAGAROSA, JÁ SE ESCOA
DOS SÊRES A SUBSTÂNCIA QUE OS ANIMA.
OS PÁSSAROS SE ESQUECEM DE SEUS CANTOS.
OS CAVALOS, AFLITOS, SE PROSTERNAM,
E DOS OLHOS DOS BOIS VAI SE APAGANDO
A SOLENE HUMILDADE; SILENCIOSA
UMA ESTÉRIL BRANDURA ENVOLVE AS FERAS.

A TERRA O MAR DEVOLVE OS SEUS DEFUNTOS,
MAS REJEITA-OS A TERRA. JÁ SÃO MUITOS
AQUÊLES QUE FUGIRAM DE SEUS TÚMULOS
E EM CONFUSA LINGUAGEM SE INTERPELAM
ANTE O ASSOMBRO DO VIVO EM FACE À MORTE.

O ASSOMBRO MESMO É CURTO: SE DISSOLVE
QUANDO O BARRO QUE DEU AOS SÊRES FORMA,
É TRÂNSITO AOS AMÔRES E DESEJOS,
VAZIO DOS ADORNOS INCORPÓREOS
ENTÃO SE ABRAÇA À ARGILA PRIMITIVA.
SOBRA DOS HOMENS ALGO SÔBRE O MUNDO
— PASTO DO TEMPO: AS VESTES E OS SAPATOS.

A PENA DE EXISTIR LOGO ABANDONA
O MURCHO CORAÇÃO DAS CRIATURAS
E VAI POUSAR AGRESTE SÔBRE AS PEDRAS,
E AS PEDRAS SE INTERROGAM, CONTURBADAS.
O MISTÉRIO DA VIDA ENFIM SE IRMANA
AO MISTÉRIO DA MORTE: ASSIM FRATERNOS
EMIGRAM DO TERRENO, SOBREPAIRAM,
ESCARNECEM DOS SÊRES DISSIPADOS
E AOS POUCOS VÃO TECENDO A NEBULOSA
BERÇO TALVEZ DE PRÓXIMO UNIVERSO.

ABC DAS CATÁSTROFES

Sérgio Buarque de Holanda

DESDE épocas imemoriais que a segurança do mundo anda estreitamente associada à regularidade e a certa reiteração no curso dos acontecimentos. Um aerolito, uma girafa de duas cabeças, uma criança prodigio, um trêvo de quatro folhas, parecem representar verdadeiro atentado à ordem cósmica. Não admira, assim, que cheguem a sugerir, mesmo para os chamados civilizados, qualquer coisa de augural. Na realidade a civilização, trivialização sistemática do mundo, não nos libertou suficientemente da velha suspeita de que poderosas fôrças, de ordinário mal intencionadas, governam os assuntos temporais e sempre hão de querer manifestar sua presença através de algum ominoso capricho.

Para muitos dos chamados povos primitivos sucede que essas fôrças adquirem uma realidade omnipresente, quase palpável. Tudo depende delas, o bem, tanto quanto o mal, — e este só pode ser eficazmente conjurado, em certos casos, através de habilidosos sortilégios. Nada ocorre aqui de modo inteiramente fortuito: o raio que fulminou esta casa e poupou aquela obedeceu, segundo tôdas as evidências, a uma vontade deliberada que a poucos, entretanto, é dado prescrutar. As tentativas dos que pretendem explicar esse fato como pura casualidade há de parecer-lhe sempre — ao "primitivo" — um meio inepto de fugir a tôda explicação.

Nesse ponto, e não só nele, a boa razão está sem dúvida com o homem primitivo. O que denominamos civilização é, em verdade, o produto de nosso constante afã de simplificar os fatos da natureza a fim de reduzí-los à nossa medida e poder manejá-los sem maiores estorvos. E quando ocorre que esses fatos opõem resistência ao nosso intento, não custa escamoteá-los. Assim chegamos, pouco a pouco, até a supressão de qualquer curiosidade que perturbe nossos designios. O que se esquive aos cálculos e previsões incorpora-se comodamente ao acaso, e muitos estorvos parecem liquidados para sempre. Essa divindade — o Acaso — é que irá presidir sôbre uma sabedoria unicamente atenta a certos esquemas simplificadores, que, pretendendo, embora, o contrário, visam, no fundo, mais a dominar e utilizar do que a esclarecer os segredos da natureza.

Não falta, é claro, quem busque, além das leis estreitas da casualidade natural, algum princípio mais flexível ou mais complexo, que ajude a abolir, enfim, ou a domesticar, o Acaso. O princípio secreto que parece reger os jogos de azar vem sendo, pelo menos há três séculos, objeto de assídua e cuidadosa inquirição entre sábios insignes. No entanto, suas teorias de probabilidades têm dado quando muito resultados insatisfatórios, justamente porque não se orientam, a rigor, para a compreensão e sim para a previsão ou a prevenção dos acontecimentos.

ORA, o zêlo devotado a tais mínuncias não deixa de parecer a alguns o próprio de espíritos mimosos, sem olhos para tudo quanto chegue a abalar vivamente o ritmo ordinário da vida. Uma inundação, uma epidemia, um incêndio, um desabamento, sempre parecerão, a tais espíritos, sucessos atrozes mas só abordáveis na sua intimidade (não, é certo, nas causas e efeitos, que as estatísticas revelam) pelos amantes da sensação, pois é bem evidente aqui a obra do indomável acaso.

De modo que a visão lúcida desses fenômenos fica reservada àqueles indivíduos que, menos marcados pela roupagem da civilização pragmática, ainda têm recursos para esse trato direto, instantâneo, com as coisas que parecera não raro, o apanágio de uma humanidade primitiva.

Para os outros, os que procuram, por meio de artimanhas, desviar a atenção de quanto possa ferir nosso senso da estabilidade e da segurança, entra muito de impertinência, para não dizer de crueldade, nessa visão inutilitária, que se acha, por outro lado, à origem de tôda poesia autêntica. Não foi sem razão que o marquês de Sade, depois de notar como as praças públicas de seu tempo ficavam apinhadas de mulheres durante os assassínios jurídicos, pôde escrever, valendo-se do vocabulário dos seus inimigos, que "elas (as mulheres) têm mais queda do que nós para a crueldade, porque têm a organização mais sensível".

A sedução particular deste *ABC das Catástrofes*, que Anibal Machado acaba de publicar numa das sempre admiráveis edições Hipocampo, está justamente nisto, que a visão poética, sem nada perder de sua natural intensidade, dispensa a linguagem da vertigem, e adquire, por outro lado, a impla-

(Conclui na 10.ª página)

Trigésimo Aniversário da Semana de Arte Moderna

DI CAVALCANTI CONTA COMO CONVIDOU PAULO PRADO PARA FAZER UMA SEMANA DE ESCÂNDALOS

Nasceu a Idéia do Movimento nas Vesperais Realizadas no Local em Que o Pintor Fazia Suas Primeiras Exposições — A Primeira Notícia de Jornal — Nunca Tinha Ouvido Falar em Graça Aranha

DI CAVALCANTI foi um dos iniciadores do movimento modernista, tendo participado da Semana de Arte Moderna. Com o seu depoimento, fixando detalhes históricos da chamada "fase heroica" do Modernismo, iniciamos a série de depoimentos, contribuição às comemorações do trigésimo aniversário da Semana. "Foi das vesperais realizadas na editora "O Livro", onde eu expunha — afirma Di Cavalcanti — que nasceu a idéia de um movimento modernista". Informando ter sido êle quem estabeleceu os primeiros contatos com Paulo Prado — "fator econômico" da Semana — Di conta como propôs ao autor de "Retrato do Brasil" fazer em São Paulo uma "semana de escândalos".

NAQUELE TEMPO EU LIA MALLARME

Fomos encontrar Di Cavalcanti em seu apartamento de Copacabana. Dava os últimos retoques numa tela: um retrato. Dono de um constante bom humor, o grande pintor brasileiro logo nos deixou inteiramente à vontade. Guardou os pinceis, deu uma arrumação nas palhetas, e:

— Já sei, trata-se de uma entrevista em tôrno da Semana de Arte Moderna. Não?

— Exato.

Di Cavalcanti não se fez de rogado.

— E' bom a gente aproveitar êste trigésimo aniversário. Pode ser que no cinquentenário eu não esteja mais vivo. De início quero mostrar duas reliquias daqueles tempos. A primeira, de ordem particular, é o primeiro livro que ganhei de Mário de Andrade.

Abrimos o volume, e lemos, com data de 1919, a seguinte dedicatória: "Ao menestrel dos tons velados, oferece o autor em seus primeiros arroubos de primavera".

— O segundo — continuou Di Cavalcanti — "é êste recorte de jornal. Trata-se da primeira notícia, aparecida no "Estado de São Paulo", sôbre o modernismo no Brasil. Ei-la:

"Semana de Arte Moderna —

Por iniciativa do festejado escritor Sr. Graça Aranha, da Academia Brasileira de Letras, haverá em S. Paulo uma Semana de Arte Moderna, em que tomarão parte os artistas que, no nosso meio, representam as mais modernas correntes artisticas.

Patrocinam essa iniciativa os senhores Paulo Prado, Alfredo Pujol, Oscar Rodrigues Alves, Numa de Oliveira, Alberto Penteado, René Thiollier, Antonio Prado Junior, José Carlos Macedo Soares, Martinho Prado, Armando Penteado e Edgard Conceição.

Para tal fim achar-se-á aberto o Teatro Municipal durante a semana de 11 a 18 de fevereiro próximo, instalando-se aí uma interessante exposição.

Figuram até agora nos programas organizados:

Música — Vilalobos, Guiomar Novaes, Paulina d'Ambrosio, Ernani Braga, Alfredo Gomes, Frutuoso e Lucila Vilalobos.

Literatura — Guilherme de Almeida, Ronald de Carvalho, Alvaro Moreyra, Elísio de Carvalho, Oswald de Andrade, Menotti del Pichia, Renato de Almeida, Luiz Aranha, Mário de Andrade, Ribeiro Couto, Agenor Barbosa, Deabreu, Rodrigues de Almeida, Afonso Schmidt e Sérgio Milliet.

Escultura — Victor Brecheret, Hildegardo Leão Veloso e Haaberg.

Pintura — Anita Mafalti, Di Cavalcanti, Ferrignac, Zina Aita Martins Ribeiro, Oswald Goeldi, Reginac Graz, Jorge Graz, Castelo.

Arquitetura — Antonio Moya e Georg Pzrrembel.

A parte literária e musical será dividida em três espetáculos, contando com o concurso de Graça Aranha, que fará uma conferência inaugurando a Semana de Arte Moderna. A parte musical além de apresentar a S. Paulo o compositor brasileiro Vilalobos, que traz do Rio o seu quinteto, tem o apoio da ilustre Guiomar Novaes".

Aí está a notícia da Semana, foi o anuncio ao povo. Ninguém poderá avaliar, entretanto, o que custou a nós, organizadores dêsse festival, a sua realização:

Interrompemos Di Cavalcanti:

— Mas, antes da "Semana", o que vocês fazia?

— Bem, naquele tempo eu lia Mallarmé... Lembro que havia na rua 15 de Novembro uma casa editora, O LIVRO, onde eu realizava a minha terceira exposição de pintura. Tinha vinte anos e fazia as minhas primeiras pinturas a óleo; as obras expostas nesta exposição intitulavam-se: "Os dois amigos do silêncio", "A Mulher e a noite", "Rendido", "Solidão" e uma Santa Maria Egipciaca, inspirada num poema do mesmo nome do poeta Manuel Bandeira.

— Quer dizer que o livreiro era simpático ao movimento...

— Era uma criatura adorável, antes de tudo. Adorava os literatos e os artistas, o que é raro nos livreiros. Chamava-se Jacinto Silva e costumava dizer: "O Brasil precisava ser um país de cultura para ser um grande país". Tinha poucos clientes mas os clientes de minha exposição ainda eram mais raros. De tarde, porém, minha exposição animava-se. Chegavam os admiradores e os amigos: Anita Mafaldi, Deborah Marcondes, Rubens de Moraes, Regina Graz, Menezes Drummond, Sérgio Millet, Eduardo Amaral, Luiz Aranha,

(Conclui na 10.ª página)

COMENTÁRIOS

"EXPRIMIR-SE requer um esforço, exige um concurso de fôrças e faculdades, exige cultura, paciência e, acima de tudo, submissão a uma linguagem criada por outros, em uma outra época, convencional, destinada à massa, ou, pelo menos, a uma sociedade, utilitária e cheia de compromissos, filtrada e múltipla ao mesmo tempo.

Assim, um certo nivelamento entre os escritores parece inevitável.

Não apenas os seres excepcionais são eliminados, mas também os estados excepcionais.

Um escritor com 42° de febre está em um estado geral bem curioso, mas que poderá dizer? Quase nada.

Sob a ação do éter, ele se sente transportado. Ele dá um súbita cambalhota! Ah! essa cambalhota mirífica! Mas escrever mesmo, impossível.

Opiômano, ele assiste ao inaudito. Ele não o descreverá. Não pode. Bêbado, ele não escreve. Louco? Tampouco. Poucos loucos escrevem (e, além disso, assim como o homem são, eles observam a lei do menor esfôrço, eles registram o que se passa na periferia e não ao centro). Eles não dispõem mais de uma certa fôrça. Sobretudo, eles já não têm mais a inclinação. O ser deles procura um equilibrio sem palavras. Não precisam delas.

Em sonho, não se escreve. O místico em transe não escreve. Arrebatado, não se escreve. Escreve-se depois, depois disso tudo.

Os moribundos não escrevem e, no entanto, que momento formidável a agonia...!". (Henri Michaux).

*

"NOSSA época será chamada um dia a época do mistério. Pinta-se o mistério como se pintava o circo. Chirico é um pintor do mistério. Picasso é um pintor misterioso. Seu mistério vem do fato de ser ele um grande pintor e de que tôda grandeza é misteriosa. Mistério da elegância: ADOLPHE, LA PRINCESSE DE CLEVES, LES FABLES DE LA FONTAINE, LE BAL DU COMTE D'ORGEL, tão misteriosos como o IDIOTA, UNE SAISON EN ENFER, MALDOROR.

A elegância mais que a obscuridade torna uma obra invisivel. Picasso é a própria elegância. Isto lhe assegura a invisibilidade. Pela primeira vez, o artista colocou o espírito diante do objeto, em vez de colocar um espêlho, ainda que fosse um espêlho deformante. A obra de Picasso é disfarçada, mascarada e, assim misteriosa. Ela intriga. Mas Chirico é pintor do mistério". (Jean Cocteau).

*

"DE tôdas as artes, mais que a própria música, é a escultura a que menos promete sucessos temporais, e tôdas as probabilidades são no sentido de que o futuro verá cair em desuso, como já aconteceu com outros emprêgos das graças condenáveis da imaginação humana, esta vocação ingrata". (Paul Claudel).

O Cedo e o Tarde

Eduardo Duvivier (5 anos)

OH, SONO, VOCÊ É UM BÔBO,
ENTRA LOGO NAS CRIANÇAS,
EU QUERIA IR DORMIR CÊDO
MAS VOCÊ NÃO ENTRA EM MIM.
VEM O TARDE E ÊLE FICA,
CHEGA O DIA,
E DEPOIS O CÊDO ACORDA
E O TARDE FICA DORMINDO...

VIDA LITERÁRIA

CHEGOU ao Rio, de volta de sua viagem à Europa, onde visitou demoradamente vários paises, o escritor Gilberto Freyre.

*

"FLORADAS NA SERRA", romance de Diná Silveira de Queiroz, foi lançado em 6.ª edição.

*

A Coleção Menina e Moça, da Livraria José Olimpio, edita: "Aventuras no campo", "A casa misteriosa", "A pequena detective", "O segrêdo de Magali" e "A prisioneira do subterrâneo misterioso"

*

COMEMORANDO o trigésimo aniversário da morte do escritor Lima Barreto, a livraria José Olimpio lançará este ano "Biografia de Lima Barreto", que vinha sendo, de há muito, preparada por Francisco de Assis Barbosa

*

ACABA de sair das oficinas gráficas de "A Noite" o livro "A vida real", uma coleção de quatro novelas de Fernando Sabino.

*

SEGUNDO nos informaram, a Universidade de Madri está providenciando a abertura de um curso permanente sôbre literatura brasileira.

*

"REVISTA BRANCA" vai publicar este mês a novela O BECO, de Renard Q. Perez.

*

"TEMPO INCONCLUSO" é um livro de poemas de Geraldo Pinto Rodrigues, editado pelo "Clube de Poesia".

*

OSWALDINO MARQUES deverá lançar este mês um novo livro de poemas: "Cravo bem temperado".

*

A editora Globo lançou "Confissões" (The Summing Up), livro de memórias de Somerset Maughan.

*

"O MORRO DA PAZ" é o título do romance de José Roberto Teixeira Leite.

*

"ATENÉIA", revista de Letras de Vitória, publica o seu número 2.

*

O Serviço de Documentação e Cultura edita "Pequena Bibliografia Crítica da Literatura Brasileira", de Otto Maria Carpeaux, um importante trabalho de pesquisa, base essencial, que nos fazia falta, de estudos bibliográficos de nossa literatura.

*

"RIO DO VENTO" é o título do livro de poemas de autoria de Antonio Pinto Medeiros.

*

JUVENAL MELQUIADES DE SOUSA, de Florianópolis, edita "Bolhas de Sabão", um livro de poemas.

*

AO que se anuncia, o ministro da Educação, sr. Simões Filho, promoverá uma digna comemoração do 30.º aniversário da "Semana de Arte Moderna".

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

BALANÇO GERAL — MATRIZ, SECÇÕES E AGÊNCIAS — EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

VALORES DISPONÍVEIS				
I) — *TESOURARIA*				
Matriz		31.885.567,40		
Agências		13.816.681,90	45.702.249,30	
II) — *BANCOS*			488.655.715,50	
III) — *TESOURO NACIONAL*			60.492.848,00	
IV) — *CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS*			6.500.000,00	610.350.812,80
VALORES EM CIRCULAÇÃO				
I) — *EMPRÉSTIMOS*				
Longo Prazo				
S/Garantias Simultâneas	473.196.549,20			
S/Hipotecas Particulares	1.654.712.951,30			
S/Hipotecas C. E.	114.444.804,80			
S/Hipotecas Desconto em Folha	29.520.673,50	2.271.874.978,80		
Médio e Curto Prazo				
Caixas Econômicas Federais	45.951.088,30			
P/Aquisição de Títulos	2.628.110,50			
S/Caução de Títulos	45.301.369,80			
S/Consignações	908.104.878,30			
S/Consignações C. E.	41.625.436,40			
S/Consignações C. S.	2.508.484,80			
S/Penhôres	246.642.381,90	1.292.761.750,00	3.564.636.728,80	
II) — *DE MUTAÇÃO*				
Almoxarifado		2.845.455,50		
Debêntures Cia. Vale do Rio Doce		94.332.000,00		
Estampilhas		55.078.591,40		
Imóveis		206.772.230,20		
Letras Hipotecárias		102.200,00		
Obrigações de Guerra		94.179.403,70		
Penhôres Adjudicados		6.593,40		
Moedas Estrangeiras Ouro		34.863,80		
Moedas Estrangeiras Papel		74,70		
Títulos Diversos		30.000,00	453.361.412,70	
III) — *TRANSITÓRIOS*				
Abono Semestral		7.899.757,70		
Adiantamentos c/Funcionários		367.722,70		
Adiantamentos Procuradores c/Hipotecas		30.071,50		
Antecipação c/Conselho Superior		851.394,60		
Caixas Econômicas Federais		1.179.921,00		
Cheques a Compensar		24.560.241,70		
Cheques a Receber		274.170,90		
Despesas Antecipadas p/c Licença Especial		13.961.831,20		
Devedores Diversos		49.822.829,80		
Filiais c/Liquidação		509.320,00		
Imóveis c/Hipotecas em Promessa de Venda		6.417.392,40		
Impostos e Seguros		23.940.970,50		
Impostos e Seguros c/Hipotecas		4.418.340,00		
Indenizações		285.396,60		
Juros a Realizar c/Garantidas		12.325.166,60		
Juros a Realizar c/Hipotecas		1.684.365,00		
Juros a Receber		21.461.595,30		
Nova Sede em Construção		1.765.005,40		
Ordens de Recebimento		111.903,80	171.867.405,70	4.189.835.517,20
VALORES PATRIMONIAIS				
VALORES PATRIMONIAIS				
Ações Cia. Hidro Elétrica do São Francisco			2.750.000,00	
Ações Cia. Siderúrgica Nacional			55.000.000,00	
Ações Cia. Vale do Rio Doce			5.000.000,00	
Apólices			52.265.880,60	
Biblioteca			359.278,10	
Cauções			4.890,00	
Imóveis			164.196.902,90	
Móveis e Utensílios			59.560.848,00	
Museu			99.094,90	
Veículos			1.325.563,00	340.563.367,50
				5.140.798.727,50
VALORES DE COMPENSAÇÃO				
I) — *EM GARANTIA*				
Imóveis Hipotecados		2.795.601.855,70		
Títulos Caucionados		123.404.200,00		
Objetos Penhorados		344.818.269,00		
Outras Garantias		610.143.840,20	3.873.968.164,90	
II) — *EM DEPÓSITO*				
Títulos		13.278.778,70		
Objetos Preciosos		78.177,00		
Outros Valores		103.282.862,70	116.639.818,40	
III) — *DEPOSITÁRIOS DE VALORES*			104.902.243,40	
IV) — *CONTRATOS DE EMPRÉSTIMOS*				
Caução de Títulos Abertura de Crédito		10.517.652,20		
Garantias Simultâneas		26.963.374,80		
Hipotecas		182.518.006,60	219.999.033,60	
V) — *MUTUÁRIOS C/PARALISADAS*			101.116,30	4.315.610.376,60
SOMA DO ATIVO				9.456.409.104,10

PASSIVO

CONTAS EXIGÍVEIS				
I) — *DEPÓSITOS*				
Voluntários				
Populares	3.519.514.863,60			
Escolares	12.033.173,90			
Especiais	63.518.084,20			
Limitados	427.643.530,20			
Prazo Fixo	97.840.329,30			
Aviso Prévio	242.426.046,50			
Sem Limite	100.722.980,90			
EM LIQUIDAÇÃO	8.679.701,60	4.472.378.710,20		
Compulsórios				
CAUCIONADOS	68.663.646,10			
JUDICIAIS	44.261.507,40	112.925.153,50	4.585.303.863,70	
II) — *TRANSITÓRIAS*				
CHEQUES EM CURSO		3.660.065,00		
PENHORES A RESTITUIR		5.643.732,20		
CAUÇÕES A RESTITUIR		196.258,00		
INSTITUTO DOS BANCÁRIOS		2.519.345,90		
ORDENS DE PAGAMENTO		5.498.478,30		
ARRECADAÇÃO A CLASSIFICAR				
Consignações	835.749,50			
Diversos	148,80			
Multas Contratuais	336.544,50			
Penhôres	46.891,60			
Pôrto Pernambuco	1.496.850,00	2.716.184,40		
DIVERSOS CREDORES				
Diretoria do Imposto de Renda	13.043,80			
Diversos	7.964.807,50			
Juros de Depósitos Caucionados	2.768.576,90			
Juros de Depósitos Prazo Fixo	3.765.320,90	14.511.754,10	34.745.817,80	4.620.049.681,50
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO				
I) — *RENDAS A REALIZAR*				
Juros s/Garantidas		12.325.166,60		
Juros s/Hipotecas		1.684.365,00	14.009.531,60	
II) — *DIVERSAS CONTAS*				
Depósitos c/Administração		222.972,60		
Depósitos c/Cauções		111.516,50		
Depósitos c/Dentista		2.730,60		
Depósitos c/Fiscalização de Penhôres		7.402,70		
Depósitos c/Fiscalização Garantidas		38.300,00		
Depósitos c/Garantidas		592,60		
Depósitos c/Hipotecas		4.700.646,90		
Depósitos c/Penhôres		86.819,10		
Diversos		4.552.147,50	9.723.128,50	23.732.660,10
CONTAS PATRIMONIAIS				
I) — *PATRIMÔNIO*			367.846.662,10	
II) — *FUNDO DE GRATIFICAÇÃO*			15.445.744,10	
III) — *FUNDO DE RESERVA*				
Depreciação de Materiais		28.291.096,80		
Obras de Beneficência		2.127.223,80		
Prejuízos de Operações e Outros		83.305.659,10	113.723.979,70	497.016.385,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				5.140.798.727,50
I) — *GARANTIAS DE EMPRÉSTIMOS*			3.978.858.206,30	
II) — *VALORES DE TERCEIROS*			116.652.018,40	
III) — *CRÉDITOS ABERTOS*			219.999.033,60	
IV) — *RESERVAS C/PARALISADAS*			101.116,30	4.315.610.376,60
SOMA DO PASSIVO				9.456.409.104,10

DEMONSTRAÇÃO SEMESTRAL DE DESPESA E RECEITA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DESPESA

DESPESA FINANCEIRA			
JUROS DEVEDORES			
Depósitos Populares		74.031.408,60	
Depósitos Escolares		167.282,40	
Depósitos Limitados		8.107.737,40	
Depósitos a Prazo Fixo		2.617.332,70	
Depósitos de Aviso Prévio		3.656.593,60	
Depósitos Caucionados		414.723,90	
Depósitos Judiciais		532.435,00	
Depósitos Especiais		1.828.085,60	
Depósitos sem Limite		162.047,40	91.517.646,80
DESPESA ADMINISTRATIVA			
I) — *CONTRIBUIÇÃO PARA O CONSELHO SUPERIOR*			
Contribuição do Semestre		1.951.227,90	
II) — *CONSELHO ADMINISTRATIVO*			
Subsídio		360.000,00	
III) — *PESSOAL*			
Servidores Quadro Permanente	36.953.517,30		
Servidores Quadro Suplementar	5.243.625,20		
Adicionais	3.438.230,60		
Ajudas de Fardamento	282.498,00		
Aposentados	1.430.203,10		
Auxílio p/Condução	176.306,70		
Auxílio p/Diferenças de Caixa	103.966,90		
Contratados	66.880,00		
Funções Gratificadas Quadro Permanente	1.566.026,00		
Porcentagens s/Tempo de Serviço	83.614,60		
Representação de Gabinete aos Servidores	469.200,00		
Salário Família	522.500,00		
Serviços Especiais	41.796,40		
Serviços Extraordinários	1.197.120,00		
Serviços de Fiscalização	133.000,00	51.708.483,80	
IV) — *MATERIAL*			
Impressos e Livros de Escrituração	1.297.054,10		
Materiais Elétricos	54.187,80		
Materiais Miúdos	1.214.069,80		
Materiais p/Custeio de Veículos	58.453,80		
Medicamentos e Drogas	68.678,70	2.692.444,20	
V) — *SERVIÇOS DE TERCEIROS*			
Conservação e Reparos	1.199.345,70		
Correios, Telégrafos e Telefones	155.838,10		
Jornais e Revistas	27.917,80		
Luz, Fôrça e Gás	216.842,30		
Pequenos Serviços	82.881,40		
Propaganda	899.579,00		
Publicações	59.673,00	2.642.077,30	
VI) — *ENCARGOS DIVERSOS*			
Aluguéis, Impostos e Taxas Prediais	2.145.222,30		
Contribuição para o I. A. P. B.	668.323,60		
Contribuição para a L. B. A.	105.053,80		
Curso de Aperfeiçoamento	73.850,00		
Difusão da Economia Escolar	23.694,50		
Semana da Economia	548.699,30		
Seguro Coletivo	428.445,90		
Seguros	77.066,40	4.070.360,80	63.431.593,90
DESPESA PATRIMONIAL			
DESPESAS PATRIMONIAIS			
Conservação e Reparos de Imóveis		82.106,00	
Conservação e Reparos de Veículos, Móveis e Utensílios		998.446,50	
Impostos, Taxas e Seguros de Imóveis		36.146,50	
Seguros de Veículos, Móveis e Utensílios		61.804,90	1.173.503,90
DESPESA EXTRAORDINÁRIA			
DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS			
Eventuais			609.891,30
DESPESA DE EXERCÍCIOS ANTERIORES			
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES			
Regularizações Passivas			358.686,40
RESULTADO ECONÔMICO			157.099.322,30
CONTAS MATRIMONIAIS			
PATRIMÔNIO	12.944.568,70		
Reversão de Depósitos	551,60	12.945.120,30	
FUNDO DE GRATIFICAÇÃO		12.945.120,30	
FUNDO DE RESERVA	14.932.160,40		
Despesas Antecipadas — Licença Especial	2.328.000,00	17.260.160,40	43.150.401,00
SOMA DA DESPESA			200.249.723,30

RECEITA

RECEITA FINANCEIRA			
I) — *JUROS CREDORES*			
Caixas Econômicas Federais	1.541.168,50		
Cauções	2.290.645,30		
Consignações	49.622.982,20		
Consignações C. E.	1.655.124,90		
Consignações C. S.	92.617,10		
Garantias Simultâneas	17.556.341,10		
Hipotecas C. E.	3.322.881,60		
Hipotecas Desconto em Folha	694.700,50		
Hipotecas Particulares	66.866.957,90		
Juros Bancários	6.389.223,40		
Juros do Tesouro Nacional	1.708.536,10		
Operações Diversas	7.498.085,80		
Penhôres	13.767.976,80	173.007.441,30	
II) — *LUCROS DIVERSOS*			
Porcentagens s/Estampilhas		8.551.197,00	181.558.638,20
RECEITA ADMINISTRATIVA			
EMOLUMENTOS, TAXAS E COMISSÕES			
Emolumentos		1.213.941,90	
Taxas de Avaliações		741.830,00	
Taxas Diversas c/Hipotecas		709.385,00	
Comissões c/Administração		15.170,20	
Comissões c/Penhôres		102.744,50	
Comissões c/Títulos		254.305,20	
Porcentagens e Comissões c/Hipotecas		383.457,30	
Porcentagens e Comissões c/Títulos		27.643,90	
Sublocações		13.244,40	3.466.722,50
RENDA PATRIMONIAL			
RENDAS PATRIMONIAIS			
Juros de Títulos		3.342.507,50	
Renda de Imóveis Próprios		352.830,30	3.695.337,80
RECEITA EXTRAORDINÁRIA			
RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS			
Eventuais		2.902.666,40	
Juros Diversos c/Hipotecas		139.532,50	
Juros de Mora Consignações		463.340,30	
Juros de Mora Garantidas		130.275,10	
Juros de Mora Hipotecas		1.642.507,70	
Juros de Mora Penhôres		2.606,10	
Juros de Mora Títulos		13.930,00	
Juros s/ Impostos e Seguros		639.745,30	
Saldos Prescritos Penhôres		355.963,80	
Saldos Prescritos Títulos		17.805,10	6.301.422,30
RECEITA DE EXERCÍCIOS ANTERIORES			
RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES			
Regularizações Ativas		114.835,60	
Regularizações Ativas c/Garantidas		362.181,70	
Regularizações Ativas c/ Hipotecas		4.616.506,80	
Regularizações Ativas c/Penhôres		131.078,40	5.224.602,50
SOMA DA RECEITA			200.249.723,30

RIO DE JANEIRO, 22 de janeiro de 1952. — *Adal Maria de Figueiredo*, Contador Geral Adjunto. — *Luiz Leite Pinto*, Contador Geral. — *Ariosto Pinto*, Presidente.

TURISMO — CONHEÇA O BRASIL



TRANSATLANTICOS DE LUXO

Serviço regular de passageiros entre NEW YORK, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉU, BUENOS AIRES e vice-versa

TODAS AS CABINES SAO DE 1.ª CLASSE
A LINHA MAIS RAPIDA, RIO-NOVA YORK EM 12 DIAS
— NOVA YORK-RIO EM 11 DIAS —

VAPORES ESPERADOS DE BUENOS AIRES PARA NEW YORK

TARIFAS DESDE CR$ 10.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO TUNUYAN"	15 Fev.	16 Fev.
"RIO JACHAL"	7 Mar.	8 Mar.
"RIO DE LA PLATA"	31 Mar.	22 Mar.

VAPORES ESPERADOS DE NEW YORK PARA BUENOS AIRES

TARIFAS DESDE CR$ 2.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO JACHAL"	17 Fev.	18 Fev.
"RIO DE LA PLATA"	2 Mar.	3 Mar.
"RIO TUNUYAN"	16 Mar.	17 Mar.

Informações e reservas de passagens nas Agências de viagens ou DIRETAMENTE COM OS AGENTES

no Rio

AGÊNCIA MARÍTIMA LAURITS LACHMAN S/A

AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 10.º ANDAR

TEL. 43-4994

MINAS -- CAXAMBU



Vista parcial da cidade, vendo-se, em primeiro plano, o Parque da Emprêsa de Aguas.

Nosso clichê reproduz magnífica perspectiva, **a vol d'oiseau**, da cidade de Caxambu, estância hidromineral de fama além fronteiras. E uma cidade limpa e bem pavimentada, apresentando aspectos belíssimos, graças a sua topografia curiosa e a sua vegetação exuberante. Grande número de árvores floridas embelezam suas ruas, retas e bem traçadas, emprestando ao ambiente uma tonalidade festiva. Rui Barbosa era um apaixonado por Caxambu, a que chamava de "um jardim de florescência deslumbrante".

Ponto preferido de turistas, notadamente argentinos e uruguaios, Caxambu dispõe de boas lojas, luxuosos e confortáveis hotéis, bancos, casas de curiosidades, cinema, etc..

Como cidade serrana de cura e repouso, Caxambu recebe, anualmente, nesta época, precisamente, milhares de veranistas do país e do exterior. E que, sem a vida buliçosa de outras estâncias congeneres, possui atrativos mais que suficientes para proporcionar aos visitantes dias de prazer e alegria, tanto dentro do limite urbano como em seus pitorescos arredores. Bosques enormes, colinas que se prestam para passeios — como a colina Caxambu, que protege a estância contra o vigor dos ventos — e localidades próximas, permitem realizar uma temporada magnifica e sem monotonia para quaisquer turistas, ainda os mais exigentes.

Entretanto, o eixo de atrações de Caxambu, é, sem duvida, o Parque das Aguas da estância. Desde a rua principal, pode apreciar-se a sua beleza. Amplas avenidas sombreadas, jardins onde sobressaem lírios e rosas, quiosques rústicos e árvores seculares povoam essa encantadora paragem, onde se encontram o luxuoso balneário e as famosas águas minerais, que, engarrafadas, gozam de prestígio dentro e fora do país.

Além do magnífico balneario, possui um belo recanto na piscina de água mineral, rodeada de pérgolas cobertas de flores, pista de patinação, campos de tenis, "play-grounds", etc.. Elegantes pavilhões cobrem as fontes medicinais ali distribuidas, em número de onze.

Situada a 904 metros de altitude, Caxambu goza de um clima ideal, sêco e ameno, com temperatura média anual que oscila entre 12 e 15 graus.

A população do Municipio, recenseada em 1950, é de, aproximadamente, 10 mil habitantes. Dista do Rio de Janeiro, por estrada de ferro, 364 quilômetros, percurso que se cobre, geralmente, em 10 horas; de rodovia, 272 quilômetros, cobertos em pouco mais de 7 horas, e, por via aérea, 55 minutos.

ASAS DE PIONEIROS!



UM QUARTO DE SÉCULO APÓS HAVER INAUGURADO OS CAMINHOS AÉREOS BRASILEIROS, CONTINUA A VARIG SUA MISSÃO DE SERVIR CADA VEZ MELHOR AO PÚBLICO, EMPENHADA SEMPRE NUM TRABALHO DE CONSTANTE APERFEIÇOAMENTO.



Serviços Aéreos VARIG

Informações e Reservas: Telefone 52-3700, ou nas principais Agências de Turismo

R. G. do Sul -- Uruguaiana



Vista noturna da Ponte Internacional

Como se vê da gravura inferior, Uruguaiana, cidade fronteiriça do sul do país, debruça-se sôbre o majestoso rio Uruguai, estendendo-se por uma vasta colina adjacente a êsse caudal. A gravura é da Ponte Internacional, que liga a margem brasileira à argentina, mais baixa do que aquela, e onde fica Passo de los Libres. A ponte foi inaugurada no govêrno passado, pelo Presidente Dutra, em 1947.

De clima semi-temperado e muito saudável, Uruguaiana que, no verão, registra 34º e 40º, tem inverno forte, que oscila entre 8º e 18º, mas nas noites mais frias desce até 2º abaixo de zero.

Uruguaiana é, sem nenhum favor, uma das principais cidades do Rio Grande do Sul, quer pelo seu aspecto moderno, quer pelo marcante desenvolvimento de seu comércio e indústria e, principalmente, pelos notáveis resultados obtidos na intensa exploração de sua pecuária, desenvolvida inteligente e esforçadamente no Município. Este possui uma área de 6.810 quilômetros quadrados e uma população, recenseada em julho de 1950, de mais de cinquenta mil habitantes. Há, ainda, uma população flutuante consequente da situação em que se acha em relação à banda argentina, principalmente depois da construção da ponte.

Rumo a Buenos Aires



Com destino à Capital Argentina, seguiu pelo vapor "Florida", numeroso grupo de turistas brasileiros, focalizado, em parte, na foto acima. Entre os turistas, vêem-se os organizadores da excursão: Srs. Avelino Cunha e Alonso Alvares, êste Chefe do Departamento de Turismo da "AVIMEX" Ltda. e aquele diretor-gerente da mesma Emprêsa.

A influência do Turismo, que toma vulto em todo o mundo, vem merecendo por parte dos govêrnos de vários países, uma atenção e dedicação especiais, pela importância que encerra em sua utilidade.

Não é sem grande razão essa intensa tarefa, na divulgação de riquezas e dos centros de atração aparelhados para receber turistas de tôdas as procedencias. Em reciprocidade, estes desenvolvem maior curiosidade pelos centros e países de maior fama e valor turístico.

E' oportuno o movimento que desencadeiam as nações européias com seus programas, estudados e executados por técnicos, pois conseguem deslocar verdadeiras populações ávidas de atrações. Também na America do Sul, êsses empreendimentos vêm tomando aspetos mais promissor, sendo encarados em plena realidade e executados com base na prática já registrada em diversos outros lugares.

Por suas riquezas naturais incontestáveis o Brasil se coloca com destaque entre os países que possuem interesse turístico. Nos seus setores, destinados ao incremento dessa atividade, encontram-se os centros de informações mundiais que, em seus mínimos detalhes, colocam os interessados a par de todo o movimento turístico. Impossível seria descrever, em breve texto, o quanto se pode realizar em pról dessa atividade.

Pelos seus diversos aspectos e pela multiplicidade de conhecimentos que são necessários, para esclarecimentos e informações, somente os centros especializados estão capacitados a atender aos interessados de forma cabal e acessível.

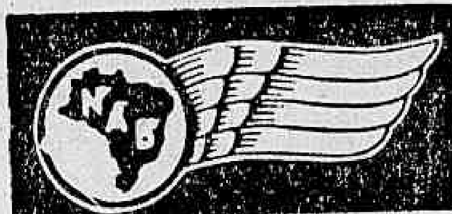
Os centros de Turismo do Brasil têm se dedicado intensamente a essa atividade. O brasileiro, até então alheio a êsse movimento, já o está encarando de forma mais real, conseguindo distinguir, com absoluta propriedade e já escolhe com segurança os centros turísticos que mais se coadunam com o seu temperamento e indole.

Os brasileiros mormente os cariocas, têm uma especial predileção para, dentro de suas posses, parcas ou dilatadas, divertirem-se ao maximo. Dado êsse princípio fundamental e peculiar ao nosso caráter folgazão é que estamos observando, cada vez mais que a elevada tendência de nossos patrícios no aproveitamento de suas férias ou folgas, de preferência para o Sul do Continente, tem a sua razão de ser, em grande parte, nas facilidades que, aos excursionistas brasileiros, são proporcionadas nessas regiões notadamente na República Argentina.

Acresce, ainda, para essa preferência excepcional, o fato de ser concedido aos nossos conterrâneo um preço acessível e com relativamente pouco dispendio de tempo. Além disso, o clima, a paisagem, a alimentação e as diversões são quase idênticas às que só os protegidos da sorte podem obter na Europa, por um custo fabuloso.

Uma ida ao Bariloche equivale a um passeio pela Suiça. Uma viagem ao exterior é sempre, sob todos os pontos de vista, agradável, instrutiva e útil aos excursionistas que a desfrutam.

E entre as firmas que mais se têm dedicado, ultimamente, a proporcionar aos nossos patrícios, por forma acessível a qualquer bolsa, as diversões turísticas, até então apanagio dos ricos, está a Avimex Ltda. que, por preço ínfimo, fornece uma viagem de ida e volta à Argentina, além de uma estada longa e plena de satisfação e deslumbramento.



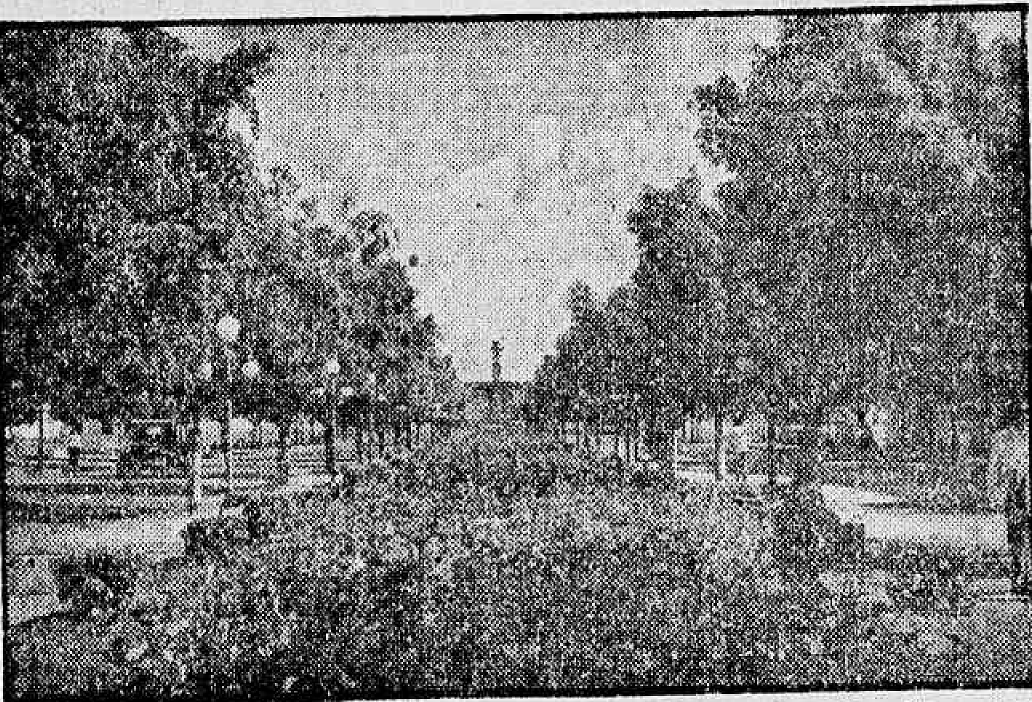
N.A.B. NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS A MUDANÇA DOS SEUS ESCRITÓRIOS PARA A SOBRE-LOJA DA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, ONDE CONTINUARÁ A AGUARDAR AS SUAS ORDENS.

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS

TELEFONE: 42-1610

GOIÁS -- GOIANIA



Um aspecto da encantadora Avenida Goiás. Além de reunir um conjunto de prédios cuja beleza arquitetônica é d/s mais expressivas, mantém-se bem ajardinada e com iluminação profusa.

Goiânia ainda não conquistou maioridade. E' a mais moça das capitais de Estados do país. Localizada no território do extinto Município de Campinas, Goiânia está ainda em formação. Seu Município possui uma área de 3.874 quilômetros quadrados, representando 0,62% sôbre o total do Estado, com uma população de 55.423 habitantes, apurados pelo censo de 1950.

Mergulhando na sua história, verifica-se que os episódios que procederam a criação do Município de Goiânia e sua evolução se prendem à idéia da mudança da capital, da velha cidade de Goiás para outro ponto do Estado. Tal idéia, lançou-a, pela primeira vez, o marechal de campo Morais, 2.º governador da antiga Província. E permaneceu em estado latente, à espera de que alguem a tornasse realidade, o que só se verificou, de fato, em 1932, quando o Govêrno estadual assinou o decreto n. 2.737, do dia 20 de dezembro, nomeando uma comissão especial para a escolha do local da nova sede governamental. Concluidos os estudos, opinou fôsse a localização em terras do antigo Município de Campinas, onde a 24 de outubro de 1933 foi lançada a pedra fundamental da hoje moderna e progressista cidade. A êsse decreto, seguia-se, dois anos mais tarde, a assinatura do de n. 1.816, de 23 de março, que transferiu, então, definitivamente, para Goiânia a capital do Estado.

No dia 5 de julho de 1942, apos mais de um seculo de lutas e de trabalho, concretizava-se, com a inauguração oficial de Goiânia, o sonho do progressista povo daquele Estado central qual o de possuir uma capital com todos os requisitos de grande cidade, à altura, da tradição e riqueza da região.

Situado numa vasta planura, cuja altitude média não ultrapassa 700 metros, a zona montanhosa do Município de Goiânia, quando muito, atinge 1/8 de sua superfície total.

No revestimento florístico do Município nota-se acentuada predominância das matas sôbre os demais tipos de vegetação. E quanto à escolha do local para levantamento da capital do Estado, uma das condições precípuas estabelecidas foi a da salubridade da região, condição essa, aliás, plenamente satisfeita, gozando-se ali de um maravilhoso clima.

A exemplo do que sucedeu com Belo Horizonte, a cidade de Goiânia foi prèviamente desenhada e sua construção obedeceu, rigorosamente, ao plano traçado, com ruas retas e amplas, muito bem arborizadas. As construções são modernas e em nada ficam devendo a outras grandes cidades do [illegible] tras grandes cidades, do país, [illegible]meraldas, sede do Govêrno estadual, cujos vitrais têm por motivo, exclusivamente, fases da história goiana como também das riquezas econômicas do Estado.

EXCURSÕES

ECONÔMICAS

DESDE Cr$ 3.000,00

Realizadas na base "TUDO INCLUIDO", passagens de ida e volta em vapores de luxo, passeios em Montevidéu e Buenos Aires, estadia em hotéis de categoria.

Consulte

AVIMEX LTDA.

AV. RIO BRANCO 117 s/ 403

FONES: 52-0707 — 52-3933

EM SÃO PAULO

ISTRIA HOTEL

"O seu lar em confôrto"

com garagem anexa

RUA AURORA, 519

CAIXA POSTAL 8798

TELEFONE: 35-7121

End. teleg. "ISTRIA"

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefone: 28-6546
ESTAÇAO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA
Telefone: 43-4676

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORÁRIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
13,05	13,05
15,05	15,05
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.as, 5.as e Sáb.	2.as, 4.as e 6.as
5,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partida do Rio	Partidas de B. Horizonte
2.as, 4.as e 6.as	3.as, 5.as e Sáb.
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5,55	5,55
15,55	15,55

LINHA RIO-CATAGUAZES

do Rio Partidas	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAÉ

Partida do Rio	Partida de Muriaé
6,25	6,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partidas de Cambuquira
6,40	6,40

ENERGIA E TRANSPORTES, BINÔMIO QUE COMPÔS A ESPERANÇA E SE TORNA REALIDADE EM MINAS

UM ANO DE GOVERNO PASSADO EM REVISTA PELO SR. JUSCELINO KUBITSCHEK, ABORDANDO OS PROBLEMAS ADMINISTRATIVOS QUE ENCONTROU E AS SOLUÇÕES QUE ESTÁ APLICANDO -- EXAME DETALHADO DAS CONDIÇÕES EM QUE A OBRA SE CONCRETIZA, VENCENDO TODAS DIFICULDADES



O governador Juscelino Kubitschek abrindo uma frente de trabalho numa das rodovias em construção

No dia 31 de janeiro o povo mineiro comemorou, com grandes manifestações, em todos os municípios do Estado montanhês, a passagem do primeiro e frutífero anó do atual govêrno. O Governador Juscelino Kubitschek, na palestra que pronunciou nessa ocasião, abordou todos os problemas administrativos de Minas, fazendo uma súmula do primeiro ano de suas atividades administrativas.

Iniciou-a S. Excia. com a menção da expressiva sentença do primeiro ministro francês Tardieu, inspirada na exposição de planos de governo, a que assistira em Paris, quando a França acelerava a sua recuperação: "Dir-se-á com certeza: sonho de uma geração e não programa de um govêrno. Que o seja — necessário se faz, porém, que alguém comece; pensando hoje, se quisermos agir amanhã".

Relembrando êsse episódio, acentuou o sr. Juscelino Kubitschek que se investiu no alto cargo de Governador do Estado tendo um programa a cumprir, amplo e difícil, e cuja execução sabe-o, exigirá tempo, coragem e sacrifício. "Mas — acrescentou — quando os frutos desse programa se tornarem dourados, compreenderão os vindouros o sonho que embalou as gerações que os precederam, e o esfôrço e devoção que os homens atuais puseram na obra que viria preparar a redenção de Minas.

Energia e Transportes

Disse, em seguida, que foi auscultando e inquirindo as esperanças e os anseios do povo mineiro, durante a campanha politica, que os pôde condensar no binômio "energia — transportes".

"Foi aprendendo a pensar antes — continuou S. Excia. —, dentro do conceito lapidar de Tardieu, que pude, ao assumir o Govêrno, traçar desde logo as normas gerais orientadoras de sua ação, graças às quais, em apenas um ano, já se encontram, em linha de saida, todos os empreendimentos fundamentais que, bem ou mal, vão marcar no futuro a intervenção do atual governador nos destinos do Estado".

Aludiu, depois, o sr. Juscelino Kubitschek às realidades mineiras, dizendo que o passado deve e tem de ser, não uma força estatica, mas uma força a nos impelir para a frente, não devendo permanecer como residuos que fizessem adormecer nossa vontade. E acrescentou que "a civilização construida por nossos antepassados, tão linda e sedutora, precisa renovar-se, oferecendo nas torres das usinas eletricas, nas negras fitas de asfalto e nas chaminés empenachadas de fumo o espetaculo maravilhoso e novo do trabalho de um povo que caminha e sente nos seus nervos o indomavel impulso do progresso",

Ressaltou que, estas forças, tem-nas convocado sempre, no transcurso do periodo de seu govêrno que se encerrou a 31, no qual pode contar as horas de trabalho pelas vinte e quatro horas do dia, empregadas no estudo dos problemas e de normas de administração.

Assinalou, em seguida, não haver faltado ao compromisso sagrado, assumido durante a campanha eleitoral, de não perder o contato com o povo mineiro, fazendo menção à visita que realizou, neste primeiro ano de govêrno, a sessenta e seis cidades, com o que rompeu o isolamento que cercava o Palacio da Liberdade. E frisou que de nenhum dos municipios visitados regressou sem deixar autorizadas obras e melhoramentos indispensaveis ao seu progresso. As ausências — disse ainda — não retardaram a marcha normal da administração, informando que não tem sobre sua mesa nenhum papel a assinar.

Falou, então, o Chefe do Govêrno da disposição de superar qualquer dificuldade na realização das iniciativas de interesse coletivo, afirmando que para o setor financeiro dirigiu-se a sua primeira preocupação. Em 1950 a renda do Estado atingira o maximo de 950 milhões de cruzeiros, sendo que a despesa com o pessoal subia à casa dos 750 milhões e os "deficits" alcançavam, anualmente, quase os 300 milhões.

Depois de aludir ao fato do nosso Estado, com uma população que é a segunda do Brasil, ter um crescimento lento das rendas, tão lento que vários outros Estados tomaram a dianteira, embora menos povoados, citando entre as causas que concorreram para isso a evasão de rendas e a circunstância de continuarmos no estagio agro-pastoril, sem que cuidassemos da industrialização do Estado, frisou que estes dois pontos passaram a constituir o tema de constantes atenções de seu Govêrno.

REAPARELHAMENTO DO SISTEMA ARRECADADOR

Falou, então, do reaparelhamento do sistema arrecadador levado a efeito pelo atual Govêrno, estimulando o elemento humano sobre quem pesam as responsabilidades da arrecadação, e, já ao fim deste primeiro ano de govêrno, podendo apresentar resultados. O "deficit" citado anteriormente praticamente desapareceu este ano.

Aludiu, ainda, a outras medidas que se impunham nesse setor, como o aumento de certas taxas que permitisse ao Govêrno a execução de seu plano administrativo. Com a colaboração consciente e apreciavel das classes produtoras e o apôio da egrégia Assembléia Legislativa — acrescentou — modificamos alguns tributos, vinculando-os à construção de usinas e de estradas, de acôrdo com o binômio que norteou nossa campanha politica. A receita, que nos cinco ultimos anos não atingiu a cifra de um bilhão de cruzeiros, foi calculada para o ano corrente em 2 bilhões e meio, aproximadamente.

Salientando que esses resultados constituiram um salto respeitável, criando clima e ambiente para novas realizações, afirmou S. Excia. que o fantasma da pobreza, que há tantos anos ronda Minas, recebe assim o primeiro impacto.

O aumento das taxas e o combate à evasão, combinados com o programa de industrializar o Estado. far-nos-ão alcançar o estágio de prosperidade — disse o Crefe do Govêrno — acrescentando que a melhoria do sistema arrecadador proporcionou recursos novos graças aos quais foi possível colocar em dia todos os compromissos do erário estadual, saldando ou regularizando dividas vencidas, pagando pontualmente ao funcionalismo, saneando as finanças e restabelecendo o crédito.

Depois de dizer que o segundo ano de seu govêrno dá entrada com saúde financeira e com maiores possibilidades de realizações concretas e uteis, repetindo o que acentuara antes, afirmou que 1951 foi o ano decisivo para toda a sua administração.

Passou S. Excia. a referir-se às estafantes lutas que nêste período de doze meses empreendeu o Chefe do Govêrno, delas participando todos os seus auxiliares.

"Com êste trabalho diuturno — prosseguiu ao sr. Juscelino Kubitschek — imprimimos ao primeiro ano de govêrno um ritmo adequado à sua definição como ano decivo e preparador do restante da obra administrativa.

Eis por que — continuou —, na data de hoje, podemos apresentar esses dados positivos; abrimos já 482 kms., dos 3.000 de nosso programa minimo; começamos já as barragens para 200 mil cavalos de força, também de nosso programa minimo: aumentamos o funcionalismo como jamais fôra êle beneficiado anteriormente; pagamos dividas; gastamos 140 milhões de cruzeiros em obras públicas diversas; fomentamos a lavoura e propiciamos um clima de encorajamento a todas as atividades culturais e artisticas".

EM DIA O PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

No setor financeiro — declarou S. Excia. — além de haver posto em dia o pagamento ao funcionalismo, despendendo com isso e com as diversas modalidades de prestação de serviços a importância de quase 800 milhões de cruzeiros, pôde o Govêrno saldar cheque marcados, deixados pela administração passada, na importância de 210 milhões, sem prejuizo do resgate e da reforma de promissórias, no que se aplicaram 110 milhões. Na manutenção de contas correntes saidas nos diversos bancos, aplicou 95 milhões, invertendo ainda 65 milhões no resgate e pagamento de juros e apolices. Suportando seu encargos nos "deficits" da RMV e da Navegação Mineira do São Francisco, pagou 85 milhões e ainda investiu 287 milhões na integralização de sua parte do capital das novas emprêsas de energia elétrica, gastando, além disso, cerca de 140 milhões em obras públicas diversas.

NOVOS ESTUDOS

A execução do programa básico do Govêrno, resumido no binômio — disse a seguir — pôde ser iniciada vitoriosamente, graças ao clima de confiança suscitado por tal politica financeira. Graças ao plano, que vários outros governadores já estão adotando, por meio da vinculação de verbas apropriadas e das concorrências de grande porte, contratou o Govêrno a construção dos 3 mil quilômetros de novas estradas, dos quais 500 asfaltados, e já está estudando nova concorrência ainda de maior vulto.

Afirmou, depois, o sr. Juscelino Kubitschek que a abertura desses 3 mil quilômetros já contratados depende, agora, exclusivamente do tempo material. Os serviços foram atacados em 23 frentes diferentes, tendo sido abertos até esta data 482 quilômetros. Essa quilometragem — adiantou — será em 1952 no minimo quadruplicada, além de que se dará inicio, neste ano, à pavimentação, pois o rendimento de 1951 refere-se a apenas seis mêses de trabalho.

Acrescentou ainda que, em matéria de estradas, em 1951 o DNER, inteiramente reorganizado, pôde fazer a conserva de 8.421 quilômetros antigos, e está sendo reequipado com máquinas modernas para ampliar sua assistência aos municipios, através da criação de novas residências rodoviárias.

Com satisfação, S. Excia., assinalou, então, o fato de ver iniciadas em Minas as obras de estradas federais, adiantando verbas do govêrno mineiro, que mantem com o DNER regime de estreita colaboração. Para mostrar o acêrto dessa politica, salientou que o Presidente Getúlio Vargas, demonstrando a maior boa-vontade para com nosso Estado, destinou para aplicação em Minas, em 1952, mais de 200 milhões de cruzeiros, que se destinarão ao ataque rápido à estrada Belo Horizonte-São Paulo, ao prosseguimento do asfaltamento da Rodovia Getúlio Vargas, ou seja a Belo Horizonte-Rio, à rodovia Belo Horizonte-Vitória, sendo 20 milhões para pequenos trechos diversos. "Ao Chefe da Nação, às autoridades do DNER e aos devotados representantes de Minas no Congresso Nacional — acrescentou S. Excia., — hão de ir nestas palavras do governador, os mais profundos agradecimentos do povo mineiro".

AUMENTARAM AS LINHAS DE TRANSPORTES INTER-MUNICIPAIS

Como indice seguro do programa de transporte e da politica rodoviária do govêrno, aludiu, então, o sr. Juscelino Kubitschek à circunstância de que até fevereiro de 1951 existiam em Minas 302 linhas de ônibus intermunicipais, tendo sido concedida, num só ano da atual administração licença para a exploração de mais 300 linhas.

Em seguida, o governador mineiro ocupou-se de um outro setor administrativo, informando que o Departamento de Aviação, criado por S. Excia., está construindo 18 novos campos de pouso e ampliando e encascalhando 16 outros, além de que procede à locação e projeto de 200 mais. A construção desses 200 campos — declarou — será acelerada com a chegada próxima das máquinas que o govêrno adquiriu na França".

Após avaliar a importância da eletricidade na vida moderna, o sr. Juscelino Kubitschek passou a falar a respeito dessa parte relevante do seu programa de govêrno, que é o plano de eletrificação do Estado. Mencionou o planejamento levado a efeito, criando-se uma companhia central de controle, orientação e assistência técnica e financeira, sob a denominação de Centrais Elétricas de Minas Gerais S.A. (CEMIG), de propriedade exclusiva do Estado, devendo deter as ações do Estado em tôdas as companhias subsidiárias, às quais dará assistência técnica, administrativa, jurídica, contábil e financeira. E informou que já se incorporaram a Cia. Elétrica do Médio Rio Doce, que está construindo a Usina de Tronqueiras, para produzir 10.000 cavalos, com o capital de 27 milhões; a Cia. de Eletricidade do Alto Rio Doce, que está realizando a usina de Santo Antonio, com o capital de 380 milhões e produzirá 140.000 cavalos, a Cia. de Eletricidade do Alto Rio Grande, que está iniciando a usina de Itutinga, com o cap

(Conclui na 9.ª página)



Trecho da rodovia Belo Horizonte-Ouro Preto-Ponte Nova em construção

ENERGIA E TRANSPORTES, BINÔMIO QUE COMPÔS A ESPERANÇA E SE TORNA REALIDADE EM MINAS

UM ANO DE GOVERNO PASSADO EM REVISTA PELO SR. JUSCELINO KUBITSCHEK, ABORDANDO OS PROBLEMAS ADMINISTRATIVOS QUE ENCONTROU E AS SOLUÇÕES QUE ESTÁ APLICANDO -- EXAME DETALHADO DAS CONDIÇÕES EM QUE A OBRA SE CONCRETIZA, VENCENDO TODAS DIFICULDADES

(Conclusão da 8.ª página)

tal de 100 milhões, para produzir 50.000 cavalos.

"As três novas companhias — disse o sr. Juscelino Kubitschek —, já estão incorporadas e em pleno funcionamento, além da empresa do Piáu, que está construindo a usina do Piáu, e para a qual o Estado entrou com 50% de seu capital. O Estado, até esta data, já despendeu portanto 287 milhões na integralização do capital destas quatro companhias, as quais produzirão, em conjunto, 255.000 cavalos, ultrapassando-se assim o programa minimo de 200.000. Somando-se a produção das três usinas já existentes, com o aumento da potência de Pai Joaquim e do Gafanhoto, a que está o govêrno procedendo através da barragem do Cajuru, teremos aproximadamente 260.000 cavalos a ser obtidos em 1954".

NOVAS USINAS DE GOIAS

Depois de acrescentar que a planificação inclui também incorporação de companhias futuras, que construirão as usinas Fecho Funil, do Paredão, do Samburá, dos Pandeiros e do Jequitaí, além da Cachoeira Dourada, esta última por meio de co-participação dos governos de Goiás e da União, o sr. Juscelino Kubitschek arrematou: "De qualquer forma, estamos em plena marcha: Santo Antonio prossegue intensificadamente, Itutinga está se iniciando agora, já vão adiantados os trabalhos de ampliação de Pai Joaquim e Cajuru, e Tronqueiros está em pleno ritmo de construção".

Abordou, em seguida, o Governador de Minas a questão dos auxilios prestados, em larga escala, pelo seu govêrno, aos municipios, para solução dos pequenos problemas locais de energia.

Nesta altura, S. Excia. abriu um parentesis na sua palestra, para focalizar a questão relativa à criação do Banco de Investimentos Municipais, destinado a financiar as Prefeituras do interior na execução de suas obras básicas de agua, calçamentos, esgotos e energia elétrica. Como dificuldades de ordem técnica e legal houvessem adiado o projeto, voltou-se o Govêrno para a Caixa Econômica Estadual, confiando-lhe êsse papel. A medida foi acertada — disse S. Excia. — e, com nova orientação, aquele estabelecimento emprestou a partir de fevereiro de 1951, contra 33 milhões emprestados nos quatro anos anteriores, nada menos de 98 milhões de cruzeiros em um só ano. Estes 98 milhões foram emprestados a 79 Prefeituras do interior e se destinaram a obras de energia elétrica, abastecimento de agua, calçamentos e para maquinas. Notou, ainda, que em outros estabelecimentos de crédito, promoveu S. Excia. substancial empréstimo à Cia. Sul-Mineira de Eletricidade, a fim de que ela estendesse suas linhas de transmissão a 6 municipios mais do sul de Minas, elevando-se portanto a 85 os municipios beneficiados pela politica de crédito do Govêrno.

EQUIPAMENTO

Referiu-se também à aquisição de farto equipamento para pequenas usinas elétricas que o Govêrno distribuirá às pequenas localidades, cuja demanda de energia é ainda diminuta. Essa aquisição se fez dentro do esquema do empréstimo francês negociado com reais vantagens para a economia estadual.

Depois de afirmar que não será, por conseguinte, exagêro assegurar que, dentro de dois a três anos, Minas contará com cêrca de 300 mil cavalos mais do que seu potencial atual, o sr. Juscelino Kubitschek anunciou a propósito em carater oficial, a vinda para Belo Horizonte das industrias Mannesman que se incorporarão com 400 milhões de cruzeiros de capital e empregarão 300 técnicos alemães e mil e duzentos operários, fazendo circular imensa soma de salarios, construções imobiliárias, maruinários, matérias primas e transportes, constituindo-se na maior fábrica de tubos de aço da America do Sul. Acentuou, na oportunidade, o sr. Juscelino Kubitschek que a decisão final de estabelecer-se essa grande industria em Minas se deveu ao fato de poder o atual Govêrno assumir o compromisso de fornecer-lhe, ao inaugurar-se a primeira etapa de Santo Antonio, 42 mil cavalos, e mais 28 mil na conclusão da segunda etapa. "Ainda aqui — continuou — cabe mais um agradecimento ao Presidente Getúlio Vargas em nome do povo mineiro, pois só nós sabemos do seu empenho em convocar os industriais alemães a se estabelecerem nas cercanias de Belo Horizonte.

O chefe do Govêrno enumerou, em seguida, outros compromissos de fornecimento de energia elétrica, graças aos quais se fundou a nova Cia. Cimento Portland Cauê e está se organizando uma emprêsa para ferro-ligas. Outras demandas de energia elétrica partiram da Cia. Siderúrgica Belgo Mineira que vai ampliar o seu parque, graças à possibilidade de lhe fornecer o governo 15 mil cavalos, o mesmo sucedendo à Cia. de Morro Velho, que pediu ao Govêrno 5.500 cavalos, à Cia Ferro Brasileiro, que pediu 2.700, e outras industrias menores, que, reunidas, demandarão 20.000 cavalos, num total de 53.200 cavalos, sem se falar na firma inglêsa Vickers e nas industrias brasileiras Lundgren, que já comunicaram a S. Excia. seu propósito de se estabelecerem em Minas, estas últimas trazendo-nos o Capital de cem milhões de cruzeiros.

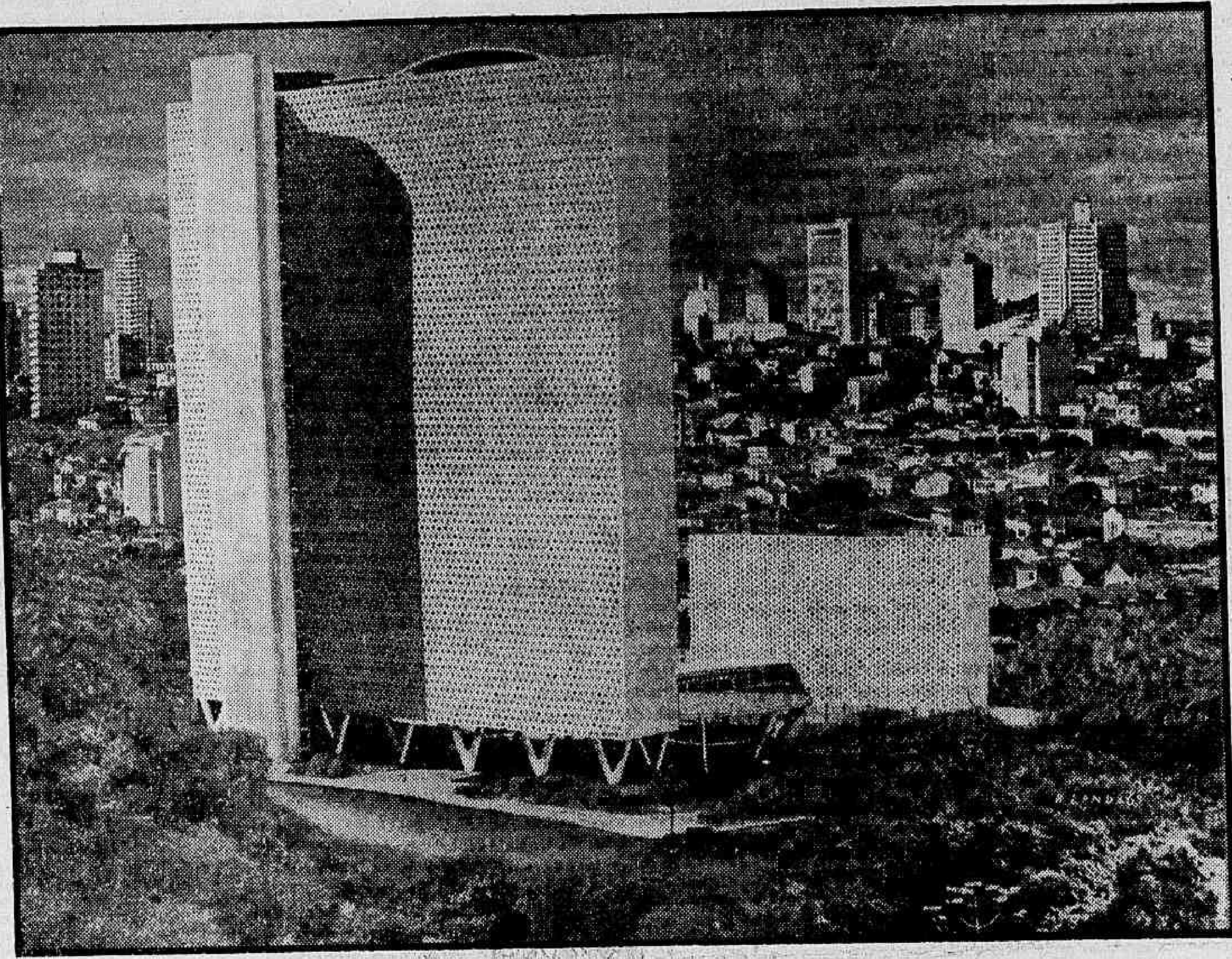
MAIS ESCOLAS

Passando a outros setores da administração, o sr. Juscelino Kubitschek volveu-se para o problema da educação pública. "Este governo — acentuou S. Excia. — Já inaugurou, em um só ano, 8 grupos escolares e 8 escolas reunidas, e está construindo 14 grupos, além de 11 escolas reunidas, ao mesmo tempo que procede a obra de aumento em 31 grupos e em 6 escolas reunidas. Já criou nove grupos escolares e 7 escolas reunidas, além de 102 escolas rurais e uma nova escola normal, fendo posto em funcionamento uma escola normal rural a de Conselheiro, Mata embora criada em setembro de 1950. Criando ainda a Escola de Belas Artes de Juiz de Fora e cinco novos concervatórios de música, em pontos estratégicos do Estado, autorizando também a construção de nova e imponente escola normal de Uberaba".

No tocante a Belo Horizonte o governador do Estado assinalou que o problema da assistência escolar é serio. Cêrca de 20 mil crianças não dispõem das acomodações indispensáveis para estudar, pelo que ordenou S. Excia. a organização do programa de construção de mais vinte.
vinte grupos escolares para a Capital. A localização já está estudada e os projetos arquitetônicos estão sendo concluidos, devendo os 20 novos grupos ser iniciados ainda este ano.

NOVOS POSTOS DE SAUDE

Passou, então, o sr. Juscelino Kubitschek ao setor da saude publica, dizendo: "Já instalamos e inauguramos, êste ano, 15 postos de saúde, e estamos concluindo a instalação de 88 novos postos. E quando me refiro a instalação, certamente não me


Foto montagem do conjunto arquitetônico a ser construido na praça Raul Soares, em Belo Ho rizonte — Projeto do arquiteto Oscar Niemeyer

refiro a decretos e a ordens no papel — quero dizer de fato construção ou adaptação de prédios adequados para os novos postos, envio do material necessário, nomeação do pessoal e dotação orçamentária para seu custeio. Dos 88 postos que estamos instalando, muitos ficarão em prédios que estamos construindo especialmente".

S. Excia. observou, em seguida, que existem em Minas 60 municipios que não contam sequer com um médico para atender à sua população, acentuando: "Isto é lacuna séria e chega a ser mesmo um problema de saúde pública, cuja solução nos preocupou permanentemente. Com o recente aumento do vencimento dos médicos empregados pelo Estado, muito ficará facilitado o preenchimento dos cargos de médicos nos postos de saúde que pretendemos localizar em tais municipios assim desprovidos da assistência de um facultativo". A propósito, mencionou o caso de uma cidade do interior que visitou e onde as homenagens oficiais ao Governador tiveram de ser interrompidas, porque o Governador, médico que é, precisou de atender ao apêlo de um doente.

Quanto ao setor relativo ao fomento da agricultura, focalizado em seguida pelo Chefe do Govêrno, disse S. Excia. que além das várias atividades de fomento pròpriamente dito, de ensino e divulgação, de distribuição de sementes, de assistência técnica, os serviços da Secretaria da Agricultura encontram indices de seu desenvolvimento no trabalho realizado êste ano por seu Departamento de Comércio. Assim é que, por intermédio daquele Departamento, o meu govêrno conseguiu durante o ano de 1951, para os criadores mineiros, 2.500 toneladas de torta, contra 500 conseguidas no ano anterior, alem de ter equipado a usina Inconfidência, de Pará de Minas, para produzir 4.500 sacos diários, e além de estar estudando a construção de três novas usinas. Para os fazendeiros, vendeu êste ano 50.123 rolos de arame farpado, contra 17.986 vendidos no ano passado. Vendeu 79.000 enxadas e está importando 60 mil. Em máquinas agricolas, vendeu 2.753 unidades, contra 2.045 no ano passado. De máquinas industriais ,vendeu 3.096 unidades, contra 1.752 no ano passado, além de ter aumentado muito a distribuição de adubos, sal e residuos e além de ter vendido 20 milhões de cruzeiros só de "jeeps" e caminhões.

REFLORESTAMENTO

Referiu-se ainda S. Exa. à distribuição, por intermédio do Departamento da Produção Vegetal da mesma Secretaria, de 3.500.000 mudas de eucaliptus, pinheiros, casuárinas, flamboyants e cedro rosa, e ainda de 450 milhões de sementes de eucaliptus, o que demonstra a preocupação do govêrno com o problema do reflorestamento. Aludiu também ao prosseguimento das experiências para o aproveitamento de novas essências vegetais e de novas especiais de cultura, levadas a efeito pela Divisão Experimental daquele Departamento, distribuindo aos agricultores mudas apuradas para novas plantações de arroz, feijão, milho, algodão, cana, café e leguminosas diversas, no valor total de um milhão de cruzeiros. Distribuiu ainda, para a defesa da lavoura, 26 mil quilos de inseticidas e fungicidas, havendo o serviço motomecanizado da Secretaria colaborado no preparo de 2.300 hectares de terras de culturas, em 31 municipios diferentes.

Abordou, depois, o sr. Juscelino Kubitschek as providências relacionadas com o fomento ao cooperativismo, representadas na publicação da revista "Cooperaminas" e ao inicio da organização, em agosto, da Faculdade Mineira de Cooperativismo, que deverá entrar em funcionamento este ano.

DESENVOLVIMENTO DA INDUSTRIA DE LATICINIOS

O governador Juscelino Kubitschek fez referência tambem ao inicio da produção de sulfonas pelo Instituto de Tecnologia Industrial, verificado em dezembro ultimo, dispendendo o Govêrno para isso 2.149.000 cruzeiros. E ainda às medidas tendentes ao desenvolvimento da industria de laticinos, criando o govêrno mais duas escolas, uma na cidade do Serro e outra em Três Corações, bem assim à montagem de moinhos de calcáreo a que está procedendo a administração estadual.

Em seguida focalizou a assistência ao homem do campo, que o govêrno vai ampliando através de contrato com a Associação de Crédito e Assistência Rural, para o que foi triplicada a dotação do govêrno, e por meio do crédito ao pequeno lavrador que a administração intensificou por intermedio da Caixa Econômica Estadual, elevando os pequenos emprestimos, da média de 10 mil cruzeiros cada um, ao total de 12 milhões e meio. "A dotação financeira que destinamos agora, por força do convênio que assinei com aquela benemérita Associação, — concluiu o sr. Juscelino Kubitschek — é mais de três vezes superior ao que lhe foi destinado nos três anos anteriores.

Com respeito ao esporte, anunciou S. Excia. o adiantado estado da construção de 6 novas praças de esportes, além de haver autorizado a construção de 20 outras, procurando igualmente incentivar a vida esportiva no interior, através de subvenções financeiras aos pequenos clubes.

CONSTRUÇÃO DE PONTES

"Em matéria de obras publicas de vária natureza — prosseguiu S. Excia. — posso informar que o atual governo está construindo 14 novos grupos escolares e 11 novas escolas reunidas, e está ampliando, acrescendo dependências ou fazendo melhoramentos em 31 grupos escolares e em 11 escolas reunidas. Está construindo 5 novos postos de saude e procedendo a reformas em quatro outros, importando todas essas obras escolares e de saude publica em mais de 15 milhões de cruzeiros. Está construindo 114 novas pontes, orçadas em 23 milhões e meio. Procede a reparos em 16 outras pontes, orçados em cêrca de 1 milhão de cruzeiros. Está construindo 8 novos foruns e procede a melhoramentos em doze foruns ou cadeias, obras orçadas em 17 milhões. A construção ou melhorias dos 34 novos campos de aviação está orçada em 14 milhões. Os consertos e obras de conserva em 81 grupos escolares, em um centro de saude e em 35 prédios de foruns ou cadeias importam em 3 milhões, e em 7 milhões estão orçados os consertos em 20 imoveis publicos diversos. Somam todas essas obras de que o govêrno se está desincumbindo o montante de 140 milhões de cruzeiros.

O sr. Juscelino Kubitschek assinalou, em seguida, a atenção que se procurou dar ainda aos vários serviços da Secretaria do Interior, havendo o seu Departamento de Assistência aos municipios solucionado, em 1951, 734 consultas dos senhores Prefeitos e julgou 2.329 balancetes e 635 processos diversos. O governo teve oportunidade de aumentar o efetivo do Corpo de Bombeiros e o de reorganizar o seu destacamento de Juiz de Fora. Especial carinho foi dedicado às atividades do Departamento de Justiça, procurando melhorar as condições de funcionamento de todos os reformatórios, granjas-escolas e oficinas-escolas, e pôde a administração proceder à mudança para novas e mais amplas instalações, em Bom Despacho, da Escola Agricola de Reforma "Antônio Carlos", elevando sua capacidade de 50 para 150 menores, ao mesmo tempo que se inaugurou, êste mês, a nova escola agricola de Pirapora.

REAJUSTAMENTO DO FUNCIONALISMO

S. Excia. referiu-se, então, ao estudo das questões globais, que não desleixou, não obstante absorvido no estudo de todos os volumosos processos relativos àqueles empreendimentos e obras, notadamente as que dizem respeito às condições sociais, dentre as quais avulta a dos vencimentos do funcionalismo. "Num Estado pobre — disse o Governador Mineiro — é pobre a remuneração de seus servidores, mas os funcionários mineiros não dispunham de salários que lhes permitisse manter uma aparência digna. Constituia essa dificil situação a maior de minhas preocupações e tão logo me certifiquei de que as finanças do Estado reagiam favoravelmente, dispus-me a ordenar um aumento substancial. Presidiu a reestruturação e o aumento que então foi ordenado o mais estrito espirito de justiça. O aumento, que importou num acréscimo de cêrca de 400 milhões de cruzeiros às despesas do Estado e se corporificou em 40% para o primeiro conto, 30% para o segundo e 20% para o terceiro, foi o maior até hoje feito, em toda a história do funcionalismo mineiro. Todos os funcionários das profissões liberais, sem exceção e sem distinção de classe, foram aumentados de um salário minimo de 800 cruzeiros para o vencimento inicial de 3.500 cruzeiros. E a reestruturação dos quadros, a que então procedi, veio organizar em bases lógicas e equânimes as várias carreiras, disciplinar os acessos e pôr têrmo à balburdia e ao cáos. Cumpri assim a palavra do candidato.

Abordou, então, outra questão de maior alcance, a relativa ao reequipamento mecânico do Estado, "para a qual — aceutuou o sr. Juscelino Kubitschek — encontramos com principio de solução na maneira por que encaminhamos a conclusão do chamado "empréstimo francês". "Dentro do empréstimo que negociamos — continuou S. Excia. —, no valor de 20 milhões de dólares, já fizemos a encomenda, em larga escala, de maquinário para agricultura, de equipamentos elétricos, de material para os postos de saúde, de aparelhamento para a abertura de estradas e maquinas industriais, equipamento esse que começará a ser desembarcado ainda este mês".

Referiu-se ainda ao reequipamento da Policia Militar do Estado, igualmente objeto do cuidado de seu Govêrno, que além de haver aumentado substancialmente os soldos de praças e oficiais, pôs todo empenho em prover a corporação de meios decentes para a vida militar, procedendo a melhorias em quartéis, renovando fardamento e acessórios e ampliando a assistência médica, dentária e social aos soldados. E criou o govêrno o novo batalhão de Guardas, que será, pelo garbo e pelo apuro, uma representação digna do soldado mineiro.

BELO HORIZONTE

Antes de finalizar a palestra, o governador Juscelino Kubitschek dedicou um capitulo da mesma à Capital de Minas, dizendo que Belo Horizonte "cidade que deverá ser sempre o orgulho e o enlêvo de todos os mineiros e à qual está fadado o papel da mais alta importância na vida econômica, social e cultural do país, não poderia deixar de merecer também deste governo chefiado por um dos seus ex-prefeitos, o maior carinho. E aludiu a várias obras que a embelezarão, dentro do que é da alçada do govêrno estadual e que lhe darão categoria e substância, que estão sendo objeto das cogitações de S. Excia., devendo se iniciar muito breve a construção de monumental realização arquitetônica, além dos vinte novos grupos escolares. O conjunto de edificios, localizado na Praça Raul Soares, destacará Belo Horizonte na admiração de todos os brasileiros, abrigando um hotel de luxo, com 1.400 apartamentos, um museu histórico, a futura Bibliotéca do Estado, um centro de diversões, uma estação rodoviária de vastas proporções e instalações para as repartições estaduais disseminadas pela cidade. "O conjunto — concluiu — caracterizará a silhueta da cidade e já se prediz que constituirá ele, nos impressos e na tradição oral, a "marca registrada" de Belo Horizonte, ou seja o que é a Torre Eiffel, para Paris, ou o Rockfeller Center para Nova York.

Concluindo, disse o governador Juscelino Kubitschek:

"Embora condensando ao maximo o relato que ora faço aos meus conterrâneos, não me seria possivel transmitir com fidelidade, sem cansar os que me ouvem, o quanto nos custaram de obstinação e trabalho esses primeiros 365 dias de govêrno. Chego ao fim desta jornada inicial com a consciência tranquila de que não poupei esforços para manter-me à altura da sagrada missão que me confiou o povo de Minas. Minha conhecida resistência foi posta à prova, e se atinjo êsse marco do caminho um pouco fatigado, nem por isso deixei de me desdobrar dia e noite à procura das boas soluções para os problemas administrativos, empenhando-me igualmente em manter em nosso Estado um clima de tranquilidade e de respeito a todos, com a garantia integral de seus direitos. Os instrumentos poderosos de que está dotado o poder publico — afirma-me, neste instante, a minha consciência — jamais foram por mim utilizados para oprimir a quem quer que seja. Dentre os melhores motivos de conforto que encontro nesta hora, sobreleva a certeza de que nenhuma prerrogativa legal foi menosprezada em Minas, neste primeiro ano do meu govêrno.

"SÓ PARA MINAS"

Esta casa, que os homens de outrora denominaram de Palácio da Liberdade, continuará a recolher as vozes profundas das gerações que, em Minas, encarnaram os principios imperecíveis do respeito à dignidade humana e do apreço ao livre exercicio dos direitos individuais. Sonho-a cada vez mais engrandecida, e, da varanda que deita para as colinas de Belo Horizonte, penetro com os olhos da imaginação toda a vastidão de Minas, onde rudes pioneiros perdidos nas encostas das grandes montanhas "trabalham a beleza da terra violentada pela charrua, engravidada pela semente, e a sorrir, na glória da maternidade, quando dos flancos incansáveis lhe rebentam floradas e colheitas".

Estas palavras que tomei de Alcantara Machado traçam o quadro vergiliano da vida tranquila das paisagens mineiras, e é ainda com palavras dêsse grande espirito que me despeço, hoje, do povo mineiro, manifestando-lhe, em solene afirmação, que "só em minha terra, de minha terra, para minha terra, tenho vivido; e, incapaz de servi-la quanto devo, prezo-me de amá-la quanto posso".

(Conclusão)

O MENINO

☆

Que era Luciano para ela?

Começara, por assim dizer, de repente. Cada gesto dele, por mais ingênuo, embebedava-a de um prazer insidioso, como se nisso visse retratado um impulso seu, uma gota de seu sangue.

Tentou, um dia, fazer-lhe um debuxo. Tomou do lápis, o que raramente lhe acontecia, e dessa tentativa restaram apenas traços difusos na folha do papel, que não diziam nada. Deixara-se, afinal, embevecer pela beleza banhada de luz daquele rosto demasiado uniforme, como todo rosto de criança. Engraçado! Como fôra fácil passar daquele arranco de vontade criadora para a pura abstração afetiva, para o mundo da imagem evanescente!

Nessa noite, com ele no quarto, ocorria-lhe sensação semelhante. Era um desfalecimento subitâneo, uma vertigem passageira, pois não perdera os sustentáculos que a ligavam ao decifrado enigma dos seus tormentos cotidianos, da sua pressentida importância para a felicidade e o gozo dela.

Ultrapassada essa hora de aturdimento, retornava à correnteza de sua vida, como se apenas houvesse andado a sonhar, um sonho que a agitara mas que renovara em si miríades de energias amortecidas. Deveria ter-se exaltado demasiado na vivência daquelas emoções, porque seus olhos estavam agora úmidos e todo o seu corpo tremia como se houvesse feito uma escalada por cimos inabitáveis.

ASSIM, rente à caminha do garoto, encontrava solução para muitos dos seus conflitos costumeiros.

Luciano parecia dominado pela sonolência.

Estirado sôbre os lençóis, permanecera todo esse tempo na mesma posição, como se presa de uma fadiga invencível, que só encontrara alivio no recesso do sono. Entregara-se a ele, nada mais, com tão boa-vontade, que até das vestes se despojara, como se para nele pousar tôda a virgindade dos seus paraisos juvenis, tôda a imaculada expressão da alma e do ser que a vida ainda não corrompera.

Angela percebia-lhe os batidos do coração ecoando perto dela, as palpebras cerradas, num rosto sereno, sem contensão.

— Naquele mesmo instante — pôs-se a refletir, considerando apenas as turbulências da natureza nos mistérios encobertos do tempo — os animais estavam saindo de suas tocas. No fundo do mar, de que ouvia o rumor distante, os peixes nadariam sob vagas inquietas, num mundo que era todo deles, não conhecendo o firmamento nem as estrêlas, não sabendo mesmo o que era o escuro e nem o que vinha a ser a claridade. Num jardim qualquer, alguém aspiraria o perfume de uma rosa, outras rebentavam, outras fenecciam, num perpétuo renovar florido. Também criaturas nasciam e morriam. E havia as planícies translucidas do espaço, por onde, certamente, ecoariam o choro e o sentimento dos seres. E existia Lauro, ali, ao lado, morrendo como uma pira, que se extinguia por falta de combustão.

Havia muitas coisas mais, em que pensava, cosendo a agitação terrena, com tudo o de que é feita, até do silêncio cheio de passos, que nunca se sabe aonde vão dar.

Para Angela, entretanto, aquele corpo nu, de criança, fechado em si mesmo, brilhava como um milagre imprevisto, era surpreendentemente belo e maravilhoso. Nenhum encanto mais a arrastaria com maior avidez e maior coragem para o abandono, a entrega o desfrute dos seus sortilégios, do que esse que se desprendia dali para seus olhos e seus sentidos atônitos.

Confundiu as emoções com o apêlo da alma enternecida, inclinando-se, cuidadosa, em sorrisos sôbre aquele ser dormente, a murmurar o apelativo carinhoso:

— Lu!

O menino alçou subitamente as palpebras, elevando os olhos para aquele rosto quase junto ao seu.

— Oh, você está aqui?

Agarrou o lençol, possuido do vago pudor de estar nu, e se envolveu rápidamente.

Não era bem isso o que Angela esperava.

Teria gostado de ver aquele corpo em movimento, tal como estava, com os seus secretos encantos reluzindo na meia claridade leitosa do aposento. Deu-lhe o pijama, que encontrara no armário ao lado. Luciano vestiu-o por baixo do lençol, como quem tinha consciência do que importa a um homem expor a sua nudez diante de uma mulher.

Mais uma vez, Angela se tomou de surprêsa por aquelas descobertas inesperadas, o homenzinho nascendo daquele broto, como nasce o esboço da mão de um artista irreverente.

LUCIANO estava sentado agora, a brilhante cabeça aloirada repousando sôbre o dorso ereto, exatamente como... um rapaz.

Angela olhou-o, de relance, quase intimidada. E viu. Viu que a infância estava desertando dele, como essas coisas que se extraviam de nós porque já não lhes damos interesse.

Ficou ao lado do menino, já isenta de tais surprêsas, procurando ajustar-se ao seu espírito como sempre o fizera, no gênero de intimidade pueril que alimentava a circulação dos seus mais fundos pensamentos. Como ela inclinasse o rosto, a olhar para os pés, em silêncio, Luciano julgou que estivesse a pensar nas dores, no sofrimento, na doença de Lauro.

— Você tem pena do tio? — indagou, com tristeza.

— Tenho, Lu.

— E' por isso que estava chorando?

— Eu não estava chorando, Lu!

— Estava, sim — disse, num meio-sorriso, seguro de si, do que estava afirmando.

— Como você sabe?

— Eu... eu vi!

— Onde você viu isso, menino?

— Aqui. Quando você chegou...

— Ah, então você não estava dormindo?

Luciano pensou um pouco. Depois, respondeu:

— Sim. Um pouquinho.

— Que é que você chama um pouquinho, Lu?

— Quer dizer, eu estava quase dormindo. Aí você chegou...

Angela sentou-se mais para junto dele. Tomou-lhe uma das mãos, que espalmou sôbre suas pernas cruzadas, acariciando-lhe o dorso frágil, docemente.

— Então, você estava acordado?

O garoto devolveu-se ao silêncio. Que ruido era aquele? A respiração parecia apressada, porém todo ele como que estava tocado por um fluido luminoso de fascinação.

Angela voltou a falar:

— E por que ficou quieto?

— Tive mêdo de que você zangasse comigo.

— Por que, Lu?

— Porque... porque eu estava sem roupa.

— E você tem mêdo de mim?

— Não. Eu gosto de você, eu gosto do tio, eu gosto de mamãe...

Pensava no quanto ele vivia só, em como Sofia o abandonara para entregar-se apenas àqueles sentimentos mesquinhos de vingança, de ódio aos outros, a ela, Angela.

E se os transmitisse a Luciano?

Essa idéia feriu, trespassou o seio de Angela como a picada de um alfinete na pele sensível. Por isso, acrescentou, num transporte, para ver até onde levaria a sua ternura:

— Quero saber apenas quanto a mim. Quero que você me diga: "eu gosto de você"... apenas isto... quando eu lhe perguntar se gosta mesmo de mim! Diga, Lu!

— Eu gosto, sim, Anjo!

Beijou-o no rosto, emocionada, como raras vezes fazia.

Letras e Artes

(Conclusões da 4.ª e 5.ª páginas)

☆

ABC Das Catástrofes

(Conclusão)

cável nitidez de um depoimento perfeitamente objetivo. "E' engano", observa, "pensar que a forma violenta por que se processa um desastre seja a vitória da incoerência: tudo indica que o desastre obedece a leis próprias, as quais não foram descobertas devido à rapidez com que acontece, bem como à perturbação da vítima-observador. E também porque a vítima se salva dele com pavor a princípio e logo depois com a ilusão orgulhosa de que soube evitá-lo ou vencê-lo — o que impossibilita o depoimento objetivo".

TÔDA a arte do poeta — por que não? — consiste em fazer plenamente visível a regra obscura dessas calamidades públicas, reduzindo a emoção do espectador ou da vítima como numa espécie de câmara lenta e desvendando assim tudo quanto a rapidez dos acontecimentos pretendeu dissimular. Ele próprio chegou a sonhar com a possibilidade de um instrumento que torne possível dar, assim, à expressão da pura emotividade, a frieza do mais rígido raciocínio. "Assim como o pesquisador constrói máquinas especiais para experiências no fundo do mar e na estratosfera, não há razão para que não se imagine um aparêlho dentro do qual possa alguém, em plena catástrofe, registrar com calma tudo o que se passa nela".

Contudo, Anibal Machado bem sabe que a inquisição minuciosa de tudo quanto perturba nossa segurança terrena tem em si qualquer coisa de demoníaco, e o zêlo dos que vêm procurando, através dos séculos, ocultar-nos tamanhos abismos deve nascer, assim, de uma unção piedosa. O domínio que nos foi destinado, a nós, homens civilizados e coerentes, é o da claridade e da vigília. O imprevisto das catástrofes, interrompendo a estabilidade quotidiana, parece pertencer entretanto a um reino diabólico, noturno, separado, deste mundo por fronteiras muitas vezes agrestes. De suas excursões constantes ao limiar desse reino da noite resultou mesmo um precioso depoimento — a *Topografia da Insônia*, — que forma a segunda parte deste livro.

É evidente que, devendo transpor para o claro idioma terrestre — que em sua pureza ideal, é o dos códigos e dos números — aquilo que se passa num obscuro ultramundo, ele parece forçado, embora, por momentos, a transigir com a incoerência real ou suposta da linguagem própria das catástrofes ou da insônia. Mas quando escreve que "um pedaço de perna salvo de um desastre não pertence a ninguém: é um pedaço de perna", ou que "um hangar de aviões tem muito mais de pavilhão de ortopedia do que de gaiola de pássaros", ou ainda — esta *greguería* — que "no estado de ruina os velhos prédios se convertem à religião", seria falso procurar lê-lo como se liam por exemplo aqueles provérbios "à moda do dia", que Eluard e Benjamin Peret nos propiciaram nos tempos áureos do surrealismo.

O fato é que, mesmo durante sua presença naqueles territórios defesos, Anibal Machado sabe preservar-se: seu pacto com o demônio não é irremissível. Desta "saison en Enfer" resultou, assim, um relatório empolgante e verdadeiramente sem paralelo, no gênero, em nossa literatura e em nossa poesia.

Para remessa de livros: Rua Haddock Lobo, 1625 (São Paulo).

☆

Efigênia e Pecado

(Conclusão)

de sua trilogia, uma síntese nascida da tese pecaminosa de Agamemnon e da antítese não menos culposa de Clytemnestra e Aegisthus. Síntese que é enfim a concepção de uma divindade a um tempo justa e misericordiosa, na qual Zeus e o Fado se fundem para que o Homem possa pelo sofrimento alcançar a sabedoria — como já prenunciava a ode coral de abertura de "Agamemnon".

*

UMA curiosa notação, final por hoje, a fazer-se sôbre o caráter distintivo do teatro, da criação poética de Esquilo, probante uma vez mais do sentido e da intenção místicos de sua obra é a flagrante semelhança que, ao mais ligeiro confronto, se patenteia entre as passagens corais de suas Fúrias de "Eumênides" com as das vozes dos ventos no "Livro de Job". Identidades que jamais se poderão apontar no tratamento do mesmo tema em Sófocles e muito menos em Eurípedes, apesar, neste último, da extraordinária semelhança temática entre o mito de Efigênia e o de Isaac, filho de Abrahão, do "Genesis". Semelhança temática que ainda mais acentua a dissemelhança total de tratamento poético.

☆

Trêcho de Um...

(Conclusão)

der cultivar-se em profundidade, preferindo, como a sua Capitu, a tática dos saltinhos à pressa imprudente dos grandes pulos. Também não ficou no livro-estréia, na obra meteórica dos precoces ou temporões; houve dentro dele uma incubação prolongada, um sono hibernal das melhores qualidades, à espera da floração definitiva, e aos quarenta, começou a dar o *Brás Cubas*, recrescendo em novas direções.

ESTE longo e lento processo de maturação é que o estrema dos nossos perdulários da fantasia criadora, que não sabem dar tempo ao tempo e arrancam os frutos verdes, com folhas, ramos e tudo, de acôrdo aliás com a nossa imprevidência proverbial e quase indiática, em que a devastação andou sempre ligada a um acaso de cultura. Machado, pelo contrário, cresceu ao ritmo lento das grandes árvores de raizes profundas, e há sem dúvida nele alguma coisa daquela cristalização interior a que se referia o Nietszache de *Aurora*: "Langsam, langsam hart werden wie ein Edelstein, — und zuletz still und zur Freude der Ewigkeit liegen bleiben"...

Machado, que tanto admirava o "saco de espantos", o esbanjador sem freio, era um perfeito pé-de-meia, amealhava como ninguém os tostões da inspiração, por saber que eles são como as gotas de água que formam enxurradas e acabam inundando as ruas. Mas é ingenuidade também reduzir a sua obra a uma conquista de pão-duro, a uma avareza do talento; a melhor prova está no exsurgir inesperado destas *Memórias póstumas de Brás Cubas*, depois de uma produção mais ou menos tímida e mediocre. Essa obra singular não cabe em nenhuma classificação rotineira de gênero literário e representa um momento único na história da literatura americana.

☆

Di Cavalcanti Conta...

(Conclusão)

Couto de Barros, Tacito Almeida, Guilherme de Almeida, Oswald de Andrade, Mario de Andrade, Menotti del Pichia e outros.

— Era a livraria, então, o ponto predileto...

— Foi dessas vesperais que nasceu a idéia de um movimento artístico de carater modernista. Achavamos todos que era necessário reagir contra aquele ambiente de frases feitas, lugares comuns, contra o verdadeiro "ar comprimido" das nulidades literárias que brilhavam nas colunas do *Estado*, da *Gazeta*, do *Correio*, e em outros jornais. E mais: os próprios boêmios de então eram terrivelmente chatos. Imagine que, nas tertúlias do Café Guarani, o tema de sensação era o "Urupês", do Lobato. "O Livro que o Rui elogiou!".

Começamos então a conspirar. Nas noitadas em casa do Mario de Andrade, em minha exposição, no escritório de Guilherme de Almeida, conspirávamos contra a cultura do soneto, por exemplo. O fato é que dessas conspirações aparentemente vagabundas nasceu o Modernismo Brasileiro.

QUANDO O GRAÇA ARANHA ENTRA NO BAILE...

— Foi por esta época que o Graça Aranha chegou a São Paulo e imediatamente aderiu, entrou no baile... Conheci o Graça ainda por intermédio de Jacinto Silva, o livreiro. Tenho o fato bem guardado na memória: certa manhã cheguei na livraria, de ressaca, e encontrei o Jacinto entusiasmadíssimo:

— Imagine quem chegou a S. Paulo?, perguntou-me.

— Quem?, perguntei sem o menor interesse...

— O GRAÇA ARANHA.

— Não sei de quem se trata — comentei ante o espanto do livreiro.

Instantes depois chegava o autor de "Canaan" ao "O Livro". Assim é que vim a conhecer o "Principe das letras", que se tornou um dos maiores amigos de minha vida.

O fato é que Graça Aranha tornou-se de grande simpatia pelo grupo (como êle gostava de Ronald de Carvalho e de Vila Lobos!) e aderiu inteiramente à idéia de um movimento modernista.

Quanto às origens do movimento, eis, mais ou menos, o que posso contar. Muitas pessoas costumam dizer que a idéia da Semana e do próprio movimento veio de Paulo Prado. Mas estão muito enganadas...

— Desde quando você sentiu a presença, digamos, do espírito modernista, em São Paulo?

— A partir da exposição de Anita Malfatti e das minhas, desde que se havia conseguido o prêmio de viagem a Brecheret, existia em S. Paulo o grupo modernista. Dêste grupo, não será exagero afirmar que o seu maior animador foi Oswald de Andrade — era o mais entusiasmado de todos e o que mais combatia. Mario de Andrade, Menotti del Pichia, Guilherme de Almeida e êle foram os "quatro cavaleiros comandantes da cruzada".

— E as reuniões em casa de Mário de Andrade?

— A casa da rua Lopes Chaves tinha o seu grupo. Lá eram encontradas as últimas edições de Paris, Madrid e Roma. E êles devoravam Apollinaire, Marinetti, Ramon Gomez de la Serna. Depois vieram os dadaistas, os surrealistas. E tudo ia sendo filtrado, orientado para o grande acontecimento que seria a Semana de Arte Moderna.

— Afinal de contas, como se estabeleceu o contato entre o grupo modernista e Paulo Prado?

— Para dizer a verdade, fui eu o primeiro a entrar em contato com o autor de "Retrato do Brasil". Levei um cartão de apresentação de Graça Aranha e fui ter à sua casa de Higienópolis, onde fiquei, até alta madrugada. No dia seguinte, outra visita. Foi quando se comentou a série de escândalos da Semana de elegância de Deauville.

Imediatamente perguntei a Paulo Prado: Por que não fazer uma semana também de escândalos, em S. Paulo? Claro, pois se eramos classificados de escandalosos, de loucos, nada mais natural. Depois de entendimentos com Graça, Mario de Andrade, Oswald e Guilherme, afinal tudo foi bem resolvido e resultou na inesquecivel semana de fevereiro de 1922. E' importante ressaltar que Paulo Prado foi o "grande fator", mas o grande fator econômico...

— Acredita que tenham sido realmente uteis os resultados da Semana?

— Sem a menor dúvida. Naturalmente posso falar com mais autoridade sôbre artes plásticas, mas também para a literatura e para a música êste movimento serviu fundamentalmente para dar maior expansão à estética que servia de pedra-base de nossa orientação artística. Difundiu entre nós, o movimento de transformação que se processava na Europa, no setor das artes, desde o começo do século XIX pelos impressionistas.

Convém salientar, ainda, a presença de Lagar Segall que expôs no Brasil antes da Semana. Em fevereiro de 1913 Segall fez a sua primeira exposição no Brasil, o que, sem dúvida, deixou vestígios. Foi mesmo classificada como a primeira exposição de arte moderna realizada no Brasil.

Conforme já tive oportunidade de declarar em um artigo, a fôrça dinâmica do movimento modernista brasileiro continua e continuará por muito tempo ainda atuando na história das artes no Brasil.

— Mas, voltando ao começo de nossa história, não acha que houve, no decorrer dos primeiros anos após a Semana, uma espécie de "desorientação" e o aparecimento de numerosos "farsantes"?

— Respondo com uma frase que costumávamos dizer, Sérgio Buarque de Holanda, Prudente de Morais, neto, e eu, quando de meu regresso da Europa, em 1925: "Ora, quando menos se espera, eis que aparece um "modernista". O que significa que um moderno autêntico era realmente uma coisa rara, como raros são os verdadeiros artistas.

— Que tal o ambiente em 1925, quando retornou ao Brasil?

— Lentamente, o modernismo tomava uma orientação segura. Quanto parti, havia a revista "Klaxon" da primeira fase do modernismo. Encontrei fundada a "Estética", sob a direção de Prudente de Morais, neto, e Sérgio Buarque, órgão que desempenhou um papel de relêvo na história do modernismo brasileiro, em seu aspecto literário.

— Que livros citaria V. como mais representativos da literatura modernista?

— "Cobra Norato", de Raul Bopp; "Serafim Ponte Grande", de Oswald de Andrade" e "Macunaima", de Mario d eAndrade: são os pontos altos e originais da literatura modernista. Com relação à pintura, não se pode esquecer o nome de Tarsila, que em 1928 tornou-se a representante, nas artes plásticas, do movimento da "antropofagia", movimento que estabelecia, mais uma vez, a reunião entre artistas e intelectuais. Antes, é preciso esclarecer, houve a fase "Pau Brasil", tanto na poesia quanto na pintura. Representada por Tarsila, esta fase se caracterizava por quadros executados em coloridos de festa de roça e em linhas docemente ingênuas. Incontestavelmente, é a melhor fase desta pintora.

— Que outros nomes gostaria de apontar como figuras de importância, nos mais diversos aspectos do modernismo?

— Assim numa entrevista, forçosamente haverá omissão de nomes. E é natural que me refira com mais detalhes às realizações plásticas. Assim, citarei o Ismael Nery, o nosso primeiro pintor de tendência surrealista. E outros dois, da mesma época — Guignard e Cicero Dias. Ambos formam na segunda equipe de pintores do modernismo, quer dizer, na equipe que veio depois.

Merece registro também a importância da revista "Paratodos" que, sob a direção de Alvaro Moreyra, teve na divulgação dos modernistas do desenho e da caricatura um grande papel de estímulo e de aprimoramento.

Despedimo-nos. E Emiliano di Cavalcanti, um dos maiores artistas plásticos do Brasil contemporâneo, conclui suas declarações:

— A Semana foi a operação cirúrgica necessária à eclosão definitiva do modernismo brasileiro.

AVIAÇÃO

Operadores Clandestinos

Luiz F. Perdigão

O Brasil é um país grande e pobre. Muito grande e muito pobre. Pobre por uma série de razões difíceis de equacionar, entre as quais a falta de estradas e meios de transporte ocupa lugar preponderante. Daí o grande incremento da aviação em nossa terra e o vulto do serviço que ela nos presta. Não somos dos que advogam a tése do avião como melhor meio de transporte, nem mesmo para o Brasil. Positivamente não é. O avião tem suas caracteristicas próprias, que lhe trazem vantagens em determinadas circunstâncias, mas não pode ainda competir de modo amplo com os transportes ferroviário, rodoviário e fluvial. Entretanto, confrontados com a situação de fato que o Brasil nos apresenta hoje, devemos todos reconhecer a relevância do serviço que a aeronáutica nos presta.

Principalmente nas velhas áreas do nordeste e nas novas regiões progressistas do Brasil Central ou do norte do Paraná para já não falar da costa e do sul que se industrializa, o avião é o veículo de todo dia. Não apenas os luxuosos aparelhos de linha das empresas comerciais, nem somente os grandes cargueiros e mistos de tráfego regular; também os téco-técos circulam dia após dia incansavelmente e realizam parte preponderante da grande tarefa. O taxi-aéreo, legal ou clandestino, tem a mais ampla aceitação em todo o país, seja no transporte normal de passageiros, seja com as mais diversas cargas. Em Goiânia, cidade de franco crescimento, o autor destas linhas já viu pequenos aviões no transporte regular de peixe do Araguaia e de carne das charqueadas próximas. E o fato se repete por todo canto, sendo já defuntos em téco-técos de dois lugares apenas.

INFELIZMENTE porém, a par dos reais serviços prestados e mesmo das improvisações a que a falta de recursos e a necessidade obrigam, existe ainda muita imprudência desnecessária e prolifera uma certa dose de irresponsabilidade nociva entre os operadores de taxis-aéreos. E, ao dizermos operadores de taxis, não nos referimos apenas àqueles que são devidamente autorizados como tais, mas também aos clandestinos que trabalham sem permissão em aparelhos particulares e até de aero-clubes. A própria consciência da importância do trabalho realizado por êsses homens nos leva a ser contra tais abusos que é preciso reprimir.

Como reprimí-los? — eis a questão de difícil resposta. E' preciso que exista — e existe — antes de tudo, uma regulamentação adequada para os serviços de taxi. Nêste particular a atual direção da Diretoria de Aéronautica Civil tem agido com bastante acerto, alterando para melhor as normas anteriormente em vigor Pela regulamentação antiga o taxi-aéreo devia satisfazer a tantas condições que, praticamente, os operadores individuais se viam obrigados a cair no tráfego clandestino, daí surgindo os abusos inevitaveis. Foi a UBAC quem levantou o problema e, apontando inteligentemente o que havia de errado nas normas adotadas, conseguiu que a DAC alterasse o critério para dar-lhe maior liberalidade. Hoje qualquer proprietário de aeronave pode obter autorização para taxi, exigindo-se apenas que faça seguro em favor dos passageiros que transporte. Nada mais usual o deslocamento até de justo nem mais indispensavel, porque a simples existência do seguro, além da garantia que traz às famílias em caso de acidente, cria maior fiscalização sôbre as condições de segurança dos vôos, diminuindo o volume e o vulto das imprudências.

NÃO basta entretanto que haja uma regulamentação justa, se não fôr possivel fiscalizar-lhe a execução. E isto é precisamente o que tem acontecido, porque a imensidão do país não permite que as autoridades exerçam vigilancia efetiva em todos os pontos, tornando possivel que a irresponsabilidade tome vulto e que os operadores clandestinos continuem a operar com grande desprezo pela segurança. Só os próprios passageiros podem exercer vigilancia eficaz, se compreenderem que a regulamentação é justa e visa apenas dar-lhes maiores garantias, sem desprezar nem prejudicar as atividades dos pilotos de taxis. No momento em que isto fôr bem divulgado e compreendido estarão contados os dias dos operadores clandestinos, mas, até lá, é provavel que continuem a se repetir as imprudências pontilhadas de acidentes.

Acreditamos que as normas atuais sejam justas, mas não duvidamos que seja possivel melhorá-las, e é certo que a direção da DAC estará pronta a fazê-lo sempre que lhes forem apontadas as falhas. E' indispensavel que procuremos eliminar tais falhas, porém simultaneamente é imprescindivel que lutemos sempre contra os operadores clandestinos porque, admitida a primeira indisciplina, estará aberto o caminho para todas as imprudências. Nesta luta, que só pode ser realizada pelo esclarecimento do povo, a imprensa tem uma importante missão.

Econômia & Finanças

(Conclusões da 12.ª página)

☆

Capitais Públicos

(Conclusão)

restrições, deve ser incentivada a iniciativa privada, aconselhando para tal, a organização de um código de inversões privadas no exterior. Nessas normas se prevê tanto a conduta dos inversores, como a que devem observar os Estados exportadores e receptores do capital. O propósito dêste código é criar condições e ambiente mais favorável, para que os investimentos diretos produzam um beneficio mais equitativo para as partes interessadas.

☆

Cobre Nacional...

(Conclusão)

ALEM DESSAS GRANDES OCORRENCIAS, registram-se, ainda, existências de minério de cobre nos Estados do Maranhão, Ceará, Paraiba, Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso, Alagoas e Goiás. Estas jazidas não foram ainda convenientemente estudadas, razão pela qual nada se pode dizer sôbre a sua riqueza.

Resumindo. O volume total de cobre contido em nossos minérios já estudados é da ordem de 450.000 a 500.000 toneladas, o que, no ritmo atual de consumo, daria para suprir a totalidade da demanda durante dez ou quinze anos. Se tivermos a refinaria, poderemos, inclusive, importar minério do Chile ou da Africa para redução aqui.

Parece, pois, que apenas falta aos brasileiros vontade para melhorar as condições de abastecimento do cobre. Temos minério, temos instalações, temos tudo que é necessário. A menos que exista algum interessado em que se não tire o cobre da terra, a única hipótese a encarar é a de que estamos dormindo em berço esplêndido.

Dr. Boavista Nery
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados
das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150 •
RUA MAR. CANTUARIA, 158
URCA — das 17 às 19 hs.
— TEL.: 26-5206 —
RESIDENCIA: TEL.: 26-6888

VELÓRIOS
São Judas Tadeu
São Sebastião
São Thiago
29-3353
EM FRENTE AO
CEMIT. INHAUMA

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

WALDEMAR
LUSTRADOR
ESTOFADOR E
CORTINAS
TEL.: 23-8912
28-9314

BOMBAS
"BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

SURDEZ?
Êste homem vivia mela vida, ameaçado constantemente pelo assombracão da surdez, preso numa redoma de vidro, sem ter uma porta de saida para seus sofrimentos. Um dia conheceu TELEX e sua vida, como por encanto, modificou-se por completo. TELEX restituiu o método da vida que ele havia perdido pela surdez.
TELEX
FAÇA A SUA EXPERIÊNCIA SEM COMPROMISSO
Centro Auditivo TELEX s.a.
AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND. - TEL. 22-6662 - RIO
QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME
ENDEREÇO
CIDADE ESTADO
ATENDEMOS A DOMICILIO

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

123ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de SABADO, 2 DE FEVEREIRO DE 1952

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo azul, numeração preta na frente, com a inscrição EXTRAÇÃO EM 2 DE FEVEREIRO DE 1952, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

3 - 500,00
10 - 500,00
11 - 500,00
28 - 500,00
34 - 1.000,00
103 - 500,00
110 - 500,00
111 - 500,00
128 - 500,00
203 - 500,00
210 - 500,00
211 - 500,00
228 - 500,00
244 - 1.000,00
303 - 500,00
310 - 500,00
311 - 500,00
328 - 500,00
349 - 1.000,00
403 - 500,00
410 - 500,00
411 - 500,00
428 - 500,00
503 - 500,00
509 - 8.000,00
510 - 500,00
511 - 500,00
528 - 500,00
603 - 500,00
610 - 500,00
611 - 500,00
628 - 500,00
660 - 1.000,00
702 - 1.000,00
703 - 500,00
710 - 500,00
711 - 500,00
728 - 500,00
780 - 1.000,00
803 - 500,00
810 - 500,00
811 - 1.000,00
811 - 500,00
828 - 500,00
903 - 500,00
910 - 500,00
911 - 500,00
928 - 500,00
934 - 1.000,00

1

1003 - 500,00
1010 - 500,00
1011 - 500,00
1028 - 500,00
1054 - 1.000,00
1103 - 500,00
1110 - 1.000,00
1110 - 500,00
1111 - 500,00
1128 - 500,00
1203 - 500,00
1210 - 500,00
1211 - 500,00
1228 - 500,00
1303 - 500,00
1310 - 500,00
1311 - 500,00
1318 - 1.000,00
1328 - 500,00
1403 - 500,00
1410 - 500,00
1411 - 500,00
1428 - 500,00
1463 - 1.000,00
1475 - 1.000,00
1477 - 2.000,00
1503 - 500,00
1510 - 500,00
1511 - 500,00
1528 - 500,00
1531 - 1.000,00
1603 - 500,00
1610 - 500,00
1611 - 500,00
1628 - 500,00
1703 - 500,00
1710 - 500,00
1711 - 500,00
1728 - 500,00
1786 - 2.000,00
1796 - 3.000,00
1803 - 500,00
1810 - 500,00
1811 - 500,00
1828 - 500,00
1903 - 500,00
1910 - 500,00
1911 - 500,00
1928 - 500,00

2

2003 - 500,00
2010 - 500,00
2011 - 500,00
2028 - 1.000,00
2028 - 500,00
2043 — 20.000,00 CRUZEIROS
2064 - 1.000,00
2089 - 5.000,00
2103 - 500,00
2110 - 500,00
2111 - 500,00
2128 - 500,00
2147 — 10.000,00 CRUZEIROS
2167 - 2.000,00
2181 - 1.000,00
2183 - 1.000,00
2203 - 500,00
2204 - 2.000,00
2210 - 500,00
2211 - 500,00
2227 - 2.000,00
2228 - 500,00
2243 - 8.000,00
2271 - 2.000,00
2303 - 1.000,00
2303 - 500,00
2310 - 500,00
2311 - 500,00
2328 - 500,00
2387 - 2.000,00
2403 - 500,00
2410 - 500,00
2411 - 500,00
2428 - 500,00
2433 - 1.000,00
2474 - 2.000,00
2503 - 500,00
2510 - 500,00
2511 - 500,00
2517 — 10.000,00 CRUZEIROS
2528 - 500,00
2573 - 3.000,00
2590 - 2.000,00
2603 - 500,00
2610 - 500,00
2611 - 500,00
2628 - 500,00
2703 - 500,00
2710 - 500,00
2711 - 500,00
2728 - 500,00
2714 - 1.000,00
2783 - 1.000,00
2803 - 500,00
2810 - 500,00
2811 - 500,00
2828 - 500,00
2873 - 1.000,00
2903 - 500,00
2910 - 500,00
2911 - 500,00
2924 - 1.000,00
2928 - 500,00
2965 - 1.000,00

3

3003 - 500,00
3010 - 500,00
3011 - 500,00
3028 - 500,00
3103 - 500,00
3110 - 500,00
3111 - 500,00
3128 - 500,00
3132 - 1.000,00
3203 - 500,00
3210 - 500,00
3211 - 500,00
3228 - 500,00
3303 - 500,00
3310 - 500,00
3311 - 500,00
3317 - 2.000,00
3328 - 500,00
3374 - 1.000,00
3403 - 500,00
3410 - 500,00
3411 - 500,00
3428 - 500,00
3442 - 5.000,00
3448 - 1.000,00
3475 - 1.000,00
3503 - 500,00
3510 - 500,00
3511 - 500,00
3519 - 1.000,00
3528 - 500,00
3554 - 1.000,00
3603 - 500,00
3610 - 500,00
3611 - 500,00
3628 - 500,00
3631 - 2.000,00
3674 - 1.000,00
3703 - 500,00
3710 - 500,00
3711 - 500,00
3723 - 1.000,00
3728 - 500,00
3792 - 1.000,00
3803 - 500,00
3810 - 500,00
3811 - 500,00
3828 - 500,00
3857 - 1.000,00
3874 - 1.000,00
3893 - 1.000,00
3903 - 500,00
3910 - 500,00
3911 - 500,00
3914 - 2.000,00
3928 - 500,00
3998 - 2.000,00

4

4003 - 500,00
4010 - 500,00
4011 - 500,00
4028 - 500,00
4060 - 5.000,00
4063 - 2.000,00
4103 - 5.000,00
4103 - 500,00
4110 - 500,00
4111 - 500,00
4128 - 500,00
4203 - 500,00
4210 - 500,00
4211 - 500,00
4221 - 1.000,00
4228 - 500,00
4244 - 2.000,00
4273 - 3.000,00
4296 - 1.000,00
4303 - 500,00
4310 - 500,00
4311 - 500,00
4328 - 500,00
4403 - 500,00
4410 - 500,00
4411 - 500,00
4425 - 1.000,00
4428 - 500,00
4435 - 5.000,00
4439 - 1.000,00
4503 - 500,00
4510 - 500,00
4511 - 500,00
4528 - 500,00
4545 - 8.000,00
4548 - 2.000,00
4594 — 10.000,00 CRUZEIROS

4602 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS

4603 — 2.000.000,00 de Cruzeiros
4603 - 500,00
Mimoso do Sul — Espirito Santo

4604 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS

4610 - 500,00
4611 - 500,00
4628 - 500,00
4652 - 2.000,00
4684 - 1.000,00
4703 - 500,00
4710 - 500,00
4711 - 500,00
4728 - 500,00
4757 - 5.000,00
4803 - 500,00
4810 - 500,00
4811 - 500,00
4828 - 500,00
4903 - 500,00
4906 - 2.000,00
4910 - 500,00
4911 - 500,00
4928 - 500,00
4975 - 1.000,00

5

5003 - 500,00
5010 - 500,00
5011 - 500,00
5015 - 1.000,00
5028 - 500,00
5103 - 500,00
5110 - 500,00
5111 - 500,00
5128 - 500,00
5152 - 1.000,00
5203 - 1.000,00
5203 - 500,00
5210 - 500,00
5211 - 500,00
5228 - 500,00
5280 - 3.000,00
5303 - 500,00
5310 - 500,00
5311 - 500,00
5328 - 500,00
5331 - 3.000,00
5403 - 500,00
5410 - 500,00
5411 - 500,00
5428 - 500,00
5503 - 500,00
5510 - 500,00
5511 - 500,00
5512 - 1.000,00
5520 - 1.000,00
5528 - 500,00
5541 — 10.000,00 CRUZEIROS
5552 - 1.000,00
5575 - 2.000,00
5591 - 1.000,00
5603 - 500,00
5610 - 500,00
5611 - 500,00
5628 - 500,00
5703 - 500,00
5710 - 500,00
5711 - 500,00
5722 - 3.000,00
5728 - 500,00
5803 - 500,00
5810 - 500,00
5811 - 500,00
5828 - 500,00
5883 - 3.000,00
5901 - 1.000,00
5903 - 500,00
5910 - 500,00
5911 - 500,00
5926 - 1.000,00
5927 - 1.000,00
5928 - 500,00

6

6003 - 500,00
6010 - 500,00
6011 - 500,00
6028 - 500,00
6064 — 10.000,00 CRUZEIROS
6097 - 1.000,00
6103 - 500,00
6110 - 500,00
6111 - 500,00
6128 - 500,00
6158 - 2.000,00
6203 - 500,00
6210 - 500,00
6211 - 500,00
6228 - 500,00
6229 - 5.000,00
6239 - 1.000,00
6285 - 1.000,00
6287 - 1.000,00
6303 - 500,00
6310 - 500,00
6311 - 500,00
6315 - 1.000,00
6328 - 500,00
6348 - 1.000,00
6403 - 500,00
6410 - 500,00
6411 - 500,00
6428 - 500,00
6482 - 1.000,00
6483 - 5.000,00
6503 - 500,00
6510 - 500,00
6511 - 500,00
6528 - 500,00
6537 - 2.000,00
6552 - 1.000,00
6569 - 1.000,00
6571 - 3.000,00
6603 - 500,00
6610 - 500,00
6611 - 500,00
6628 - 500,00
6671 - 1.000,00
6703 - 500,00
6710 - 500,00
6711 - 500,00
6717 - 1.000,00
6728 - 500,00
6803 - 500,00
6810 - 500,00
6811 - 500,00
6828 - 500,00
6865 — 10.000,00 CRUZEIROS
6879 - 2.000,00
6903 - 500,00
6910 - 500,00
6911 - 500,00
6928 - 500,00
6953 - 3.000,00
6984 - 1.000,00

7

7003 - 500,00
7010 - 500,00
7011 - 500,00
7028 - 500,00
7057 - 1.000,00
7103 - 500,00
7110 - 500,00
7111 - 500,00
7128 - 500,00
7184 - 1.000,00
7203 - 500,00
7210 - 500,00
7211 - 500,00
7228 - 1.000,00
7228 - 500,00
7303 - 500,00
7310 - 500,00
7311 - 500,00
7328 - 500,00
7403 - 500,00
7407 - 2.000,00
7410 - 500,00
7411 - 500,00
7414 - 2.000,00
7419 - 1.000,00
7420 - 1.000,00
7425 - 1.000,00
7428 - 500,00
7499 - 1.000,00
7503 - 500,00
7510 - 500,00
7511 - 500,00
7528 - 500,00
7530 - 1.000,00
7540 - 1.000,00
7603 - 500,00
7610 - 500,00
7611 - 500,00
7628 - 500,00
7633 - 2.000,00
7686 - 1.000,00
7703 - 500,00
7710 - 500,00
7711 - 500,00
7728 - 1.000,00
7728 - 500,00
7734 - 1.000,00
7803 - 500,00
7810 - 500,00
7811 - 500,00
7815 - 1.000,00
7828 - 500,00
7830 - 1.000,00
7845 - 1.000,00
7858 - 1.000,00
7897 - 1.000,00
7903 - 500,00
7909 - 3.000,00
7910 - 500,00
7911 - 500,00
7928 - 500,00
7971 - 2.000,00

8

8003 - 500,00
8010 - 500,00
8011 - 500,00
8028 - 500,00
8029 - 3.000,00
8052 - 1.000,00
8058 - 1.000,00
8103 - 500,00
8110 - 500,00
8111 - 500,00
8128 - 500,00
8186 - 5.000,00
8189 - 5.000,00
8203 - 500,00
8210 - 500,00
8211 - 500,00
8228 - 500,00
8270 - 1.000,00
8303 - 500,00
8310 - 500,00
8311 - 1.000,00
8311 - 500,00
8328 - 500,00
8350 - 5.000,00
8403 - 500,00
8410 - 500,00
8411 - 500,00
8428 - 500,00
8446 - 2.000,00
8478 - 1.000,00
8503 - 500,00
8510 - 500,00
8511 - 500,00
8528 - 500,00
8603 - 500,00
8610 - 500,00
8611 - 500,00
8628 - 500,00
8656 - 1.000,00
8658 - 5.000,00
8670 - 1.000,00
8703 - 500,00
8710 - 500,00
8711 - 500,00
8728 - 500,00
8739 - 1.000,00
8741 - 1.000,00
8776 - 1.000,00
8780 - 1.000,00
8789 - 2.000,00
8803 - 500,00
8810 - 500,00
8811 - 500,00
8828 - 500,00
8903 - 500,00
8910 - 500,00
8911 - 500,00
8928 - 500,00

9

9003 - 500,00
9010 - 500,00
9011 - 500,00
9028 - 500,00
9074 - 1.000,00
9103 - 500,00
9110 - 500,00
9111 - 500,00
9128 - 500,00
9145 - 2.000,00
9156 - 3.000,00
9203 - 500,00
9210 - 500,00
9211 - 500,00
9228 - 500,00
9237 - 1.000,00
9240 - 5.000,00
9303 - 500,00
9305 - 3.000,00
9310 - 500,00
9311 - 500,00
9320 - 8.000,00
9328 - 500,00
9374 - 3.000,00
9382 - 1.000,00
9403 - 500,00
9410 - 500,00
9411 - 500,00
9428 - 500,00
9434 - 2.000,00
9440 - 1.000,00
9503 - 500,00
9510 - 500,00
9511 - 500,00
9525 — 10.000,00 CRUZEIROS
9528 - 500,00
9530 - 1.000,00
9574 - 2.000,00
9603 - 500,00
9607 - 3.000,00
9610 - 500,00
9611 - 500,00
9628 - 500,00
9648 - 1.000,00
9703 - 500,00
9710 - 500,00
9711 - 500,00
9728 - 500,00
9757 — 20.000,00 CRUZEIROS
9803 - 500,00
9810 - 500,00
9811 - 500,00
9828 - 500,00
9870 - 1.000,00
9903 - 500,00
9910 - 500,00
9911 - 500,00
9918 - 1.000,00
9928 - 500,00

10

10003 - 500,00
10010 - 500,00
10011 - 500,00
10028 - 500,00
10103 - 500,00
10110 - 500,00
10111 - 500,00
10128 - 500,00
10203 - 500,00
10208 - 1.000,00
10210 - 500,00
10211 - 500,00
10228 - 500,00
10238 - 8.000,00
10262 — 20.000,00 CRUZEIROS
10303 - 500,00
10307 - 1.000,00
10310 - 500,00
10311 - 500,00
10328 - 500,00
10374 - 1.000,00
10403 - 500,00
10405 - 8.000,00
10410 - 500,00
10411 - 500,00
10428 - 500,00
10479 - 1.000,00
10503 - 500,00
10510 - 500,00
10511 - 500,00
10528 - 500,00
10594 - 1.000,00
10603 - 1.000,00
10603 - 500,00
10604 - 1.000,00
10610 - 500,00
10611 - 500,00
10624 - 1.000,00
10628 - 500,00
10666 - 5.000,00
10672 - 1.000,00
10703 - 500,00
10710 - 500,00
10711 - 500,00
10728 - 500,00
10803 - 500,00
10810 - 500,00
10811 - 500,00
10828 - 500,00
10880 - 1.000,00
10903 - 500,00
10910 - 500,00
10911 - 500,00
10925 - 1.000,00
10928 - 500,00
10954 - 1.000,00

11

11003 - 500,00
11010 - 500,00
11011 - 500,00
11028 - 500,00
11094 - 1.000,00
11103 - 500,00
11110 - 500,00
11111 - 500,00
11128 - 500,00
11161 - 1.000,00
11180 - 8.000,00
11203 - 500,00
11210 - 500,00
11211 - 500,00
11226 - 8.000,00
11228 - 500,00
11247 - 1.000,00
11269 - 2.000,00
11303 - 500,00
11310 - 500,00
11311 - 500,00
11328 - 500,00
11342 - 5.000,00
11355 - 1.000,00
11403 - 500,00
11410 - 500,00
11411 - 500,00
11428 - 500,00
11499 - 1.000,00
11503 - 500,00
11510 - 500,00
11511 - 500,00
11528 - 1.000,00
11528 - 500,00
11549 - 2.000,00
11556 - 1.000,00
11571 - 1.000,00
11603 - 500,00
11610 - 500,00
11611 - 500,00
11628 - 500,00
11659 - 2.000,00
11703 - 500,00
11710 - 500,00
11711 - 500,00
11728 - 500,00
11746 - 1.000,00
11781 - 2.000,00
11800 - 2.000,00
11803 - 500,00
11810 - 500,00
11811 - 500,00
11828 - 500,00
11841 - 2.000,00
11903 - 500,00
11910 - 500,00
11911 - 500,00
11928 - 500,00

12

12003 - 500,00
12010 - 500,00
12011 - 500,00
12028 - 500,00
12103 - 500,00
12110 - 500,00
12111 - 500,00
12120 - 2.000,00
12128 - 500,00
12203 - 500,00
12210 - 500,00
12211 - 500,00
12228 - 500,00
12287 - 2.000,00
12303 - 500,00
12310 - 500,00
12311 - 500,00
12328 - 500,00
12403 - 500,00
12410 - 500,00
12411 - 500,00
12427 - 2.000,00
12428 - 500,00
12472 - 3.000,00
12477 - 1.000,00
12503 - 500,00
12510 - 500,00
12511 - 500,00
12528 - 500,00
12595 - 1.000,00
12603 - 500,00
12610 - 500,00
12611 - 500,00
12628 - 500,00
12638 - 1.000,00
12703 - 500,00
12710 - 500,00
12711 - 500,00
12728 - 500,00
12803 - 500,00
12810 - 500,00
12811 - 500,00
12820 - 1.000,00
12828 - 500,00
12875 - 1.000,00
12903 - 500,00
12910 - 500,00
12911 - 500,00
12928 - 500,00
12964 - 1.000,00
12969 - 2.000,00
12974 - 5.000,00
12988 - 1.000,00

13

13003 - 500,00
13010 - 500,00
13011 - 500,00
13028 - 500,00
13054 - 5.000,00
13103 - 500,00
13110 - 500,00
13111 - 500,00
13128 - 500,00
13203 - 500,00
13210 - 500,00
13211 - 500,00
13215 - 5.000,00
13228 - 500,00
13235 - 1.000,00
13237 - 2.000,00
13290 - 1.000,00
13303 - 500,00
13310 - 500,00
13311 - 500,00
13328 - 500,00
13403 - 500,00
13410 - 500,00
13411 - 500,00
13422 - 2.000,00
13428 - 500,00
13435 - 3.000,00
13503 - 500,00
13510 - 500,00
13511 - 500,00
13527 - 1.000,00
13528 - 500,00
13542 - 2.000,00
13603 - 500,00
13610 - 500,00
13611 - 500,00
13628 - 500,00
13631 - 2.000,00
13701 - 1.000,00
13703 - 500,00
13710 - 500,00
13711 - 500,00
13728 - 500,00
13803 - 500,00
13810 - 500,00
13811 - 500,00
13828 - 500,00
13876 - 1.000,00
13892 - 3.000,00
13903 - 500,00
13910 - 500,00
13911 - 500,00
13928 - 500,00
13935 - 1.000,00

14

14003 - 500,00
14010 - 500,00
14011 - 500,00
14028 - 500,00
14103 - 500,00
14110 - 500,00
14111 - 500,00
14128 - 500,00
14154 - 3.000,00
14203 - 500,00
14210 - 500,00
14211 - 500,00
14228 - 500,00
14255 - 1.000,00
14303 - 500,00
14310 - 500,00
14311 - 500,00
14313 - 1.000,00
14328 - 500,00
14336 - 5.000,00
14359 - 1.000,00
14403 - 500,00
14410 - 500,00
14411 - 500,00
14428 - 500,00
14483 - 1.000,00
14487 - 1.000,00
14503 - 500,00
14510 - 500,00
14511 - 500,00
14528 - 500,00
14531 - 1.000,00
14575 - 1.000,00
14582 - 3.000,00
14603 - 500,00
14610 - 500,00
14611 - 500,00
14628 - 500,00
14633 - 1.000,00
14648 - 1.000,00
14697 - 1.000,00
14703 - 500,00
14710 - 500,00
14711 - 500,00
14728 - 500,00
14803 - 500,00
14810 - 500,00
14811 - 500,00
14814 - 1.000,00
14828 - 500,00
14850 - 2.000,00
14869 - 1.000,00
14870 - 3.000,00
14890 - 2.000,00
14903 - 500,00
14910 - 500,00
14911 - 500,00
14928 - 500,00
14947 — 20.000,00 CRUZEIROS
14980 - 1.000,00

15

15003 - 500,00
15010 - 500,00
15011 - 500,00
15028 - 500,00
15030 — 10.000,00 CRUZEIROS
15054 - 1.000,00
15103 - 500,00
15110 - 500,00
15111 - 500,00
15128 - 500,00
15203 - 500,00
15210 - 500,00
15211 - 500,00
15228 - 500,00
15250 - 2.000,00
15257 - 5.000,00
15303 - 500,00
15310 - 500,00
15311 - 500,00
15328 - 500,00
15403 - 500,00
15409 - 2.000,00
15410 - 500,00
15411 - 500,00
15428 - 500,00
15434 - 3.000,00
15503 - 500,00
15510 - 500,00
15511 - 500,00
15514 - 2.000,00
15528 - 500,00
15592 - 1.000,00
15603 - 500,00
15610 - 500,00
15611 - 500,00
15628 - 500,00
15703 - 500,00
15710 - 500,00
15711 - 500,00
15728 - 500,00
15791 - 1.000,00
15803 - 500,00
15810 - 500,00
15811 - 500,00
15828 - 500,00
15871 - 2.000,00
15875 - 1.000,00
15903 - 500,00
15910 - 500,00
15911 - 500,00
15928 - 500,00
15964 - 1.000,00
15975 - 1.000,00

16

16001 - 1.000,00
16003 - 500,00
16010 - 500,00
16011 - 500,00
16021 - 1.000,00
16028 - 500,00
16070 - 1.000,00
16103 - 500,00
16110 - 500,00
16111 - 500,00
16128 - 500,00
16203 - 500,00
16210 - 500,00
16211 - 1.000,00
16211 - 500,00
16228 - 500,00
16303 - 500,00
16310 - 500,00
16311 - 500,00
16321 - 3.000,00
16328 - 500,00
16403 - 500,00
16410 - 500,00
16411 - 500,00
16428 - 500,00
16439 - 3.000,00
16503 - 500,00
16510 - 500,00
16511 - 500,00
16528 - 500,00
16603 - 500,00
16610 - 500,00
16611 - 500,00
16628 - 500,00
16666 - 5.000,00
16678 - 1.000,00
16703 - 500,00
16710 - 500,00
16711 - 500,00
16728 - 500,00
16735 - 2.000,00
16755 - 1.000,00
16803 - 500,00
16810 - 500,00
16811 - 500,00
16828 - 500,00
16882 - 2.000,00
16903 - 500,00
16910 - 500,00
16911 - 500,00
16928 - 500,00

17

17003 - 500,00
17010 - 500,00
17011 - 500,00
17023 - 1.000,00
17028 - 500,00
17067 - 1.000,00
17103 - 500,00
17110 - 500,00
17111 - 500,00
17118 - 5.000,00
17128 - 500,00
17135 - 5.000,00
17203 - 500,00
17210 - 500,00
17211 - 500,00
17228 - 500,00
17255 - 3.000,00
17303 - 500,00
17310 - 500,00
17311 - 500,00
17328 - 500,00
17354 - 1.000,00
17403 - 500,00
17410 - 500,00
17411 - 500,00
17428 - 500,00
17471 - 1.000,00
17503 - 500,00
17510 - 500,00
17511 - 500,00
17528 - 500,00
17554 - 1.000,00
17597 - 8.000,00
17603 - 500,00
17610 - 500,00
17611 - 500,00
17628 - 500,00
17703 - 500,00
17710 - 500,00
17711 - 500,00
17725 - 1.000,00
17728 - 500,00
17803 - 500,00
17810 - 500,00
17811 - 500,00
17828 - 500,00
17903 - 500,00
17910 - 500,00
17911 - 500,00
17928 - 500,00
17933 - 1.000,00

18

18003 - 1.000,00
18003 - 500,00
18010 - 500,00
18011 - 500,00
18023 — 10.000,00 CRUZEIROS
18028 - 500,00
18072 - 1.000,00
18103 - 500,00
18110 - 500,00
18111 - 500,00
18128 - 500,00
18203 - 500,00
18208 - 1.000,00
18210 - 500,00
18211 - 500,00
18228 - 500,00
18242 - 1.000,00
18255 - 1.000,00
18303 - 500,00
18310 - 500,00
18311 - 500,00
18313 - 5.000,00
18319 - 1.000,00
18328 - 500,00
18360 - 1.000,00
18403 - 500,00
18410 - 500,00
18411 - 500,00
18428 - 500,00
18435 - 1.000,00
18477 - 3.000,00
18503 - 500,00
18510 - 500,00
18511 - 500,00
18528 - 500,00
18603 - 500,00
18610 - 500,00
18611 - 500,00
18628 - 500,00
18703 - 500,00
18710 - 500,00
18711 - 500,00
18728 - 500,00
18767 - 2.000,00
18803 - 500,00
18810 - 500,00
18811 - 500,00
18828 - 500,00
18853 - 3.000,00
18865 — 10.000,00 CRUZEIROS
18903 - 500,00
18904 — 10.000,00 CRUZEIROS
18910 - 500,00
18911 - 500,00
18928 - 500,00
18965 - 3.000,00

19

19003 - 500,00
19010 - 500,00
19011 - 500,00
19028 - 500,00
19037 - 1.000,00
19103 - 500,00
19110 - 500,00
19111 - 500,00
19125 - 2.000,00
19128 - 500,00
19146 - 2.000,00
19187 - 1.000,00
19203 - 500,00
19210 - 500,00
19211 - 500,00
19228 - 500,00
19301 - 3.000,00
19303 - 500,00
19310 - 500,00
19311 - 500,00
19327 - 1.000,00
19328 - 500,00
19386 - 3.000,00
19403 - 500,00
19410 - 500,00
19411 - 500,00
19415 - 2.000,00
19428 - 500,00
19456 - 1.000,00
19469 - 1.000,00
19490 - 1.000,00
19503 - 500,00
19510 - 500,00
19511 - 500,00
19528 - 500,00
19579 — 10.000,00 CRUZEIROS
19593 - 1.000,00
19603 - 500,00
19610 - 500,00
19611 - 500,00
19628 - 500,00
19703 - 500,00
19710 - 500,00
19711 - 500,00
19728 - 500,00
19730 - 2.000,00
19803 - 500,00
19810 - 500,00
19811 - 500,00
19828 - 500,00
19903 - 500,00
19910 - 500,00
19911 - 500,00
19928 - 500,00
19951 - 1.000,00
19972 - 1.000,00
19989 - 1.000,00

20

20002 - 1.000,00
20003 - 500,00
20010 - 500,00
20011 - 500,00
20028 - 500,00
20103 - 500,00
20110 - 500,00
20111 - 500,00
20128 - 500,00
20165 - 5.000,00
20176 - 5.000,00
20203 - 500,00
20210 - 500,00
20211 - 500,00
20228 - 500,00
20303 - 1.000,00
20303 - 500,00
20310 - 500,00
20311 - 500,00
20328 - 500,00
20368 - 1.000,00
20403 - 500,00
20410 - 500,00
20411 - 500,00
20418 - 3.000,00
20425 - 1.000,00
20428 - 500,00
20503 - 500,00
20510 - 500,00
20511 - 500,00
20528 - 500,00
20603 - 500,00
20610 - 500,00
20611 - 500,00
20628 - 500,00
20703 - 500,00
20710 - 500,00
20711 - 500,00
20728 - 500,00
20782 - 1.000,00
20803 - 500,00
20810 - 500,00
20811 - 500,00
20828 - 500,00
20903 - 500,00
20910 - 500,00
20911 - 500,00
20928 - 500,00

21

21003 - 500,00
21010 - 500,00
21011 - 500,00
21028 - 500,00
21029 - 1.000,00
21103 - 500,00
21110 - 500,00
21111 - 500,00
21112 - 1.000,00
21117 - 1.000,00
21118 - 2.000,00
21128 - 500,00
21169 - 5.000,00
21203 - 500,00
21207 - 3.000,00
21210 - 500,00
21211 - 500,00
21228 - 500,00
21292 - 1.000,00
21303 - 500,00
21310 - 500,00
21311 - 500,00
21328 - 500,00
21361 - 2.000,00
21366 - 3.000,00
21390 - 1.000,00
21403 - 500,00
21410 - 500,00
21411 - 500,00
21428 - 500,00
21503 - 500,00
21510 - 500,00
21511 - 500,00
21528 - 500,00
21602 - 1.000,00
21603 - 500,00
21610 - 500,00
21611 - 500,00
21628 - 500,00
21703 - 500,00
21710 - 500,00
21711 - 500,00
21728 - 2.000,00
21728 - 500,00
21789 - 2.000,00
21792 - 1.000,00
21803 - 500,00
21810 - 500,00
21811 - 500,00
21818 - 2.000,00
21827 - 1.000,00
21828 - 500,00
21847 - 2.000,00
21903 - 500,00
21910 - 500,00
21911 - 500,00
21928 - 500,00

22

22003 - 500,00
22010 - 500,00
22011 - 500,00
22028 - 500,00
22056 - 3.000,00
22103 - 500,00
22110 - 500,00
22111 - 500,00
22128 - 500,00
22203 - 500,00
22210 - 500,00
22211 - 500,00
22213 - 1.000,00
22228 - 500,00
22236 - 2.000,00
22303 - 500,00
22310 - 500,00
22311 - 500,00
22328 - 500,00
22403 - 500,00
22410 - 2.000,00
22410 - 500,00
22411 - 500,00
22428 - 500,00
22465 - 2.000,00
22503 - 500,00
22507 - 1.000,00
22510 - 500,00
22511 - 500,00
22528 - 500,00
22558 - 2.000,00
22603 - 500,00
22610 - 500,00
22611 - 500,00
22628 - 500,00
22689 - 1.000,00
22703 - 500,00
22710 - 500,00
22711 - 500,00
22717 - 5.000,00
22720 - 1.000,00
22728 - 500,00
22795 - 2.000,00
22803 - 500,00
22810 - 500,00
22811 - 500,00
22828 - 500,00
22830 - 2.000,00
22831 - 1.000,00
22903 - 500,00
22910 - 500,00
22911 - 500,00
22928 - 500,00

23

23003 - 500,00
23010 - 500,00
23011 - 500,00
23028 - 500,00
23061 - 1.000,00
23103 - 500,00
23110 - 500,00
23111 - 500,00
23128 - 500,00
23203 - 500,00
23204 - 8.000,00
23210 - 500,00
23211 - 500,00
23228 - 500,00
23262 - 2.000,00
23302 - 1.000,00
23303 - 500,00
23310 - 500,00
23311 - 500,00
23328 - 500,00
23403 - 500,00
23410 - 500,00
23411 - 500,00
23428 - 500,00
23503 - 500,00
23510 - 500,00
23511 - 500,00
23528 - 500,00
23603 - 500,00
23610 - 500,00
23611 - 500,00
23628 - 500,00
23667 - 5.000,00
23673 - 3.000,00
23696 - 2.000,00
23703 - 500,00
23704 - 2.000,00
23710 - 500,00
23711 - 500,00
23741 - 1.000,00
23728 - 500,00
23756 - 1.000,00
23803 - 500,00
23810 - 500,00
23811 - 500,00
23814 - 1.000,00
23828 - 500,00
23829 - 1.000,00
23903 - 500,00
23910 - 500,00
23911 - 500,00
23928 - 500,00
23966 - 2.000,00
23985 — 10.000,00 CRUZEIROS

24

24003 - 500,00
24010 - 500,00
24011 - 500,00
24028 - 500,00
24048 - 2.000,00
24070 - 2.000,00
24103 - 500,00
24110 - 500,00
24111 - 500,00
24128 - 500,00
24134 - 1.000,00
24203 - 500,00
24209 - 5.000,00
24210 - 500,00
24211 - 500,00
24217 - 1.000,00
24228 - 1.000,00
24228 - 500,00
24303 - 500,00
24310 - 500,00
24311 - 500,00
24328 - 500,00
24375 - 3.000,00
24403 - 500,00
24410 - 500,00
24411 - 500,00
24428 - 500,00
24438 - 2.000,00
24503 - 500,00
24510 - 500,00
24511 - 500,00
24514 - 2.000,00
24519 - 1.000,00
24528 - 500,00
24603 - 500,00
24610 - 500,00
24611 - 500,00
24628 - 500,00
24683 - 1.000,00
24703 - 500,00
24710 - 500,00
24711 - 500,00
24728 - 500,00
24803 - 500,00
24810 - 500,00
24811 - 500,00
24828 - 500,00
24842 - 3.000,00
24903 - 500,00
24910 - 500,00
24911 - 500,00
24928 - 500,00

25

25003 - 500,00
25010 - 500,00
25011 - 500,00
25028 - 500,00
25103 - 500,00
25110 - 500,00
25111 - 500,00
25128 - 500,00
25203 - 500,00
25206 - 2.000,00
25210 - 500,00
25211 - 500,00
25228 - 500,00
25303 - 500,00
25310 - 500,00
25311 - 500,00
25328 - 500,00
25403 - 500,00
25410 - 500,00
25411 - 500,00
25428 - 500,00
25494 - 1.000,00
25503 - 500,00
25510 - 500,00
25511 - 500,00
25528 - 500,00
25562 - 3.000,00
25603 - 500,00
25610 - 500,00
25611 - 500,00
25614 - 1.000,00
25628 - 500,00
25640 - 1.000,00
25649 - 1.000,00
25680 - 1.000,00
25703 - 500,00
25710 - 500,00
25711 - 500,00
25719 - 1.000,00
25728 - 500,00
25796 - 1.000,00
25803 - 500,00

25810 — 400.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO

25810 - 500,00
25811 - 500,00
25828 - 500,00
25868 - 3.000,00
25903 - 500,00
25910 - 500,00
25911 - 500,00
25928 - 500,00
25933 - 1.000,00

26

26003 - 500,00
26010 - 500,00
26011 - 500,00
26028 - 500,00
26034 - 1.000,00
26103 - 500,00
26110 - 500,00
26111 - 500,00
26128 - 500,00
26203 - 500,00
26210 - 500,00
26211 - 500,00
26228 - 500,00
26269 - 2.000,00
26303 - 500,00
26310 - 500,00
26311 - 500,00
26328 - 500,00
26369 - 1.000,00
26403 - 500,00
26410 - 500,00
26411 - 500,00
26428 - 500,00
26462 - 1.000,00
26491 - 1.000,00
26503 - 500,00
26510 - 500,00
26511 - 500,00
26528 - 500,00
26590 - 1.000,00
26594 - 1.000,00
26603 - 500,00
26610 - 500,00
26611 - 500,00
26626 - 1.000,00
26628 - 500,00
26703 - 500,00
26709 - 1.000,00
26710 - 500,00
26711 - 500,00
26728 - 500,00
26733 - 1.000,00
26773 - 1.000,00
26803 - 500,00
26810 - 500,00
26811 - 500,00
26828 - 500,00
26869 - 1.000,00
26892 — 20.000,00 CRUZEIROS
26899 - 1.000,00
26903 - 500,00
26910 - 500,00
26911 - 500,00
26928 - 500,00

27

27001 - 1.000,00
27003 - 500,00
27010 - 500,00
27011 - 500,00
27014 - 3.000,00
27015 - 1.000,00
27017 - 2.000,00
27028 - 500,00
27103 - 500,00
27110 - 500,00
27111 - 500,00
27128 - 500,00
27134 - 2.000,00
27178 - 1.000,00
27203 - 500,00
27210 - 500,00
27211 - 500,00
27228 - 500,00
27237 - 1.000,00
27257 - 2.000,00
27303 - 500,00
27310 - 500,00
27311 - 500,00
27312 - 1.000,00
27323 - 1.000,00
27328 - 500,00
27398 - 2.000,00
27403 - 500,00
27410 - 2.000,00
27410 - 500,00
27411 - 500,00
27428 - 500,00
27486 - 1.000,00
27503 - 500,00
27510 - 500,00
27511 - 500,00
27528 - 500,00
27592 - 1.000,00
27603 - 500,00
27610 - 500,00
27611 - 500,00
27628 - 5.000,00
27628 - 500,00
27703 - 500,00
27710 - 500,00
27711 - 500,00
27715 - 1.000,00
27720 - 2.000,00
27728 - 500,00
27803 - 500,00
27810 - 500,00
27811 - 500,00
27828 - 500,00
27903 - 500,00
27910 - 500,00
27911 - 500,00
27928 - 500,00
27935 - 1.000,00
27959 - 1.000,00
27963 - 3.000,00

28

28003 - 500,00
28010 - 500,00
28011 - 500,00
28028 - 500,00
28103 - 500,00
28110 - 500,00
28111 - 500,00
28119 - 1.000,00
28128 - 500,00
28135 — 10.000,00 CRUZEIROS
28138 - 1.000,00
28140 - 1.000,00
28141 - 2.000,00
28150 - 3.000,00
28203 - 500,00
28210 - 500,00

28211 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO

28211 - 500,00
28228 - 500,00
28260 - 3.000,00
28272 - 2.000,00
28303 - 500,00
28310 - 500,00
28311 - 500,00
28328 - 500,00
28401 - 3.000,00
28403 - 500,00
28410 - 500,00
28411 - 500,00
28428 - 500,00
28503 - 500,00
28510 - 500,00
28511 - 500,00
28528 - 500,00
28529 - 1.000,00
28603 - 500,00
28610 - 500,00
28611 - 500,00
28628 - 500,00
28703 - 500,00
28710 - 500,00
28711 - 500,00
28728 - 5.000,00
28728 - 500,00
28791 — 10.000,00 CRUZEIROS
28795 — 10.000,00 CRUZEIROS
28803 - 500,00
28810 - 500,00
28811 - 500,00
28828 - 500,00
28892 - 5.000,00
28903 - 500,00
28910 - 500,00
28911 - 500,00
28928 - 500,00

29

29003 - 500,00
29010 - 500,00
29011 - 500,00
29028 - 500,00
29103 - 500,00
29110 - 500,00
29111 - 500,00
29128 - 500,00
29203 - 1.000,00
29203 - 500,00
29210 - 500,00
29211 - 500,00
29228 - 500,00
29241 - 1.000,00
29303 - 500,00
29310 - 500,00
29311 - 500,00
29313 - 1.000,00
29328 - 500,00
29403 - 500,00
29410 - 500,00
29411 - 500,00
29428 - 500,00
29444 - 1.000,00
29503 - 500,00
29510 - 500,00
29511 - 500,00

29528 — 100.000,00 CRUZEIROS — RIO

29528 - 500,00
29529 - 1.000,00
29532 - 1.000,00
29530 - 1.000,00
29557 - 1.000,00
29591 - 1.000,00

29603 — 200.000,00 CRUZEIROS — Porto Alegre

29603 - 500,00
29610 - 500,00
29611 - 500,00
29628 - 1.000,00
29628 - 500,00
29701 - 1.000,00
29703 - 500,00
29710 - 500,00
29711 - 500,00
29727 - 1.000,00
29728 - 500,00
29803 - 500,00
29810 - 500,00
29811 - 500,00
29825 - 5.000,00
29828 - 500,00
29874 - 2.000,00
29903 - 500,00
29904 - 1.000,00
29910 - 500,00
29911 - 500,00
29928 - 500,00
29953 - 5.000,00
29991 — 10.000,00 CRUZEIROS

30

30003 - 500,00
30010 - 500,00
30011 - 500,00
30028 - 500,00
30094 — 10.000,00 CRUZEIROS
30095 - 8.000,00
30103 - 500,00
30110 - 500,00
30111 - 500,00
30128 - 500,00
30167 - 2.000,00
30201 - 1.000,00
30203 - 500,00
30210 - 500,00
30211 - 500,00
30228 - 500,00
30272 - 1.000,00
30303 - 500,00
30310 - 500,00
30311 - 500,00
30319 - 1.000,00
30328 - 500,00
30403 - 500,00
30410 - 500,00
30411 - 500,00
30428 - 500,00
30431 — 20.000,00 CRUZEIROS
30170 - 2.000,00
30187 - 2.000,00
30191 - 1.000,00
30503 - 500,00
30510 - 500,00
30511 - 500,00
30528 - 500,00
30603 - 500,00
30610 - 500,00
30611 - 500,00
30628 - 500,00
30689 - 1.000,00
30696 - 2.000,00
30700 - 2.000,00
30703 - 500,00
30710 - 500,00
30711 - 500,00
30715 - 2.000,00
30727 - 1.000,00
30728 - 500,00
30758 - 8.000,00
30762 - 1.000,00
30792 - 1.000,00
30803 - 500,00
30810 - 500,00
30811 - 500,00
30828 - 500,00
30848 - 1.000,00
30853 - 2.000,00
30867 — 10.000,00 CRUZEIROS
30894 - 1.000,00
30903 - 500,00
30910 - 500,00
30911 - 500,00
30928 - 500,00
30998 - 2.000,00
30999 - 2.000,00

31

31002 - 2.000,00
31003 - 500,00
31010 - 500,00
31011 - 500,00
31020 - 1.000,00
31028 - 500,00
31046 - 1.000,00
31075 - 1.000,00
31103 - 1.000,00
31103 - 500,00
31108 - 1.000,00
31110 - 500,00
31111 - 500,00
31128 - 500,00
31131 - 2.000,00
31156 - 5.000,00
31203 - 500,00
31210 - 500,00
31211 - 500,00
31228 - 500,00
31257 - 1.000,00
31303 - 500,00
31310 - 500,00
31311 - 500,00
31328 - 500,00
31403 - 500,00
31410 - 500,00
31411 - 500,00
31428 - 500,00
31477 - 2.000,00
31479 - 2.000,00
31503 - 500,00
31510 - 500,00
31511 - 500,00
31528 - 500,00
31535 - 1.000,00
31568 - 1.000,00
31585 - 1.000,00
31603 - 500,00
31610 - 500,00
31611 - 500,00
31628 - 500,00
31667 - 1.000,00
31703 - 500,00
31710 - 500,00
31711 - 500,00
31728 - 500,00
31730 - 2.000,00
31803 - 500,00
31810 - 500,00
31811 - 500,00
31822 - 1.000,00
31828 - 500,00
31865 - 8.000,00
31903 - 500,00
31910 - 500,00
31911 - 500,00
31928 - 500,00

32

32001 — 20.000,00 CRUZEIROS
32003 - 500,00
32010 - 500,00
32011 - 500,00
32028 - 500,00
32103 - 500,00
32110 - 500,00
32111 - 500,00
32128 - 500,00
32203 - 500,00
32210 - 500,00
32211 - 500,00
32228 - 500,00
32303 - 500,00
32310 - 500,00
32311 - 500,00
32327 - 5.000,00
32328 - 500,00
32403 - 500,00
32410 - 500,00
32411 - 500,00
32428 - 500,00
32441 - 1.000,00
32503 - 500,00
32510 - 500,00
32511 - 500,00
32528 - 500,00
32599 - 1.000,00
32603 - 500,00
32610 - 500,00
32611 - 500,00
32628 - 500,00
32631 - 1.000,00
32658 — 10.000,00 CRUZEIROS
32665 - 3.000,00
32703 - 500,00
32710 - 500,00
32711 - 500,00
32728 - 500,00
32800 - 2.000,00
32803 - 500,00
32810 - 500,00
32811 - 500,00
32828 - 500,00
32899 - 1.000,00
32903 - 500,00
32907 - 1.000,00
32910 - 500,00
32911 - 500,00
32926 - 3.000,00
32928 - 500,00
32943 - 1.000,00
32960 - 1.000,00

33

33003 - 500,00
33010 - 500,00
33011 - 500,00
33028 - 500,00
33103 - 500,00
33110 - 1.000,00
33110 - 500,00
33111 - 500,00
33128 - 500,00
33163 - 1.000,00
33203 - 500,00
33208 - 2.000,00
33210 - 500,00
33211 - 500,00
33219 - 5.000,00
33228 - 500,00
33255 - 1.000,00
33303 - 500,00
33310 - 500,00
33311 - 500,00
33313 - 1.000,00
33328 - 500,00
33387 - 1.000,00
33403 - 500,00
33410 - 500,00
33411 - 500,00
33428 - 500,00
33503 - 500,00
33510 - 500,00
33511 - 500,00
33528 - 500,00
33563 - 1.000,00
33603 - 500,00
33610 - 500,00
33611 - 500,00
33627 - 1.000,00
33628 - 500,00
33691 - 1.000,00
33703 - 500,00
33708 - 1.000,00
33710 - 500,00
33711 - 500,00
33728 - 500,00
33773 - 1.000,00
33791 — 10.000,00 CRUZEIROS
33803 - 500,00
33810 - 500,00
33811 - 500,00
33828 - 500,00
33862 - 8.000,00
33903 - 500,00
33910 - 500,00
33911 - 500,00
33928 - 500,00

34

34003 - 500,00
34010 - 500,00
34011 - 500,00
34028 - 500,00
34102 - 1.000,00
34103 - 500,00
34110 - 500,00
34111 - 500,00
34128 - 500,00
34196 - 1.000,00
34203 - 500,00
34210 - 500,00
34211 - 500,00
34228 - 500,00
34303 - 500,00
34305 - 8.000,00
34310 - 500,00
34311 - 500,00
34328 - 500,00
34384 - 1.000,00
34403 - 500,00
34408 - 1.000,00
34410 - 500,00
34411 - 500,00
34428 - 500,00
34503 - 500,00
34510 - 500,00
34511 - 500,00
34528 - 500,00
34603 - 500,00
34610 - 500,00
34611 - 500,00
34628 - 500,00
34675 - 1.000,00
34676 — 20.000,00 CRUZEIROS
34703 - 500,00
34710 - 500,00
34711 - 500,00
34728 - 500,00
34802 - 2.000,00
34803 - 500,00
34807 - 2.000,00
34810 - 500,00
34811 - 500,00
34828 - 500,00
34903 - 500,00
34910 - 500,00
34911 - 500,00
34928 - 500,00
34958 - 8.000,00
34999 - 1.000,00

35

35003 - 500,00
35004 - 1.000,00
35010 - 500,00
35011 - 500,00
35028 - 500,00
35060 - 1.000,00
35093 — 10.000,00 CRUZEIROS
35103 - 500,00
35110 - 500,00
35111 - 500,00
35128 - 500,00
35131 - 1.000,00
35167 - 8.000,00
35203 - 500,00
35210 - 500,00
35211 - 500,00
35228 - 500,00
35246 - 1.000,00
35247 - 1.000,00
35289 — 10.000,00 CRUZEIROS
35303 - 500,00
35304 - 1.000,00
35310 - 500,00
35311 - 500,00
35328 - 500,00
35329 - 1.000,00
35336 - 8.000,00
35352 - 1.000,00
35357 — 10.000,00 CRUZEIROS
35403 - 500,00
35410 - 8.000,00
35410 - 500,00
35411 - 500,00
35428 - 500,00
35430 - 1.000,00
35503 - 500,00
35510 - 500,00
35511 - 500,00
35519 - 1.000,00
35528 - 500,00
35570 - 1.000,00
35603 - 500,00
35610 — 10.000,00 CRUZEIROS
35610 - 500,00
35611 - 500,00
35628 - 500,00
35635 - 2.000,00
35654 - 2.000,00
35677 - 5.000,00
35698 - 2.000,00
35703 - 500,00
35710 - 500,00
35711 - 500,00
35712 - 1.000,00
35728 - 500,00
35803 - 500,00
35810 - 500,00
35811 - 500,00
35828 - 500,00
35876 - 1.000,00
35901 - 1.000,00
35903 - 500,00
35910 - 500,00
35911 - 500,00
35917 - 1.000,00
35928 - 500,00
35974 - 5.000,00
35985 - 2.000,00

Prêmios maiores

4603 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — Mimoso do Sul, Espirito Santo
28211 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO
25810 — 400.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
29603 — 200.000,00 CRUZEIROS — Porto Alegre
29528 — 100.000,00 CRUZEIROS — RIO

Todos os numeros terminados em 3 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇAO PAGARA O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇAO, AO SEU PORTADOR, E NAO ATENDERA RECLAMAÇAO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇAO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERAO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇOES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERAO APROXIMAÇOES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO E, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

123ª Extração = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: MANOEL ISIDRO DE MIRANDA = 123.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS

CONJUNTURA EXTERIOR

Estados Unidos: Um Ano de Prova e Boas Perspectivas

BRILHANTEMENTE os Estados Unidos atravessaram o ano mais dificil de sua historia econômica. Em verdade os indices registrados em 1951 são dos mais expressivos, mesmo não se levando em conta os tropeços inerentes à conjuntura de emergência, onde ao lado de um programa de defesa militar, que deveria bater todos os recordes dos anos anteriores, foram reparadas as falhas ainda existentes, originarias do recuo verificado no após guerra. Ao mesmo tempo tornava-se indispensavel não quebrar o ritmo da ajuda financeira que vinha sendo prestada, há quase cinco anos, a outros paises do mundo ocidental, iniciada pelo Plano Marshall em 1947.

Por tudo isso, 1951 estava sendo considerado como o ano decisivo que viria por a prova o sistema econômico do maior país do mundo. Dizia-se que os Estados Unidos não suportariam cinco anos de programas de armamento e de fornecimentos de donativos financeiros vultosos ao exterior sem que sobreviesse uma crise econômica comparavel à de 1929. Mas, assim não sucedeu. Depois de ligeiro recuo no após guerra, originado pela desmobilização e readaptação da industria à produção civil, a economia dos Estados Unidos vem se afirmando cada vez mais confirmando, em 1951, a tendência de equilibrio e de expansão que se tornou clara no ano anterior.

MUITOS supõem, com certa razão, que os programas de defesa e armamento são imediatamente favoraveis ao ritmo da produção industrial e ao pleno emprego, tendo efeitos ilusórios sôbre a conjuntura de um país. Isto porque, com o advento da paz, a desmobilização, e consequentemente a queda da produção, provoca uma crise inevitavel. Esta suposição, como diziamos acima, é em parte verdadeira, entretanto desde 1929, quando eclodiu a primeira grande crise econômica mundial, os Estados Unidos vêm aperfeiçoando seus métodos de defesa frente a esses fenômenos, armando-se o govêrno contra a especulação e sobretudo criando um serviço de previsão econômica perfeito. Já nos anos que sucederam à segunda guerra mundial, a desmobilização e a evolução da industria com fins militares para a atividade civil, não provocaram a crise que estava sendo esperada. As medidas tomadas pela maquina administrativa norte-americana evitaram maiores consequências, e a economia do país retomou rapidamente seus caracteristicos normais, sendo que, foram minimas, nesse periodo, as restrições impostas à população, cujo nivel de vida, já extremamente elevado, melhorou ainda de forma sensivel.

A produção agricola apesar das condições climaticas desfavoraveis alcançou em 1951 niveis bastante elevados, sendo ligeiramente inferior aos indices recordes verificados em 1941 apesar de haver um decrescimo de cerca de 450.000 pessoas na mão de obra rural. A atividade fabril superou os niveis alcançados em 1950, colocando-se 22% acima de 1949, e quase igual ao nivel maximo registrado em 1944.

Em consequência do aumento da produção industrial, o numero de empregados civis elevou-se a 61,0 milhões. Deve-se notar que, nessa atividade residiu a maior dificuldade da produção norte-americana em 1951, dada a escassez de materias primas, especialmente de metais. Por essa razão, um dos planos mais destacados a serem desenvolvidos nos Estados Unidos em 1952, é o incentivo e ajuda aos países produtores e exportadores de matérias primas, sobretudo dos minerais. A escassez é aliás perfeitamente explicada pela crescente procura das industrias civis, paralela à produção excepcional das industrias militares. Deve-se destacar ainda, que o aumento da produção industrial nos Estados Unidos teve como causa fundamental a melhoria do padrão tecnico das fabricas e o aumento de numeros de empregados, pois a semana de trabalho foi reduzida de 41 horas semanais em 1950, para 40 e meia horas em 1951. O numero de desempregados era em dezembro desse ano de 1,7 milhões em confronto com 2,2 milhões no ano anterior.

Uma prova das excepcionais condições de trabalho que caracterizou o ano de 1951 nos Estados Unidos, foi a de ter alcançado o indice minimo de paralisação por movimentos grevistas, que não excedeu a 0,25% do tempo da atividade total.

OS itens principais da produção industrial dos Estados Unidos, registraram aumentos espetaculares, como por exemplo, o carvão, que passou da média mensal de 42,0 milhões de toneladas em 1950, para cerca de 45,0 milhões em 1951. A energia elétrica cresceu dos 27,0 milhões de kwh em media mensal no ano de 1950 para cerca de 30,0 milhões no ano passado, sendo essa quantidade a maior já verificada nesse país. A produção de aço aumentou de 96.0 milhões de toneladas para cerca de 105,0 milhões. Tambem êsse nivel constitui um recorde da industria siderurgica norte-americana.

Outra atividade industrial de grande importância na economia dos Estados Unidos é a de veículos a motor. Neste particular tambem registraram-se aumentos expressivos, alcançando a média mensal da produção de automoveis em 1951 a cerca de 560,0 mil automoveis em confronto com 556,0 em 1950. O aumento da produção de veiculos motores para fins comerciais foi ainda mais significativo, passando de 111,0 mil unidades mensais em 1950 para 128,0 mil no ano passado. E' de se notar que a produção de veiculos a motor foi fortemente contida pela restrição das quotas de matérias primas destinadas a esta industria, em vista do programa de fabricação de material bélico.

Deve ser mencionada, também, a notavel expansão do comercio exterior dêsse país acusando para as importações e exportações respectivamente, nos doze mêses de 1951, o total aproximado de 12,0 e 15,0 bilhões de dólares, com um saldo, portanto, da ordem de 3,0 bilhões de dolares.

A renda nacional que cresceu de 216.800 milhões de dolares em 1949 para 239.000 milhões em 1950, está sendo esperada por várias fontes autorizadas, que atinja "o quarto de trilhão". Esse ritmo de crescimento de renda nacional é tanto mais expressivo, quando sabemos que a estrutura econômica dos Estados Unidos, super-capitalizada e industrializada, em condições normais, não é sensivel à elevação tão rapida. Uma pequena depressão pode, até ocasionar um recuo da renda nacional, como aconteceu em 1949, que regrediu em relação aos 223.500 milhões de dolares registrados em 1948.

Era natural que os extraordinários encargos do govêrno norte-americano com o programa bélico e o auxilio financeiro aos outros países do bloco ocidental exigissem um esforço excepcional de seus recursos. Esse fato reflete-se por exemplo no aumento do custo de vida, cujos indices de preços — 1937: 100 —, que haviam subido ligeiramente de 166 em 1949 para 167 em 1950, devem alcançar na média do ano passado à cerca de 208. Neste particular outro aspecto que deve ser salientado. Trata-se da redução das reservas de ouro nos Estados Unidos, que passaram de 23.349 milhões de dolares em outubro de 1950 para 22.163 milhões em setembro de 1951. Entretanto, as noticias mais recentes são de que o govêrno norte-americano procura reforçar as suas disponibilidades de ouro e prata, intensificando a produção interna e adquirindo em outros paises. Por outro lado observa-se que, por disposição do govêrno, são adotadas medidas para não permitir que a circulação monetária seja ampliada de forma exagerada, apresentando-se em setembro de 1951 com 25.500 milhões de dolares, abaixo portanto do nivel de 1947 e 1948, que foram respectivamente, de 26.600 e 26.100 milhões de dolares. Deve-se acrescentar ainda que os efeitos da alta do custo de vida são atenuados pela grande elevação do salario médio que, no que concerne à industria manufatureira, aumentou de US$ 1,40 por hora em 1949, para 1,46 em 1950 e para 1,58 na media dos nove primeiros mêses de 1951.

O presidente Truman apresentando ao Congresso o Relatório Econômico da Nação, fez varias recomendações para tornar possivel a consolidação do programa de defesa e o auxilio aos paises amigos, que ao mesmo tempo permita a estabilidade econômica do país, caracteristica do ultimo ano. Informou ainda o presidente que estas despesas incluidas num iten comum devem elevar-se em 1952, ao dobro do total registrado no ano anterior, sugerindo que para se chegar a este resultado, será necessario novo aumento de impostos. Admite-se que a proposição do presidente sofra forte oposição no Congresso, mas que a compreensão nacional sôbre êsses objetivos será mais forte e que, tanto o programa de defesa como de auxilio aos outros países, não serão reduzidos no corrente ano.

CAPITAIS PÚBLICOS

TEM CAUSADO grande celeuma, últimamente, a questão da orientação de investimentos. Pretendem uns que o govêrno deva tornar-se um dos principais inversionistas desalojando, gradativamente, os capitais privados. Outros querem que se dê tôda a liberdade à iniciativa privada. Expondo os prós e os contras do problema, ECONOMIA & FINANÇAS do D.C. dará ao leitor alguns elementos para que possa fazer uma idéia dêsse importante assunto.

Está fora de dúvida que o problema se prende a certas questões de natureza filosófica. Para os que possuem uma orientação doutrinária de caráter socialista, está claro que a questão não admite maiores debates. Tôda medida que venha reduzir a iniciativa privada, favorecendo o desenvolvimento do intervensionismo estatal, estará de acôrdo com seus principios filosóficos e, portanto, absolutamente certas.

Há, entretanto, aqueles que defendem a liberdade absoluta de negociações. Estes têm como objetivo ideal o completo liberalismo econômico, e só admitem a intervenção do poder publico naqueles assuntos onde o desenvolvimento do mundo moderno criou impasses que não podem ser solucionados pelas normas clássicas. Admitem, pois, a intervenção estatal, apenas para suprir as deficiências e possibilitar maior desenvolvimento da iniciativa privada.

A nossa análise da questão deverá iniciar-se examinando os argumentos que favorecem às inversões públicas e os que favorecem às inversões privadas.

Os defensores da inversão pública oferecem, como primeiro argumento em favor da sua tese, uma razão de indole econômico-social, como seja a do desemprêgo de grande massa de trabalhadores ocorrida durante a

Pontos Principais do Problema e o Capital Privado

década dos trinta, a qual esperam que possa vir a repetir-se em futuro não muito remoto. Entre as principais causas da desocupação, são citadas as frequentes flutuações na inversão privada e suas consequentes oscilações no volume da mão de obra empregada. Sustentam ainda que, atualmente, vem se verificando uma forte retração nos investimentos em geral, motivando uma diminuição da procura de trabalho que deve ser compensada por uma política de plena inversão pública. Concluem, assim, que a oferta de trabalho será tanto mais estável quanto maior fôr o campo controlado pelas inversões publicas, as quais terão que expandir-se a um setor industrial tão vasto quanto possivel.

OUTRO ARGUMENTO de pêso que os partidários das inversões públicas citam a seu favor é o de que essas não entram em maiores considerações acêrca de lucros, nos casos em que a rentabilidade dos empreendimentos não esteja sincronizada com as conveniências de ordem social dêle decorrentes.

Frente aos argumentos dos que vêm propugnando por uma entrega cada vez maior da atividade econômica ao Estado, levantam-se os argumentos daqueles que defendem a iniciativa privada.

Esses defensores firmam sua contestação em dois pontos principais: afirmam que o Estado não administra de forma racional, com custos mínimos, uma vez que as empresas estatais não conseguem subtrair-se à influência perturbadora da "politicagem", de onde redunda uma excessiva burocracia e uma gradual substituição, na seleção do pessoal, do critério do mérito pelo do "filhotismo" e compromissos partidários. A mão de obra, em tais empresas, pugna constantemente por obter melhores salários e assim põe em choque o problema da justa remuneração com o da plena ocupação. Muitas vêzes os governos tentam satisfazer às duas procuras, o que só obtêm gastando enormes somas em salários, o que, somadas à incapacidade e a despreocupação dos técnicos e administradores, produz deficits consideráveis que em última instância recaem sôbre o orçamento do govêrno e, consequentemente, acarretam majorações de impostos, sôbre a população em geral.

Os deficits ou geram cargas impositivas que não estão de acôrdo com a capacidade dos contribuintes, ou redundam em uma politica bancária inflacionista, ou ainda em emissões de papel-moeda que provocam uma desvalorização da moeda e aumento do custo de vida, iniciando-se, assim, uma perigosa corrida entre os preços que ascendem e os salários nominais que, em cada aumento, são sempre insuficientes.

O segundo ponto a que se prendem os defensores dos capitais privados é o de que a concorrência realizada pelo Estado, quando interfere nos mesmos campos da iniciativa privada, provoca, junto com os tributos elevados, um retraimento desta última e sua imigração para países mais favoráveis ao seu desenvolvimento, o que vem limitar o progresso econômico e reduzir a ocupação dos trabalhadores.

NO MUNDO MODERNO a maioria dos países segue uma política de manifesta preferência pelas inversões públicas. Na Europa, ela obedece sobretudo à realização dos programas socialistas que tiveram origem na necessidade de reconstrução motivada pela guerra. Em outros países, atuam no sentido de favorecer à empresa pública, as perspectivas que atuam os govêrnos encontram de aumentar, mediante a realização de programas estatais, sua influência política interna.

Na América Latina se vem acentuando uma tendência favorável às inversões públicas; sobretudo vem-se observando um sentimento adverso às inversões privadas estrangeiras, que, no momento, constituem uma parte importante do total dos investimentos efetuados nesse continente.

Distinta dessa posição, porém, é, no momento, a dos Estados Unidos. Com sua poderosa potencialidade econômica, êste país conta com um grande volume de capitais e deseja a sua aplicação no exterior, em escala sempre crescente. Compreende-se, portanto, o empenho que vem dispendendo em criar ambiente para uma política liberal que facilite a circulação internacional dos capitais. Esta tem sido, aliás, a posição tradicional dos Estados Unidos, e se manifesta claramente no respeito que naquele país se tem pelo capital privado. Como exemplo, pode-se citar a lei que criou o Export and Import Bank, a qual estabeleceu que aquela instituição de crédito objetivaria o fomento das relações comerciais com os governos estrangeiros, com os agentes dêsses governos e com os simples particulares.

Entretanto, as tendências favoráveis à inversão pública encontraram acolhida na orientação das mais importantes conferências internacionais sôbre problemas de ordem econômico-social. A conferência monetária internacional, celebrada em Bretton Woods, não se furtou à nova corrente, a qual está claramente visível nos textos aprovados.

Em minucioso estudo sôbre essa conferência, publicada pelo Conselho Interamericano de Comércio e Produção, o professor Miguel Vidal Guardiola expõe que em Bretton Woods a doutrina do crédito público obteve claramente a simpatia de todos os membros em maior ou menor grau, desde os Estados Unidos até à Rússia, no extremo da tendência. A grande maioria das delegações das pequenas nações deram igualmente sua aprovação à orientação que se vinha adotando, conscientes tôdas da fôrça politica que ia dar a seus governos, a obtenção de vultosos empréstimos para a realização de obras públicas.

Para a comprovação desta tendência, basta salientar-se que os Estados Unidos participantes do Fundo e do Banco, criados em Bretton Woods, só podem operar com os mesmos, através do Tesouro, dos Bancos Centrais ou organismos similares e sòmente podem tratar com organizações privadas, quando os mencionados organismos derem garantia às suas operações.

Isto quer dizer que o Fundo e o Banco foram criados para fomentar e auxiliar as inversões públicas, e se em alguns casos puderem facilitar recursos aos particulares, êstes deverão obter a garantia de seus governos. Este fato permite que os Estados membros realizem uma política de orientação e de contrôle sôbre as empresas, facilitando o dirigismo dos governos na economia interna.

No exame dos textos aprovados em Bretton Woods encontra-se uma preferência nítida em favor das inversões públicas, que é ainda mais acentuada nas sucessivas conferências celebradas pela Organização Internacional do Trabalho.

Contra êsses pronunciamentos hostis à iniciativa privada merece destaque um valioso trabalho elaborado por um comitê especial conjunto da Sociedade das Nações, e do qual participaram técnicos de vários países. Esse trabalho, que se encontra citado pelo Dr. José E. Ravignani, em uma monografia que realizou para o Conselho Interamericano de Comércio e Produção, declara que, com certas

(Conclui na 10.ª página)

NOTAS E IDÉIAS

O Café no Comércio Brasileiro

O gráfico que ilustra esta nota mostra a participação do café no comercio exterior do Brasil. Até setembro de 1951, segundo o Serviço de Estatistica Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, as exportações de café atingiam os 13.476 milhões de cruzeiros, ou seja, 56,5% do total das nossas exportações. Naquele periodo, os Estados Unidos nos compraram café no valôr de 9.071 milhões de cruzeiros, representando 67,3% das nossas exportações do produto.

O quadro a seguir, em milhões de cruzeiros, nos mostra a participação do café no total de nossas exportações:

1940	4.967	1.595	32%
1946	18.243	6.441	37%
1947	21.179	7.755	36%
1948	21.697	9.019	41%
1949	20.153	11.611	52%
1950	24.913	15.908	63%
1951(*)	23.861	13.476	56%

(*) — 9 mêses

A redução das estimativas da safra nacional de 1951/52, provocada pela sêca que assolou as regiões cafeeiras, está orçada em 3 milhões de sacas e não se afigura promissora a futura safra de 1952/53. Esse fato está preocupando os nossos meios oficiais que procuram, nesse momento, a revisão do "preço teto" instituido no ano passado. Sendo o café a principal fonte de divisas, a hipotese de serem reduzidas as suas exportações sem elevação de preços causaria graves dificuldades às nossas disponibilidades cambiais no exterior, justamente no momento em que necessitamos de maiores meios de pagamento para atender o provavel aumento das importações nos proximos anos com os recentes planos governamentais de desenvolvimento econômico.

O CAFÉ NA EXPORTAÇÃO BRASILEIRA
Participação percentual
-VALOR-
100 75 50 25
CAFÉ
1940 1 2 3 4 5 6 7 8 9 1950 1

A Falta de Atualidade das Informações Econômicas

AS deficiências das estatísticas e das fontes de informações economicas, de um modo geral, no Brasil influem decisivamente nos serviços oficiais de pesquisas, fazendo com que, muitas vezes, o govêrno seja informado com atraso sôbre problemas que requerem urgência. Os nossos técnicos podem realizar estudos de maior eficiência sôbre determinados assuntos, e o têm feito mesmo com falta de material e de outros recursos, mas certos problemas da economia nacional, pela sua própria natureza, não permitem a espera de conclusões estruturais, e exigem a informação telegráfica ou mesmo telefônica.

NADA MELHOR para exemplificar o que acabamos de dizer do que êsse caso de ponderáveis excedentes de exportação de trigo em grão no Uruguai que o govêrno desconhecia, e foi divulgado, em primeira mão, pelo DIARIO CARIOCA, vindo mostrar que a eficiência de um organismo particular entre nós, pode ser, e é muitas vezes, maior que os recursos oficiais dependentes das autorizações superiores, que por sua vez dependem de verbas e outras complicações para atender a um problema que deve ser resolvido em horas.

E' óbvio que existirá sempre uma diferença radical da responsabilidade particular e oficial. Se um administrador público resolve tomar uma iniciativa própria para aproveitar um determinado momento ou fator favorável, será invariavelmente censurado, na melhor das hipóteses por abuso de confiança. São conhecidos os casos de militares que ganharam batalhas operando em desobediencia a ordens superiores, e foram depois julgados por conselho de guerra!

ATUALMENTE os fenomenos economicos de ambito internacional exigem uma constante atenção, pois os acontecimentos se precipitam com extraordinaria rapidez, e a nossa estrutura de país em expansão e de economia reflexa sofre o impacto direto dos seus efeitos. Todos sabemos, por exemplo, que as especulações internacionais são geradas nos paises economicamente mais adiantados, sendo por isso a nossa posição de expectativa e defensiva, em cujo caso torna-se ainda mais necessária a atualidade da informação.

Por êsse motivo, urge modernizar os nossos serviços oficiais de previsão economica, dotando-os de recursos adequados para o pleno exercício de suas finalidades.

COBRE NACIONAL PARA DEZ ANOS DE CONSUMO

QUEM APRECIAR A CONJUNTURA DO COBRE, no Brasil, concluirá que já é tempo de se recomeçar a estudar sèriamente o aproveitamento das nossas jazidas de minério dêsse importante metal.

De fato, as necessidades da indústria manufatureira são, de ano para ano, maiores, não só em decorrência da expansão das indústrias que aplicam o cobre em seus produtos, como pelo aparecimento de novos estabelecimentos fabris que têm nesse metal a sua principal matéria-prima.

A indústria brasileira de material elétrico, a maior consumidora de cobre eletrolítico, tem se desenvolvido nos últimos anos além de todas as previsões. Já se produzem, no Brasil, em escala que preenche pràticamente as necessidades quantitativas do país, os seguintes produtos: fios condutores, soquetes, tomadas, interruptores, transformadores de quase tôdas as voltagens e capacidades (a produção brasileira de transformadores de fôrça e distribuição, para 1951, foi estimada em cêrca de 450.000 kva) motores elétricos, telefones, receptores de rádio, transmissores de rádio, etc..

Nosso parque de laminação de cobre e suas ligas tem capacidade para transformar anualmente em chapas, canos, perfilados, arames, etc., cêrca de 35.000 toneladas de cobre bruto.

Já se funde, em nosso país, todo e qualquer material de bronze e latão, para tôdas as finalidades. Já se constroem grandes destilarias de álcool e equipamentos para usinas de açúcar.

Enfim, as indústrias que aplicam em suas atividades o cobre, sob qualquer forma, se desenvolvem rápida e seguramente em nosso país.

PARA O CORRENTE ANO DE 1952, as necessidades brasileiras no que se refere a êste importante metal são estimadas em cêrca de 35.000 toneladas, que deverão ser integralmente importadas, com um dispendio total de divisas da ordem de 25 milhões de dólares.

A distribuição percentual aproximada do consumo pelos diversos setores industriais está assim prevista:

Fios e cabos elétricos ..	42,5%
Laminados	30,3%
Ligas (latão e bronze) .	21,2%
Tubos	3,0%
Outras finalidades	3,0%
	100,0

A Corrida Armamentista Absorve a Produção Mundial Dêsse Metal

OS PROGRAMAS ARMAMENTISTAS DOS PAISES OCIDENTAIS e da União Soviética e seus satélites estão, entretanto, absorvendo todo o cobre, seja na execução de programas imediatos, seja na formação de estoques de guerra. O cobre é, atualmente, um material escasso, de abastecimento considerado crítico, e não há esperanças fundadas de que a Conferência Internacional de Matérias-Primas venha a atribuir ao Brasil uma quota que cubra a demanda de nossas indústrias no decorrer do ano de 1952.

O que se nota no panorama internacional é um acentuado pessimismo por parte das entidades e pessoas ligadas ao problema. Assim, a revista "U.S. NEWS & WORLD REPORT" assinala em sua edição de outubro do ano passado, na seção "Trend of American Business":

"A escassez de cobre é um problema a longo prazo para os Estados Unidos. Os volumes de cobre e alumínio destinados a fins militares nos três primeiros meses de 1952 ultrapassam os excedentes previstos de 1951. Más notícias para a produção civil. A Administração da Produção da Defesa está, no momento, procurando decidir-se sôbre o que fazer para conjurar as dificuldades de abastecimento que se aproximam: ou cortar os suprimentos às indústrias de produtos considerados não essenciais, ou fazer cortes profundos. A tendência é evitar "sentenças de morte", mas a ADP não tem muitas esperanças neste particular.

As autoridades norte-americanas vêm recomendando e mesmo pressionando no sentido de que se substitua o cobre, nas aplicações em que fôr tècnicamente possível, por outros materiais menos escassos, tais como alumínio, plásticos, ferro, etc..

A situação só é vista com um certo otimismo pelos produtores de cobre primário dos Estados Unidos, que contestam a crença das autoridades governamentais de que a falta de cobre seja um problema de solução remota. Em verdade, os seus protestos escondem o temor quanto a uma possível redução, no futuro, dos mercados do cobre, em virtude de possíveis sucessos nas substituições deste metal por outros materiais de mais fácil obtenção e de custo mais reduzido, ativamente pesquisados pelos laboratórios tècnológicos norte-americanos.

Paralelamente a esta situação, os preços elevaram-se. Apesar dos esforços do govêrno norte-americano para manter preços baixos nas fontes de produção, a solução conseguida até agora não permite que se preveja cobre barato em quantidades suficientes para outros países que não os Estados Unidos.

Segundo acôrdo que o Chile acaba de negociar com os Estados Unidos, 80% da produção das emprêsas norte-americanas estabelecidas no país (Chile Exploration Co., Andes Copper Co. e Braden Copper Co., que produzem cêrca de 90% do cobre chileno) serão exportadas para os USA ao preço de 27,5 centavos de dólar por libra (com um aumento, portanto, de 3 centavos em relação ao preço anterior). Os outros 20% serão entregues ao govêrno chileno para exportação, ao preço de 50 centavos de dólar por libra.

As perspectivas são, pois, de cobre escasso e caro.

NOSSO PAIS TEM, ENTRETANTO, RESERVAS já estudadas de minério econòmicamente aproveitável. Não temos, nestas notas, pretensão a redescobrir o cobre brasileiro. Nosso único objetivo é trazer à baila, num momento de dificuldades, um problema que esteve em vias de solução integral e que, de repente, foi abandonado.

Vejamos o que já foi prospectado em nosso país e a solução inicialmente adotada com relação a êste importante problema.

Na Bahia, no município de Jaguari, na localidade denominada Caraíba, já foram determinadas, com certeza, cêrca de 40 milhões de toneladas de minério sulfatado e oxidado de teor entre 0,9 e 1,2%, apresentando-se algumas frações com 3% a 5%.

Esta jazida acha-se a cêrca de 180 quilômetros da cachoeira de Paulo Afonso e, portanto, na área de ação da Cia. Hidrelétrica do Vale do São Francisco, cujas usinas poderão fornecer energia abundante e barata para os trabalhos de mineração e tratamenot do minério.

No Rio Grande do Sul, nas localidades de Camaquã e Seival e outras, existem jazidas de cobre associadas com ouro e prata. As prospecções e análises realizadas revelam até hoje reservas da ordem de um milhão de toneladas de minério, com um teor em cobre da ordem de 2,5 a 4,8 por cento, de ouro que oscila entre 0,3 e 5 gramas por toneladas e, de prata, da ordem de 70 gramas por tonelada.

As principais minas, que são Camaquã e Seival, estão devidamente aparelhadas para extrair minério, contando com todos os equipamentos necessários aos trabalhos de beneficiamento e concentração.

Essas instalações pertencem à Cia. Brasileira de Cobre, formada pelo govêrno do Estado do Rio Grande do Sul, e por um grupo de investidores paulistas ligados a grande emprêsa laminadora de cobre e suas ligas. O investimento é da ordem de 9 milhões de cruzeiros, sendo 30% cobertos pelo govêrno gaúcho.

A capacidade de extração e beneficiamento é da ordem de 250 toneladas diárias de minério e, exclusivamente, à falta de uma refinaria para a redução e purificação do metal com capacidade suficiente, é atribuida a paralisação dos trabalhos.

No Estado de São Paulo, também, em Itapeva, existe uma jazida com reservas inferidas da ordem de 450.000 toneladas, com um teor de cobre da ordem de 4%. Junto a essa mina existe uma usina de obtenção de cobre eletrolítico.

Esta usina, segundo se sabe, acha-se, também, parada.

(Conclui na 10.ª página)

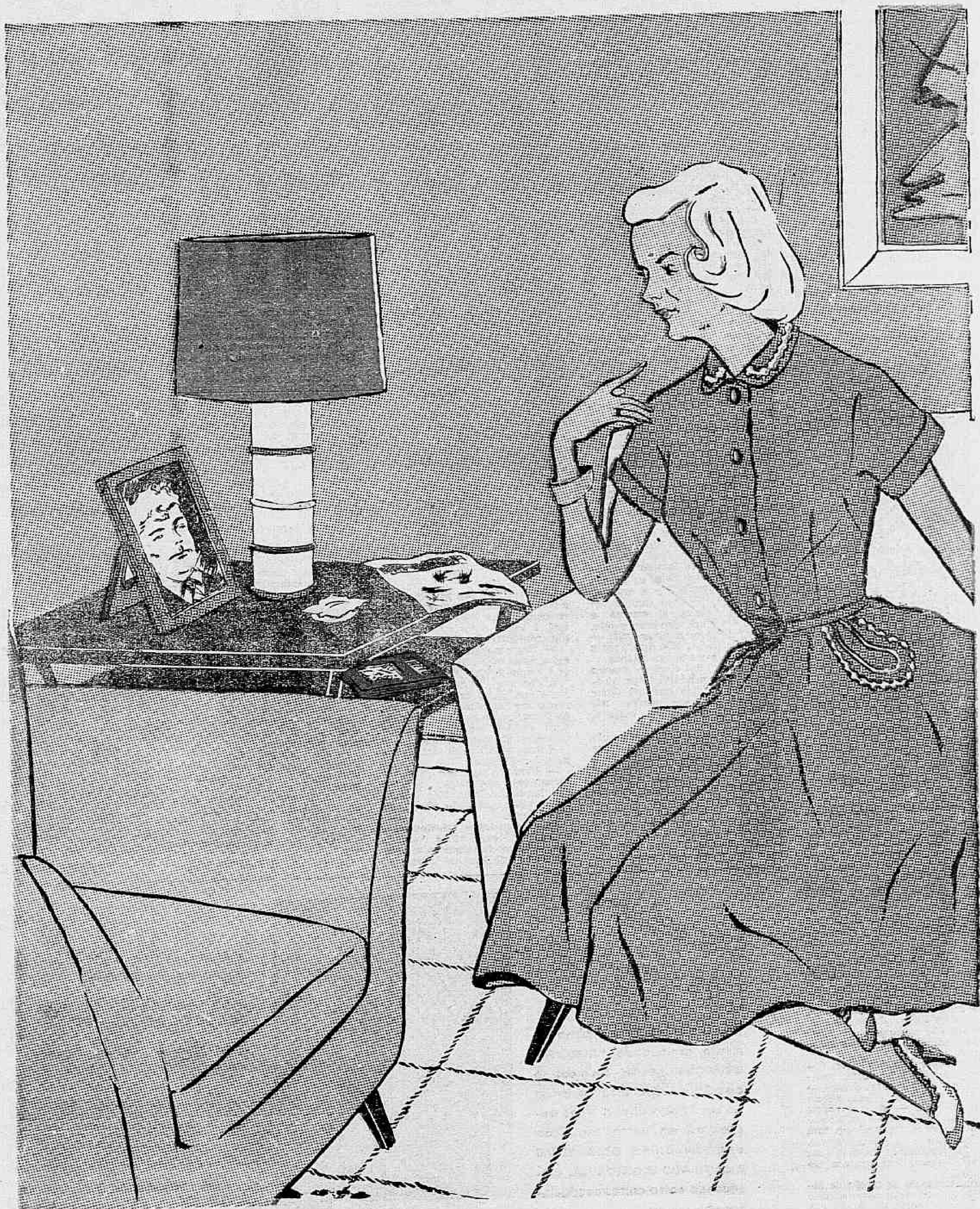
CONSUMO DE COBRE
NO BRASIL
1950
42,5%
30,3%
21,2%
3%
3%
Laminados
Ligas
Fios
Tubos
Outros

SUPLEMENTO FEMININO

REVISTA DO **Diario Carioca**

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

DOMINGO, 3 DE FEVEREIRO DE 1952



se na Maçonaria ou no I. B. G. E., dizem que sou eu o cul-

CAPRICHOS DO CORAÇÃO

CONTO DE *RHODA HALL*

O coração da mulher faz sua própria escolha, não a que a razão determina

Um vento forte soprava do mar, encrespando as ondas e agitando a folhagem das ervas do pantano. O oceano estava de um azul deslumbrante, mas o dia era muito frio para nadar e a praia se achava deserta.

O vento desnastrava os cabelos de Laurel Wilson e batia-lhe com a saia nas pernas. Era baixinha e magra e de sapatos de saltos baixos parecia uma criança.

Caminhando, mantinha-se vigilante para ver Jeff. Este se achava na praia quase sempre àquela hora e não queria falar com ele, nem agora nem nunca. Era um tipo aborrecido. Tinha um emprego humilde e nunca seria coisa alguma.

Se ao menos pudesse vender a casa e sair de Del Monte, pensava Laurel com amargura. Seu maior desejo seria retirar-se daquela pequena cidade, de edifícios de um só andar. Chegara aos dezenove anos sem saber o que era um prazer na vida. A única grande cidade em que tinha estado era San Diego, à distancia de trinta milhas.

Oh, Michael! Michael! pensava com tristeza. Se ao menos você estivesse aqui!

Michael Denning, entretanto, se encontrava em Hollywood e ela se achava enterrada naquela pequena cidade.

Dois meses antes escrevera-lhe para comunicar a morte da tia e ele respondera a carta. Agora escrevia-lhe todas as semanas e no dia seguinte viria visitá-la.

Fechou os olhos, por um momento, sonhando com a felicidade de rever Michael. Em seguida continuou a caminhar. No cimo de uma duna, avistou Jeff Grant na outra encosta.

Voltou-se noutro rumo, apressadamente, mas o cachorrinho que a acompanhava, partiu para êle e começou a lamber-lhe o rosto, alegremente. Os olhos de Laurel reluziram de raiva. Não podia fazer outra coisa senão aproximar-se também e falar com Jeff.

— Alô, meio-quilo! — exclamou ele, levantando-se.

— Alô — disse Laurel, friamente.

— Por que me "deu o bolo" a noite passada?

— Não estava disposta a sair com você, Jeff.

— Assim?

Laurel sentiu o olhar dele observando-a, mas não o olhou.

COMO tornara-se noiva de tal homem? Jeff era alto, anguloso e tinha a fama de ser o homem mais bisonho da cidade.

— Você tem me evitado ultimamente, Laurel — disse ele, sombriamente.

Laurel mordeu o lábio para evitar que tremesse. Seria melhor, pensou, dizer logo o que a muito desejava.

— Não quero casar-me com você, Jeff. Não o amo.

— Seus beijos diziam o contrário.

Laurel corou. Momentos de fraqueza, nada mais. Não o beijara por amor, certamente.

Viu a expressão no olhar dele e pensou que fosse beijá-la. Voltou-se para fugir, mas Jeff agarrou-a e aproximou os lábios a uma polegada dos dela.

— Repita agora — disse êle. Repita que não me ama.

Laurel não queria beijá-lo, mas os lábios de Jeff atraíram os seus, como se fossem magnéticos. Enlaçou-o com os braços e deu-lhe um longo e ardente beijo. Um instante depois revoltou-se contra si mesma e desvencilhou-se dos braços dele.

— Não torne a fazer isto! — disse, ofegando. Não quero mais ver você de hoje em diante.

— Antes de vinte e quatro horas você procurará um pretexto para falar comigo. Quer apostar? Se você perder, me beijará, se eu perder, beijarei você.

Não compreendia que ela rompera o noivado? Se tivesse uma aliança, ter-lha-ia devolvido. Porém Jeff não pudera comprá-la. Não podia casar-se. Não podia coisa alguma. Não tinha sequer um carro.

JEFF tinha posto o irmão mais moço na escola de odontologia e era arrimo da mãe viuva. Nunca pudera estudar, mas fizera um curso noturno de arquitetura. Continuava, contudo, como um simples motorista. Não tinha futuro.

— Vou embora, Jeff — disse Laurel. Arranjei comprador para minha casa e vou retirar-me de Del Monte. Quero viver numa grande cidade. Nunca saí da California. Nunca vi neve.

— Não há neve para onde você vai — observou Jeff. Hollywood é na California.

Laurel conteve a respiração. Jeff conhecia seu projeto de ir para Hollywood, para ficar perto de Michael.

— Não queira enganar-me — disse ele. Você não quer falar mais comigo porque Michael chega amanhã, não é verdade?

— Como soube? Eu não lhe disse.

— Os jornais da tarde noticiaram. Suponho que ele espera que a cidade inteira vá esperá-lo, com uma banda de musica. Michael esqueceu todos os velhos amigos, depois que fez sucesso.

— Vive muito ocupado para escrever a todos.

Os olhos de Jeff rebrilharam.

— Contudo, depois que sua tia morreu, êle tem tido tempo para escrever a você. Por que? Supõe que você herdou uma fortuna?

Laurel baixou os olhos. Era verdade. Michael pensava que ela era a herdeira da tia e deixara-o nessa ilusão, mas a herdeira era a cadelinha que a acompanhava naquele momento, Mimosa.

Laurel obteria uma pequena fortuna vendendo a casa e os móveis. Isso, porém, não a satisfazia agora, pois Michael chegaria no dia seguinte e verificaria que ela continuava pobre como outrora.

Jeff a estava observando, de olhos apertados.

— Michael não pensa que você é herdeira de uma grande fortuna, ou pensa?

— Suponho que sim.

— Que fará quando descobrir a verdade?

— Talvez não descubra — disse Laurel. Passará na cidade apenas um dia.

— Você devia ter um "rabo de peixe" e um motorista para seu "bonitão" passear na cidade — disse Jeff com sarcasmo.

Laurel teve uma súbita inspiração.

— Amanhã é seu dia de folga e seu chefe deixa sempre o carro com você, Jeff, quer fingir que é meu motorista, por um dia, somente? Eu lhe pagarei.

— Paga-me para ajudá-la a conquistar outro homem? Pensa que estou doido? Nada feito.

Abraçou-a de súbito e beijou-a nos lábios, com furôr. Durante um longo momento a moça ficou inerte nos seus braços, nem sequer lembrando-se do que estavam conversando.

A voz sarcástica de Jeff trouxe-a à realidade.

— Pensava que me poderia torcer com um beijo? Perdeu seu tempo. Adeus. Não tornarei a vê-la antes de partir de Del Monte.

Deu as costas e afastou-se a passos rápidos. Laurel chamou Mimosa e voltou para casa, com os olhos cheios de lágrimas.

— Porque não falou comigo à noite passada? — perguntou êle.

Seu desejo era que o dia seguinte nunca chegasse. Com que cara apareceria a Michael?

Na tarde seguinte às duas horas, levando Mimosa pela trela, dirigiu-se para a estação. Tinha posto um costume de linho branco e blusa rosa. Estremeceu ao ouvir o apito do trem ao longe. Nesse momento uma limosine preta freiou no meio de uma nuvem de poeira e Jeff salto, usando seu uniforme de motorista particular.

— Eu não podia deixar que você se humilhasse perante aquele camarada — anunciou. Vim "bancar" hoje seu motorista.

O trem parou na estação. Michael Denning foi o único passageiro a desembarcar. Parecia mais bonito ainda do que nos filmes. Com o coração batendo furiosamente, Laurel estendeu-lhe a mão.

Michael levantou-a do chão e beijou-a. Quando a pôs novamente no chão, os olhos dela reluziam.

Michael apanhou a valise e Laurel conduziu-o para o carro.

— Lembra-se do meu motorista, Jeff Grant, não? — perguntou ela.

— Creio que não.

Entraram no carro e ela disse, com naturalidade, como se o fizesse diariamente:

— Para casa, Jeff.

— Primeiro preciso ir hospedar-me num hotel — disse Michael.

— Vai passar muitos dias aqui? — perguntou Laurel.

— Somente até à hora do trem, amanhã de manhã.

Laurel deu um suspiro de alívio.

Depois de Michael ter alugado o quarto no hotel, foram para casa. Jeff abriu a porta do carro para êles.

— Pode ter a tarde inteira de folga, Jeff. Vá passear.

— Prefiro ficar no meu quarto.

No seu quarto? Que significava isso?

Jeff entrou na casa com êles e dirigiu-se para a cozinha.

Michael discou o número da redação do jornal.

— Aqui fala Michael Denning. Creio que vão mandar um fotógrafo para bater algumas chapas.

Um momento depois desligou.

— Imagine uma coisa destas! — disse, aborrecido. Vão usar uma das minhas antigas fotografias do arquivo!

Laurel foi à cozinha e encontrou Jeff fazendo um sanduiche.

— Vai ficar aqui na cozinha a tarde inteira? — perguntou, enraivecida.

— A menos que traga seu "bonitão" para aqui.

A moça cerrou os punhos.

— Que está insinuando?

— Você arranjou um motorista que está disposto a não afastar-se de seus calcanhares. Não vou deixá-la só nem por instante com aquele gavião.

— Exijo que você tire a tarde de folga.

Jeff limitou-se a sorrir.

Ouviu Michael desligar o telefone e em seguida passear na sala, examinando os móveis.

— Você tem aqui preciosas antiguidades — estava dizendo ele. Sua tia deve ter-lhe deixado uma fortuna. Era eco-

(Conclui na 14ª. página)

ESTAMPADOS

para roupas esportivas

Os Trajes Para Campo e Praia — Um Modêlo Para "Week-end" — As Côres Devem Ser Combinadas Com o Ambiente

VALENTINE — (exclusividade da IPA em todo o Brasil)

Os estampados conquistaram a preferência geral, no que se refere à moda esportiva, especialmente trajes indicados para fins de semana no campo ou na praia. Para passeios no campo os vestidos continuam a ser disputados, enquanto que os conjuntos de calça e blusa ganham terreno entre os trajes de praia. Neste caso, as calças são sempre lisas e apenas as blusas são estampadas, geralmente no mesmo tom das cores das calças.

UM MODELO PARA "WEEK-END"

O modêlo que apresentamos, ilustrando estas breves notas, em algodão estampado, é indicado para fins de semana no campo.

Na combinação das cores, deve-se procurar harmonizar sempre com o ambiente. Assim, o modêlo presente é em fundo amarelo-ouro — o que dá a idéia de sol forte — salpicado com delicados "seixos" em tom de madeira — o que, por sua vez, faz lembrar os motivos que, a cada passo, encontramos no campo.

Um debruado de fustão de algodão branco serve como remate na gola, no corte do decote e à entrada dos bolsos. (IPA).

Seu problema é de refrigeração?

Resolva-o imediata e comodamente, procurando "A REFRIGERAÇÃO", onde técnicos e operários especializados estão ao seu inteiro dispor. Você encontrará em nossa exposição os modernissimos GELADEIRAS M22 DE AÇO INOXIDÁVEL, oferecendo entre outras as seguintes vantagens:

- *Motor elétrico podendo ser ligado na luz ou força*
- *Garantia de 12 meses com assistência mecânica efetiva*
- *Estóque de peças sobresalentes*

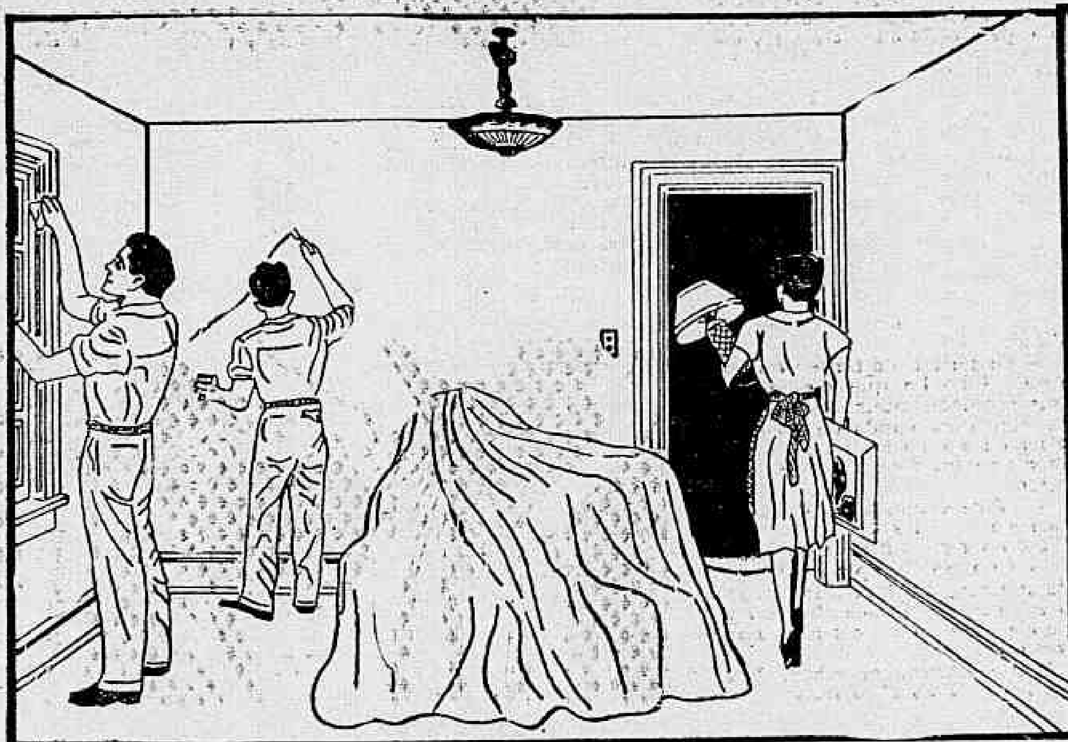
"A REFRIGERAÇÃO"

A. SALLES & CIA. LTDA.
Loja: Rua São José, 22 - Fone 42-8796
Oficinas: Rua Maia Lacerda, 499-Fone 32-4143

A arte de DECORAR INTERIORES

Por J. Goulart Soares

UM TRABALHO PARA O HOMEM DE CASA



A pintura de uma casa é um serviço que, com os atuais preços de mão-de-obra e materiais, fica bastante dispendioso, po-



Aplicação com a faca de pintor da massa nas fendas das paredes

dendo desequilibrar o orçamento de pessoas menos prevenidas.

Apesar dos serviços de pintura, feitas por profissionais, serem de um modo geral bem executados, não quer dizer que esses indivíduos tenham profundos conhecimentos sôbre pintura e que qualquer pessoa, observando certas normas do trabalho, não possam, também, executá-los com perfeição.

A pintura lisa de uma casa é um trabalho simples que não requer conhecimentos especiais. O segredo para um serviço perfeito está na sequência do trabalho. O pincelar uma superfície é o que há de mais fácil porém, antes disso, temos que preparar essa mesma superfície, que é um ponto geralmente esquecido pelos pintores amadores.

Um outro ponto que comumente passa despercebido, é a obtenção de todo o material necessário, incluindo as ferramentas, antes de se iniciar o trabalho. Tendo todo o material em mão, antes do início da pintura, você estará evitando dôres de cabeça posteriores.

Podemos resumir esses materiais e ferramentas no seguinte:

1 Pincel redondo de óleo, tamanho médio, para pintura das esquadrias;

1 Trincha grande, para as superfícies maiores das esquadrias;

1 Brocha ou trincha grande para pintura do teto e paredes;

1 Escada;

1 Faca de pintor;

Massa de vidraceiro, pa-



Uma camada de graxa facilita a limpeza dos vidros após a pintura e evita a remoção das maçanetas, fechaduras, etc.

ra amassar as esquadrias ou partes pintadas a óleo;

Massa especial para vedar as fendas do teto e paredes. (Essa massa encontra-se pronta nas casas do ramo).

Lixas n. 0 e 1/2;

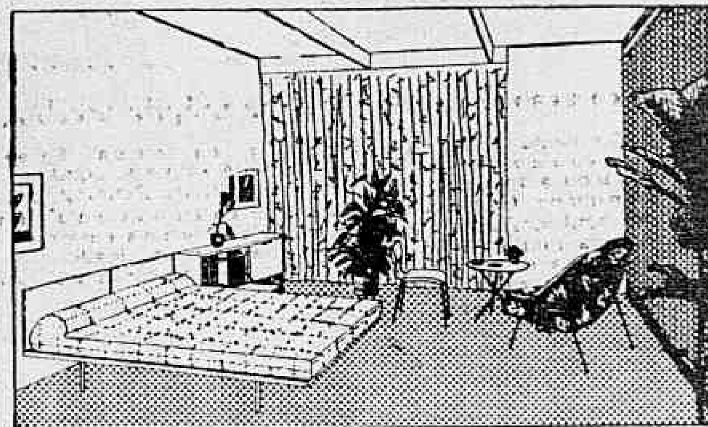
Agua-raz para a limpeza dos pinceis;

Tinta a óleo, esmalte ou tinta à base de gêsso e cola, de acôrdo com o serviço a executar; e uma boa quantidade de jornais velhos.

Antes de iniciar o trabalho, vista-se com roupas velhas, para que possa ter liberdade de ação, sem maiores preocupações.

O primeiro passo a ser dado, é a preparação do cômodo.

Remova do cômodo todos os móveis e pequenos objetos, como cinzeiros, abat-jours, bibelots, vasos, persianas, quadros, cortinas, etc.. Os móveis de maiores proporções, difíceis de serem retirados, devem ser agrupados



Uma cama leve, diferente, fugindo inteiramente as linhas convencionais, é o que apresentamos hoje em "Um movel por semana". A simplicidade da sua construção é uma das caracteristicas dos moveis modernos.

no centro do cômodo e cobertos totalmente por jornais velhos ou outro qualquer tipo de proteção.

Retire o pó e limpe as esquadrias e paredes. Na pintura da cozinha, as paredes deverão ser primeiramente bem lavadas com água morna e sabão, para retirar a gordura sempre existente nêsses locais.

Procure, no teto e paredes, as fendas existentes. As mais finas deverão ser abertas com a ponta da faca de pintor, para que possam receber melhor a massa. Depois de alargada a fenda, limpe-a e coloque a massa, comprimindo bem e alizando a superfície com a faca de pintor. Após a secagem, que se dará por volta de 12 horas depois de aplicada, acerte a superfície retirando o excesso da massa com o auxílio de uma lixa n. 1/2.

As esquadrias também devem ser preparadas antes da pintura. As que tenhas sido pintadas anteriormente com tinta a óleo brilhante deverão ser lixadas.

As fendas e furos das esquadrias são tratadas da mesma forma que as das paredes e do teto.

A preparação das superfícies a serem pintadas deve ser feita de véspera, a fim de permitir uma completa secagem.

Forre o assoalho com jornais velhos e cubra com uma camada de graxa ou óleo lubrificante grosso, os vidros das janelas, maçanetas, dobradiças, fechaduras, etc.. Essa camada de graxa, não permite a aderência da tinta nas partes que proteje, facilitando assim, a posterior limpeza, que se fará com um pano depois de sêca a tinta.

Uma vez prontos os serviços preliminares, inicie a pintura a óleo das esquadrias, observando as instruções do fabricante para o uso e mescla das tintas.

Para um serviço mais limpo, sem os pingos provenientes do excesso de tinta, retire da lata somente a tinta necessaria, com as cerdas do pincel.

Com pinceladas largas e uniformes, cubra a superfície, trabalhando sempre de cima para baixo e em pequenas áreas de cada vez.

Para evitar que a tinta escorra pela superfície, trabalhe com pouca quantidade de tinta, espalhando-a bem por tôda área a ser pintada.

Os detalhes ou as partes pequenas das esquadrias são pintados com os pinceis menores e cuidadosamente.



A maneira correta de retirar a tinta da lata com o pincel

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e ictericia

CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gutoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 28-2726 — Rio de Janeiro

Dentaduras Alemãs em 3 Dias
Exposição Permanente de GERALDO V. BROESIGKE
Dentista prático-licenciado — Ed. COLOMBO, atrás do T. Municipal — Manuel Carvalho, 16, 6.º andar — Salas 65-66 — Novos inventos valiosos

Sociedade União Internacional Protetora dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Mínima — Cr$ 5,00
Avenida 29 de Outubro, 1779
TELEFONE 29-0325

Emagreça Comendo

DO LIVRO "EMAGREÇA COMENDO" — EDITORA O GLOBO — DE YARA STAPLER

PREPARE-SE PARA DIETAS MAIS RIGOROSAS

Se você deseja perder 100 ou 150 quilos, como os doentes obesos de que já falamos (não é consolador saber que há outros mais gordos do que você?), um espaço de 10 dias da Dieta Milagrosa provavelmente apresentará uma perda de pêso inicial bem satisfatória e a habilitará a seguir uma dieta mais convencional e moderada. Ou talvez você prefira emagrecer, logo de início, com uma dieta que a faça perder mais do que 1 quilo por semana. Esta marcha de redução é segura para qualquer um que não sofra do coração, nem de alguma outra doença (continuemos a insistir para que você se submeta a um exame médico antes de começar qualquer dieta, porque é "melhor prevenir do que remediar"!).

Uma dieta de 1000 calorias oferece-lhe uma ampla variedade de alimentos agradáveis e pode ser seguida indefinidamente até que alcance seu pêso ideal — ainda mais, ela reduz o pêso de modo tão suave a contentar qualquer um. Se você é bastante ativa, uma dieta de 1250 calorias satisfará suas preferências: escolha sua dieta de acôrdo com a rapidez com que você quer emagrecer, lembrando que a perda de pêso prevista em cada dieta é um guia geral e que os seus resultados podem diferir ligeiramente das mesmas.

Para muitos, uma dieta de 1500 calorias emagrece o bastante para satisfazê-los, e também, uma dieta básica que serve de guia para *manter* seu pêso no nível desejado, depois que atingir o ideal. Depois que você conseguir a cifra desejada com uma Dieta Milagrosa, ou seja, dieta de 1000 calorias, pode *conservar-se* delgada subindo a um nível calórico de [illegible] calorias ou mais, se você continuar a perder pêso. Não basta só perder gordura; você quer ficar sem ela, e estas dietas gradativas possibilitam-lhe isto.

Nós rogamos a você que não se alarme com as cifras mencionadas ao lado dos alimentos. Elas são menos fantásticas do que parecem, e se você prefere seguir as dietas exatamente como as apresentamos, pode ignorá-las com a consciência tranquila.

E' mais do que provável, porém, que você queira variar os alimentos contidos nas dietas. "O que é mel para uns, é fel para outros". Os números permitem-na substituir os alimentos a seu gôsto (incluindo aquêles mais fáceis de encontrar na sua despensa), voltando a tabela de Cálculo Rápido das Calorias, na pág. 87 e escolhendo alimentos diferentes mas da mesma classe (por exemplo: carnes por carnes, verduras por verduras, etc.) *que tenham aproximadamente a mesma distribuição de calorias provenientes de carboidratos de gordura e de proteínas.* Assim lhe serão garantidas as calorias exatas, assegurando-se predomínio de proteínas, que queimam a gordura e reduzem o pêso, conforme já foi salientado anteriormente.

A primeira dieta de 1000 calorias — nós lhe damos três nesta base — contém mais proteínas do que qualquer outra do mesmo grupo, e por causa da excitação do metabolismo realizada pelas proteínas é ligeiramente mais eficiente que as demais.

PERCA 5 QUILOS ÊSTE MÊS

COM DIETAS DE 1.000 CALORIAS

Calorias: 1078

Perda de gordura por dia para pessoas de 75 quilos com excesso de pêso de 12 1/2 quilos.

Se sedentária: 100 gramas
Se ativa: 160 gramas

OS ALIMENTOS: — DISTRIBUIÇÃO DE CALORIAS:

Desjejum	Carboidratos	Proteínas	Gordura	Total
1/2 grapefruit	39	2	2	43
Presunto cozido, frio (não coma a gordura)		112	34	146
Ovo mexido com presunto magro .. [illegible]		27	47	74
Bolacha d'água, grande	25	3	7	35
Café preto ou chá (2)				
	64	144	90	298

Almôço	Carboidratos	Proteínas	Gordura	Total
1 xícara de consommé		25		25
Bife ou fígado de vitela (120 g) (assado na caçarola)		86	45	131
1/2 chícara de espinafre cozido	3	8	2	13
Salada de tomate e alface: 2 tomates pequenos, duas fôlhas de alface, pimenta, sal, com vinagre ou sumo de limão	34	10	10	54
A[illegible] — 1 colher das de chá ou (5 g)		15	41	56
1 copo de leite sem nata (3)	45	34	15	94
Café preto ou chá				
	82	178	113	373

Notas: — (2) Pode adoçá-los com sacarina.
(3) Pode ser usado durante o dia, no café ou chá.

OS ALIMENTOS: — DISTRIBUIÇÃO DE CALORIAS:

Jantar	Carboidratos	Proteínas	Gordura	Total
1 taça de caldo de carne		16	20	36
Carne assada na caçarola (porção regular)		124	72	196
Salada, 1 ôvo 1 tomate cortado	16	31	51	98
1 laranja	70	5	2	77
Café preto ou chá				
	86	176	145	407
Total	232	498	348	1078

Calorias: 1.062

Perda de *gordura* para uma pessoa de 75 quilos, com excesso de 12 1/2 quilos.

Se sedentária: 100 gramas
Se ativa: 160 gramas

OS ALIMENTOS: — DISTRIBUIÇÃO DE CALORIAS:

Desjejum	Carboidratos	Proteínas	Gordura	Total
Um copo pequeno de suco de laranja ..	63	2		65
1/2 xícara de aveia cozida	62	16	9	87
Manteiga — 1 colher das de chá		15	41	56
Mingau adoçado com sacarina .... 1/4 xícara de leite integral	4	8	21	33
Café preto ou chá				
	129	41	71	241

OS ALIMENTOS: — DISTRIBUIÇÃO DE CALORIAS:

Almôço	Carboidratos	Proteínas	Gordura	Total
1 xícara de consommé		25		25
Peixe grelhado, porção média	17	79	66	162
Cebolas fervidas, 5 pequenas	14	3	11	28
1/2 xícara de fôlhas de bertalha ou acelga, cozidas	17	12		29
Queijo prato 20 grs.		30	85	115
2 bolachas	29	4	9	42
Café preto ou chá, com sacarina				
	77	153	171	401

Jantar	Carboidratos	Proteínas	Gordura	Total
1 fatia de lombo, magra, grelhada (não coma a gordura)		123	49	172
6 talos de aspargo ou uma porção de cenoura	5	7	3	15
1 colher das de chá de manteiga			69	69
Salada: 2 fôlhas de alface, 1/2 pepino, 1/2 tomate	20	7	8	35
3 metades de damasco ou ameixas pretas, cozidas	31	3	1	35
1 copo de leite desnatado (4)	45	34	15	94
Café preto ou chá				
	101	174	145	420
Total	307	368	387	1062

Nota: (4) Leite desnatado: tirar a nata que se forma no gargalo da garrafa.

Calorias: 1.054

Perda de pêso para uma pessoa de 75 quilos, com excesso de 12 1/2 quilos.

Se sedentária: 100 gramas
Se ativa: 160 gramas

OS ALIMENTOS: — DISTRIBUIÇÃO DE CALORIAS:

Desjejum	Carboidratos	Proteínas	Gordura	Total
1/2 grapefruit ou duas laranjas	39	2	2	43
2 ovos quentes		54	94	148
1 fatia de pão ou torrada	50	10	3	63
Um nadinha de manteiga			35	35
Café preto ou chá				
	89	66	134	289

Almôço	Carboidratos	Proteínas	Gordura	Total
1 copo pequeno de suco de tomate ..	24	4		28
Carne moída, refogada com cebola e tomates		40	62	102
1/2 taça de cenouras cozidas	20	3	2	25
Um nadinha de manteiga			35	35
Salada, queijo magro e ananás .... 1/4 chicara de queijo magro (branco) 1 fatia de ananás, 2 fôlhas de alface	48	49	8	105
2 talos de aipo ou 1 tomate	7	2		9
1/4 de melão ou 1 fatia de mamão	23	3	2	28
Café preto ou chá				
	122	101	109	332

OS ALIMENTOS: — DISTRIBUIÇÃO DE CALORIAS:

Jantar	Carboidratos	Proteínas	Gordura	Total
1 xícara de caldo (bouillon)	3	25	2	30
1/2 franguinho grelhado, carne magra		95	33	128
1/2 xícara de brócolos	15	12	1	28
Um nadinha de manteiga			35	35
2/3 chicara de couve-flôr	6	6	4	16
Salada: 1 tomate, 2 fôlhas de alface, pimenta, sal, sumo de limão ou vinagre	18	6	6	30
1 copo de leite integral	48	31	87	166
Café preto ou chá				
	90	175	168	433
Total	301	342	411	1054

ADELGACE COM ESTAS DIETAS

PERCA 4 1/2 QUILOS NUM MÊS

Calorias: 1.274

Perda diária de *gordura*, para uma pessoa de 68 quilos, com 12 quilos de excesso.

Se sedentária: 72 gramas
Se ativa: 140 gramas

OS ALIMENTOS: — DISTRIBUIÇÃO DE CALORIAS:

Desjejum	Carboidratos	Proteínas	Gordura	Total
1 copo pequeno de caldo de laranja ..	63	2		65
Fígado grelhado, porção regular		86	45	131
2 fatias de *bacon* grelhado		15	41	56
Café preto ou chá				
	63	103	86	252

Almôço	Carboidratos	Proteínas	Gordura	Total
1 xícara de sopa de tomate (rala, não engrossada)	28	21		49
Bife cozido, tamanho regular		160	77	237
5 Cebolinhas cozidas	14	3	11	28
1/2 xícara de couve picada	16	7	3	28
Salada, pêra e jueijo magro, 1 pêra, 1/4 xícara de queijo magro, 1/4 grape-				

(Continua na 12ª página)

SALÃO DE BELEZA:

O MILAGRE DA AMEIXA

Por ***CLAUDETTE*** **(Técnica em Cosméticos de Paris)**

Há algum tempo para cá, as mulheres vêm dispensando cuidados cada vez maiores aos tratamentos de beleza. Isto não significa, no entanto, que sòmente de algum tempo para cá venham elas se preocupando em cuidar das linhas, da pele, dos cabelos, etc. Seria injusto e falso supor tal coisa, uma vez que os cuidados com a beleza datam de milhares de anos e que em tôdas as épocas as mulheres sempre primaram em parecer mais belas, e mesmo aquelas que eram dotadas de excepcional beleza, cuidavam, por sua vez, de conservar-se belas. Houve mesmo épocas em que os cuidados com a beleza suplantaram em zêlo e paciência os processos e métodos de hoje em dia. Há uma farta literatura nesse sentido, que ainda que citássemos um ou dois exêmplos, iriamos nos estender demais nestas notas; e a nossa intenção, no momento, é nos preocuparmos com o presente e não recordar um passado, aliás bastante remoto.

Qual o caminho certo para a beleza perfeita? Esta a pergunta que nos propomos responder. Sem dúvida alguma, podemos afirmar que não poderá haver beleza perfeita sem saúde perfeita. Cuidar da saúde é o primeiro passo para um tratamento de beleza completo. De nada vale zelar pela boa aparência se nos descuidamos, por exemplo, do funcionamento normal dos intestinos, que são o ponto vital da beleza feminina. Desregularizados, suas consequências se fazem sentir de maneira acentuada na pele. E' a prisão de ventre séria inimiga das mulheres, pois proporciona um mal-estar geral, com influência na maciez da pele, acentuadamente observada na cútis. Além de outras perturbações, a prisão de ventre motiva o mau-humor, que é o caminho mais rápido para as rugas...

Qual, enfim, os cuidados que se deve dispensar aos intestinos? Não se trata de nenhum segrêdo e sua eficácia data de muitos, muitos anos. A única necessidade é ser sistemática: bastará você comer em jejum, diàriamente, uma ameixa preta... Se isto fôr observado com pontualidade, será o bastante para os seus intestinos, "entrarem na linha", o que fará com que você conserve a "linha"...

Cabelos Louros em 3 Dias

Há um método francês, sumamente simples, para transformar a côr dos cabelos escuros no louro mais encantador. Consiste em aplicar-se em casa uma simples loção — o famoso extrato de camomila — que é encontrado nas farmácias e perfumarias. Este extrato já vem preparado e traz tôdas as instruções para o uso. E' muito econômico, pois com uma aplicação diária, em três dias se obtém a côr dourada desejada, sem prejudicar os cabelos, por mais delicados que êles sejam.

Unhas Quebradiças

Não consegue você ter unhas longas e bonitas, sem que elas se quebrem fàcilmente? Talvez tenha você uma deficiência de cálcio e vitaminas e seu médico deve lhe receitar comprimidos ou injeções. Trate, então, suas unhas com cuidado. Não as use para discar o telefone, para abrir "clips" no escritório, etc. Submerja-as em azeite môrno, diàriamente, por quinze minutos, e unte-as com vaselina ao deitar-se.

Para Combater as Sardas

Para combater as sardas do rosto é um êrro procurar branqueá-lo! O mais aconselhável é proteger a cútis ao se expor ao sol, usando para isso um creme protetor. Estes cremes existem em dois tipos: oleosos, sôbre os quais não se pode aplicar a maquilagem, e à base de pó, que protegem do sol, e que permitem a maquilagem. Estes ultimos são os mais adequados para se usar diàriamente na cidade, e os oleosos são, por sua vez, mais indicados para a praia, nos esportes, quando a cútis está mais diretamente exposta ao sol.

Nenhum Esfôrço no Verão

Se você não se sente bem no verão, evite exercitar-se física e mentalmente durante a temporada. Isto não quer dizer que deva ficar estirada a estação tôda numa cadeira de lona, sorvendo refrigerantes gelados... Nada disso! E' o bastante evitar apenas esforços físicos e mentais.

Para Aumentar o Busto

Inúmeras mulheres almejam aumentar o volume do busto. Para isso, nada mais indicado do que alimentar-se com comidas à base de farináceos. Como exercicios, fazer movimentos de rotação com os braços estendidos para cima.



Os banhos de imersão, indicados para os dias de calor, são também reconfortantes no inverno. Na falta de sais aromaticos, misture à agua da banheira meia xicara de agua salgada. Verá que alivio ela lhe trará ao corpo cansado!

Banhos de Imersão no Calor!

Quando o calor estiver a ponto de vencê-la, recorra, estrategicamente, à banheira. Um banho tépido de imersão é muito mais refrescante do que uma ducha fria, pois esta ativa a circulação, o que, por isso, já dá mais calor. Após o banho aplique agua de colonia em todo o corpo, muito talco e um desodorante. Descanse uns minutos para depois vestir-se.

Para Clarear as Mãos

Para clarear e suavizar as mãos, prepare você mesma o seguinte creme:

Talco: 125 gramas, mel de abelha: 500 gramas, farinha de linhaça: 250 gramas, glicerina pura: 100 gramas, sabão em pó: 250 gramas.

Use-o cada vez que lave as mãos.

Como Bronzear-se ao Sol?

Um tom bronzeado assenta bem; porém, uma queimadura de sol é bem diferente! Portanto, tome sol aos poucos, começando com qüinze minutos diários, aumentando gradativamente o tempo de permanencia na praia, até que a pele se acostume ao sol.

Evite Ter o Nariz Vermelho

Para evitar o antiestético avermelhado do nariz sempre que tiver de o expôr ao sol, aplique panqueique sobre uma loção bronzeadora não oleosa. Igualmente, para velejar ou passear de automovel descoberto, proteja sua cutis com um creme adequado, e evitará também que o nariz se avermelhe.

Lábios da Côr Das Unhas

Ao pintar os lábios, evite que a côr do baton não destone com a côr do esmalte de suas unhas.

Um Detalhe Importante

Não use os cabelos soltos ao vento. Escolha um penteado curto, que delineie a forma de sua cabeça. Preste, igualmente, muita atenção às pernas e axilas, que devem estar completamente livres de pêlos. Não esqueça isto. E' um detalhe muito importante.

Não Abuse da Maquilagem

Evite maquilar-se durante o dia, usando apenas pó de arroz, numa tonalidade que combine com o tom de sua pele. Durante os primeiros dias, até que sua cutis adquira o tom desejado, experimente aplicar uma leve camada de creme base, cobrindo-a com pó de arroz numa tonalidade um pouco mais escura que sua pele.

A Questão Dos Perfumes

O perfume tem no verão uma qualidade magica. Sua fragancia — habilmente escolhida — sugere pensamentos divinos. Escolha, pois, um que dê uma sensação agradavel, que se compare ao odor de flores, o que converterá você numa criatura agradavel. Aplique-o ao sair, atrás das orelhas, sobre o lábio superior e no pescoço, renovando-o a miudo, sempre que fôr possivel.

Lave o Rosto Constantemente

Não se esqueça de que um rosto limpo dá uma sensação de frescor à pele. Lave, portanto, seu rosto constantemente e quando sentir muito calor, umideça-o com água fria. Caso você tenha uma cutis oleosa, use várias vezes ao dia uma loção refrescante, que poderá ser conservada na geladeira.

Quando se Expor ao Sol

Quando você for à praia, leve sempre consigo uma loção bronzeadora, aplicando-a quantas vezes forem necessárias. Para os banhos em piscinas, sobretudo em clubes onde não permitem entrar nagua com o corpo coberto de substancias oleosas, empregue uma loção que não o seja. Não esqueça tambem de aplicar uma loção bronzeadora, quando jogar tenis ou praticar qualquer outro esporte exposto ao sol.

Clínica Homeopática

O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinamizações.

DR. MOURA BRANDÃO

DOENÇAS CRÔNICAS: Rua São José, 85 — 4.º and. — Tel.: 42-5592
Diàriamente: 4 às 6 horas

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

Ultimas de HOLLYWOOD

Especial para DIÁRIO CARIOCA

Por LOUELLA O. PARSONS

HOLLYWOOD — (INS) — Quando me pediram para entrevistar Gigi Perreau, fiquei admirada.

"O que? Conseguir uma entrevista de uma menina de 10 anos? Mas isto é impossível!"

"Mais Gigi não é como as outras crianças. Tem inteligência, é interessante, e você gostará dela". Foi a revelação do emissário da Universal-International.

Depois de várias semanas de insistência, concordei.

Conheci Gigi quando estava nos estudios da Metro quando filmava "Never a Dull Moment". Mas, naqueles dias nossas conversas eram puramente casuais.

Devo confessar que, quando desta entrevista, nunca me senti tão interessada. E' uma pessoa fascinante e nunca desde os tempos em que Shirley Temple era uma menina teve Hollywood uma artista tão notavel.

Possui o encanto e a inteligência de uma Shirley. Mas, não é loura. Seus cabelos são quase negros, cuidadosamente penteados e presos com uma fita.

Sua mãe é uma jovem senhora muito simpatica e ambas chegaram à minha casa para a famosa entrevista.

Depois que sentou a sua filhinha, esta foi logo dizendo: "tenho estado muito ocupada. Minha irmãzinha, Janine acaba de iniciar sua carreira no cinema, e, naturalmente, tive que ajuda-la. Mas ela é muito inteligente e aprende tudo facilmente.

Mais tarde, soube que Janine, que trabalha com "Gigi" em "Week end With Father" tem 9 anos de idade e quando vi as duas juntas pareciam-me como gemeas.

Perguntei a senhora Perreau se Gigi nasceu na França como o sugeria o seu nome. Respondeu que, embora seu marido fosse francês e ali tivesse nascido, as duas nasceram nos Estados Unidos.

"Eu casei-me com meu marido no Oriente e dali regressamos para a França".

O irmão de Gigi chama-se Peter que também trabalha no cinema. Fez um papel de menino no filme "Quo Vadis".

"A senhora tem uma familia talentosa", — disse eu "e com certeza herdaram de algum antepassado".

"Oh, não", respondeu-me, "as crianças são os unicos artistas da família".

No dia seguinte à nossa entrevista, ela e sua mamãe partiram para Nova York onde Gigi deveria aparecer em espetaculos de radio e televisão a fim de fazer propaganda de seu filme "The Lady Pays Off" e "Week end with Father".

— peça KRESPINHA
— a melhor esponja para a limpeza da cozinha!

KRESPINHA

Limpa e dá brilho a panelas, alumínios, talheres, louças, pirex, vidros e vidraças, azulejos, etc., sem arranhar e sem estragar as mãos.

Ouça às sextas-feiras, às 21 hs., na Rádio Mayrink Veiga, o programa "EM BUSCA DO TESOURO".

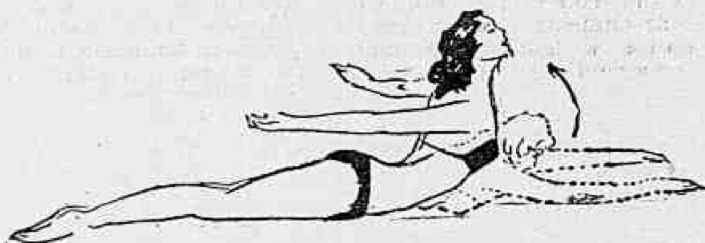
S/A. BARROS LOUREIRO INDÚSTRIA E COMÉRCIO "SABARCO"

RUA FLORÊNCIO DE ABREU, 407 - S. PAULO

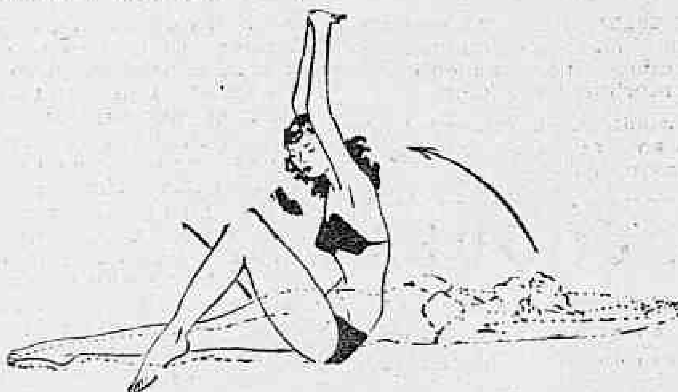
EXERCÍCIOS PARA DESENVOLVER AS FORMAS

Para afinar os quadris e fazer desaparecer o volume excessivo do ventre — A correção da posição da coluna vertebral — Como afinar as pernas e alongar as coxas

Maria JANI (Exclusividade da IPA em todo o Brasil)



Entre os exercícios físicos que têm como finalidade aprimorar o tipo da mulher e que concorrem para a manutenção



da saúde, existe uma série que compreende ao mesmo tempo exercícios de respiração. São os que nos preparam para os esportes de férias. E' preciso aproveitar o tempo de repouso para levar a efeito os exercícios que tão relevante papel têm no desenvolvimento das formas femininas.

Numerosos são os tipos de ginástica, mas convém escolher aqueles exercícios que servem para determinadas circunstancias. Por exemplo, o exercício da figura 1: destina-se ao afinamento dos quadris e para fazer desaparecer o volume excessivo do ventre. Deite-se sobre as costas, alongando os braços como prolongamento da cabeça. Abaixe depois os braços e segure a perna esquerda dobrada, levando o joelho até o peito. Retome a posição inicial e repita o mesmo exercício com a perna direita. Respire enquanto estiver deitada e expire ao segurar a perna. Repita dez vezes cada exercício.

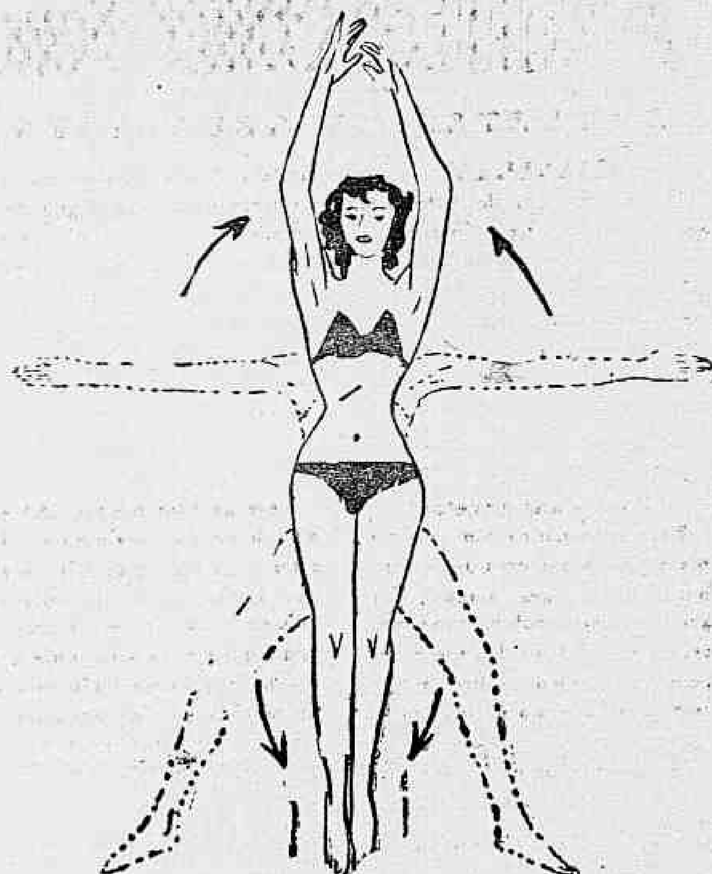
PARA CORRIGIR A POSIÇÃO DA COLUNA VERTEBRAL

A figura 2 mostra-nos o seguinte exercício, que tem por finalidade afinar o ventre e desenvolver os musculos abdominais, bem como corrigir posição da coluna vertebral: deite-se sobre o ventre, o busto tocando o solo. Distenda os braços para trás, ao mesmo tempo que levante o busto o mais possivel para o alto e para trás. Para levar a efeito com mais eficiencia este exercício, arranje uma companheira que mantenha os seus tornozelos imoveis. Inspire quando levantar o busto e expire ao baixa-lo. Repita cinco vezes.

PARA AFINAR AS PERNAS E ALONGAR AS COXAS

Na figura 3, o exercício tem o fim de afinar as pernas e alongar as coxas. O corpo direito, as pernas eretas e juntas, nas pontas dos pés, e os braços levantados. Dê um salto, para cima, o mais alto possível, caindo sobre as plantas dos pés, pernas abertas e braços esticados para os lados. Inspire no momento de saltar e expire ao tocar o solo, dobrando as pernas. Repita cinco vezes.

E' necessário não esquecer que estes exercícios devem ser feitos sempre com muita paciencia, a fim de poderem ser bem aproveitados.



(IPA).



DOIS CAMINHOS

Conto de LUISA CELLI

ARMANDO e eu crescemos juntos. Os nossos dois jardins confinavam e muitas vezes ele saltava o murozinho que os separava para vir à minha casa ou o saltava eu para ir à casa dêle. Eu vivia com os meus avós e êle com os tios, porque ambos éramos órfãos.

Por volta dos treze anos começou a grande paixão: o cinema. Era o nosso sonho comum: assumíamos frequentemente atitudes e gestos de um tal astro, de uma tal estrela e nos serviamos do espelho como tela.

Foi uma paixão longa, obstinada. Pelos quinze ou dezesseis anos Armando começou a me olhar com outros olhos e a dizer que em mim havia alguma coisa de verdadeiramente interessante: que os meus cabelos eram suavissimos, que os meus olhos tinham a doçura de um céu sereno, e que se sorrisse sobre a tela era indubitavel que todos ficariam loucos por mim.

Também para mim Armando não era mais o rapazinho dos furunculos na testa, mas um belo rapaz moreno, com olhos amarelos e uma boca um pouco violenta. E a sua habitual prepotência parecia ter-se abrandado. Ele me dizia muitas vezes: "Como queres tu!", e isto me deliciava.

Foi numa noite de temporal que o medo me atirou entre os seus braços e que a minha bôca saboreou a dêle. Era o primeiro amor.

Havia só uma coisa que me humilhava: era que eu não sabia cantar e Armando o sabia. Ele tinha uma bela voz, suave, flexivel. E quando conseguiu fazer-se presentear pelos tios com um acordeão, começou a dar alguns concertos em família e eu morria de ciumes ao ver as minhas amigas que lhe giravam em volta como mariposinhas enamoradas. Porém Armando me era, creio, fiel; só eu contava para êle.

Um dia ele me chamou secretamente pelo murozinho, mostrou-me uma revista ilustrada: uma emprêsa cinematografica anunciava um concurso para uma futura atriz e um futuro ator.

— Devemos concorrer — disse Armando resolutamente.

— Sim — murmurei eu com o coração na garganta.

— Mas é preciso — disse Armando pensativo — mandar-se fazer bonitas fotografias.

— Certamente!

— Mas devem custar caro. Eu não tenho um centavo. E tu?

— Eu tenho algumas economias. Espero que cheguem.

— Bem, então hoje vamos ao fotógrafo.

Eu concordei, mas senti um pequeno choque dentro de mim, um fracasso... Sim, eu tinha alguma economia porque era u'a moça ordenada e econômica, e êle, ao contrário, fumava terrivelmente e comprava rumas de gravatas. E a mim não havia presenteado mais que um pastãozinho de "rouge" e quando iamos ao cinema cada um pagava a sua entrada, como quando éramos meninos. Mas expulsei aquele pensamento molesto. Ao meio dia pus o meu vestido de veludo, o mais justo, e fui com Armando ao fotógrafo, um velhinho que estava constantemente borracho e que quando nos viu pôs-se a rir esfregando as mãos:

— Quereis vos fotografar para o próximo casamento?

Armando explicou-lhe com muita seriedade como queria as fotografias. O fotógrafo grunhiu, encolerizou-se, mas fez as coisas por bem. Aquelas fotografias reproduziam dois magníficos jovens. E aconteceu o que parecia inverossimil: Armando e eu vencemos o concurso. Os nossos parentes e até os nossos conterraneos (moravamos num pequeno centro de provincia) começaram a crer que já nos tivessemos tornad dois grandes astros, de modo que não encontramos grande resistência quando tratamos de partir para Roma. Ambos tinhamos dezenove anos. Os meus avós consideravam Armando como um irmão para mim. Eram dois velhos cândidos e ingênuos que talvez não se lembrassem mais nem mesmo o que fosse o amor.

Em Roma fizemos as provas. E enquanto esperavamos para conhecer a nossa sorte, Armando e eu nos divertiamos na cidade. Mas o despertar veio logo e foi brusco, violento. Tinhamnos dado dois pequenos papéis num filme, mas a objetiva e toda aquela gente em volta de mim me paralisava.

O filme foi projetado em exibição privada. Eu estava sentada ao lado de Armando. Ele também me parecia mudado; algumas vezes me falava com intolerancia, como se eu fosse culpada de qualquer coisa.

Vi-me no filme. Estava acanhada, pálida. Armando representava um pouco melhor, mas não se assemelhava ao rapaz desembaraçado que as minhas amigas, quando ele cantava, olhavam com êxtase através dos cilios semicerrados. Também no filme Armando cantava uma cançãozinha e a cantava com paixão, mas eu sabia que ele podia cantar melhor.

Quando o filme terminou, saímos e Armando andou por algum tempo ao meu lado em silêncio. Eu tinha o coração opresso, talvez pressagiasse o que estava para me dizer.

— Não estás satisfeita — disse-me por fim, em voz baixa, sem procurar eufemismos piedosos.

— Eu o sei — murmurei com as lágrimas na garganta.

Aquela observação foi como se ele me tivesse dito: "Não agradaste nem mesmo a mim".

— E então? — acrescentei, procurando encontrar nessa pergunta um fio de esperança ao qual me apegar.

A resposta de Armando ressoou, árida, sem doçura:

— Soube que não te darão o contrato para a América.

— Ah.

Fez-se novo silêncio. A rua estava semideserta, os lampiões derramavam sôbre ela uma luz fraca. Continuamos andando.

— Ao contrário, a minha canção agradou — disse, depois, Armando. — E eu assinei o contrato.

Parei, como se de repente se tivesse cavado diante de mim uma voragem.

— Com isto queres dizer que me deixas? — perguntei, ofegante. — Deixas-me? Vai-te para longe! E eu? E eu?

Armando sacudiu os ombros.

— Não é culpa minha e eu preciso pensar no meu futuro.

Depois procurou me confortar:

— Eu te escreverei. E depois voltarei, ou irás tu juntar-te a mim.

Mas não havia excessiva convicção nas suas palavras. Eu voltei para casa humilhada e derrotada. Adoeci. A convalescença foi longa. E durante esse período esperava sempre receber uma carta de Armando, ao menos duas palavras só: Recordo-te. Mas as poucas cartas que enviava aos seus tios eram breves e terminavam com: Recomendações aos nossos caros vizinhos.

Passaram cinco anos. Há quatro os tios de Armando tinham deixado a cidade para irem morar com uma neta em Nápoles, e não soubemos mais nada dêles e nunca mais tivemos notícias de Armando. Quando ia ver um filme eu procurava em vão um nome e um rosto entre as personagens. Depois desisti de esperar.

Os meus avós morreram e eu fiquei só. A cidadezinha tinha recordações penosas para mim: vendi a casa, os terrenos que me deixaram, realizei um discreto capital e transportei-me para a metrópole.

Foi numa conferência científica que encontrei o professor Ricardo L.. Era um homem de quarenta e cinco anos, alto, magro, com duas belíssimas mãos e uma voz doce e profunda. Não tardou a adivinhar que a minha alma estava doente de inércia e de tristeza e queria que ela se curasse, que voltasse a confiar na vida. Agradava-me a sua companhia e depois, junto dêle, eu me sentia protegida, amada. Quando me pediu para casar-me com ele, conquanto tivesse vinte anos mais que eu, acedi. Não o amava, mas lhe queria bem, um bem profundo.

Os primeiros sete anos de matrimônio foram tranquilos, docemente pacatos. Eu era uma boa esposa e Ricardo me concedia a mais ampla liberdade, tanto mais que precisava frequentemente ausentar-se por causa da sua profissão.

Foi precisamente uma noite em que eu estava só que procurei no jornal um anúncio de cinema. Vesti-me, tomei um

(Conclui na 13.ª página)

"Simplifiquemos a Nossa Vida!..."

Dr. Alberto A. Lohmann

(Do livro em preparo "Reflexões de um psiquiatra")

Outro dia, de manhã, ao estarmos no trem, a caminho da Central, tivemos ocasião de deparar com pequenos flagrantes da vida cotidiana e que nos fizeram pensar na grande necessidade de haver, cada vez mais, uma simplificação em nossos hábitos, na própria existência humana.

Assim, ao contemplar alguns individuos, pertencentes à classe média ou pobre da sociedade e que ainda usam chapéu — peça de vestuário que já esteve em moda, sendo abandonada aos poucos por desnecessária — meditamos que, realmente, é preferivel não usá-lo! Aqueles pouco homens ainda o traziam em suas cabeças mas eram chapéus sujos, velhos, sem maior finalidade e cuja presença só podia ser explicada por méro preconceito ou falta de coragem em abandoná-lo definitivamente.

Para que usar chapéu? Ha anos era moda trazerem os homens, no verão ou no inverno, os seus chapéus, de cores e feitios diversos. As vantagens nunca foram, ao que parece, bem definidas (salvo o lucro que proporcionavam aos fabricantes e vendedores...) Um belo dia, porém, começou a revolução e os chapéus foram sendo postos de lado... Os mais conservadores, as pessoas idosas procuravam opor-se às inovações dos rapazes e dos revolucionários... Mas muitos cederam e o que se verifica, atualmente, em grande maioria, é o desprezo, o abandono deste utensilio que não possui maior vantagem, que só servia para dar "dor de cabeça" aos seus donos que frequentemente o esqueciam em algum lugar ou que se viam atrapalhados ao ter de segurá-lo na mão, estando a outra ocupada com embrulhos, no momento de cumprimentar alguém...

Aboliu-se o chapéu como foram abolidas as "ligas" masculinas...

Achamos realmente ser necessário estender esta simplificação do vestuário masculino (o feminino, como todos sabem, é bastante reduzido em muitos casos) a outras peças da complicada indumentária dos homens... Uma peça que podia ser perfeitamente abolida, substituindo-se por traje melhor, é o paletó. O blusão é o ideal e nota-se, em verdade, que seu uso se generaliza e aumenta nos dias atuais... Blusão de mangas compridas, de tecidos variados, leves no calor, de flanela talvez no inverno, o blusão precisa ser difundido em todas as classes e principalmente nos meios mais humildes. Achamos sinceramente que os trabalhadores, os comerciários, tantos homens da classe média enfim, os quais temos encontrado vestindo seus ternos velhos, usando camisas e gravatas igualmente gastas, todos esses homens poderiam ter melhor aparencia se abandonassem o paletó, o terno completo e usassem apenas uma calça boa com o respectivo blusão.

Somos adeptos de roupas simples, higiênicas, confortaveis. Nós mesmos usamos blusão para ir á Colonia ou ao Sanatório e passeamos até pelas ruas da cidade com este traje esportivo... Bem sabemos que somos ou já fomos criticados por estranhos ou colegas... Mas, a nosso ver, justamente na qualidade de psiquiatra é que não podemos concordar com tanta complicação, falta de higiene, com tantos preconceitos sociais. ..Somos — se assim nos quiserem chamar — o psiquiatra de blusão — mas não se justifica outra atitude de nossa parte, pois cada vez mais temos o ideal de simplificar e de melhorar a vida presente...

O psiquátra é alem de médico um homem que está habituado a ver a dor e a miséria alheias, os erros e os tabus da sociedade. Como poderá ter coragem de desejar, ao invés de simplificar aperfeiçoar os costumes, torná-los complicados e difíceis?

A época atual é angustiante, plena de lutas, de correntes doutrinárias que se chocam, de ambições, de interesses mesquinhos, da ansia de enriquecer e gozar a vida...

A sociedade está nitidamente dividida em duas partes: os que possuem recursos, os homens de dinheiro (nem sempre ganho honestamente), aqueles que só aspiram ter conforto, luxo, que só pensam em gozar os dias que passam e de outro lado encontramos aqueles que lutam pela sua subsistencia, que têm um padrão inferior, que não conhecem o conforto, habituados ao sofrimento, até mesmo às privações de toda espécie...

Como poderá o psiquiátra que diariamente participa destes conflitos, que está vendo a miseria, a ignorancia, o alcoolismo, as doenças mentais se alastrando nos meios humildes, como poderá ter êle outra concepção da vida a não ser o de torná-la mais simples, sadia e feliz? Por isso somos a f...or da padronização e da simplificação da existencia humana!

Precisamos espalhar, nas classes média e pobre, as noções relativas a tais assuntos e conseguir que os homens simplifiquem a vida.

Vamos abolir o chapéu, o paletó e outras coisas... Sim, também o bigode, por exemplo...

Vimos no mesmo trem certos individuos com seus respeitaveis bigodes e charutos...

E tornamos a meditar nestas bobagens: bigodes e charutos... Afinal que valor possuem? Por que não simplificar aquilo que é inutil e até anti-higienico? Homens que gastam seus niqueis em comprar jornais que só trazem crimes, noticias escabrosas ou assuntos sobre politica, futebol, não poderiam êles usar este dinheiro para fazer a barba e raspar o bigode?... Vamos adotar habitos sadios e simples: rosto escanhoado, sem bigode, boca limpa e sem charutos ou cigarros...

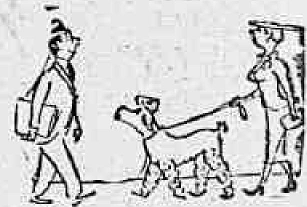
Roupa simples, limpas, sem chapéu e sem paletó... Blusões decentes, comodos, amplos... Homens de peito aberto, como atletas e de alma também sedenta de luz e de saude mental... Homens que cuidassem de sua higiene física, que gostassem de fazer ginástica, de serem fortes, que fossem, periodicamente, às praias, que tomassem banho de sol... Homens que tivessem um coração grande, bom, que mostrassem qualidades superiores de caracter, de moral, que possuissem bom-humor, alegria no trabalho, felicidade interior. Este o alvo que precisa ser atingido, este o supremo ideal que todos nós desejamos para a humanidade do porvir... E os psiquátras deverão ser adeptos sinceros deste grande objetivo, lutando pela conquista de melhores dias, de condições mais favoráveis à existência de todos, sobretudo das pessoas mais humildes e de menos recursos...

Simplifiquemos a vida para torná-la mais bela, sadia e venturosa!

Abandonemos os tabús seculares e sem significação! Não sejamos escravos dos alfaiates e da moda... Libertemo-nos das algemas dos preconceitos sociais, adotando os salutares ensinamentos da Higiene, da Medicina, procurando viver a nossa vida diante da realidade incontestavel e tornando-a mais feliz!

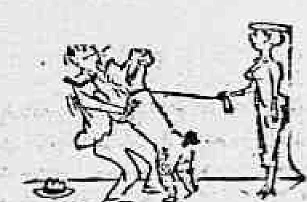
Impõe-se esta campanha da simplificação e da padronização da existencia humana! Só os ricos, os futeis, os conservadores intransigentes, os "rafinés" ou "grã-finos" serão inimigos destas medidas. Precisamos viver simples, honesta e alegremente! Devemos simplificar a vida atual para poder usufruir de todas as belezas que ela encerra. Sejamos simples pois é na simplicidade que vamos encontrar a verdadeira felicidade tão almejada! Há, sem dúvida, urgencia em se fixar um padrão de vida compatível com a dignidade humana e que possa satisfazer a todos, protegendo os mais pobres, acabando-se com a miséria, a doença, o sofrimento de tantas criaturas que estão, há muito tempo, à margem da vida!

Precisamos ter um ideal: o melhoramento dos homens, o preparo eugenico das futuras gerações, a obtenção de uma vida simples e harmoniosa!













CABELEIRAS, COQUES

Apliques, cachos, etc. para uso natural e festas. Executamos qualquer encomenda com perfeição. Compram-se cabelos cortados de qualquer côr. Atelier de Cabelos Postiços "Fischpan". Rua 7 de Setembro, 217

Telefone: 43-1016

A ARTE de Comer Bem

SORVETES DE GELADEIRA

CHANTILLY

Ferva um litro de leite com gotas de baunilha e guarde na geladeira. aBta um suspiro com 6 claras e 6 colheres de açúcar. Bata 250 gramas de creme de leite gelado. Misture tudo com colher de pau e deite nas gavetas, revolvendo duas vezes antes de endurecer.

SORVETE DE CREME (Para duas gavetas)

Bata um suspiro com seis claras e quatro colheres de açúcar. Bata, como para gemada seis gemas com 6 colheres de açúcar. Ferva 1 litro de leite e despeje aos poucos sôbre as gemas, deite de novo na panela, junte 1 colher de chá de maizena e leve ao fogo sem ferver. Deixe esfriar, perfume com uma colher de café de essência de baunilha, deixe esfriar, incorpore o suspiro e deite nas gavetas. Assim que endurecer revolva com um garfo, forçando e bata um pouco. Repita esta operação outra vez e deixe na geladeira até servir.

SORVETE DE CHOCOLATE

Faça como acima, porem adicione 4 colheres de chocolate em pó ao leite e à baunilha antes de levar a ferver.

SORVETE DE CREME DE MORANGOS

Amasse com um garfo 250 gramas de morangos maduros; junte 1/2 litro de leite com três colheres de açúcar e guarde na geladeira. Bata um suspiro com 4 claras e quatro colheres de açúcar. Misture com colher de pau, adicione 250 gramas de creme gelado e batido e leve a gelar. Revolva duas vezes antes de endurecer.

SORVETE DE AMEIXA PRETA

Leve ao fogo brando 250 gramas de açúcar mexendo até derreter e tomar uma côr dourada. Então, vá dissolvendo aos poucos, com duas xícaras de água quente, depois junte 1 litro de leite quente, 150 gramas, de ameixas pretas passadas na máquina de moer, deixe esfriar completamente, leve a congelar e termine como o de creme.

SORVETE DE CREME DE AMÊNDOAS TORRADAS

Leve ao fogo uma frigideira com 150 gramas de amendoas e 3 colheres de açúcar: vá sempre mexendo at éo açúcar ficar côr de avelã; despeje depressa num mármore untado, deixe esfriar e soque no pilão. Bata 3 gemas com três colheres de açúcar, junte 1 colher de chá de fécula e 1 litro de leite a ferver; leve ao fogo até ferver e retire. Bata um suspiro com 3 claras e 3 colheres de açúcar. Misture e termine como o de creme.

DR. ALBERTO R. ISRAEL

REGIMES ALIMENTARES

DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA

CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404

Diàriamente — Das 4 às 7 horas

Residência: Telefone 25-3689

CANTO DE PÁGINA

De R. SOUZA DANTAS

À SOMBRA DOS FICUS

Não sei se algum dia me mudarei do Rio de Janeiro, indo morar numa outra cidade. Se o fizer, porém, será para retornar a Estância, lá no interior de Sergipe, onde nasci. A minha intenção, é terminar meus dias neste Rio de Janeiro muito amado. Não é a sua paisagem feita para turistas o que amo, nem as suas praias, muito menos o centro babilônico. O que amo nesta cidade tão vasta, nesta terra tão vária, são certas ruas que mal começam já estão acabando, pequeninas, cujos números afixados em suas residências não chegam à casa dos cem. Entre as memórias de solteiro, e as poucas saudades daquele periodo de minha vida no Rio, guardo uma terna lembrança destas pequenas ruas cujo elemento dominante é o lirismo, um lirismo que vem da empregadinha que leva pela mão o herdeiro bem cuidado do casal que fica da janela, vigiando os passos de ambos, dos dois namorados que se eternizam na esquina, mão dadas, num silêncio embevecido.

* * *

Tôda minha vida de solteiro eu a passei no Catete, vagabundando à noite pelas suas ruelas. Em cada esquina daquelas há um pouco de mim. Solitário, ruminando pensamentos negros, infeliz, corria o Catete como quem procura consôlo. Ah, as lembranças da rua Bento Lisboa, as esperas de bonde e mfrente à Igreja do Largo do Machado, para viagens até o fim da linha, no Cosme Velho, o eco dos meus passos nas madrugadas da rua Machado de Assis, os passeios pela Praça José de Alencar e, um dia, a descoberta da Praça S. Salvador, quieta pracinha, rodeada de bancos à sombra dos ficus onde eu aprendi a me refugiar para a leitura. A lembrança desta pracinha me acompanha como a recordação da primeira morada.

A CRIANÇA, ÊSSE DESCONHECIDO...



Pelo Dr. MILTON LEVINE

Pergunta: Como poderei eu educar meu filho de quatro anos de idade? Frequentemente ele me desobedece, fazendo com que eu tenha de bater-lhe. Outro dia, bati-lhe com uma escova de cabelo e meu marido, vendo isso, ficou furioso e, tomando a escova, bateu-me com ela. Diga-me, estarei eu sendo muito severa com meu filho, terei justificativa em bater-lhe e meu marido a terá em fazê-lo a mim. O pior é que minha mãe dá razão a ele.

Resposta: Em primeiro lugar, é completamente errado da parte de seu marido, bater-lhe, ou mesmo censurá-lo em frente de seu filho. Fazendo isso, ele está tirando toda a sua autoridade perante a criança, que não poderá ter-lhe respeito. O garoto não deve acostumar-se a correr para seu marido ou avó dêle toda a vez que desejar confôrto ou algo qualquer.

Se diferentes opiniões podem ocorrer quanto à educação do menino, elas devem ser resolvidas longe dêle. Igualmente, quando seu marido estiver ralhando com ele, você deverá apoiá-lo inteiramente. Espancar uma criança é um método antiquado e completamente infrutífero, porque ele somente prova que você consegue os seus intentos pela fôrça, um ponto de vista que um menino não deve aprender a aceitar. Nunca espere perfeição ou mesmo imediata obediência de um garoto vivo, em pleno crescimento e com apenas quatro anos de idade. Ele não é um adulto em tamanho menor e tomará tempo até que compreenda e aceite as normas dos adultos. Tente não ser irrazoável em suas ordens e ralhos e, quando uma coisa precisar ser aprendida por ele, faça-o saber disso com energia, mas com suavidade. Seu filho precisa primeiro compreender o que você deseja dêle, tornando-se então em uma criança feliz, que aceita sua autoridade naturalmente, tornando-a uma mãe feliz.

Pergunta: Quando nosso filho tinha vinte e um meses de idade, costumavamos pô-lo em nosso leito, porque ele nos fazia levantar a noite inteira com seu choro contínuo. Agora não sabe mais dormir sozinho e já fizemos tudo o que era possível, mesmo ameaçá-lo com palmadas. Acho que esse hábito não é bom, mas já não temos mais recursos para corrigi-lo.

Resposta: O hábito dos filhos dormirem com os pais é péssimo e difícil de ser corrigido. Muitas crianças nessa idade, mesmo até os três anos e meio, tem o costume de chorar durante a noite. ...m o confôrto da companhia dos pais, e devem recebê-lo, mas não até o extremo de continuar o resto da noite em sua companhia. Deite-se um pouco com seu filho, cante para ele, chegue mesmo até a castigá-lo, espere até que ele durma, mas insista com que continue em seu próprio leito. E' injusto e até cruel espancar uma criança apenas porque ela deseja estar junto com os pais para ser confortada. Mas deverá aprender que não é certo ir dormir em seu leito. Tente mandar alguém que não você ou seu marido para levá-la a dormir, porquanto muitas crianças aceitam melhor as imposições de estranhos do que as dos progenitores. Se todos os meios falharem, tente conseguir com seu médico um sedativo suave, dêsse que não tendem a constituir um hábito, dê-lho durante seis ou sete noites até que ele se acostume a dormir naturalmente. O leito do casal deve ser exclusivamente para você e seu marido e muitas crianças usam apartar os pais para dormir no meio e esse costume não deve ser permitido.

Pergunta: Deve-se parar de dar a mamadeira às crianças aos nove meses de idade? Costumei dar ao meu filho doses de leite, intercalando com a mamadeira, em copos, desde os cinco meses. Isso poderá afetar sua alimentação quanto ao método e crescimento?

Resposta: Geralmente falando, não é bom tirar a mamadeira antes dos nove meses. Muitos bebês gostam de receber sua alimentação na mamadeira durante o primeiro ano e mesmo até os dois anos de idade. O mais certo é que não se deve ter pressa em desmamar um bebê. Pode-se perfeitamente esperar até que ele mesmo sinta a disposição necessária para substituir o copo pela mamdadeira. A criança, usualmente, recusa desmamar-se porque não aceita o leite dado em copo e forçando-o você poderá causar-lhe danos psicológicos consideráveis. Um bebê deve mamar até que sinta desejo disso, a fim de que tenha uma educação normal.

Pergunta: Minha filha de três anos costuma ir para o leito às oito horas da noite e geralmente debate-se durante mais ou menos duas horas antes de dormir. Que acontecerá com ela? Ela costuma tirar uma sesta, à tarde e leva quase uma hora antes de dormir. Ando muito aborrecida com isso e espero ansiosamente seu conselho.

Resposta: A resistência ao sono não é muito comum entre as crianças de três anos, mas há métodos para sanar isso. Se sua filha, por ocasião da sesta, não dormir dentro de uns vinte minutos, você pode interrompê-la, mas deixa a menina no leito brincando com uma boneca ou outra qualquer atividade repousante. Se com isso ela ficar nervosa ou irritada pela falta da sesta, experimente dar-lhe o almoço mais cêdo, assim seu repouso posterior também lhe será ministrado mais cêdo. Para finalizar, aconselho-a a verificar se sua filha não está sofrendo alguma excitação antes de se deitar-se.

PARIS OFERECE AOS "BROTINHOS"...

1 — Motivos de flores, recortadas e aplicadas, adornam êste vestido com alças; é executado em tecido "rayon" Estilo princesa

2 — Vestido de algodão em quadros, padrão padrão muito em voga. Corpete de linha japonesa, gola enviezada com bordas de fazenda lisa

3 — Encantador modêlo de algodão listado, os panos da frente d eseis formam dois bolsos embutidos. Decote redondo, bem amplo

4 — Vestido em tecido de seda, abotoado na frente, decote ovalado. Interessantes desenhos obtidos com as listas em sentido diferente

5 — Modêlo em "zephir" roxo e negro. Saia franzida na cintura e original enfeite em branco formando pala e bolsos, com tiras superpostas

6 — Vestido de algodão enfeitado com piquet branco, saia enviezada. E todo abotoado na frente e como detalhe leve u mencantador laço

7 — Em algodão estampado é confecionado êsse vestido com bordos pespontados. Bolsos na saia e . . . . .original decote

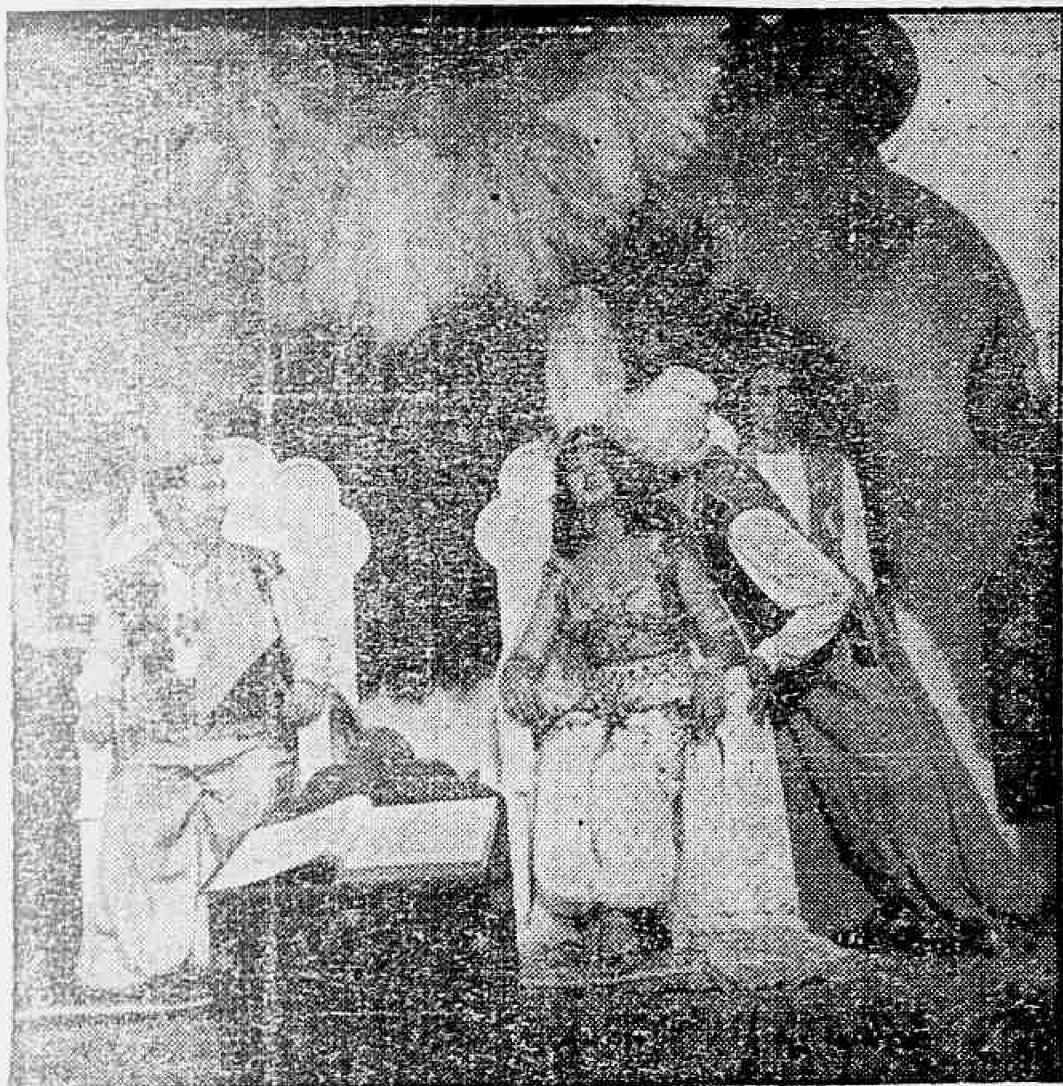
8 — Vestido simulando duas peças em linho verde, estampado. Botões de galalite, também verdes. Mangas originais, partindo da própria blusa

9 — Modêlo em algodão com pano plissado na frente da saia, bolsos na blusa. Gola estreita ornamentado o decote. Cinto fino, em pelica vermelha

10 — Blusa muito decotada sôbre um peitilho de "piquet" branco. O modêlo, muito juvenil e gracioso e confeccionado em algodão estampado



se na Maçonaria ou no I. B. G. E., dizem que sou eu o cul-



Cyl Farney beija Fada Santoro e Oscarito assiste. E' um dos momentos de grande comicidade do filme da Atlantida



Emilinha Borba está presente com o seu encanto pessoal.

"BARNABÉ TU ÉS MEU"

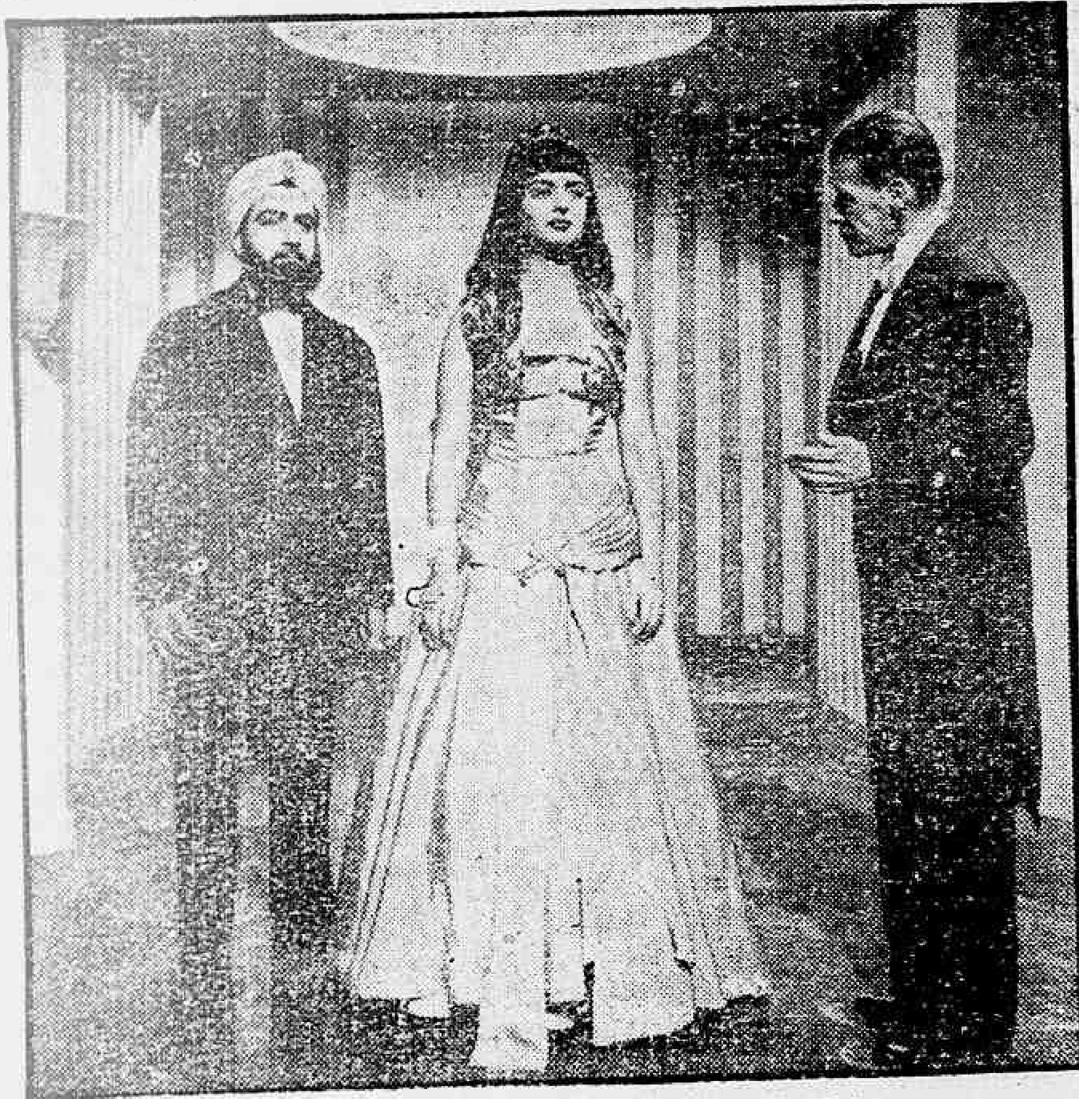
VAI SER O MAIOR!

O próximo filme da Atlântida para o Carnaval promete superar tudo o que a conhecida produtora tem feito no gênero. Para começo de conversa, basta dizer que foram recrutados os melhores elementos do rádio, do teatro e do cinema, num elenco dos maiores de que se têm notícia por estas bandas.

Comandando o elenco, surge Oscarito, com seu lugar-tenente Grande Othelo, seguidos por uma verdadeira legião de "astros" e "estrelas": Fada Santoro, Cyl Farney, José Lewgoy, Renato Restier, Adelaide Chiozzo, Emilinha Borba, Ruy Rey, Berliet Junior, Pagano Sobrinho, isso sem falar nos trepidantes números musicais a cargo de Bené Nunes, Bill Farr, Vera Lúcia e os Cariocas Ruy Rey e sua orquestra, Francisco Carlos, Marion, Ivon Cury, e numerosos outros.

Mas a coisa não fica aí... Os cenários são de um luxo oriental, no amplo sentido da palavra. A história é gozadíssima e movimentada, nascida da fértil imaginação de Berliet Junior — o autor do argumento — de parceria com Vitor Lima.

Juliana Yanakiewa comparece em números coreográficos arrebatadores, com o seu deslumbrante corpo de "girls", e a direção foi confiada a José Carlos Burle, que volta assim ao genero em que alcançou grande sucesso, com "E' com êste que eu vou". Será, sem dúvida, "Barnabé, Tú E's Meu", a mais espetacular produção da Atlantida para as festas de Momo.



A "estrelinha" do cinema nacional com seus novos cabelos.



Fada Santoro está mais linda do que nunca.



Oscarito é o figurante número um nos filmes carnavalescos.



Cyl Farney já venceu como galã

Vejamos agora, alguns detalhes Imaginem que Oscarito deu para se dedicar às pesquisas atômicas. Metendo-se na pele de um humilde criado, conseguiu introduzir-se nos laboratórios secrtos do professor Toixeiroff, inventor da Super-Bomba. Uma bomba que deixa as demais reduzidas a "bichas" de São João. Sem se dar conta do perigo que corria, Oscarito apossou-se da "bombinha" e criou as gozadíssimas trapalhadas do filme. Desde "Aviso aos Navegantes" que Grande O[illegible] exibia a sua máscara expressiva na tela de um cinema. Mas a Atlantida, ao preparar o seu mais caprichado filme carnavalesco de todos os tempos, fez questão de incluir Grande Othelo no elenco. E o público terá de volta seu artista preferido, bancando o abanador-mór da côrte da princeza Suleima, num dos papeis mais hilariantes de sua carreira cinematográfica.

Vá agora alguém confiar num rostinho de anjo Fada Santoro, com aquela expressão meiga, aquela beleza suave que Deus lhe deu... é na verdade um aperigosa êmula do lendário Barba-Azul. Vivendo o papel de Suleima, uma princesa oriental que, e mplena terra carioca, mantém uma côrte de escravos, conselheiros e odaliscas... Sim... porque seus maridos duravam apenas o espaço de uma noite... a noite de núpcias! Ao amanhecer, quando o galo do palácio anunciava o novo dia, lá vinha o carrasco de alfangê em punho... e zás!

Vemos depois Cyl Farney. Nos estúdios da conhecida produtora, o querido galã está tendo oportunidades bem merecidas. Depois de atuar em "Aí Vem o Barão", Cyl fez um papel de grande responsabilidade em "Areias Ardentes", e agora aí está êle como um dos grandes valores de "Barnabé tú és meu". Cyl Farney e Emilinha Borba defendem a parte romântica dessa movimentada e irresistivel farsa.

E José Lewgoy? E' hoje um dos maiores cartazes do nosso cinema. Depois de "Aí Vem o Barão", Lewgoy trabalhou em "Areias Ardentes", um drama psicológico de grand eprofundidade, e nem bem descansara dessa filmagem, a Atlântida o incluiu na sua mais espetacular produção carnavalesca. Lewgoy encarna o papel de Garcia, um "gangster" à procura de um segrêdo atômico e das lendárias minas do rei Salomão. Imaginem o que daí resulta!

Não mais acabariamos se fossemos citar todos os artistas que trabalham em "Barnabé tú és meu". Os que nos referimos acima bastam para demonstrar quanto vale o filme de Carnaval da Atlantida. Uma história divertida, movimentada, repleta de situações inesperadas, tudo isso graças à imaginação fértil de Berliet Júnior que, de parceria com Victor Lima, escreveu o argumento. O filme é defendido por um naipe de grandes artistas cômicos, como Oscarito, Grande Othelo, Pagano Sobrinho, o famoso humorista bandeirante que está fazendo um sucesso louco no rádio carioca, e Afonso Soares. Interiores de grande luxo, como o de um palácio oriental. O maior elenco de famosos artistas do cinema, rádio e teatro, jamais reunidos num filme nacional. Empolgantes números de musica popular e deslumbrantes quadros coreográficos. Eis, em resumo, o que é "Barnabé tú és meu", da Atlantida, sob a direção de José Carlos Burle! Algo de realmente espetacular e incomum em nosso cinema!



Fada é um "barba azul" de saias. e José Lewgoy deixa-se prender...



Grande Otelo, escravo da côrte de Sua Majestade, volta a brilhar.

CURIOSIDADES FEMININAS:

O SÉCULO DAS MULHERES

Mercedes ARRUDA, da IPA

Por que deve a mulher instituir-se? Para ficar no mesmo nivel intelectual dos homens, ou para ganhar a vida caso precisar?

O Século XX é o século das mulheres. Hoje em dia, ela pode ganhar o necessário para o seu sustento, sem depender de ninguém. O campo de trabalho é imenso, e o trabalho dignifica a mulher, por ser a melhor oração. A mulher sozinha, que precisa depender de outrem, é porque quer, ou devido à sua inutilidade. De sorte que as que tiveram instrução têm sempre grande vantagem para conseguir bons empregos. Mas as que tiveram as mãos bem treinadas, com perfeição, em artes diversas, têm suas grandes vantagens também. Tudo depende da boa vontade, capacidade e jeito de cada uma. As mulheres preguiçosas, estão hoje fora da moda.

Mas é indispensável a instrução na mulher? No meu modo de pensar, é indispensável se tornar a mulher mais educada, mais tolerante, mais meiga, mais simpática, enfim, mais mulher. Uma mulher de bom senso é indispensável em qualquer lugar. Mas, que é uma mulher de bom senso? E' aquela que sabé distinguir o que está certo do que está errado e sabe agir com imparcialidade. Contrabalança as razões da mente e do coração.

O mundo foi feito para os homens. A mulher representa o "lubrificante" que faz com que u'a maquina funcione bem. E' mais prática devido a seu bom senso, e assim, ela faz com que os homens não tenham idéias tão abstratas e tão guerreiras. Disse Bernard Shaw, certa vez, que as guerras sòmente cessarão quando as Assembléias tiverem um bom número de mulheres. Estas detestam as guerras.

A mulher deve estar sempre pronta para aliviar uma dor fisica ou moral, para ouvir as queixas de trabalhos do homem e, principalmente, para cuidar do bem-estar de todos do seu meio: Este é o papel da mulher verdadeiramente mulher. Mas nem todas as mulheres são femininas. Para as que não o são, a instrução constitui uma fonte de grande valor, indispensavel ao seu bem viver.

O coração simples, puro e sincero de uma mulher vale às vezes muito mais do que a mente bem instruida de outra mulher impertinente, pedante, artificial. (IPA).

* * *

UMA VITÓRIA DA MULHER DINAMARQUÊSA

As mulheres dinamarquesas estão hoje muito satisfeitas porque ganharam a campanha a favor do reconhecimento de serviços por elas prestados à pátria .

O rei Frederico assinou, recentemente, um decreto, pelo qual as mulheres também gozam do privilégio de ser condecoradas como "cavalheiros", mas sòmente de uma Ordem — a de Dennebrog.

O curioso é que tal decisão foi tomada pelo ministro da Justiça, que é uma mulher — a sra. Helga Pedersen. Conclui-se, pois que ela espera ser a primeira condecorada. Não resta a menor dúvida. IPA).

* * *

ESPÔSA E MÃE DE CIENTISTAS ILUSTRES

A sra. Compton, espôsa e mãe de famosos cientistas americanos, um dos quais recebeu antes da guerra o Prêmio Nobel de Fisica, tornou-se conhecida pela assiduidade do seu trabalho junto do marido. Perguntaram-lhe uma vez que método empregara para dar uma educação sólida a seus filhos; sua resposta foi a seguinte:

— Meu único fito foi dar ao espirito de meus filhos um sentimento arraigado da própria dignidade, sentimentos religiosos e bom senso. Isso é tudo.

Ao receber a notícia de que seu filho fôra distinguido com o Prêmio Nobel, a sra. Compton estava na cozinha, preparando o jantar da família; exclamou apenas:

— Espero que isso não lhe vá virar a cabeça. (IPA).

* * *

ESPOSOS

Os esposos, quando não podem viver felizes, devem diligenciar pelo menos viver tranquilos. (Quintiliano).

* * *

Nunca fales mal da mulher diante do marido. Não importa que fales mal do marido diante da mulher. (Provérbio chinês).

* * *

Devemos escolher para espôsa a mulher que escolheriamos para amigo, se ela fôsse homem. (Joubert).

* * *

ELEGANCIA

Há mulheres elegantes e mulheres enfeitadas. (Machado de Assis).

* * *

Para fazer a critica da elegancia é necessária uma tal mestria, uma tão grande segurança de processos, uma tão imponderável sutileza, que se torna arriscado experimentar êsse "steeple-chase", verdadeira corrida de obstáculos. Tal espécie de critica tem de usar agulhas embebidas em cocaina. (Malheiro Dias).



As que têm instrução têm sempre grande vantagem para conseguir bons empregos



— Depois deste filme de "cow-boy" vovô vai deitar-se e nós poderemos ligar para o futebol.

Deviamos proceder para com nossa Pátria como as mulheres procedem com os homens a quem amam. Uma esposa amorosa fará tudo por seu marido, menos deixar de criticá-lo e tentar melhorá-lo.

John B. Priestley

Uma noiva estava fazendo compras para o enxoval. Ficou encantanda com uma camisola de Nylon.

— Não é linda? — perguntou à mãe, que a acompanhava. E' cara mas tenho que comprá-la.

— Hum! — A velha torceu o nariz. Você receberia mais amor em troca de seu dinheiro se o gastasse em aventais.

Pat Fey

O casamento amplia a cena de nossas felicidades e tristezas. Um casamento de amor é agradável; um casamento de interêsse, cômodo; e um casamento em que os dois se encontram, é feliz. Um casamento feliz tem em todos os prazeres da amizade, todas as alegrias do bom senso e da razão e, na realidade, todas as doçuras da vida.

Addison.

Para prender uma mulher, não há laço mais forte do que o conhecimento de ser amada.

Mme. de Motteville.

As mulheres nunca deviam imitar os homens; eles não são dignos disso.

William Lyon Phelps

EMAGREÇA COMENDO

(Continuação da 4.ª página)

fruit em pedaços	93	40	16	152
Copo de leite desnatado	45	34	11	94
	196	274	116	586

OS ALIMENTOS: — DISTRIBUIÇÃO DE CALORIAS:

Jantar

	Carboidratos	Proteinas	Gordura	Total
1 xicara de caldo de sopa de mariscos	40	18	22	80
Um pedaço regular de perna de ovelha ou galinha		141	61	202
3/4 de xicara de couve cozida	13	5	1	19
1/2 xicara de tomates em conserva, ou frescos	18	6	3	27
Cenoura grande, crua, em tiras	39	5	4	48
Uma colherada de sorvete	60			60
	170	175	91	436
Total	429	552	293	1274

Calorias: 1.287

Perda diária de gordura, para uma pessoa de 68 quilos, com 12 quilos de excesso.

Se sedentária: 80 gramas
Se ativa: 140 gramas

OS ALIMENTOS: — DISTRIBUIÇÃO DE CALORIAS:

Desjejum

	Carboidratos	Proteínas	Gordura	Total
1 copo pequeno de caldo de abacaxi	61	2	3	66
1 costeleta de vitela, ou bife		90	24	114
1 ôvo quente		27	47	74
1 fatia fina de torrada	16	3	2	21
Café preto ou chá				
	77	122	76	275

OS ALIMENTOS: — DISTRIBUIÇÃO DE CALORIAS:

Almôço

	Carboidratos	Proteínas	Gordura	Total
Maçã ou pêssego ao natural	48	2	1	51
Peixe magro, grelhado, porção regular		78	32	110
1/2 xicara de repôlho cru ou chicória picado miudo	10	3	1	14
1 batata cozida, tamanho médio	152	18	1	171
Um nadinha de manteiga,			35	35
Pudinzinho feito sem açúcar adoçado com sacarina	44	17	39	100
Café preto ou chá				
	254	118	109	481

Jantar

	Carboidratos	Proteínas	Gordura	Total
Salada de frutas: 1/2 grapefruit, 1 laranja	109	7	4	120
1 xicara de sopa de verduras, sem gordura	60	15	11	86
Um pedaço regular de perna de vitela, assado ou galinha		64	7	141
1/2 xicara de vagens	10	4	1	15
Chuchu recheado: 3 ou 4 talos de aipo				
Café preto ou chá				
	244	243	44	581
Total	575	483	229	1287

DOIS CAMINHOS

(Conclusão da 6.ª página)

taxi, porque o cinema era um tanto longe. Era uma sala um pouco obscura, de paredes enegrecidas e gretadas e com um pomposo programa de variedades.

Cheguei quando a segunda parte do filme estava para terminar. Começaram os números variados que precediam à exibição do filme. O meu coração parou por alguns segundos. O homem que cantava no palco era Armando. Um Armando precocemente envelhecido, que vestia um fraque que não devia ser seu, pois que lhe apertava os ombros, e que cantava com voz rouca. O público era turbulento, desapiedado. E eu senti uma indisivel piedade por aquele fantasma da primeira juventude.

Não sei ainda hoje explicar o impulso que me impeliu a subir no palco, e a chamar Armando Zanti. E depois o tive diante de mim. De início êle agitou as pálpebras como se se esforçasse para me reconhecer. Finalmente disse:

— Oh, Luisa!

Mas parecia que houvesse mais pasmo em sua voz que alegria. Depois êle me observou, avaliou a minha peliça, o meu anel.

— A ti, ao contrário... — Baixou a voz, mas tinha igualmente um tom quase agressivo — Nós somos velhos amigos, não é verdade? Bem, devias emprestar-me...

E me disse a cifra, que, no fundo, não era grande coisa. Mas eu senti o mesmo choque em pleno peito daquele dia, quando me pediu o dinheiro para as fotografias.

Sacudi a cabeça e disse ràpidamente:

— Não tenho nada. Dependo do meu marido. E não creio que o meu marido... Adeus.

Fora, tomei um taxi e rebentei em pranto, e não sabia se chorava sôbre o meu passado, sôbre o meu inutil amor distante ou mesmo sôbre a miséria de Armando, sôbre o seu pobre fraque que, de perto, parecia ainda mais velho e mais usado.

O resto aconteceu no ano seguinte. Foi a minha amiga Giana quem me conduziu àquele mesmo cinema, porque havia um filme de Charles Boyer que lhe agradava muito. E também nesse dia havia uma parte de números variados no palco e eu vi Armando, que me pareceu ainda mais decadente. Estava eu procurando uma desculpa com Giana para levantar-me e ir-me embora quando ouvi uma voz de mulher, uma voz cansada, exausta, que dizia a uma pequena de cinco ou seis anos:

— Sim, logo que o papá tenha terminado de cantar.

Voltei-me: era uma pequena mulher pálida, de zigomas demasiado vermelhos e dois grandes olhos melancólicos; e a menina tambem era pálida e parecia mal nutrida. Todas duas fitavam o homem que cantava. E pelos seus olhares compreendi que ambas o amavam.

A mulher levantou-se e disse à pequena.

— Volto já.

A pequena fez sinal com a cabeça que sim e ficou quieta na cadeira. Foi então que abri febrilmente a bolsa. No dia seguinte era o meu onomastico e o meu marido me tinha presenteado cinquenta mil liras, dizendo-me:

— Compra o que quiseres.

Agarrei o maço de notas, enrolei-o, inclinei-me sobre a menina e meti-lho entre as mãos.

— São para a tua mãe; dize que lh'as deu uma amiga que ela não conhece.

A menina apertou o dinheiro: talvez a pobrezinha já conhecesse o enorme valor.

— E tu, em troca, pequena, dize-me com te chamas e dá-me um beijo.

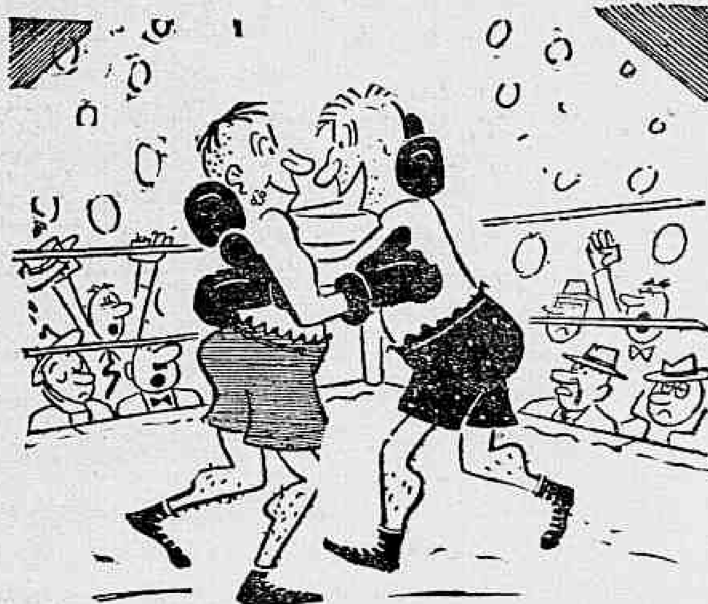
— Chamo-me Luisa.

Giana não compreendia nada. Olhava-me atônita e quando eu lhe disse que me ia embora acompanhou-me balbuciando:

— Ficaste louca?

Desde aquela noite não vi mais Armando. E são passados outros cinco anos desde então. Eu sou cada vez mais feliz com Ricardo, mas muitas vezes me vem à lembrança uma menina pálida que tem o meu nome e eu desejaria saber onde está, queria vê-la. Eu não tenho filhos. Talvez se tambem eu, então, tivesse tido uma filha de Armando, a minha vida, quem sabe! teria sido tão diferente.

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5as, e Sáb.. de 16 às 18 horas
Cons.: R. México, 41 - 3.º sala 308
Tels.: 32-9184 - Res.: 26-3335



— *Que outros "passos" você conhece?*

A Natureza deu ... poder à mulher que a le., sabiamente, lhe deu muito pouca.

Samuel Johnson

Assim como não temos o direito de consumir saúde sem produzí-la, também não temos o direito de consumir felicidade sem produzí-la.

Geo...

Que... quando você jurou compartilhar de todos os meus cuidados, tristezas e alegrias, esse juramento incluia também o guarda-roupa e a minha secretária?

Dic. Dann.

Quanto mais simples o vestido, mais brilhante ...rece a formosura.

Sir George Savile

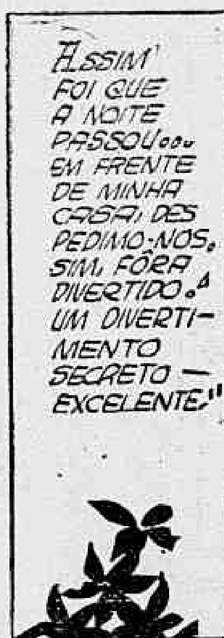
Aprecio muito a companhia das se...as. Aprecio sua beleza, sua delicadeza, sua vivacidade e aprecio seu silêncio.

Samuel ...hnson

MADAMES E SENHORITAS
Querem andar bem vestida? Procurem uma boa oficina de costura, pois a elegancia é tudo, tanto no feitio como na segurança.
(somente feitios e costuras)
PREÇOS MODICOS. —
Telefone: 52-1630 —
Mme. LAURA

AMOR SECRETO — CAPÍTULO 4

















(Conclusão da 2.ª página)

nômica como um avarento, mas quando lhe pedi um empréstimo de vários mil dólares para financiar minha carreira, emprestou-mos sem pestanejar. Devia ter muito dinheiro no pé de meia. Quantas criadas você disse que tinha? Cinco?

— Nenhuma no momento. Mandei-as tôdas embora, pois não serviam.

Michael abraçou-a e baixou a voz acariciadoramente.

— Nunca sonhei que voltaria à minha cidade para encontrar a única moça a quem amo.

Laurel recostou a cabeça no ombro dêle. Trêmula de emoção. Nêsse momento Jeff entrou com uma bandeja de "cokytails"

— Quando faltam as criadas, sou pau-para-tôda-obra — disse.

A moça afastou-se prontamente de Michael.

Sentou-se com Michael no sofá e Jeff serviu-lhes os "cokytails"

— Agora pode retirar-se, Jeff — disse a moça.

— Acho melhor ficar, srta. Wilson — replicou ele. Pode chover e precisará de alguém para fechar as janelas.

LAUREL mal continha a cólera. Queria ficar só com Michael e as horas preciosas estavam se escoando. Michael permanecia de sobrolho carregado, sòmente Jeff sorria intimamente.

Na hora do jantar, Jeff trouxe seu prato da cozinha e sentou-se à mesa com eles. Laurel ficou tão furiosa que mal pôde comer.

O telefone chamou. Era a mãe de Jeff.

— "Jeff? — perguntou. Diga a ele que Ann Meredith, a filha do senador está esperando aqui a uma hora.

Os olhos de Jeff reluziram ao receber o recado.

— Ann! Vou tirar a tarde de folga, afinal. Posso usar o carro, srta. Wilson?

Saiu antes que ela pudesse responder.

Filha do senador! pensou Laurel com desdém. Certamente ele encomendou à mãe essa história, para me causar ciumes. Porém não estou com ciumes.

Depois de tirar a mesa, telefonou a uma moça das vizinhanças para ficar fazendo companhia à Mimosa. Quando a moça chegou, recomendou-lhe que não deixasse a cadelinha sair de casa.

— A última vez que ela foi

CAPRICHOS DO CORAÇÃO

raptada, paguei quinhentos dólares de resgate e nunca soube quem foi o raptor.

Michael ficou impressionado. Laurel voltou-se para ele e anunciou que estava pronta para sair. Michael disse ao motorista do taxi que os levasse ao cabaré local.

O CABARÉ estava repleto e todo mundo tomava cerveja.

— O Clube das minhas "fãs" — explicou o artista. Telefonei à presidente pedindo para mandar as moças aqui.

Uma garçonete juntou duas mesas para eles e Michael mandou trazer cerveja para todos. Laurel ficou horrorizada. Cerveja!

Michael dançou com cada uma de suas "fãs", em seguida conversou com elas a respeito dos seus últimos filmes.

Finalmente despediram-se das moças e dirigiram-se para o único restaurante que ficava aberto depois das dez.

Uma esguia baratinha amarela parou no meio fio. Laurel nunca a tinha visto na cidade, nem a linda moça de cabelos negros que vinha ao lado do motorista. Em seguida Jeff Grant saltou do carro e Laurel ficou estupefáta. Os dois entraram sorrindo no restaurante.

Jeff olhou para Laurel e sorriu.

— Alô, meio-quilo.

O espanto não lhe permitiu responder. Jeff estava de terno escuro e nunca tinha percebido quanto ele era alto e simpático.

— Alô, Ann! — disse Michael.

— Ann?

— Sim, é a filha do senador Meredith — respondeu Michael. Que estará fazendo aqui em companhia de Jeff Grant?

LAUREL não soube como jantou nem que assunto conversou com Michael. Finalmente ele a levou num taxi para casa e quando a beijou na despedida estava muito atordoada para sentir qualquer coisa.

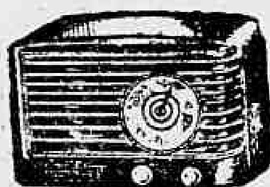
A moça tinha convidado o namorado para fazer-lhe companhia na ausência de Laurel. Ambos estavam muito pálidos e antes que eles falassem Laurel adivinhou o que havia acontecido. Mimosa tinha sido roubada.

— Eddie e eu estavamos dançando — contou a moça. Não ouvimos ninguém entrar pela porta dos fundos. Depois Eddie foi à cozinha preparar sanduiches e encontrou êsse papel sôbre a mesa. Laurel tomou e leu-o:

"Se quiser reaver a cadelinha, ponha quinhentos dólares num envelope e atire-o perto das duas palmeiras gêmeas que existem no fundo do cemitério. Não chame a policia, ao contrario não tornará a vêr a cadela. Quatro em ponto, esta tarde".

O dia seguinte amanheceu nublado, prenunciando chuva. Laurel telefonou a Jeff, que prometeu vir depois do almoço.

— A patroa vai dar uma festa esta tarde — disse ele — e não precisará de mim. Não faça



RADIOS-ELETROLAS
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
12 Discos — 6, 7, 8 e 10 Válvulas — Móveis de Luxo — Enceradeiras — Máquinas de costura — Bicicletas, etc.
R. Uruguaiana, 96 - 2.º Andar - (Esq. de Ouvidor)
Avenida Mem de Sá, 151 — LOJAS CHUA

AMOR SECRETO — CAPÍTULO 5

"VI JOE NA NOITE SEGUINTE MAS COMO AINDA ESTAVA ZANGADA COM ÊLE, MOSTREI-ME FRIA, INDIFERENTE..."

ACHO QUE VOU PARA CASA CEDO. VOCÊ AINDA ESTÁ ZANGADA COMIGO, DITINHA?

TALVEZ... ALGUM DIA, JOE, VOCÊ APRENDERÁ A NÃO DESMANCHAR PASSEIOS!

EU JÁ LHE DISSE QUE NÃO PODERIA EVITAR, NÃO É VERDADE? PODERIA VIR VÊ-LA AMANHÃ À NOITE?

BEM... JOE, VEREMOS AMANHÃ... BOA NOITE...

"DEPOIS QUE JOE SAIU, FUI À SALA DE JANTAR. O TELEFONE TOCOU E PAPAI FOI ATENDER..."

ALÔ. ALÔ! HUM! NINGUÉM RESPONDE. DEVE SER ENGANO...

VOU À COZINHA VER O QUE HÁ NA GELADEIRA. QUER ALGUMA COISA, DITINHA?

OBRIGADA, PAPAI. FICAREI AQUI LENDO E OUVINDO RÁDIO.

DEIXE QUE EU ATENDO, PAPAI. DEVE SER LIGAÇÃO ERRADA.

BRRRING! BRRRING!

"QUANDO RESPONDI, RECONHECI IMEDIATAMENTE A VOZ DE RANDY. SENTI UMA SENSAÇÃO ESTRANHA PERCORRENDO-ME TODO O CORPO..."

TELEFONEI, MAS FOI SEU PAI QUEM ATENDEU. OLHE, NÃO DEIXE QUE ÊLE OUÇA...

SIM, RANDY.

POSSO VÊ-LA HOJE À NOITE? NÃO? VOCÊ PODERÁ SAIR SEM SER VISTA.

NÃO, RANDY. E NÃO POSSO MAIS CONTINUAR FALANDO. DESCULPE, E BOA NOITE!

5

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
FORTIFICANTE

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiologicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

Fabricam-se Jóias
A Fabrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho 15, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relogio com pulseira de ouro 18 k garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relogio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

coisa alguma antes de eu chegar aí.

Momentos depois Michael telefonou.

— Pensei que tivesse partido esta manhã — disse Laurel.

— Resolvi passar mais uma semana nesta cidade — explicou êle. Dentro de uma semana hei de convencê-la a casar-se comigo.

Parecia muito contente.

— Sabe? A sra. Van Dusen vai oferecer-me um chá esta tarde e vou levar você.

— Não posso ir — protestou Laurel, Mimosa foi roubada novamente.

— Irei buscá-la às três horas — disse Michael, e desligou.

A moça sentia o mundo girar. Se Michael fosse à festa, descobriria que Jeff era o motorista dos Van Dusen. Talvez não lhe importasse. Gostava dela e certamente não era um tipo que casasse por dinheiro.

Quase às três horas Jeff Grant chegou no conversivel amarelo, acompanhado por Ann Meredith. Pareciam amigos muito íntimos.

— Suponho que você vai à festa com o "bonitão", de maneira que trouxe Ann para acompanharmos o sujeito que raptou a cadela. Ann tem mais ou menos seu corpo e com um de seus vestidos pode confundir-se facilmente com você.

— A sra. Van Dusen não gostará que eu falte à festa — disse Ann, mas prefiro passar a tarde com Jeff.

Laurel tentou sorrir para elas mas não pôde.

— Porei alguns pedaços de jornal dentro de um envelope e ficarei escondido atrás do cemitério — anunciou Jeff. Ann atirará o envelope por cima do muro. Apanharemos então o homem.

Laurel sentiu um nó na garganta. Parecia-lhe uma aventura tão emocionante. Nesse momento a campainha tocou. Mandou Michael esperar enquanto punha o chapéu.

— Pensei que tivesse despedido aquele homem — disse Michael, vendo Jeff dentro da casa.

— Despedi-lo-ei amanhã. Hoje permiti-lhe passar a tarde de folga com Ann. Iremos para a festa a pé. Não é longe.

Começou a chover às quatro e meia e, logo depois, os convidados começaram a retirar-se nos seus luxuosos carros. A sra. Van Dusen insistiu para que seu motorista levasse Laurel e Michael para casa e telefonou, chamando-o. Laurel cruzou as mãos no colo e esperou, fria de medo. Esperou longamente, pois só às seis horas Jeff e Ann chegaram, encharcados e sujos de lama, mas sorridentes.

— Onde esteve, Jeff? — perguntou a sra. Van Dusen, severamente. Causou aborrecimento aos meus convidados, fazendo-os esperar. Falar-lhe-ei quando voltar.

— A culpa foi minha, sra. Van Dusen — explicou Ann. Prendemos um criminoso, nos matos. E' verdade que o homem tinha apenas roubado uma cadela.

Michael estava olhando com dureza para Laurel. Esta, entretanto, não dava importancia ao que ele estava pensando.

— Parece-me que fui vitima de uma farsa — disse ele, quando chegaram à casa de Laurel. Jeff não é seu motorista, nem você tem automovel.

— Tem razão — confessou Laurel. Minha tia deixou toda sua fortuna para Mimosa, sua cadelinha de estimação. Nada para mim.

Michael de subito começou a rir.

— Não seja tola — disse ele. A herança passará para você, quando a cadela morrer. Arranjarei alguém para raptá-la de novo e fogá-la. Você ficará rica, então.

LAUREL ficou indignada.

— Sugere que eu mate um pobre animal indefeso para ficar milionária? Retire-se! Retire-se! — gritou.

Michael tentou explicar, porém vendo o desprezo impresso no rosto dela, retirou-se. Laurel foi diretamente ao telefone e ligou para a sra. Van Dusen.

— Não fique zangada com Jeff — pediu. Fui a culpada de tudo que aconteceu.

— Não adiantam mais desculpas — declarou a sra. Van Dusen. Já o despedi.

Laurel desligou o telefone, contendo as lágrimas. Jeff havia perdido o emprego por sua causa. Empregos não eram fáceis de encontrar em Del Monte. E Jeff vivia unicamente do seu salário. Tomando uma súbita resolução. Partiu para a casa dele.

Ao chegar diante da casa, viu o conversivel amarelo e isto fê-la voltar à realidade. Jeff não precisava dela. Tinha Ann. Ia voltar-se quando Jeff saltou do carro que ternou a partir.

— Laurel! — gritou, correndo para ela.

A moça conteve as lágrimas e tentou dizer-lhe para que tinha vindo.

— Soube que você havia perdido o emprego e queria que não ficasse contrariado. Amanhã irei aos advogados e direi que Mimosa precisa de um automovel e um motorista. Pedirei para você ser contratado.

Jeff levantou-lhe o queixo com a mão, porém Laurel não pôde suportar o olhar dele.

— Faria isso por mim, Laurel?

Os lábios dela começaram a tremer, mas não teve coragem de confessar quanto o amava.

— Michael é um patife, mas Ann é uma moça direita. Você a ama, não é verdade?

— Isto faria alguma diferença para você? — perguntou Jeff.

— Sim.

Jeff apertou-a contra o peito.

— Eu e Ann somos apenas amiguinhos — explicou. Ela vai casar-se na primavera, mas ainda não anunciou o noivado. Certo dia, quando veio visitar a sra. Van Dusen, mostrei-lhe desenhos de casas feitos por mim. Foi por isto que veio procurar-me agora. Quer que eu construa a casa dela em Sacramento e temos estado a trabalhar juntos nos planos.

— Por que não me disse? — perguntou Laurel.

— Talvez estivesse querendo provocar-lhe ciumes. Acha que gostaria de morar em Sacramento? Ann vai ajudar-me a fazer outros contatos lá.

— Oh, Jeff, não me importa onde eu more, contanto que esteja perto de você.

Seus lábios se juntaram e Laurel apertou-o com força, como se não quisesse mais deixá-lo sair de seus braços.

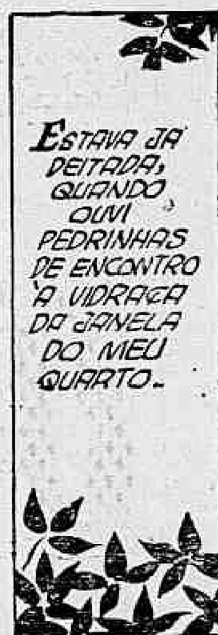
Atenção: Enceradeiras Desde 1.000,00 Tel. 22-7428

(VISITAS A DOMICILIO, SEM COMPROMISSO)

Rádios, Radiolas, Bicicletas, Máquinas de Costura e Enceradeiras, Das Melhores Marcas, Sem Entrada e Sem Fiador.
Trocam-se Rádios e Enceradeiras Usadas, Por Novas, Pagando-se o Justo Valor. Atende-se Aos Domingos e Feriados. Av. Mem de Sá, 67 Sobrado

AMOR SECRETO — CAPÍTULO 6















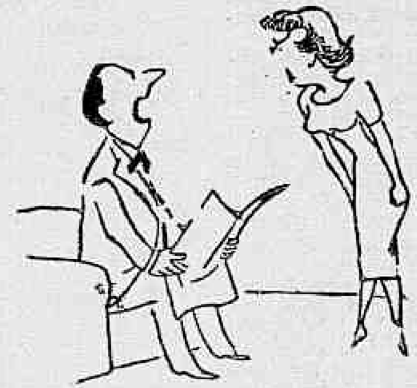


CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
Preços de Reclame
Cr$ 400., 650., 950., 1.250,00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO
OFICINA DE PELES
LARGO SÃO FRANCISCO N 23, SALA 3 - 1.° AND.
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

CARICATURA ESTRANGEIRA

Lar, DÔCE LAR...

1



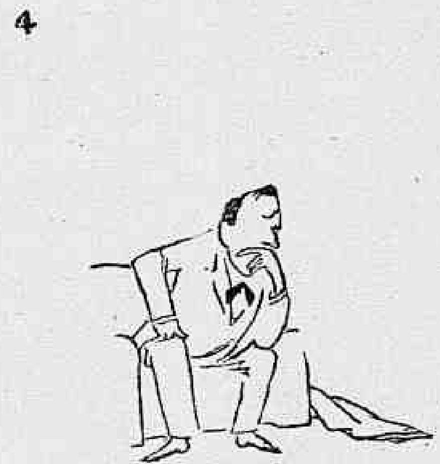
2



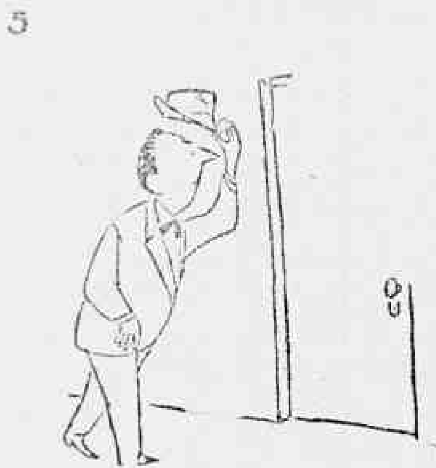
3



4



5





7



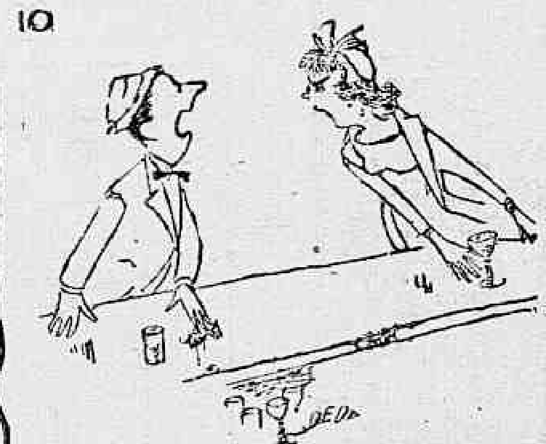
8



9



10



O Carioquinha

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

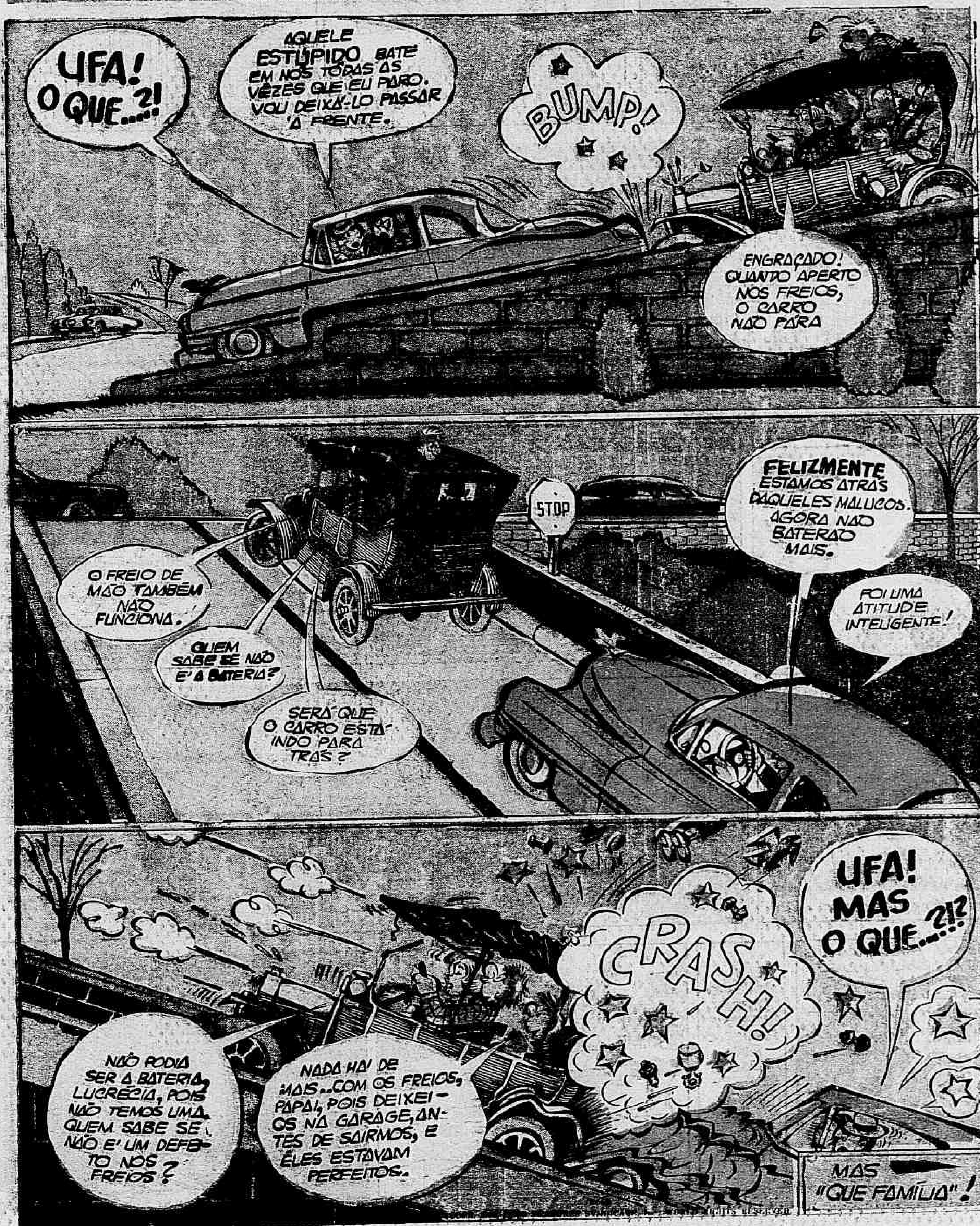
3 -2 -19..

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA

POR COLIN ALLEN

"CADÊ FREIOS"?



se na Maçonaria ou no
G. E., dizem que sou e

O MISTÉRIO DA corrente do golfo

BASEADO NO ROMANCE DE EMILIO SALGARI

CAPÍTULO 17



ATRAVÉS DO PERISCÓPIO, GILBERT E PATNER OBSERVAM TRANQUILAMENTE O QUE ESTÁ OCORRENDO A TREZENTOS METROS DE DISTÂNCIA...











GILBERT CHAMA WILSON E THOMPSON, SEUS AJUDANTES...

















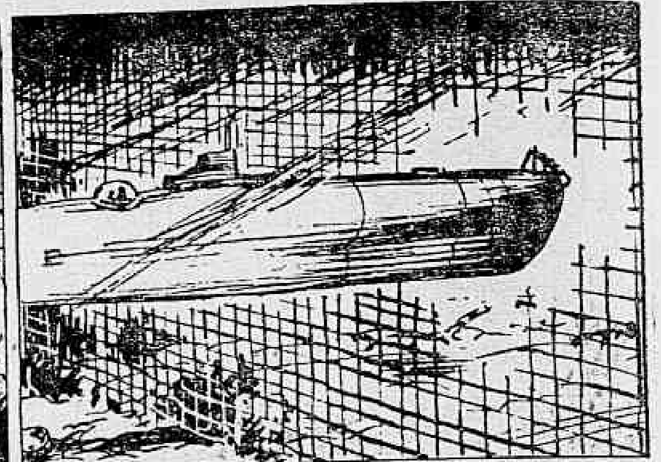
CONTINUA...

O MISTÉRIO DA corrente do golfo

BASEADO NO ROMANCE DE EMILIO SALGARI

CAPÍTULO 16

























UM MOMENTO DEPOIS, O "CROESUS" SUBMERGE PARA SEGUIR DE PERTO OS TRABALHOS DO CAMPO INIMIGO.





BASEADO NO ROMANCE DE EMILIO SALGARI

CAPÍTULO 27





























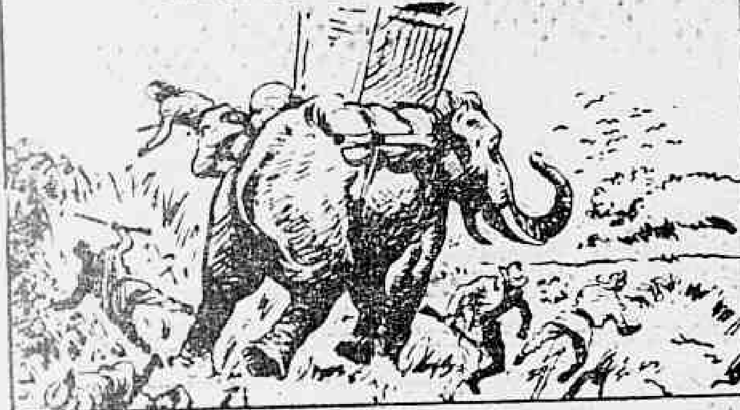
os dois TIGRES

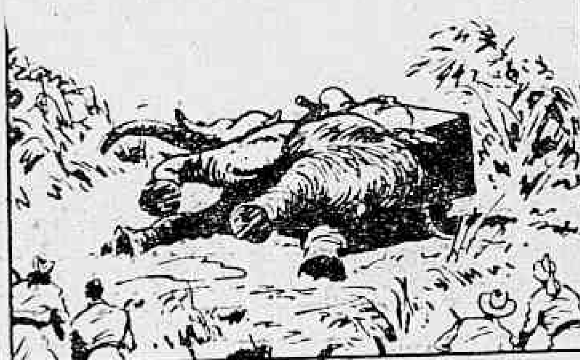
BASEADO NO ROMANCE DE EMILIO SALGARI

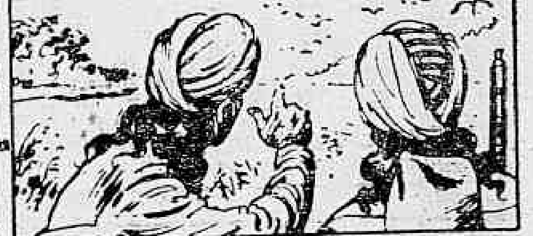
CAPÍTULO 26







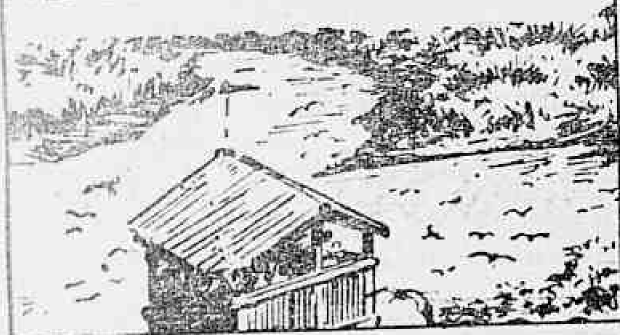


















SANDOKAN DISPARA A SUA CARABINA E A EMBARCAÇÃO DESCONHECIDA SE APROXIMA DA MARGEM DO CANAL, ONDE OS CINCO HOMENS A ESPERAM





CONTINUARÁ

A SELVA ARDENTE

Por Emilio Salgari

























CONTINUA

A SELVA Ardente

Por Emilio Salgari























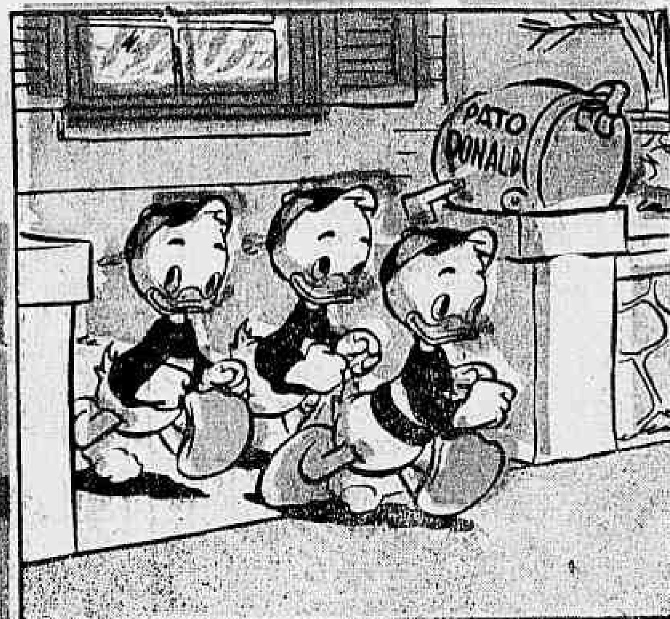


CONTINUE





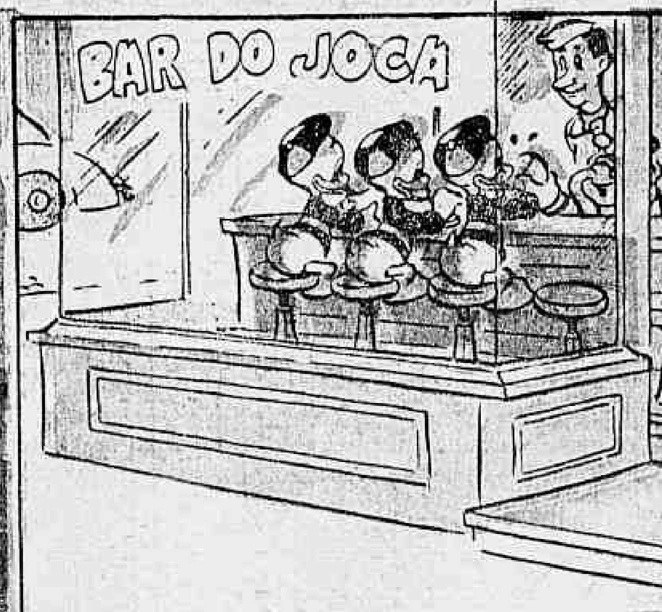
















Copr. 1955, Walt Disney Productions
World Rights Reserved



Distributed by King Features Syndicate

